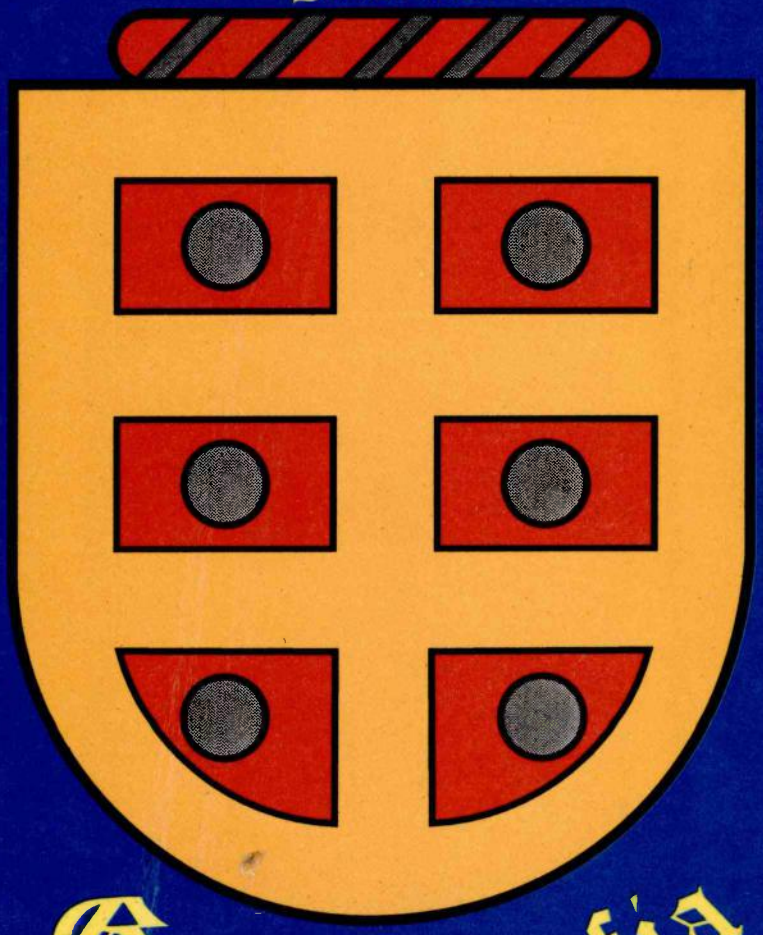
Ismar de Melo Torres Mello



Geneagrafia e Histórico de Crateús

2ª Edição

ISMAR DE MELO TORRES

GENEAGRAFIA DOS MELLOS E HISTÓRICO DE CRATHEÚS

2.ª Edição
Revista e Ampliada

ISMAR DE MELO TORRES

Cap. I

HISTÓRICO DE CRATHEÚS

Junho 1996

ISMAR DE MELO TORRES

Cap. I

HISTÓRICO

DE

CRATHEÚS

Junho 1996

BIBLIOTECA CURURU: Este livro não é para guardar. É para ler ou apenas folhear e passar adiante. Com isto, novos leitores e o incentivo ao bom hábito de ler. Deixe-o "perdido" na próxima esquina, no banco do jordim, na cadeira do consultório, etc, de modo que outros possam achá-lo. Uma campanha do JORNAL DE POESIA: www.jornaldepoesia.jor.br

Livros publicados:

- A que nasci e vivi
- A longa espera

APRESENTAÇÃO

TERRA E GENTE DO VALE DE CRATHEÚS

Com particular interesse, examinei os originas desta obra, a primeira que Ismar de Melo Torres publica e onde se revela pesquisador de categoria, no desvendar a terra e a gente do vale de Crateús.

Com efeito, na primeira parte deste alentado trabalho, o leitor encontrará abalizadas informações acerca do tradicional vale, desde a sua pré-história até fatos mais recentes de sua crônica. Porquanto, porém, se trata de um estudo abrangente, acham-se aqui registrados, também, curiosos informes a respeito do norte do Brasil, como, por exemplo, a formação dos primeiros núcleos humanos, o surgir da evangelização entre os autóctones ou primitivos habitantes do solo, o domínio, por eles, do litoral maranhense, as origens de nomes de acidentes geográficos, notícias sobre os aldeamentos jesuíticos, notadamente no trato situado entre a Ibiapaba e o Rio Tocantins, bem como sobre o povoamento do Piauí, (território a que pertenceu, por muito tempo, o sertão de Crateús), com a concessão de sesmaria. Neste tocante, aflora a atuação admirável de três pioneiros, legítimos desbravadores dos sertões de dentro. Domingos Jorge Velho, Domingos Afonso Mafrense e Francisco Dias de Ávila, trio indômito responsável pela instalação de extensas e primevas fazendas nos mesmos sertões de dentro. E é bem verdade que o Autor destaca a inconfundível ação civilizadora de Mafrense em incultas terras piauienses, fundando, no Século XVII, no sul e no centro daquela gleba, dezenas de fazendas de gados, currais de vacaria, capelas e arraiais que, evidentemente, com o defluir do tempo, se transformaram em vilas e freguesias, e, posteriormente, em florescentes cidades.

Por igual, ressalta ele a colonização do Ceará, onde a criação de gados se tornara a principal atividade, ao lado de uma incipiente agricultura, restrita à produção do necessário para a subsistência.

É considerável, no volume, a transcrição de documentos primários, base sobre a qual se assenta a verdade histórica, inclusive alguns referentes à anexação do antigo território do outrora Príncipe Imperial, depois Crateús, ao Ceará, com a sua desagregação do Piauí.

Saliente-se, outrossim, a relevância dos dados fisiográficos, estatísticos etc., levantados pelo Autor, no tangente ao vale de Crateús.

A geneagrafia da família Melo constitui a segunda parte da obra. Quis o Autor, intitulando-a assim, deixar claro que sua intenção outra não foi, senão descrever as sucessivas gerações da linhagem em apreço. Nem por isso, entretanto, deixou de fazer genealogia. Efetivamente, deteve-se nas origens da família e traçou algumas sínteses biográficas e até mesmo perfis físicos e morais de um ou outro elemento da estirpe.

E aqui está descrita grande parte dos Melos de Crateús, sobretudo inúmeros descendentes do patriarca Capitão Manoel de Mello Falcão, pernambucano da velha Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Goiana, português, porém, de origem, que, no último quartel do Século XVIII, imigrando para cá, fixou-se nas encostas da Serra do Ibiapaba, onde estabeleceu vigoroso ramo dessa conhecida e conceituada família.

Juntando, desta maneira, principalmente dados históricos do vale de Crateús e importantes elementos para a genealogia da família Melo, conseguiu Ismar de Melo Tôrres realizar valiosa e interessante simbiose, na qual se associam a terra que lhe serviu de berço e a gente, em cujo seio se ufana de haver nascido.

JOARYVAR MACEDO

PREFÁCIO

Refazer os caminhos sempre foi um desejo marcante dos que pretendem repor aos olhos do mundo as raízes genealógicas de seu próprio clã. Herança do patriarcalismo é pois este intrincado e laborioso trabalho de pesquisa, que muito exige de quem o realiza.

Fruto de um intenso amor à família, o livro de Ismar preserva os contornos da vida dos antepassados mediante a apresentação de documentos raros e de difícil acesso às gerações recentes sucedâneas de tempo mergulhados em extremo olvido.

Um trabalho de paciência, perseverança e exaustivo esforço.

Uma mostra de fidelidade e respeito ao passado.

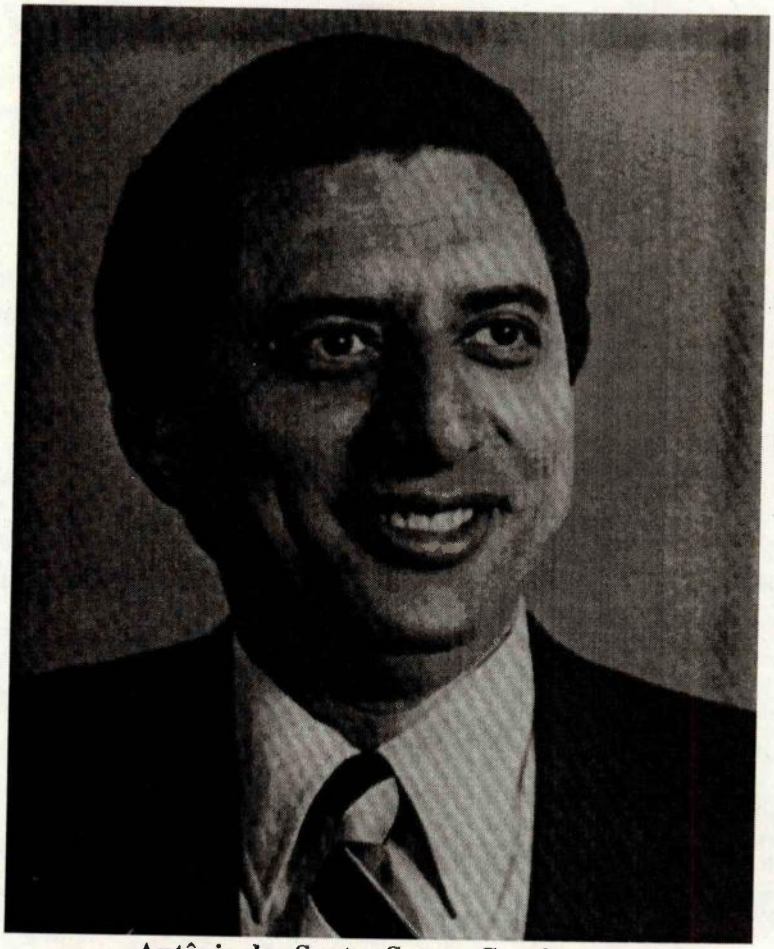
Teresa Algecy Rosa Barreira

Ismar de Melo Torres

Ismar de Melo Torres

Antônio Elbano Cambraia
e
Maria Marta Bezerra Cambraia

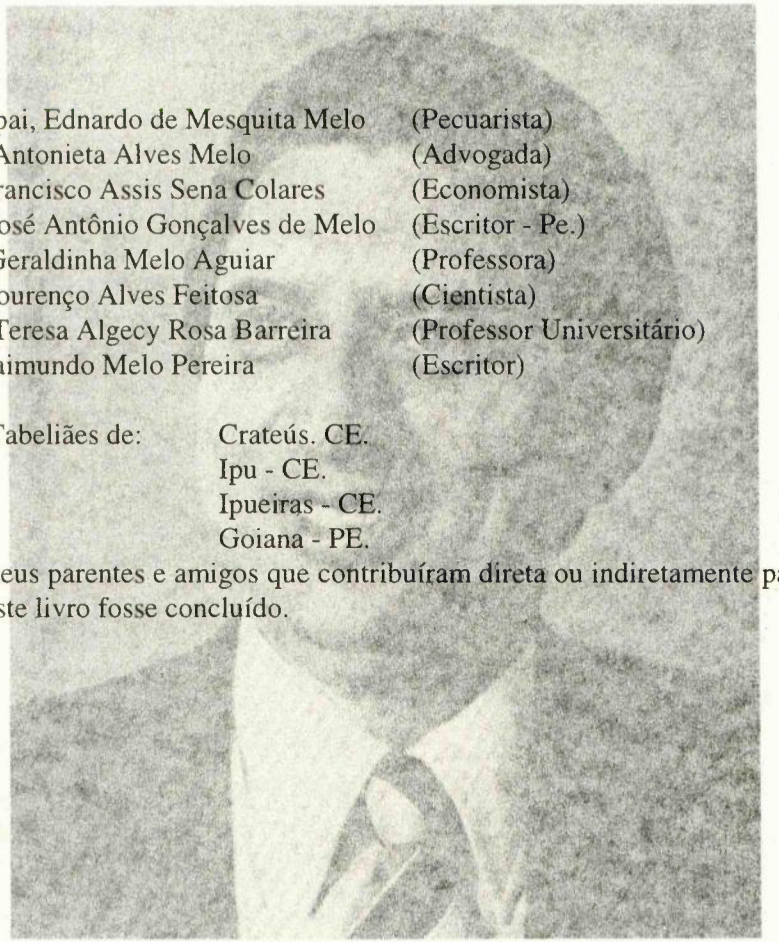
(Colaboradores da 2° Edição deste Livro)



Antônio dos Santos Soares Cavalcante

(Colaborador da 1a. Edição deste Livro)

AOS COLABORADORES



Meu pai, Ednardo de Mesquita Melo	(Pecuarista)
Dra. Antonieta Alves Melo	(Advogada)
Dr. Francisco Assis Sena Colares	(Economista)
Dr. José Antônio Gonçalves de Melo	(Escritor - Pe.)
Sra. Geraldinha Melo Aguiar	(Professora)
Dr. Lourenço Alves Feitosa	(Cientista)
Dra. Teresa Algecy Rosa Barreira	(Professor Universitário)
Sr. Raimundo Melo Pereira	(Escritor)

Aos Tabeliães de: Crateús. CE.
Ipu - CE.
Ipueiras - CE.
Goiana - PE.

E a meus parentes e amigos que contribuíram direta ou indiretamente para que este livro fosse concluído.

Antônio dos Santos Soares Cavalcante

(Colaborador da 1a. Edição deste Livro)

AGRADECIMENTOS:

À minha esposa e filhos: Elda da Silva Mello
Ismarth Elton da Silva Melo
Ismith Thelmo da Silva Melo

A minha mãe Joana Jandira Torres de Melo
À mãe por afeição Antônia Gomes Batista

QUANTO À SEGUNDA EDIÇÃO :

Dra. Maria Marta Beserra Cambraia - Presidente da OPEFOR
Fortaleza/CE

Dr. Antônio Elbano Cambraia - Prefeito de Fortaleza

Drs. Geraldo Bezerra Melo e Hortêncio Bezerra Pinho - Advogados

Giovani Ximenes Campelo - Engenheiro Civil

HOMENAGEM PÓSTUMA:

A meu Irmão Antônio Torres de Melo (Thelmo)

APELO DO AUTOR

Caro Parente,

A elaboração de uma obra como esta, sobretudo com grande limitação de recursos, é uma tarefa difícil, que somente se leva a cabo com muito amor.

Reconhecendo as omissões, erros , imprecisões e falhas que mesmo a edição revisada contém, e objetivando saná-los no futuro, apelo a cada um dos que manusearem esta obra, a gentileza de , em vez de somente criticar, providenciar a elaboração de folhas de correções, suplementações, atualizações, etc., datilografadas ou em letra de forma, encaminhando-as para o autor à Rua Vicente Linhares n. 1001 apto. 1200 Aldeota - Fortaleza-CE CEP: 60135270

É que , armazenado em computador , o livro poderá ser gradativamente corrigido e atualizado, permitindo, dentro de algum tempo, sua nova reedição escoimando das falhas e omissões atuais, acompanhando também, as ocorrências futuras (mortes, nascimentos, casamentos, etc.).

Conto com a dedicada colaboração de todos e de cada um.

O Autor

A ORIGEM E OS PRIMEIROS HABITANTES DE CRATHEÚS

É válido que se conheça o histórico que antecede a origem da cidade de Crateús. E o que se segue aqui é pois um retrospecto de nossa remota história.

As Antilhas quer dizer; "Atlan-Tilhas" (as pequenas Atlântidas). Mil anos antes de Cristo, essas ilhas eram o lugar onde hoje está o Mar das Caraíbas e havia ainda um grande pedaço de terra firme, chamado Caraíba (isto é, terra dos Caras ou Caris). Nesta Terra e nas Ilhas em redor viviam naquela época as sete tribos da nação Tupi, que foram refugiadas da desmoranada Atlântida. Chamavam-se Caris, e eram ligados aos povos Cários, do Mar Mediterrâneo. Os sacerdotes deram-lhes o nome Tupi, que significa FILHO de TUPÃ.

O país CARAÍBAS, teve a mesma sorte que a ATLÂNTIDA. Todos os anos desligava-se em pedaços até que desapareceu inteiramente, afundando ao mar. OS TUPIS salvaram-se em pequenos botes, remando para o Continente, onde está hoje a república da Venezuela. O nome da Capital Caracas prende-se pois a essa origem. OS FENÍCIOS, que conheciam as Ilhas da América Central, levaram os Tupis em seus navios para o Norte do Brasil.

Varnhagem, Visconde de Porto Seguro, confirma na sua História Brasileira que essa tradição a respeito da emigração dos CARIS-TUPIS, da Caraíba para o Norte do Continente Sul-Americano, vive ainda entre o povo indígena da Venezuela. O padre Antônio Vieira, o grande apóstolo dos indígenas brasileiros, assevera em diversos pontos de seus livros, que os Tupinambás, como os Tabajaras, contaram-lhe que os povos Tupis emigraram para o Norte do Brasil, pelo mar, vindos dum país que não existia mais. Os Tabajaras diziam-se o Povo mais antigo do Brasil, e que conservou sempre as suas primeiras sedes entre o rio Parnaíba e a Serra da Ibiapaba. O rio Parnaíba, até 1662, não tinha seu nome definido, quando o varão Domingos Jorge Velho o batizou de Parnaíba, sendo esse nome da Vila de Santana do Parnaíba Ribeirinha do Tieté, onde nasceu o Estado de São Paulo. O Rio Parnaíba nasce de 2 olhos-dágua ao pé da serra da Tabatinga de onde também nasceram os rios São Francisco e Tocantins. O Parnaíba deságua no Atlântico por um semidelta de 5 bocas: Barra da Tutóia, do Carrapato, do Caju, das Canárias e do Iguaçu. Os Tupis, que emigraram mais tarde pela Baía de São Marcos e fixaram seu centro na Ilha TUPAON, hoje São Luís-Maranhão, tornaram-se menos estimados pelos TABAJARAS, POTIGUARES e CARIRIS. TUPI-NAMBÁS, quer dizer - Homens da legítima raça Tupi. Tupiniquins e Tupinambarana, quer dizer - Tupis de segunda classe, afilhado. Tupi-Guarani era o Guerreiro Tupi.

As palavras Iba, Yba, Hyba, Uba, Huba e Huva significam "Terra Boa ou Fruta Boa"; Huba e Hyba também significam "O trabalho pesado de Agricultura".

Ouro é itayuba (pedra amarela); Prata é Itaitinga (pedra branca); Ferro é Ita-Una (pedra preta); Aço é Ita-Ité (pedra dupla); Estanho é Ita-Jyca; Chumbo é Ita-Membeca; Cobre é Ita-Iquiza; Ouro, falsa mistura Amarela, é Ita-Yubarana;

Cristais, Diamantes e outras pedras preciosas foram chamadas Ita-Beraba e Itatiberaba.

No norte do Brasil a cidade mais antiga da região é Tutóia. O nome antigo foi provavelmente Tur-Tróia (Tur a metrópole dos Fenícios, e Tróia, o centro heróico da resistência contra os invasores Gregos).

Os Fenícios fundaram mais duas cidades com o nome Tur ou Turo uma no Rio Grande do Norte, hoje Touros, e uma na Bahia, hoje TORRE.

No segundo milênio formou-se uma "Língua Geral" que foi falada, desde a Ásia Menor até a América Central, e é chamada de "Pelasgos Tupi". Essa língua os antigos brasileiros chamaram "nhenhen-catu". O Hebraico é muito mais novo; quando Moisés apareceu com seu povo em Canaã não trazia ainda uma língua organizada. Os tijolos com os dez mandamentos, recebeu Moisés da Caldéia e foram escritos na língua Babilônica.

Onfroy Thoron conclui que os Judeus fundaram nas regiões do Alto Amazonas algumas Colônias onde negociavam. Solimões tem sua origem no nome do Rei Salomão, cuja forma popular era sempre "Solimão".

A Religião Tupi apareceu no Norte do Brasil, simultaneamente, com os Fenícios. Tupi é o nome coletivo de todos que adoram Tupã como Deus supremo, significando a palavra "filho ou crente de Tupã", ramo da língua sumérica, formada e falada pela Ordem dos Magos, na Caldéia, desde os tempos do Rei Urgana, Milênios antes de Cristo.

O grande número de emigrantes, porém, saiu dos países Cários, inclusive Iônia. Os emigrantes de Ion denominaram o litoral maranhense que mostra, com suas centenas de ilhas e penínsulas, semelhança com o litoral da Iônia asiática. Os Poti-Jaras, que mudou para Poti-Garas e Poti-Guaras, tiraram seu nome de Poti, que significa na Língua Palasga um rio pequeno, afluente dum rio grande. Nas regiões do Cários existem muitos rios de nome Poti, no Grego mudou a palavra em Pot-amos. Mesopotânia é a zona entre os dois POTI: Eufrates e Tigre. 0 território além do Rio Poti era ocupado pelos Poti-Guares; Emigrantes Pelasgo-Carios, que se domiciliaram ao lado do Rio Poti, chamaram-se Potiguares, isto é, senhores do Poti, ou papa-camarão. Eles estenderam suas sedes nos séculos seguintes para o leste, estabelecendo-se na Costa do Rio Grande do Norte, para o Sudoeste até Pernambuco.

Até 1622 nenhum súdito português tinha pedido uma sesmaria ou data de terras na parte setentrional do Piauí, quer dizer, no território entre o Poti e o litoral. No mesmo ano já possuíam os jesuítas, no Norte do Brasil, entre Ibiapaba e o rio Tocantins, do Pará, 40 estações de evangelização para os indígenas. A Ibiapaba foi considerada até meados do século XVIII como uma província separada, com um "governador dos índios", ficando sob jurisdição de Pernambuco, depois do Ceará ou do Maranhão. Em 1662,os jesuítas tinham na Ibiapaba e no Norte do Piauí 12 aldeamentos de indígenas, todos de Tupis. Então, naquele ano não podia ser avaliada a população piauiense, entre o litoral e o rio Poti, e nenhum português. Pelo menos 15.000 indígenas já tinham aldeamento com capelas católicas. Cem anos depois, 1762, realizou-se o primeiro arrolamento da população da capitania.

Em 1662 foi iniciado o povoamento do Sul do Piauí, como "hinterland" de Pernambuco, com cartas de sesmaria despachadas pelo governador geral ou pelo capitão-mor de Pernambuco. Apareceram os três afamados varões Domingos Jorge Velho, Domingos Afonso Mafrense e o capitão-mor Francisco Dias de Ávila. O primeiro chegou de São Paulo, dum lugar pequeno chamado Vila de Santana do Paraíba, ribeirinha do Tietê, com 5 homens brancos e sua família e 25 indígenas adultos. No espaço de 1662 a 1687, fundou Domingos Jorge Velho, no sertão entre os rios Poti e Canindé, 50 fazendas de Gado Vacum; em 1662 a 1663, jornadeou com seus séquitos pela região do Rio Camarões, mais tarde Piranha, seguindo para Paraíba. Em 1687 foi chamado pelo Governador de Pernambuco para auxiliar os portugueses na Guerra dos Palmares. Partiu ele de Piancó de sua fazenda "Acauã" com todo o seu povo. Foram os brancos e 1.300 indígenas armados com arcos; os brancos foram os membros da família de Jorge Velho e de seus auxiliares portugueses; estes levaram também suas mulheres e crianças, cerca de 80 ao todo. Os 1300 indígenas eram só homens, que haviam deixado suas famílias no aldeamento das fazendas, cruzaram as terras pernambucanas, estacionando no sertão da Bahia. D. Pedro de Almeida, não havendo esperança de subjugar os negros, negociou o sertanejo paulista, Domingos Jorge Velho, mestre-de-campo de um regimento. O ajuste foi celebrado a 3 de marco do 1687 e formalizado pela Corte a 7 de abril de 1693. Quando em 1695 o regimento do Mestre-de-Campo recebeu ordem de marcha para Porto Calvo, ficou durante três anos para derrotar o poder quase secular dos negros dos Palmares. Domingos Jorge Velho continuou a pacificação dos Palmares. Em 1697, quando a região estava em paz, partiu Domingos Jorge Velho com as sesmarias recebidas, fundou os arraiais de São Caetano, hoje Jacuípe, Atalaia à margem do Rio Paraíba, onde faleceu entre 1700 a 1703, e Anadia à margem do Rio São Miguel todos no sertão de Alagoas. Seus séquitos retornaram às suas origens, grande parte das fazendas estava ocupada já por outros donos.

Domingos Afonso Mafrense chegou em 1665, mantendo ali estreitas relações com os meios eclesiásticos. Levava para o Piauí poucos portugueses e 30 tupinambãs-cristãos, e com esse pessoal fundou 30 fazendas de gado ao Sul e ao Centro do Piauí. Naturalmente ele favoreceu muitos aldeamentos de indígenas com capelas. O mais conhecido foi o arraial de Cabrobó, que foi em 1676 transformado na povoação de Mocha e, vinte anos depois, elevada categoria de vila, e em 1759 à de cidade, Oeiras, primeira capital do Piauí. Está assim constatado que a primeira cidade desta capitania teve sua origem de uma aldeia de Tupis cristianizados. A mesma origem é historicamente provada para as vilas de Parnaguá, Santa Rita, Rio Preto, Campo Largo, Barras, Piracuruca, Valença, Jeromenha, Marvão, Gurguéia, Amarante e Parnaíba, além de muitas outras povoações menores.

Domingos Afonso Sertão faleceu na Bahia em junho de 1711. Situou as terras do Piauí, fundando a sua primeira fazenda denominada de Porções de Baixo . Tinha sua residência e domicílio na sua principal fazenda de nome Fazenda do Sobrado, à margem esquerda do rio São Francisco.

O capitão-mor Francisco Dias de Ávila chegou de Pernambuco em 1674, com 40 potiguares e com a permissão de povoar as terras situadas na região do Rio Gurguéia onde já existia três grandes aldeias da tribo dos Guegués. Entretanto em relações pacíficas com essas tribos, fundou mais outros arraiais, com população indígena nas fazendas que organizou.

Da parte do Maranhão emigraram para o Piauí, de 1670 a 1821, no máximo mil portugueses adultos. Isso fica provado pela lista das cartas de sesmaria e das datas de terra, despachadas pelos governos do Para, Maranhão e Piauí, cujo número foi inferior a 600. Além disso, foram despachados do Maranhão para o Piauí, depois da declaração da independência da capitania, 300 "degredados" portugueses dos quais a maior parte recebeu datas de terra do governo do Piauí. Aqui se deve considerar que a metade de todos os portugueses que migraram para o Piauí chegaram solteiros e casaram aqui com filhas de portugueses, cujo número era muito reduzido, ou com filhas indígenas. Por isso chegaram diversas cartas régias e portarias do governo de São Luiz declarando que o português que casasse com uma "índia" não perderia qualquer dos seus direitos como súdito do rei de Portugal.

Arrolamento geral da população da capitania do Piauí, realizado em 1762, deu 7 freguesias com 536 fazendas registradas e uma população de 8.102 livres (quer dizer, portugueses e indígenas), e 4.644 escravos de raça africana. A freguesia de Oeiras tinha 270 famílias com 1.130 almas, das quais eram 665 livres e 465 escravos. Além disso, pertenceram a Oeiras a aldeia de Jaicós, com 354 indígenas Guegués, e a aldeia de São José de Sende, com 337 indígenas Acaroás. Foi o primeiro governador da capitania independente João Pereira Caldas, um homem ocupadissímo, que organizou todos os ramos administrativos, inclusive um regimento de cavalaria com 10 companhias, cada uma com 60 praças. Seu trabalho principal foi a liquidação dos bens seqüestrados dos jesuítas, que possuíam, pelo testamento de Domingos Mafrense, 35 grandes fazendas registradas, cuja área total pode ser calculada em 100.000 quilômetros quadrados. O governador obteve bons resultados, mas, para fazer uma estatística exata da população, faltavam ainda os elementos necessários.

Os interesses municipais e particulares opunham-se a um recenseamento. O imposto das fazendas era pago conforme o número de gado, por isso, cada proprietário diminuía a quantidade de reses e o número do seu pessoal. Os indígenas foram contados como "livres", conforme a Lei de Dom José I.

No século XVIII moravam ainda no Território do Piauí algumas tribos dos povos indígenas brasileiros descendentes dos Tupis, diferenciados por apelidos de honra e acatamento, de desprezo, e ódio, e modo de viver. Tabajaras (índio caseiro, representa alguém que aceitou Aldeamento), Potiguares, Guegués, e Goiajares, outras tribos menores: os Tremembés ou o vagabundo aplica-se a uma tribo nômade (errante), Jenipapos, Caratés Caratiusmirim, habitantes das cabeceiras do Itaim-Açu, e outros.

Fim do século XVII estava todo o Ceará devassado. Os índios em, número reduzido em aldeias e outros vivendo ao lado dos Colonos.

Na formação dos Arraiais e Vila, começava a história das secas no Ceará, por efeito da inexistência de chuvas, rios perenes e reservatórios compatíveis com a demanda, por isso toda cultura dos campos é feita no Nordeste exclusivamente no período das chuvas, e nas passagem do Equinócio (março).

A criação de gado era a principal ocupação dos habitantes, a agricultura reduzia-se a produção dos gêneros de consumo local (subsistência).

"Os padres nunca pouparam seus esforços para não deixar de ser construída uma pequena capela em cada arraial, onde eles organizavam festas religiosas uma ou duas vezes por ano. Nessas ocasiões mandavam seus adeptos para as aldeias e tribos independentes, convidando-os para assistirem as festas, reunindo o povo e organizando também um pequeno mercado (feiras). Os visitantes e comerciantes ambulantes apareciam com mercadorias, que eram vendidas em troca dos produtos dos indígenas. Os compradores de gado organizavam comboios e, em pouco tempo, estabeleceu-se um comércio regular. Assim nasceram, no Ceará e no Piauí, centenas de povoações, vilas e cidades."

(Texto do livro "Antiga História do Brasil", de Lydwig Schwennhagen)

Os documentos transcritos pelo Padre Miguel Couto mostram a localização das fazendas da margem do Poti, com distância, tendo seu ponto inicial na Serra da Joaninha, que forma a cabeceira do Riacho Itaim-Açu, desaguando no Rio Poti, próximo a Crateús:

DOCUMENTO N.º 65

Descrição do sertão do Piauí remetido ao Frei Dom Francisco de Lima, Bispo de Pernambuco: "De todas estas as terras são senhores: Domingos Afonso Sertão e Leonor Pereira Marinho, as partes de meyas, tem nelas algumas fazendas de gados, pagando-lhe 10 réis de foro por cada sítio. Nas cabeceiras desses Riachos, correm suas serras de Nascente a poente, e por traz delas se achão os RIOS que seguem com diversas vertentes. RIO ITAIAÇU. corre de Nascente ao poente, entra no PARNAHIBA, que corre todo ano".

A primeira fazenda na sua cabeceira se chama ONÇA, está nela MANOEL de Araújo Velho, com alguns negros, dista da que se segue duas léguas.

A segunda se chama ANTA, está nela MANOEL Gonçalves Palha, com alguns negros, dista da que se segue três léguas.

A terceira se chama BOQUEIRÃO e está nela PAULO Afonso do Monte, com três negros e Manoel de Abreu Sepúlveda, com três negros e quatro índias, dista da que se segue duas léguas.

A quarta se chamava de JUAZEIRO, está nela MANOEL Lobo Barreto, com alguns negros, dista da que se segue com duas léguas.

A quinta se chamava SAMAMBAIA, esta dista da que se segue três léguas, está nela LUCAS Valquez Barbosa, com um negro.

A sexta se chamava de Poty, está nela ANTÔNIO Gonçalves com quatro negros, dista da que se segue três léguas.

A sétima, se chamava SAM-LÁZARO, está nela JOSEPH Ribeiro de Castro com duas Tapuyas, dista da que se segue três léguas.

A oitava se chamava de SAM-PEDRO, está nela Domingos de CARVALHO com duas Tapuyas, dista da que se segue três léguas.

A Nona se chamava COSME, está nela MANOEL RIBEIRO, com duas Tapuyas e é a última do rio.

Riacho do cais que corre do sul para o norte, entra no ITAIM-AÇU-PIAUHY, 02 de março de 1697. Padre Miguel Couto. (Copiado do livro, "As Guerras do Palenãos", fls. 370).

Com o exposto e com a carta deferida pelo Rei que segue, pode-se concluir que DOMINGOS JORGE VELHO apenas palmilhou transitoriamente com seus séquitos o solo do vale do POTY, pelo norte do Piauí, indo para a Paraíba.

No ano de 1703, 3 de janeiro, a viúva de Domingos Jorge Velho solicita sesmaria das terras, por onde ele fundou Arraial.

Transcreva a seguir a carta do Rei que defere o pedido.

JANEIRO DE 1705

"Sesmaria conferida pelo governador de Pernambuco a Dona Jeronyma Cardim Fróes, viúva do mestre de campo Domingos Jorge Velho, ao Sargento-mór Christovão de Mendonça Arraes e mais oficiais do terço da guarnição dos Palmares, de uma grande data de terras às margens do rio Poty, ou dos Camarões, no Piauhy, cujo documento e do theor seguinte:

Francisco de Castro Moraes do conselho de S.M. - Faço saber aos que esta carta de doação de sesmaria virem que D. Jeronyma Cardim Fróes, o Sargento-mór Christovão de Mendonça Arraes governador do terço dos Paulistas da guarnição dos Palmares, (por fallecimento do mestre de campo Domingos Jorge Velho) capitães e mais officiais do dito regimento me representaram a petição cujo theor é o seguinte: - Sr. Dizem D. Jeronyma Cardim Fróes, viúva que ficou do mestre de campo Domingos Jorge Velho, o Sargento-mór Christovão de Mendonça Arraes, os capitães Alexandre Jorge da Cruz, Paschoal Leite de Mendonça, Domingos Rodrigues da Silva, Luiz da Silveira Pimentel, Simão Jorge Velho, João de Mattos, Domingos Luiz de Prado, o ajudante Antônio de Souza, o alferes de mestre de campo Domingos de Mendonça, o sargento Braz Gonçalves, o cabo de esquadra Bonifácio Cubas, e João Paes de Mendonça, todos oficiais que eram então e são do terço de infantaria que de gente servente formou o dito Domingos Jorge Velho, com o ..... Senhor e administrador seu, com o qual elle e os ditos supplicantes nomeados franquearam as habitações e povoações, que os brancos tem nelle contra os insultos que os Tapuyas bravos, quotidianamente intentam, e não poucas vezes executam com graves damnos e irremediáveis provas, para e que obrarem melhor o mestre de campo e subalternos oficiais, tinham erigido para sua morada e habitação o rio Potingh que quer dizer rio ou água de Camarões e o rio Parnahyba e ..... nelles tinham feito suas povoações com suas habitações, com suas creações, tanto dos vacuns como cavallares ou ovelhuns, e cabruas, etc., e faziam suas lavouras e assim tinham seus domicílios vinte e quatro ou vinte e cinco annos, topando bandeiras ao gentio bravo para onde as ocasiões o pediam, defendendo assim ..... que o dito gentio intentavam contra as outras povoações dos brancos dando por este meio lugar a que entrassem a povoar, como com efeito entrou e povoou todo o Piauhy e Canindé em companhia da Casa da Torre de Garcia d'Avila e defendendo as fronteiras do Maranhão, e ficára até por parte de S.M. foi o dito Domingos Jorge Velho chamado e requerido do Sr. Governador João da Cunha Souto-Maior antecessor de V.S. de descer com a dita sua gente, os officios em estado de guerra os negros fugidos e rebellados dos Palmares, que insultavam, invadiam, roubavam, violavam e assassinavam os brancos em todas estas capitanias de Pernambuco como com effeito Domingos Jorge Velho desceu com ao redor de 1.300 arcos do seu gentio, e cerca de oitenta brancos, que, além dos que nesta petição vão nomeados, e nesta ocasião que se lhe aggregaram outros que nelle habilitou para ..... aos ditos soldados gentios, a qual descida foi em o anno de 1687, largando terras, povoações, criações e lavouras sem reparo algum para vir servir a S.M. e com elle e os ditos cabos prestou o Sr. governador João da Cunha Souto-Maior os artigos

que S.S. em nome de S.M. ajustou com os procuradores em o mez de março do dito anno que S.M. que Deus guarde confirmou por Alvará seu, como tudo se vê registrado na Secretaria deste Governo ..... nos quaes artigos estão especificadas estas palavras, que as sesmarias que pretendem nos rios dos Camarões, e Parnahyba, as prometeu dar o Sr. Governador, assim e da maneira que as quizerem, como com effeito logo lhas concedeu o dito Sr. Governador em nome de S.M., em fé e segurança do que lhe mandou S.S. passar e assinou uma clareza, dizendo nella que lh'a não mandou passar naquela ocasião por estár o Provedor da Fazenda Real fóra desta praça doente para lhe passar sua carta de sesmaria, e para que constasse sempre do tempo em que lhe concedia, que foi no mesmo anno em que se celebrou e concluiu-se o dito pacto, que foi a 3 de marco de 1887, (1687) o qual papel de segurança deixou o dito sargento-mór na mão do Secretario do Conselho diretor, para prova e fundamento do requerimento que das ditas terras elle fez a S.M., este Senhor foi servido conceder-lhes assim e de ordenar a V.S. lhes mande passar sua carta de sesmaria com as mesmas cláusulas e declarações que se especifica na dita ordem pelo que pedem a V.S. faça mercê mandar-lhes passar a dita carta de sesmaria desde as nascentes do dito rio Potingh, ou Camarões, até onde se mette naquelle da Parnahyba, com três léguas de largura de uma a outra banda delle, e da sua barra, que aquelle da Parnahyba abaixo na mesma largura da barra de cá, declarando-se também na dita carta de lhes poder prejudicar o terella sido passada agora e não no dito tempo pelas razões que aqui se alegam e por elles terem andado ocupados no serviço de S.M. como este Senhor o manda especificar na dita ordem , da qual a cópia vai junta até que pelo Parnahyba abaixo tepem em terras desprovidas. E.R. Mcê. - 0 Procurador da Corôa me informa sobre o conteúdo nesta petição para lhe deferir. Recife, 20 de dezembro de 1704. - Rubrica. - Sr. Avista das cartas que os suplicantes juntam, parece-me tem lugar seu requerimento. V.S. lhes deferirá com justiça. Recife, 22 de dezembro de 1704. - Antônio Rodrigues Pereira. - E havendo outro sim respeito a que S.M. me encomenda no cap. 15 do Regimento deste Governo e ao que respeita no cap. 2° das condições que meus antecessores João da Cunha Souto-Maior concedeu aos suplicantes em nome de S.M. que Deus guarde, no mez de março de 1687, e confirmou em nome do dito Senhor, o Sr. Marquez de Montebello em 3 de dezembro de 1691, e ao Alvará de S.M. de 12 de março de 1695, e por que declaram as duas últimas cartas do dito Senhor do ano passado de 1703 não ser ficarem prejudicados na mercê que lhes concedeu, e deixarem as ditas terras e domicílios para acudirem a seu real serviço, e haver por bem que as gosem desde o dito tempo em que lhes foram concedidas pelo meu antecessor o Sr. João da Cunha Souto-Maior no mez de marco de 1687, pelas haverem conquistado, franquiado a habitação e cultura dos brancos para afugentarem os Tapuyas seus habitadores accrescentando quantias consideráveis a prêmios reais, assim pela Repartição desta Procuradoria, como do dito estado do Maranhão, e que não sejam preferidos de nenhum sesmeiro que se introduzisse nellas desde o mez de março de 1687, em que Ih'as concedeu o Sr. João da Cunha Souto Maior, Governador que então era destas capitanias. Hei por bem de lhes fazer mercê de dá aos suplicantes acima nomeados como pela presente carta de sesmaria com a

mesma antedata do dito mez de março de 1687 em nome de S.M. que Deus guarde todas as terras que se acharem desde a nascença do dito rio dos Camarões até onde elle se mette no da Parnahyba com três léguas de largura de uma a outra banda delle, e da sua barra aquelle da Parnahyba abaixo na mesma largura da banda de cá seis léguas, com obrigação de pagarem fóro algum mais que o dizimo a Deus pelo privilegio especial que os suplicantes tem para isso de S.M.; e as possuirão, e gozarão elles e seus herdeiros com todas as suas matas, águas, campos, testadas, logradouros e mais úteis que nellas se acharem, e serão obrigados a dar pelas ditas terras caminhos livres ao Conselho para fontes, pontes, ou pedreiras; pelo que ordeno a todos os ministros da fazenda e justiça destas capitanias a quem o conhecimento desta carta pertencer-lhe façam dar a posse real effetiva e actual na forma costumada e debaixo das cláusulas referidas, e da mais da ordenação titulo das sesmarias, que por firmeza de tudo lhes mandei passar a presente por mim assinada e sellada com o sínete de minhas armas, a qual se registrará nos livros da Secretaria deste Governo e nos da Fazenda Real, e nos mais a que tocar. Dada neste Recife de Pernambuco em os três dias do mez de janeiro. José de Brito de Menezes a fez. - Anno de mil setecentos e cinco. - 0 Secretário Antônio Barbosa de Lima a fiz escrever. - Francisco de Castro Moraes.

Esta sesmaria foi confirmada por C.R. de 25 de dezembro de 1710 dirigida ao Governador de Pernambuco Sebastião de Castro e Caldas; - "e porque nella não se observou a ordem passada sobre estas sesmarias, diz o acto regio, pois não se declara quantas léguas de terra se contam desde a fonte do rio dos Camarões até a entrada que faz no Parnahyba, nem desta para baixo."

"Me pareceu não deferi a esta confirmação; porem, visto como os suplicantes foram beneméritos pela guerra que fizeram, Hei por bem de lhes permitir que cada um por si peça sesmaria separada dentro da quantidade que permitem as minhas leis: e assim vos ordeno lh'as concedaes, sem embargo de ser passado o tempo, segundo as minhas novas ordens para se poder deferir a confirmação de cada um".

Em 1741, Carta Regia de 17 de outubro, ordenada ao ouvidor do Mocha (Mocha é o nome do Rio que banha a cidade de Oeiras), para demarcação das sesmarias de Domingos Jorge Velho. Observa-se também em documento que existe o Rio Parnaíba e o Rio dos Camarões em Alagoas, sendo que o Rio dos Camarões era na época afluente do Rio São Miguel, cuja nascente se situa no município de Atalaia em Alagoas.

Em 20 de outubro de 1718 acresce ainda: C.R. dirigida ao governador do Maranhão ordenando-lhe que executasse a proposta do mestre-de-campo Bernardo Carvalho de Aguiar, na qual, representando as grandes hostilidade que os índios de corso tem feito, conclui que, para os reprimir, o meio mais eficaz é compor-se um exército de 400 índios para cima afora os brancos, tirando-se tais índios das aldeias do Camarão até o Ceará.

Em 31 de outubro de 1721. - Prov. do Conselho Ultramarino dirigida ao governador e capitão-general de Pernambuco, fazendo-lhe saber que, por se achar Sua Majestade mais bem informado de pessoas fidedignas e desinteressadas, como também pelo que lhe representara o dito governador e o capitão-mor da capitania

do Ceará sobre a resolução tomada para que a aldeia dos índios da serra de Ibiapaba se desanexasse daquela capitania do Ceará e se unisse à do Piauí, e que da execução dela se podem seguir grandes e irreparáveis danos, assim ao real serviço como à conservação da mesma aldeia e defensa da capitania de Ceará pela desconsolação em que eles índios se acham com a referida mudança, de cuja alteração pode nascer e desampararem a sua aldeia, ausentando-se para o sertão, em grande distância, e ser conveniente evitar-se tantos danos; pareceu a el-rei ordenar, por ato ou resolução desta mesma data, em consulta do seu Conselho Ultramarino, "que a dita aldeia fique como dantes no domínio desse governo de Pernambuco e capitão-mor do Ceará, e que se suspendam por ora as ordens para se unir ao Maranhão. Com declaração que sendo necessários alguns índios para a guerra do Maranhão da mesma aldeia se dêem prontamente, como por várias ordens tenho determinado, de que se vos avisa para terdes entendido a resolução que foi servido tomar nesta matéria, e vos ordeno e façais registrar nas câmaras a que tocar e que se publique na mesma aldeia".

Em 24 de outubro de 1721, Garcia de Ávila Pereira, da Casa da Torre, compra um extenso Vale do Crateús, com área de 180 quilômetros de comprimento por 120 km de largura, pela quantia de 4.000 cruzados. A posse lhe foi conferida pelo Ouvidor de Oeiras, na Fazenda Lagoa das Almas, a margem do Riacho do Gado que deságua no Rio Poti ao sudoeste da Vila de Piranha, local onde hoje se ergue a cidade de Crateús. A escritura trazia a chancela do Ouvidor de Oeiras, sede então da vasta Capitania do Piauí. Propriedade era tão imensa que não poderia perdurar por longos anos. D. Luiza Coelho da Rocha Passos, Baiana, descendente da célebre Casa da Tôrre, adquire posse para fazenda de criar. Anos depois chega João Ribeiro Lima, administrador de D. Luiza que instalou a Fazendo denominada de Piranha, em homenagem à sua terra natal em Alagoas, no Vale do São Francisco. Trouxe consigo uma imagem do Bom Jesus Sr. do Bonfim, a mando da latifundiária. A imagem veio trazida por populares a pé. João Ribeiro fez erguer uma capelinha "Ab ovo", sob invocação de Bom Jesus Sr. do Bonfim, nome do padroeiro de Irapuar, onde fora erguida a capela. Com o decorrer do tempo, ou seja, 1770, fora erguida a primeira Igreja de Crateús que passou a ter como padroeiro o Sr. do Bomfim, eliminando por tanto o Bom Jesus. Irapuar, Santiago, Sobradinho e Bom Jesus, nomes que vinham nas cartas dos familiares para os Missionários Capuchinhos, todos esses lugares pertenciam as terras da Casa Torres, no Piauí, hoje Ceará. Estas terras estendiam-se da Serra da Joaninha até o município de Tamboril. Terras estas cortadas pelo Rio Poty, que corre em direção de leste a oeste, formando diversos poços até encontrar o Rio Parnaíba. No curso do Poty, pelas cordilheiras da Ibiapaba, surpreende a todo aquele que a partir do alto chega. A serra está aberta para dar passagem ao rio, isto a 54 quilômetros de Crateús. Na serra da Ibiapaba com altitude de 750m nos talhados onde passa o Poty (coincidentemente a altitude onde encontra-se a fazenda São José, município do Ipu, onde Manoel de Mello Falcão domicilia-se no Ceará no século XVIII), a passagem da cachoeira tem 250m de altitude. Se construir uma barragem sobre esta cachoeira que fica abaixo da Vila de Ibiapaba, a represa vai além de Crateús.

Os riachos Gameleira, Três Irmãos, Bom Sucesso, de Dentro e Correntes formam o Riacho Itaim-Açu que tem como afluente o Riacho Patos.

Os riachos Curiú, Soares e Jucás, formam o Riacho Juá com a junção do Riacho Contas, formam o Riacho do Meio. Riacho do Meio pela esquerda e Itaim-Açu pela direita se encontraram e formam o Rio Poty, que corre de leste a oeste, tendo como afluentes no Estado do Ceará, pelo lado direito: Riacho do Tourão Grota Grande, Rio Jatobá, Riacho do Mato, do Melo e Cachoeira. Pelo lado esquerdo: Riacho Capitão Pequeno, onde está construído o Açude Realejo, Boqueirão e Besouro.

O Rio Poty, em 1879, deu uma das suas maiores enchentes, seu leito não suportando a vazão quebrou-se ao lado direito, antes da Villa Príncipe Imperial, formando um leito secundário ainda em formação, chamado de Rio Carneiro, desembocando no Rio do Tourão na altura do Bairro das Cajás, com esta ruptura formou-se uma Ilha, hoje chamada Cidade Nova.

Em 21 de maio de 1726, prov. dirigida ao governador e capitão-general de Pernambuco pelo Conselho Ultramarino, determinando que em vista da sua carta de 10 de julho de 1725 sobre a ordem da remessa de índios da serra da Ibiapaba para ajudarem a guerra contra os índios sublevados do Maranhão, representando que se os tais índios deixassem a sua aldeia, os que infestavam o Piauí e a Parnaíba, vendo-a desamparada a iriam assolar, e se perderia por se divertirem os seus defensores em outras expedições muito fora do seu distrito e terras, suspendesse a saída dos índios da serra da Ibiapaba para o Maranhão.

Em outubro de 1736, Ordem Régia, da qual consta que o Governador do Ceará, Domingos Simões Jordão, representa o governo da metrópole contra pretensão do governador do Maranhão, que queria se apossar do Distrito de Piranhas, onde não tinha jurisdição. Cumpre observar, porém, que não tinha razão nem fundamento algum a representação do governador do Ceará, porquanto o território do Distrito em questão pertencia ao Piauí, e portanto cabia ao governador do Maranhão jurisdição sobre o mesmo.

Em 20 de abril de 1740, Carta do padre Manuel de Matos, visitador das missões do Ceará, dirigida a el-rei de Portugal, na qual dizia que a Missão da Ibiapaba era a mais importante do Brasil, pelas conquistas feitas na capitania, no Piauí e Parnaguá e no estado do Maranhão.

Em 2 de fevereiro de 1745. - Capítulo de visita no Poti pelo padre Francisco Rodrigues Fontes, visitador-geral, no qual ordena ao vigário da paróquia de Nossa Senhora do Desterro do Poti, hoje Marvão, o seguinte: - "Item ordeno ao dito reverendo cura desta freguesia que todos os anos no tempo em que for à desobriga à rebeira dos Crateús vá ou mande, sob pena de suspensão do seu oficio, a serra dos Cocos, um sacerdote de inteligência, que ai proteste ao reverendo cura da freguesia da Acaraú[1] ou ao coadjutor, que está em cima da dita serra, que as vertentes, que emanam da dita serra para o rio Poti, são pertencentes a este bispado do Maranhão por ordem de S.M., quando foi servido mandar desanexar esta capitania do bispado de Pernambuco, para este dito bispado do

1 Acaraú (Ceará)

Maranhão, o que S. Exa. Revma. representou ao dito senhor no ano próximo passado, do que espera resolução a seu favor.

Em 24 de agosto de 1745. - Representação do ouvidor da capitania do Piauí, Dr. Manuel Pinheiro, sobre pertencer a serra dos Cocos ao Ceará ou ao Piauí. Com relação à posse desse território, que compreendia não só a referida serra, como também todo o vasto distrito de Crateús, se dirigiu a el-rei o governador do Maranhão, João de Abreu Castelo Branco, por carta de 11 de janeiro de 1746.

Aquela representação foi sem dúvida dirigida ao governo da metrópole, porquanto em 20 de fevereiro de 1747 foi escrita uma carta régia ao referido governador do Maranhão, para que informasse a representação do ouvidor do Piauí, no tocante ao assunto de jurisdição sobre os moradores da serra dos Cocos. Em 27 do mesmo mês dirigiu-se também o governo da metrópole a dom Marcos de Noronha, governador de Pernambuco, que, sem duvida, respondeu imediatamente, sendo, portanto, a sua carta de 24 de janeiro de 1749 dirigida a el-rei - sobre a jurisdição a que pertencem os moradores da serra dos Cocos, - escrita em virtude de nova ordem de informação sobre o assunto, porque não é crível que levasse tanto tempo sem resposta a carta de 1747.

Por C.R. de 22 de junho de 1750 foi ainda mandado ouvir o conde de Atouguia[1] sobre a questão .

A respeito dessa pendência existe um relatório apresentado pelo ouvidor do Ceará em 11 de setembro de 1748, acompanhado de oito documentos, entre os quais a Carta Régia de 31 de outubro de 1721.

Afinal, foi a questão decidida em favor do Piauí, em face dos seus incontestados direitos, por um ato do soberano cuja data se ignora.

O território em litígio constava de uma zona importante e vastíssima, onde se constituíram depois os dois municípios do Príncipe Imperial e Independência, de que esteve de posse o Piauí até 1880, quando foi anexado ao Ceará, recebendo em compensação o pequeno termo da estéril e paupérrima vila da Amarração[2] , que tem apenas a vantagem de ser situada no litoral, com sofrível porto. E foi isso a única vantagem que teve o Piauí.

Sesmarias concedidas nesse ano pelo governador e capitão-general do Estado: sitio São João, na ribeira do Longá, a Manuel Carvalho da Cunha, em 30 de agosto; sitio Brejo do Lucas, a José da Cunha Lustosa, em 4 de outubro; a fazenda Rio Fundo, no sertão de Paranaguá, a Antônio Nunes Rebelo, em 5 daquele mês; uma data no riacho Arani, rio Parnaíba, a Manuel José Vieira de Assunção, em 9 de novembro; e no dia 29 de dezembro, a fazenda Juazeiro, na ribeira do Itaim, a Domingos Fernandes; o sítio Cercado, no riacho da Corrente, a Pedro de Oliveira Freitas; o sítio Poço das Almas, nas cabeceiras do Piauí, a Francisco Xavier de Macedo, a fazenda Santo Antônio no rio Parnaíba, a Inácia Pereira de Macedo; e a fazenda Piripiri, no rio Parnaíba, a Inácia Marinho de Sá.

---

1 Luís Pedro Peregrino de Carvalho de Meneses e Ataíde, décimo conde de Atouguia. Foi vice-rei do Brasil de 1749 a 1755.

2 Hoje cidade e município do Piauí, no litoral, com o nome de Luís Correia.

Em 24 de agosto de 1764 - Reúne-se a câmara do senado da vila de Campo Maior, sob a presidência do desembargador e ouvidor-geral e corregedor da comarca Luís José Duarte, a fim de tratar do novo padrão de medidas mandado estabelecer no Estado, e para fixar o preço dos gêneros e taxa dos ofícios mecânicos, sendo acordado o seguinte:

Gêneros, aves e animais - Farinha de mandioca, vendida na vila, a 160 réis a quarta, e nas roças a 120; milho, arroz e feijão, a 150; vaca grande e gorda, a 1 $500, e sendo inferior a 1 $280; boi grande e gordo a 1 $920, e boiote a 1$600; galinhas, grandes e gordas, a 240, frangas enfeitadas[1] a 160, frangos a 60, na vila e, fora, a 40, e frangas mais pequenas a 120; leitão a 480 e leitoa a 300, peru de roda grande[2], a 800, e perua a 400; ovos a quatro por um vintém[3]; patos a 300 e patas a 200; carneiro ou bode grande e gordo, que não se vendesse por mais de 640, e ovelha e cabra por mais de 400; sabão a 60 réis a libra[4]; aguardente, um frasco da destilada[5] por 600 réis, sendo o frasco grande; algodão em rama, 160 a quarta[6]; fio fino a 320 a libra, e o grosso a 240.

Taxa do ofício de ferreiro - Por calçar um machado com duas voltas de aço, 2 patacas[7]; que não levem mais por fazer um freio de que o preço de 800 réis, um par de esporas, 800; facão de trabalho, 800; faca de rasto [8], 1 $ 280.

Taxa do ofício de carpinteiro - Que não se pague mais a um mestre de carpinteiro, por dia. que o preço de 400 réis; a um oficial, 320; por uma porta com portada, dando o mestre a madeira, 3 $200, e dando o dono a madeira, 2$000; janela grande, dando o mestre a madeira, 1$550, e não dando a madeira 1$000;

Por um carro com todos os aparelhos, feitos à custa do mestre, 20$000; e não sendo, 18$000.

Taxa de aluguel de escravos - Que um escravo não se poderá alugar por mais de 160 réis por dia para o serviço de enxada e machado.

Taxa dos alfaiates - Que não poderá levar mais o mestre de alfaiate por fazer um vestido de seu feitio, sendo de veludo ou de seda, que 5$000, e de outra qualquer qualidade, 3$200; feitio de um timão[9] de seda 2$000, e de outra qualquer cousa, 640; de uma saia de pano de loja, 640, e de outra qualquer cousa, 300; de uma calça de pano de loja, 400, e de algodão, 160; e de uma vestia, sendo das primeiras, 960, e das outras, 640.

Taxa dos sapateiros - Feitio de um par de botas dando o mestre tudo, 2$560,e dando o dono os aviamentos, 1$600; de um par de sapatos, dando o mestre os aviamentos, 800, e por um par de chinelas, um cruzado.

---

1 Começar a ficar adulta (a franga), cacarejando como sinal de que se aproxima a primeira postura.
2 Peru de roda é o que forma com a cauda uma espécie de léque.
3 Moeda que correspondia a 20 réis.
4 Antiga medida de peso correspondente a 4519,5g. O mesmo que arratel.
5 Líquido residual da destilação da aguardente.
6 Quarta parte do alqueire. O alqueire valia 13,8 litros.
7 Moeda antiga de prata. Valia 320 réis.
8 Grande faca utilizada para abrir caminho do mato. No Nordeste se diz de arrasto.
9 Camisola comprida.

Taxa dos pedreiros - Que o mestre pedreiro vencerá o mesmo jornal[1] (10) por dia. que o arbitrado aos carpinteiros.

A estas deliberações seguem-se vários acórdãos, sobre os seguintes assuntos: multas por infração de abuso sobre os preços e salários taxados, aferição de pesos e medidas, proibição do uso de ofício mecânico sem a competente carta de exame e regimento respectivo, multas e licenças; furto de peias de animais, de roças, assuntos tendentes à salubridade pública, cerca, currais, vaqueiros, etc.

Em 30 de dezembro de 1765. - O ouvidor Dr. José Luís Duarte Freire dá conta ao governador da capitania, em ofício desta data, da incumbência que lhe fora cometida e ir à vila Marvão sindicar dos fatos que se deram na mesma vila com relação aos seus limites territoriais com a vizinha capitania do Ceará, o que deu motivo a repetidas e serias questões entre os dois povos. Provocou essa sindicância o seguinte ofício, que a respeito de semelhantes fatos, dirigiu o juiz ordinário da vila de Marvão ao governador da capitania;

"Na presença de V. S. ponho o lastimoso estado em que se acha a ribeira do Crateús, pela falta que experimenta de não haver na mesma ribeira quem encontre as disposições voluntárias de uns moradores intrusos, que na mesma ribeira se têm metido e estão metendo, com frívolo pretexto de que pertencem aquelas moradias à comarca do Ceará Grande, dando para esse fim posse das ditas terras e sítios ao pároco da matriz de São Gonçalo da serra dos Cocos, que desde o ano de 1760 tem tomado desta capitania para aquela mais de vinte povoações, não se dando por contentes, em tomarem aquelas que mais perto lhes ficam, senão ainda dentro da mesma ribeira; este presente ano veio o pároco de São Gonçalo a fazenda chamada São Joaquim, que é dentro da ribeira; nestes termos V. S. obrará o que for servido.

"A este respeito também acho ser conveniente narrar a V. S. que cousa é a serra dos Cocos; porque esta se descobriu no ano de 1704 pelo capitão Paulo Afonso do Monte, e depois a povoou o capitão Francisco Pinheiro, e a vendeu a Manuel Correia Barbosa, e este a João da Costa Lima, o qual a conservou sempre, sendo administrada pelas justiças desta comarca trinta e oito anos, tanto no temporal como no espiritual, e sobre o que respeita à serra tem de largo e comprido mais de quarenta léguas, e todas estas vertem para o rio Poti, e este para o Parnaíba; tem mais de dois mil fogos, e sendo a serra vertente do rio Poti, parece-me que deve ser administrada pelas justiças desta capitania, e não pela do Ceará; que a posse em que estão vivendo e uma usurpação de terra do distrito de V.S. e que será fácil conseguir-se, pondo-se lá justiças anuais, ou ao menos alguns meses do ano; e na falta desta um capitão maior ou regente, que evite semelhantes absurdos, que se cometem, pois a maior parte destes moradores são facinorosos de outros distritos.- Marvão, 28 de junho de 1765. - Manuel Gonçalves de Araújo".

O ofício do ouvidor, dando conta ao governador da ordenada sindicância, e do teor seguinte:

"Pela carta de ofício junta, me encarregou V.S. que examinasse a narração da conta do juiz ordinário da vila de Marvão, na parte em que trata da

---

1 Pagamento de cada dia de trabalho. Salário.

usurpação que as justificas seculares da capitania do Ceará Grande iam pondo no distrito desta de São José do Piauí, fazendo que muitos moradores da ribeira de Crateús se sujeitassem as suas jurisdições, negando obediência a este governo. Ordena-me mais V.S. que tirasse mais um sumário de testemunhas nesta matéria, e que com ele, e com as mais noticias que alcançasse, desse o meu informe, e que provesse de remédio, que me fosse possível, para cortar desordens tão prejudiciais."

"Procedi ao dito sumário, perguntando às testemunhas; e por elas consta haverem-se introduzido várias pessoas nas terras da fazenda Santo Antônio e Serrote, sitas no continente da sobredita ribeira desta capitania, situando seus gados nas mesmas terras, e que não se sujeitavam à jurisdição desta capitania, obedecendo a do Ceará, de cujo distrito tinham passado, dizendo que as sobreditas terras eram do mesmo distrito, e que com este pretexto não pagavam os dízimos aos contratadores desta capitania, os quais cobravam sempre os das ditas fazendas. Esta capitania, tem os seus limites na serra dos Cocos, pela qual se separa do Ceará, o que é próprio, por ser um direito assentado, que os limites das cidades, dos bispados e das províncias freqüentemente se distinguem com os montes, rios e outras cousas notáveis. Quanto à jurisdição eclesiástica, também consta que esta se executara ainda nas pessoas que tinham seu domicílio no cume da serra dos Cocos, e que no ano de 1747 perdera o pároco que então era da freguesia de Nossa Senhora do Desterro de Marvão a posse, por causa de ser preso naquele lugar em execução das ordens do prelado de Pernambuco, desistindo da posse em que estava, por temer a vexação que padecia, o qual pároco era o padre José Lopes Pereira. Também me consta que o visitador o reverendo padre Francisco Rodrigues Fontes, visitando a dita freguesia, ordenou que fossem todos os anos os párocos dela protestar ao da freguesia de São Gonçalo que a esta não tocavam os moradores da referida serra dos Cocos, mas sim à de Nossa Senhora do Desterro de Marvão; cuja determinação existe no livro de visitas, onde a vi. . ."

Em 28 de abril de 1766. - O governador do Ceará, Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca, dirige o seguinte ofício ao comandante da freguesia da serra dos Cocos, sobre pertencer ao Piauí o lugar Crateús:

"Vossa Mercê se abstenha de alistar, e chamar para o serviço militar desta freguesia de São Gonçalo da serra dos Cocos, de que Vossa Mercê é comandante, os moradores de Crateús, de que trata a carta do senhor governador de São José do Piauí da copia inclusa; porque constando do documento a ela junto, de que também mando copia, que os ditos moradores não pertencem à jurisdição desta capitania, não deve Vossa Mercê em abuso dela concorrer, para a falta da própria e devida obediência, que deve prestar às milícias do seu distrito, quando por obrigação do cargo, que ocupa, lhe incumbe instruir nela os moradores do seu comando. Mas antes para que não falte a referida obediência, que devem, dará Vossa Mercê com as tropas, que lhe são subordinadas, todo o auxílio que for necessários para a referida execução das ordens que a este respeito distribuir o dito senhor governador do Piauí, observando-as tão pontualmente, como se eu lhas passasse, da mesma sorte que lhe tendo determinado para todas as diligências, que por ele forem recomendadas. Deus guarde a Vossa Mercê. Vila

da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, 28 de abril de 1766 anos. - Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca.

Em 1791, foi remetido ao governo da capitania a seguinte Nota sobre os minerais que se acham na capitania do Piauí: "Na ribeira de Crateús, termo da vila de Marvão [1], ha muita variedade de pedras, entre as quais aparece o íma, ou pedra de cevar, mas tem pouca virtude magnética a da superfície da terra, que é a que se experimentou. Ha também minério de ferro[2]. No rio Itaim há infinidade de pedras, entre elas a de que se faz o esmeril [3]. Há também pedras de várias cores, como roxa, azul e branca, mas pequenas. No lugar chamado Cadoz, termo da vila de Campo Maior, há mina de chumbo de boa qualidade, que fundido da 50%. Neste mesmo termo, no lugar por nome Colomin-Quara, há pedra-ume [4], e caparrosa[5] no lugar Cabeça de Boi. Consta também haver antimônio".

Aires do Casal, tratando da mineralogia do Piauí, na sua Corografia Brasílica, diz que há - minerais de prata, ferro, chumbo, caparrosa, pedra-ume, salitre [6], sal-gema, magneto, talco, pedra de amolar, almagre, gesso tabatinga [7] e abundância de pedra calcaria [8].

Nesse ano a arrecadação do imposto do dízimo do gado vacum foi de réis 24:050$000, do município de Oeiras; de 8:350$000, do de Jerumenha; de 12:545 $000, do de Valença; de 7:450 $ 000, do de Parnaguá ; de 12:050 $000 do de Marvão, e de 25 :250$000, do de Campo Maior.

Em 14 de setembro de 1792. - Fernando Antônio de Noronha toma posse no cargo de governador e capitão-general das capitanias do Maranhão e Piauí. Foi este governador quem primeiro aventou a idéia da mudança da capital do Piauí, de Oeiras para as margens do rio Parnaíba, chegando mesmo a propo-la ao rei ao partir de Lisboa para o Maranhão, como se vê de um oficio do governador do Piauí Dom João de Amorim Pereira dirigido ao governador daquela capitania em 5 de março de 1799, que nesta data mencionamos.

Nesse ano lavrou no Piauí uma grande seca, que causou imensos prejuízos a lavoura e à criação do gado e após, por três longos anos, foi seguida de grandes inundações, cujos danos foram também consideráveis.

Esta calamidade da seca, que começou no Ceará em 1791, se estendeu até Pernambuco, e a cujos horrores fugiu a população dos centros de lavoura e criação abandonando os seus lares e fazendas. Foi contudo menos terrível no Piauí; e no Maranhão, para onde se refugiou toda aquela população, principalmente a indígena, acudindo então o Piauí a essa calamidade - rompendo mesmo pelos sertões desertos, e indo levar carne aos portos de mar, onde as

---

1 Hoje Castelo do Piauí.

2 Antônio Freire afirmou que são importantíssimas as jazidas do Piauí .

3 Mistura de alumina e óxido de ferro.

4 Alume. Há grande quantidade em todo o Estado.

5 Há caparrosa das três variedades no Piauí. Minas em Parnaíba, Campo Maior, no rio Piracuruca, nos municípios de Piripiri, Castelo, São João do Piauí, Parnaguá.

6 Minas inesgotáveis.

7 Existe em quase todos os municípios.

8 Em quase todos os municípios do Estado. OBSERVAÇÃO. O primeiro governador republicano - Gregório Taumaturgo de Azevedo - cogitou de organizar.

reputou muito bem, e vindo-se depois daquelas capitanias buscar a esta crias e vacas para as povoarem de novo. Concorreu tudo isto para os preços dos gados duplicarem, e passarem de 1$600 a 2$000, 4$000 e a 4$800, preço que nunca mais baixou.

Este terrível flagelo, que somente terminou em 1793, concorreu, contudo, como outros de que foi vítima o Ceará, para o povoamento de muitos municípios do interior do Maranhão, e principalmente do Piauí.

Em 22 de novembro de 1798, o governo da capitania do Piauí, oficia ao ministro Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, reiterando o seu pedido de concessão de comércio direto da capitana com a metrópole, pelo Porto de Parnaíba, de cuja graça devem resultar muitos benefícios a toda a capitania e interesse Real da Coroa, e sobre o que rogava que resolvesse. Como porto da vantajosa entrada e ancoramento das embarcações lembra o de Tutóia, cuja entrada sem risco. profunda e onde podem ancorar grandes navios.

Quando em 1806 assumiu o governo do Piauí Carlos César Burlamaqui, cheio de entusiasmos e idéias, já que o governo da Metrópole mostrou grande interesse em estender o comércio direto entre o Parnaíba e Portugal, que solicitou que fosse realizado um estudo minucioso no Parnaíba, para localização de um Porto, estes estudos mostraram mais uma vez as qualidades da Barra de Tutóia, com excelente canal para entrada e saída de navios.

Nestes anos ocorreram os seguintes fatos:

Aprovação do primeiro compromisso da Irmandade de São Benedito, ereta na Matriz de Jerumenha, pelo provisor do Maranhão.

Frei Vidal da Penha, nascido em 1749, falecido em 23 de abril de 1820, capuchinho Italiano de Bolonha, cujo nome verdadeiro é Vascu Carrullo. Quando do seu deslocamento de Portugal para o Brasil, com a estátua de Nossa Senhora da Penha, foi seu navio seqüestrado por piratas do Mar, que achando dificuldade na pronuncia do nome do Frade, passaram a chama-lo de Frei Vidal da Penha.

Depois, em missão de catequese pelo Piauí, chegou à Fazenda de José Ferreira de Melo, aconselhou que ali se erigisse uma capela. O sertanejo acedeu, dando ínicio as obras que foram concluídas depois de 1810.

Construídas as primeiras habitações em torno do templo, a florescente povoação elevou-se a distrito de paz com o nome de Pelo Sinal (hoje, Independência), por resolução n.°56, de 06 de setembro de 1836.

CONFORME MAPA MUNICIPAL

HISTÓRIA - O município de Independência faz parte do Vale do Crateús, comprado em 1721 por D. Ávila Pereira. A posse dessas terras lhe foi dada na fazenda Lagoa das Almas, 18 quilômetros ao sudoeste da vila Príncipe Imperial (Crateús), por um ouvidor vindo de Oeiras (Piauí).

A criação da freguesia data de 15 de setembro de 1853 (Decreto Provincial n.° 356), sendo seu primeiro Vigário o padre Antônio Ricardo Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, a cuja frente se manteve

durante cerca de vinte anos. Pertencia a freguesia de Santana de Independência ao bispado do Maranhão, do qual fazia parte o território da Província do Piauí.

Em princípios de 1857 os habitantes da povoação de Pelo Sinal reclamavam a situação inferior de dependentes da vila do Príncipe Imperial, o que lhes obstava o desenvolvimento, exigindo a urgente criação do município. Sua reivindicação mereceu acolhida e, em Oeiras, Capital da Província do Piauí, a 24 de julho do mesmo ano foi expedido o Decreto n.° 436, criando o município, com sede no antigo povoado de Pelo Sinal, elevado a categoria de vila com território desmembrado do município do Príncipe Imperial e a denominação de Independência, sendo instalado a 1.° de março de 1858.

Por Lei Geral n.° 3.012, datada de 22 de outubro de 1880, o território do município foi desanexado do Piauí e incorporado à Província do Ceará.

A Lei estadual n.° 107, de 20 de setembro de 1893, suprimiu o município, restaurando-o a Lei n.° 294, de 7 de agosto de 1896. Sua reinstalação ocorreu a 16 de novembro do mesmo ano.

O Decreto estadual n.° 193, de 20 de maio de 1931, extinguiu vários municípios do Ceará, dentre eles o de Independência, que pela 2.ª vez perdia sua autonomia, reconquistando-a somente a 4 de dezembro de 1933, pelo Decreto n.° 1156, do Interventor Roberto Carneiro de Mendonça, figurando na divisão administrativa daquele ano com os distritos de Independência, Novo Oriente, Santa Quitéria e Vertentes.

No anexo ao Decreto-Lei estadual n.° 169, de 31 de marco de 1938, que alterou a divisão territorial de 1936-1937, é criado o distrito de Bom Princípio, em Independência.

O Decreto-Lei n.° 448, de 20 de dezembro de 1938, que dispôs sobre a divisão territorial a vigorar no quinquênio 1939-1943, alterou a denominação do distrito de Santa Quitéria, que passou a denominar-se Coutinho. Também o Decreto-Lei estadual n.° 1114, de 30 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial para o período 1944-1948, altera outras denominações, figurando o município nesse qüinqüênio com os distritos de Independência, Coutinho, Ematuba (ex-Bom Princípio), Iapi (ex-Vertente) e Novo Oriente, mantidos pela Lei n.° 1153, de 22 de novembro de 1951.

O termo judiciário de Independência, suprimido em 1893 e restaurado três anos depois, foi provido de juiz togado em 1917 (Lei n.° 1.434, de 25 de setembro), mas a Lei n.° 2.160, de 15 de setembro de 1924, extinguiu esse cargo. Em 1938, o termo, que sempre fora dependente da comarca de Crateús, passou à jurisdição de Tauá. Sobrevindo a promulgação da Constituição do Estado, a 23 de junho de 1947, que promoveu a comarcas os termos providos de juizes municipais (art. 22, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), o termo de Independência, desmembrado de Tauá, transformou-se em comarca de primeira entrância, situação confirmada pela Lei n.° 213, de 9 de junho de 1948.

Nas eleições realizadas a 3 de outubro de 1954, foram eleitos: Prefeito - Mário Souto Pimentel. Vereadores: Antônio Narcísio Vieira, Expedito Cardoso da Silva, Gumercindo Soares Mota, Joaquim Augusto Bezerra, João Francisco de

Lacerda, José de Sousa Gulim, José Mozart Loureiro, Manuel Sobrinho e Pedro Cavalcante de Macedo.

ALTITUDE - Atinge 350 metros a altitude, na sede municipal.

CLIMA - Salubre e seco. A temperatura oscila de 17 a 36 graus. O período normal de inverno vai de janeiro a abril.

ÁREA - Totaliza 5.635 km², tendo sido o maior município do Estado do Ceará, antes do desmembramento dos distritos de Novo Oriente e Vila Coutinho (atual Quiterianópolis).

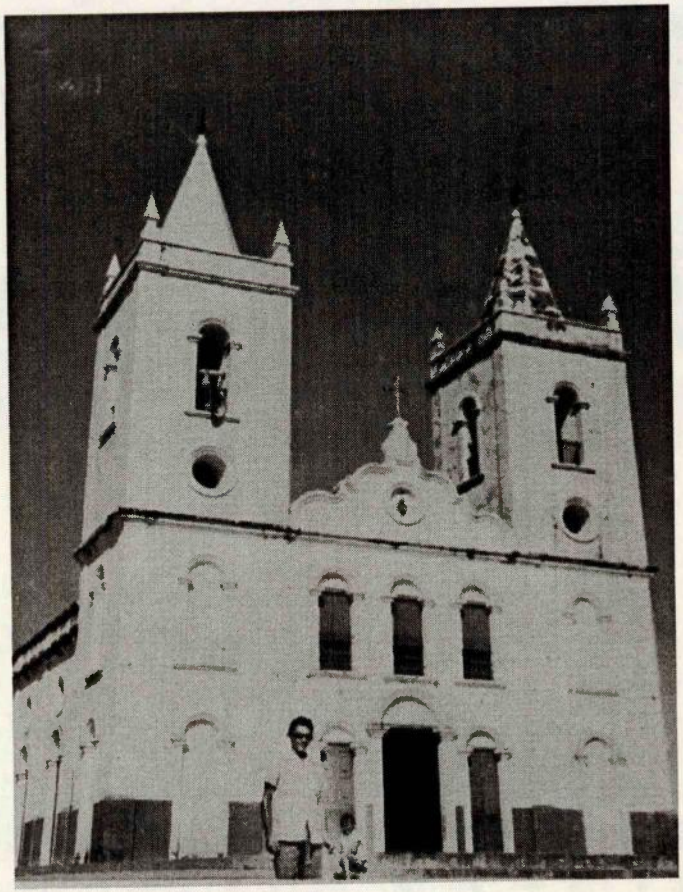
ACIDENTES GEOGRÁFICOS - O solo do município se apresenta pouco acidentado, embora cortado por vários rios, dentre os quais se destacam o do Meio e Itaim. Em relevo, salientam-se as serras da Ibiapaba, Joaninha,

Guaribas, Mucunã, Pipocas, Calogi, Aniceto e Bargado, todas nas regioes limítrofes.

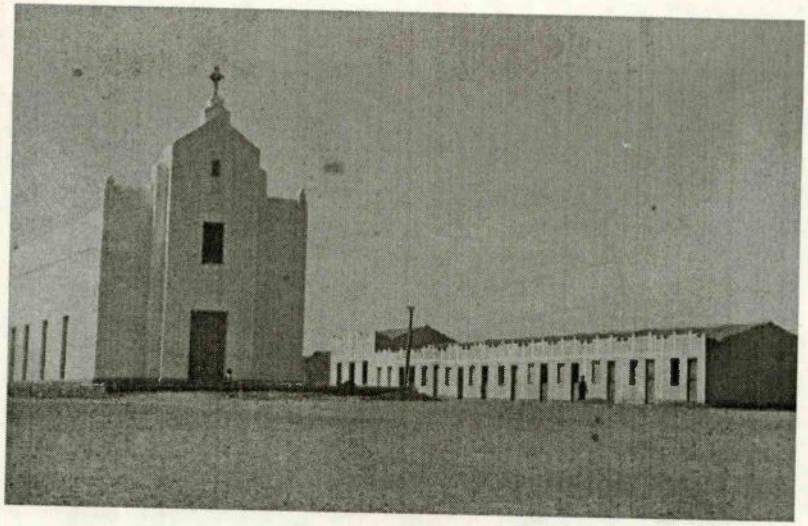
RIQUEZAS NATURAIS - As riquezas minerais são representadas por barro (argila), rutilo e jazidas calcárias. Oiticicas e matas para extração de madeira para construção e lenha são as únicas riquezas vegetais exploradas. E as riquezas animais são silvestres.

LOCALIZAÇÃO - Totalmente incluído no Polígono das Secas, o município situa-se na Zona Fisiográfica do Sertão do Sudoeste. O território se estende pelos afamados sertões do Crateús, propícios à criação de gado, no vale do rio Poti, abrangendo parte da Serra Grande, nos limites com o Estado do Piauí. Limita, ainda, com os municípios de Crateús, Tamboril, Boa Viagem, Pedra Branca e Tauá . A cidade dista da Capital, em linha reta, 269 quilômetros e possui as seguintes coordenadas geográficas: 5°23'40" de latitude Sul e 40°19'03" de longitude W. Gr.

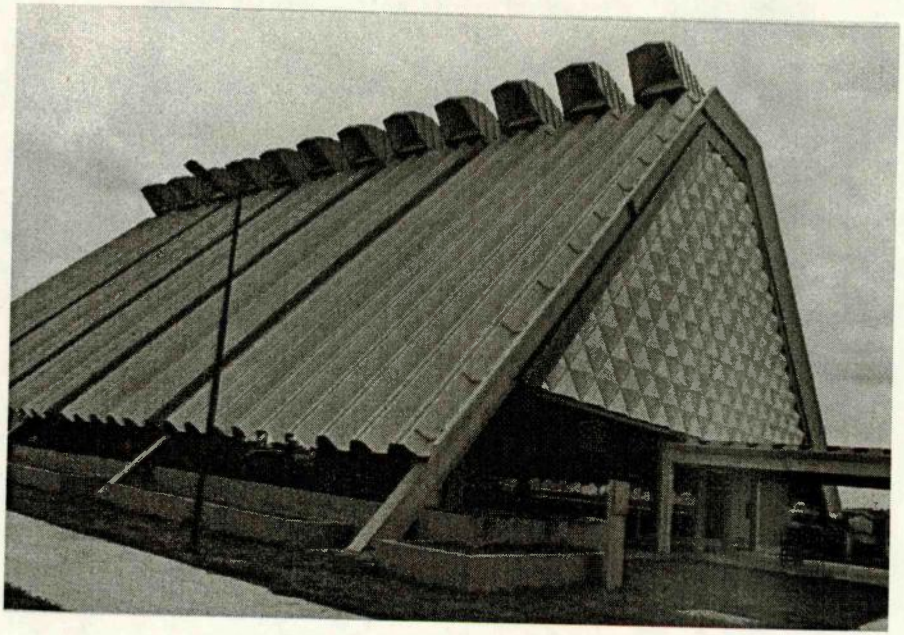
Posição do Município em relação ao Estado e sua Capital.



Igreja Matriz de Crateús



Igreja de São Vicente de Paulo



Quadra de Esportes CAIC - Crateús

VIGÁRIOS E PÁROCOS INDEPENDENTES

1.° Vigário - 1853-1873 - Padre Antônio Ricardo Cavalcante de Albuquerque - Natural de Pernambuco, foi quem inaugurou a freguesia. Era vigário colado.

2° Vigário - 1873-1891 - Padre José de Araújo Galvão.

3° Vigário - Padre José Rufino Soares Valamira - Filho de Manoel Pereira Soares e Maria Soares da Conceição. Foi vigário de 1892-1893.

4° Pároco - 1894-1896 - Padre Macário de Arruda - Filho de Vicente Bezerra do Vale e Hércula Bezerra de Arruda (Herculana Bezerra de Arruda), nasceu no sítio Olho-d'Agua Grande no município de Ipueiras, em 18 de outubro de 1864. Matriculou-se no Seminário de Fortaleza em 1884; iniciou os estudos teológicos em Olinda em 1890 e ai ordenou-se em 1894. Exerceu por alguns meses as funções de coadjutor de Campo Grande e ainda em abril de 1894 foi provisionado pároco encomendado de Independência, cargo que exerceu ate 1896, quando foi transferido para Santa Quiteria e daí para Coité, Trairi e Campo Grande. Faleceu no Ipu.

5.° Pároco - 1897-1909 - Padre Afonso Gouveia - Ordenou-se em Fortaleza a 30 de abril de 1896. Regeu a freguesia como pároco encomendado.

6° Pároco - 1902-1904 - Padre Francisco Carlos de Morais - Natural de Lavras, filho de Manoel Carlos de Morais e Josefa Rolim de Morais, ordenou-se a 30 de novembro de 1899. Foi pároco de Saboeiro, e dai transferido para Independência, onde paroquiou desde 20 de abril de 1902 ate 1904; tendo falecido em Crateús a 31 de agosto de 1904. São seus irmãos o Padre Manoel Carlos de Morais e Padre Raimundo Rolim de Morais.

7° Pároco -1904-1905 - Padre Emílio Leite Alvares Cabral - Nasceu em Milagres, no sul do Estado a 9 de marco de 1881 e ordenou-se a 30 de novembro de 1903. Serviu de coadjutor da freguesia de São Mateus; foi pároco de Independência, professor dos colégios de Canindé, Santo Estevão e São José do Crato; pároco de Assaré e professor do Seminário de Crato. Faleceu nessa cidade.

8° Pároco - 1906-1911 - Padre Nelson Terceiro de Farias - Filho de José Ribeiro de Farias e Maria Terceiro de Farias, nasceu em Santa Quitéria em 1882 e foi ordenado por Dom Joaquim José Vieira em 1905. Foi coadjutor das freguesias de Crateús e Pacoti, e depois pároco de Independência, cargo que exerceu durante um período de 5 anos, transferindo-se para Morada Nova.

9° Pároco - 1912-1913 - Padre Joviniano Barreto - Natural de Tauá, nasceu a 5 de maio de 1889, e foi ordenado em Fortaleza por Dom Antônio Xisto Albano a 21 de dezembro de 1911. Filho de Roberto Barreto e Cristina de Amorim Barreto.

10° - Pároco - 1913-1916 - Padre Manoel Carlos de Morais, filho de Manoel Carlos de Morais e Josefa Rolim de Morais, foi ordenado por Dom Manoel da Silva Gomes a 30 de novembro de 1912.

11° Pároco - 1922-1928 - Padre Francisco Felipe Fontenele - Filho de José Felipe Fontenele e Candida Lidia Fontenele, nasceu em Viçosa e foi ordenado em Sobral por Dom José Tupinamba da Frota a 15 de abril de 1922.

Nomeado pároco de Independência, tomou posse a 15 de agosto de 1922; sendo transferido a 31 de dezembro de 1928, para Ipueiras.

12° Pároco - 1932 - Padre Elicio Nogueira Mota - Filho de Francisco de Souza Mota e Ana Nogueira Mota, ordenou-se a 30 de maio de 1931.

Foi professor no Seminário de Sobral. Provisionado a 31 de dezembro de 1931 pároco de sua terra natal, tomou posse a 6 de janeiro de 1932 e ai permanece ainda. Irmão do Padre Nelson Nogueira Mota, da Companhia de Jesus.

Além dos párocos acima nomeados, a paroquia tem sido administrada temporariamente pelos seguintes sacerdotes, como consta do arquivo do assento de batismo:

Padre José de Araújo Galvão, foi coadjutor da freguesia, de março de 1872 a agosto de 1873, tendo tomado posse como pároco encomendado em setembro de 1873.

Padre Alexandre Ferreira Barreto, vigário de Tauá encarregado da paróquia desde junho de 1892 a março de 1894, pela segunda vez, de janeiro de 1896 a janeiro de 1897.

Padre Miguel Xavier de Morais, quando vigário de Crateús esteve encarregado desde maio de 1901 a março de 1902.

Padre Joaquim Rosa, ocupou o cargo de coadjutor de janeiro de 1903

a março do dito ano; e sendo vigário de Crateús regeu-a de julho de 1905 a outubro de 1906 e pela segunda vez de setembro de 1916 a novembro de 1918.

Padre José Juvencio de Andrade, sendo pároco de Crateús, regeu-a de setembro de 1916 a novembro de 1918.

Padre Manoel Vitorino de Oliveira, quando pároco de Tamboril regeu-a de Novembro de 1918 a agosto de 1922; e a segunda vez de janeiro de 1929 a dezembro de 1931.

Em 6 de julho de 1820 - O navio corsário Oriente Invencível, que infestava as costas do Norte, e contra o qual mais de uma vez tiveram de se mover as forças de guarnição da vila da Parnaíba, transpõe a Barra do Meio e desembarca uma força de 20 homens com o fim de fazer aguada, e no dia 8 toma um bergantim português, que de Lisboa ia para o Pará, aprisiona a sua tripulação composta de 19 homens e os deixa na ilha dos Poldros, em frente a referida barra.

De todas estas ocorrências teve logo ciência o governador da capitania por comunicação do comandante da vila da Parnaíba e deu as providencias necessárias - para se manter aquele porto em mais respeito, e de tudo deu contas ao ministro do ultramar em 23 de agosto.

Remonta-se a este ano o começo de povoação do território da Amarração, quando alguns pescadores ai se fixaram, como ponto vantajoso para o exercício da sua industria e mais tarde no período da guerra dos Balaios tomou algum desenvolvimento, porquanto se tornou o ponto de desembarque das tropas que vinham bater os revoltosos na província, e ao mesmo tempo de comunicação com as províncias limítrofes e a capital do Rio de Janeiro, por intermédio dos navios de guerra e transporte que ai ancoravam.

Esse núcleo de população. que aumentando com o andar dos tempos teve os foros de paróquia e depois os de vila, esta situado no litoral, em uma ponta

formada pelo rio Igaraçú, que se dilata para Oeste, pelo grande igarapé igualmente chamado Igaraçú, que lhe fica ao Sul, e pelo canal do Funil, que se estende para Oeste Leste; em terreno arenoso, e em parte alagado pela maré.

O porto da Amarração e bom e vasto, e, se bem que a sua barra não seja muito funda, admite contudo embarcações que demandam ate 15 palmos, podendo se encontrar ate vinte nas mares grandes. Em tempos de ventos fortes o mar apresenta-se bastante cavado.

A barra do Parnaíba, informa o inspetor da alfândega a presidência em ofício de 16 de agosto de 1841, vulgarmente chamada de Igaraçu e que há muito estava abandonado, foi, por ocasião da guerra dos rebeldes do Maranhão novamente freqüentada pela navegação, e se tem observado nela grande melhoramento do que era antigamente, por se ter aberto mais para o norte, de maneira que a navegação é presente feita sem os riscos e sustos daquele tempo.

Histórica e tradicionalmente sabido que o território que se estende ao norte de Amarração até a barra do rio Timonha pertencia ao Piauí, entrou, contudo, nos domínios do Ceará, para cuja reivindicação foi necessária a cessão de dois importantes municípios piauienses, Independência e Príncipe Imperial.

Assim constituído território cearense, foi decretado pela respectiva assembléia provincial a criação de uma freguesia na povoação de Amarração, pela Lei n. 117, de 29 de agosto de 1865, cujos limites foram marcados pela lei de n.° 1360, de 5 de novembro de 1870, a saber: da barra do rio Timonha, rio de São João da Barra, acima, ate a barra do riacho que segue para Santa Rosa, e dai em rumo direto a serra de Santa Rita, ate o pico da Serra Cocal, termo do Piauí.

A igreja matriz, de sofrível aparência, foi construída em 1878 pelos emigrantes do Ceará, fugitivos dos seus lares, vitimas de uma terrível seca.

Declarada a povoação com o predicamento de vila pela Lei n.° 1596, de 5 de agosto de 1874, foi instalada em 23 de junho de 1879 pelo presidente da câmara municipal da Granja, de cujo termo foi desmembrado o seu território, sendo seus primeiros vereadores Martiniano Francisco Mavignier, Simplício Vieira do Nascimento, Luís Rodrigues da Costa, Manuel Joaquim de Freitas, João Francisco de Melo e Pacífico José de Lima.

Reivindicada a sua posse territorial pelo Piauí, em 1880, com os mesmos limites estabelecidos pela lei cearense de 1870, foi determinado que a linha divisória eclesiástica seria a mesma que a do civil, ficando o governo autorizado a solicitar da Santa Sé as necessárias bulas de transmutação para o bispado do Maranhão.

Por portaria da presidência do Piauí, de 27 de janeiro de 1881, foi criado o termo de Amarração, ficando anexado à comarca da Parnaíba, assim como também foi criado o foro civil e conselho de jurados, e dividido o termo em três distritos.

A câmara municipal decretou, nas suas posturas de 1881, que ficava considerado limites da vila , ou âmbito da mesma, o próprio território em que está localizada, isto é: a começar da embocadura do igarapé denominado Carpinteiro, que fica ao Sul, em linha reta ao lugar denominado Funil, na embocadura do rio até desfechar-se na embocadura do referido igarapé.

Nesse ano os principais gêneros de comércio no Piauí tinham estes preços: carne, libra, 35 réis, arroz 80; toucinho 160; bolachas 480; açúcar 320; farinha, quarta, 320; sal 1 $920; milho, 320, e feijão, 480; vinagre, frasco, 640; azeite 640; vinho 960; e leite 80.

O Administrador Geral dos Correios Marcos Antônio Brício publica um Edital em 24 de fevereiro de 1821, fazendo saber que nos dias 3 a 19 de cada mês sairá um correio da Vila de Fortaleza. para o Piauí, passando pelas Vilas de Monte-Môr, o novo, Campo Maior, São João do Príncipe, povoação das Piranhas, vilas de Marvão, Valença e cidade de Oeiras, pág. 186, Rev. Inst. do Ceará, ano 1921.

Em 22 de janeiro de 1823 - A junta do governo proclama aos povos de Crateús e Marvão por ouvir, com bastante mágoa, que homens perdidos, perjuros e facciosos pretendiam arrastá-los ao criminoso partido da Independência, e que não se deixassem iludir e arrastar o princípio do crime e da desgraça com promessas vãs de uma felicidade que jamais podia verificar-se, ou quando mesmo se verificasse, faria na história do mundo a sua vergonha e da sua posteridade.

"Vós não tendes proporções para a independência, diz a proclamação: faltam-vos agricultura, artes, ciências, manufaturas, comércio, dinheiro, e sobretudo exército e marinha."

"Ponde os olhos na vila da Parnaíba: não vistes em que tempo se lançou por terra o mal fundado edifício da independência? E pensais que hão de ficar impunidos os seus autores? Não os vedes já fugidos de suas casas, ausentes de suas mulheres e ternos filhos? E que não ficará aí o seu castigo? Que outra sorte esperais se seguirdes o seu criminoso exemplo?"

"Habitantes de Crateús e Marvão! Uni-vos em sentimentos aos mais povos da vossa província; deixai flutuar as províncias do Sul no mar imenso de discórdias e sangue, que nelas começa a verter-se, como justo castigo de suas desventuras; e vós viveis sossegados em vossas casas, na feliz companhia de vossas esposas e vossos filhos; não procureis por vossas mãos os trabalhos e os perigos em que vos ides meter, seguindo um partido que o geral da província detesta e protesta perseguir-vos."

"Não alegueis depois que o governo não vos avisou, que ele bem claro vos fala. Que mais amizade vos tem os povos do Ceará? Eles vêem no perigo, e querem ver se por cima de vós se põem a salvo. Conhecei-os, evitai-os, e salvai-os; eles se salvem como puderem, porém não à custa de vossos bens e de vossas vidas".

Em 11 de janeiro de 1823 - O General Pedro Labatut, comandante - chefe do Exército Independente em operação na Bahia, de Jacobina-Pe, remete a Oeiras-Pi . a portaria que dá ciente a Proclamação do Rio de Janeiro, em anexo um ofício do General convidando o Piauí a coadjuvar esses votos gerais do Brasil, a proclamação da Independência nacional. A junta do Governo responde que a Província mantém-se fiel a Metrópole. O Governo. da armada é comunicado imediatamente pela junta do Governo, o contingente de Marvão, e baixa portaria determinando aos comandantes do Riachão, Ribeira do Itaim, Canindé, Ribeira do

Piauí e Valença, participassem por mensageiro urgente a marcha de tropas destinadas da província.

Em 24 de janeiro de 1823 - Reúne-se a junta do governo temporário do Ceará, com assistência do juiz de fora, câmara, corpo eclesiástico, civil e militar, e resolve:

Que se socorresse o Piauí, porém que se escrevesse à junta provisória de Oeiras e ao major Joaquim José da Cunha Fidié, pedindo as causas do seu proceder.

Que marchassem tropas já na direção dos. três pontos principais do Crato para Oeiras, de Inhamuns e Crateús para Campo Maior, e de Vila Nova, Vila Viçosa, Sobral e Granja, para a Parnaíba.

Que no caso de legítimo impedimento do Senhor Governador das armas, se deveria confiar a maior parte do comando ao Senhor deputado Antônio Bezerra, a quem tocaria a direção de um dos pontos.

Que as despesas da expedição deviam correr por conta do Piauí, a cujos habitantes se fazia o benefício, devendo a força do Cariri ir o quanto antes para auxiliar a instalação do governo provisório e obstar que o dinheiro de Oeiras fosse para o Maranhão.

Que os voluntários dessa expedição, que fossem à sua custa, teriam depois preferência para os empregos, sendo olhados como beneméritos.

Neste mesmo dia convocou a junta do governo uma sessão extraordinária para uma consulta em conselho, e na hora aprazada abriu-se a sessão, achando-se presentes o juiz de fora, pela lei, membros da câmara da vila de Fortaleza, deputados pela junta da fazenda, corpos eclesiástico, militar e civil, da mesma vila, e aí propôs o Senhor deputado Xavier Sobreira o seguinte:

1° - Que à vista dos acontecimentos da vila da Parnaíba do Piauí, e requisições do juiz de fora da mesma, e de vários emigrantes, por causa do repentino e inesperado ataque do governador das armas João José da Cunha Fidié contra os brasileiros, seus irmãos, que ali proclamavam a independência e emancipação política debaixo da alta proteção de S.M.I., o nosso defensor perpétuo, se devia consultar o voto geral dos cidadãos de todas as classes sobre a expedição de tropas contra os rebeldes daquela província, que intencionam sufocar os gemidos de um povo, que ansioso suspira pela liberdade, e sacudir o inveterado jugo do despotismo e arbitrariedade, que no Brasil tiveram começo com a sua tão antiga descoberta, que VV.SS., inflamados daquele zelo patriótico que caracteriza a todos os brasileiros, dêem o seu voto, tendo em vista negócio de tanto melindre.

Apareceu o padre mestre frei Alexandre da Purificação e disse que os chefes de várias corporações da Vila Viçosa e Vila d'EI-Rei, Sobral e Granja, depois de prometerem marchar para o Piauí e libertar seus irmãos oprimidos; afracaram, e requereu por isso que os fizesse marchar ou os demitisse dos postos.

2° - Que a tropa do Cariri e Inhamuns se reunisse com Crateús, Marvão e Valença, que sendo da província de Oeiras, obstaram a crueldade, e aclamaram a independência, reconhecendo S.M.I. imperador do Brasil, e que esta tropa obstasse qualquer extravio dos cofres.

3° - Que esta junta do governo mandasse ao juiz ordinário proceder asperamente contra aqueles que não seguissem e defendessem a causa do Brasil.

4° - Que fique tropa em Vila Nova, para defender a segurança individual dos ameaçados pelos opostos.

5° - Que este governo mandasse fixar edital firmado, arbitrando penas aos rebeldes e amotinadores, e àqueles que se subtraírem a tão gloriosa expedição.

6° - Que as despesas desta expedição deveriam correr por conta do cofre de Oeiras, pelas circunstâncias desta província.

Requisição feita pelo padre frei Alexandre da Purificação, por parte dos emigrados da província do Piauí, e a rogos do Exmo. deputado Manuel Pacheco Pimentel, câmara e povos.

O Sr. deputado Xavier Sobreira disse:

1° - Que era de voto de marcharem tropas em socorro dos habitantes da Parnaíba e Campo Maior; porém que escrevesse antes à junta provisória de Oeiras e ao governador Cunha Fidié, pedindo as causas do seu procedimento e uma inteligência do seu modo de pensar sobre a causa do Brasil, protestando logo a S. M. I. por todas as desgraças e ruínas, a que deram causa suas erradas opiniões desenvolvidas por meio de um sistema tão opressivo como contrário á liberdade política de todo o Brasil.

2° - Que as tropas deviam já marchar na direção dos três pontos principais daquela província, a saber, do Cariri para Oeiras, dos Inhamuns e Crateús para Campo Maior, e de Vila Nova Del-Rei, Viçosa e Granja para a Parnaíba.

3° - Que o Exmo. Sr. deputado Bezerra devia ser o chefe de um dos pontos indicados, e que do seu bem merecido conceito se deveria confiar a maior parte do comando, no caso de legítimo impedimento do Sr. Governador das armas.

4° - Que o cofre de Oeiras deveria concorrer para as despesas da mesma expedição, por se dirigir esta unicamente a bem fazer ao todo dos seus habitantes, devendo a expedição do Cariri adiantar-se, não só para auxiliar a instalação de um governo temporário da confidência dos povos, como para obstar qualquer extravio ou transporte do numerário existente no cofre para o Maranhão, e evitar, por este meio, que se subtraia aquela porção de nossos inimigos com uma soma que pode e deve despender-se em serviço da pátria.

5° - Que todos os indivíduos, que se oferecerem voluntários, e à sua custa para esta expedição, tenham preferência nas propostas e empregos a que aspirem, sendo olhados como beneméritos da pátria.

O que, ouvido, foi por todos geralmente apoiado, e requereram que se cumprisse à risca este parecer, por ser o de todos os cidadãos em geral.

Deu o Sr. presidente por terminada a sessão, assinando-se todos os que estavam presentes.

Compareceram ao conselho 73 pessoas, que assinaram a competente ata, cujo teor fica transcrito.

"Em 10 de fevereiro de 1823 - O governo provisório, dirigindo nesta data um ofício ao capitão Manuel Carlos da Silva Saldanha, que lhe comunicará a sua

partida do Exu, em Pernambuco, com destino ao Piauí, com tropas sob o seu comando em auxílio dos patriotas piauienses que lutavam pela sua independência, conclui: "Dirigimos portanto a V.S. nossos afetuosos cumprimentos, cientificando-lhe que com gosto aqui o esperamos e a toda a tropa do seu comando para nos ajudar a colaborar na defesa desta província, onde V.S. encontrará aquele apreço e estima que lhe é devido".

Para ir ao encontro de Saldanha, que marchava pela ribeira do Itaim, bem como aos chefes de umas tropas do Crato, que se encaminhavam em divisões distintas pelas ribeiras do Riachão e das Guaribas, mandou a junta do governo um delegado os cumprimentar em seu nome, e entregar-lhes uma portaria idêntica à de 1 deste mês, dirigida ao alferes Manuel de Abranches Pais.

Em 1° de março de 1823 - Chega a Valença o Coronel João Araújo, conduzindo tropas cearenses dos Inhamuns, constantes de 300 praças de cavalaria, com um terço apenas, convenientemente armados, uma companhia de Infantaria, e algumas ordenanças de Crateús, e marchou depois para acampar com sua gente em Campo Maior, por deliberação da junta.

O patriota piauiense Leonardo de Carvalho Castelo Branco, alferes secretário da divisão auxiliadora do Piauí, é aleivosamente preso pelo capitão José Antônio Correia, comandante do porto militar da Repartição. Apresentando-se este oficial maranhense a Leonardo de Carvalho, dizendo-se afeiçoado à causa do Brasil, convidou-o a passar o Parnaíba e o prendeu na ocasião em que distribuía a sua proclamação dirigida aos piauienses, datada de 24 de janeiro, do quartel de Piracuruca.

Transmitida logo para a capital do Maranhão esta notícia, ali foi recebida na manhã do dia 7, com grande alegria do governo daquela província e maior alvoroço dos seus satélites.

Sobre o fato escreve o seguinte Vieira da Silva:

"A despeito de todo o movimento de tropas para guarnecerem as fronteiras, e da proximidade em que se achava o major João José da Cunha Fidié, proclamada a independência em Campo Maior e Piracuruca, o chefe independente Leonardo de Carvalho Castelo Branco afastou-se a explorar o ponto por onde pudesse entrar na província do Maranhão, e, neste propósito, dirigiu-se ao porto da Repartição, distrito do Brejo, a fim de chamar às armas e ao seu partido, aqueles povos, procurando seduzir o capitão José Antônio Correia, que, devotado ao governo, o fez prender. Foi este chefe remetido logo para a capital, com mais dois homens que o acompanhavam e que na mesma ocasião haviam sido presos, sendo confiados à guarda do tenente de cavalaria franca João José Alves de Sousa, que, em prêmio, obteve a patente de capitão".

Quando assim se praticava com os brasileiros que pugnavam pela independência de sua pátria, recomendava o comandante geral das Carnaubeiras que prestasse auxílio às famílias emigradas da vila da Parnaíba para o seu distrito, - que se reconhecesse serem constitucionais, remetendo debaixo de prisão para a capital as pessoas suspeitas de afetas à independência.

Em 02 de março de 1823 - Aclamação da independência na vila de Jerumenha.

Em 05 de março de 1823 - O deputado pelo Piauí, Domingos da Conceição lê, em sessão das cortes de Lisboa, um ofício dirigido ao Dr. Francisco Zuzarte Mendes Barreto, ouvidor-geral da província, pela câmara de Jerumenha, já consignado na data de 20 de novembro de 1922, a seguinte petição que alguns habitantes da vila da Parnaíba enviaram à câmara da mesma vila, descrevendo a sua situação e pedindo providência contra o exaltamento dos facciosos:

"Ilustríssimos senhores do senado. O povo da Parnaíba, ainda mesmo em tempos sublevados gozou sempre da maior tranqüilidade e boa inteligência entre si; porém hoje não sucede assim, senhores; acha-se dividido, e na maior agitação; não há segurança pública; os insultos, as ameaças crescem cada dia à proporção que vai faltando o respeito e o temor. As autoridades, espectadoras desta alteração de cousas, têm-se mostrado insensíveis e o povo desconfiado. Para quando guardam elas as providências que devem manter o sossego público ? Será talvez para quando romper a anarquia ? Então será tarde de certo; então só as pontas das baionetas decidirão a questão; o massacre será o resultado. Joaquim Timóteo de Brito, só contra quem se dirigem nossas súplicas, é quem tem semeado a divisão e a discórdia nesta vila; ele foi o autor dos pasquins, que apareceram no dia 24 de junho deste ano, que foram reconhecidos pelo geral conhecimento de letras, por tácitas confissões certificadas, sobre que nenhumas providências se deram. Desde então para cá livre do crime, isento do temor têm suas ousadias progredido de tal maneira que, desafiando a execração pública, há sido bem marcado com o ferrete de revolucionário e anticonstitucional, epíteto que lhe têm adquirido suas façanhas criminosas, chegando a ponto de ameaçar com força armada, cujo comando tem; procedimentos estes tão dignos de atenção, como das mais prontas providências. No tempo em que os piratas infestaram a costa, sempre o lugar das peças foi dentro do quartel ; hoje porém se acham assestadas na frente dele, emboscadas nas ruas. Que quer isto dizer, senhores? Será o quartel porventura a fortaleza de Diu, e a vila as barracas do exército de el-rei de Cambaia. Ah! Senhores, é necessário atalhar os males que tanto nos ameaçam; é necessário afastar para longe a causa deles, porque assim o exige o sossego público, a justa razão da nossa causa o pede. A mesma tropa se acha dividida por efeito do gênio revolucionário do seu comandante; aqueles que não têm podido moldar à sua feição, hão sido vítimas de suas crueldades; no dia 23 do corrente foram degradados sem conhecimento de causa dois ou três inferiores de caráter firme, caluniados pelo seu próprio comandante, e pelo seu partido, dando-se mais atenção as calúnias que às justas razões que tais vítimas alegam; no quartel se acha um inferior preso incomunicável; quem ordenaria tal prisão? Estaremos
ainda debaixo do jugo de ferro do despotismo, ou a lei não é igual para todos? Eis aqui, senhores, eis aqui os atendíveis motivos que nos obrigam a implorar a retirada daquele oficial com a maior brevidade possível; e que seu lugar seja substituído por oficial de confiança, que tenha esposa e filhos, e que tenha bens, penhores, que afiançam a opinião pública: a estada de um homem revolucionário e anticonstitucional, é sem dúvida perniciosa e a saída dele é menor serviço ao povo desta vila, que mesmo à nação. É o ,que suplicam e esperam ser atendidos.

Em 10 de março de 1823 - Portaria da junta do governo do Ceará, ordenando que o Sargento-Mór João Nepomuceno fosse a bordo do cúter Martinho Primeiro e tomasse conta do mantimento, armamento e mais apetrechos de guerra destinados ao Sargento-mór e João de Andrade Pessoa, encarregado da primeira expedição auxiliadora do Piauí, e seguisse para o lugar da Amarração a unir-se com o mesmo Sargento-mór e fazer-lhe entrega dos referidos artigos, e com quem obraria de comum acordo na expedição da Parnaíba destinada a atacar o inconfidente Cunha Fidié. Esta deliberação do governo foi ditada em virtude de requisição da comissão militar de Vila Viçosa e Vila Nova.

Em 20 de março de 1823 - Decreto das Cortes de Lisboa autoriza ao poder executivo a vender trinta e seis fazendas de gado vacum e cavalar, pertencente à fazenda nacional, se achar necessário a Província, resguardando a fazenda Tranqueira que se destina a implantação de um Hospital na cidade de Oeiras, que deu início em 1846 e concluído em 31 de março de 1849, que todas as vendas ficassem sob inspeção e administração da Câmara Municipal.

Conforme portaria da Província de 18 de julho de 1829, em cumprimento à Lei de 15 de outubro de 1827. O Decreto de 15 de novembro do mesmo ano, e Resolução do Conselho Administrativo, criando quatro cadeiras de primeiras letras em Piranhas, Marvão, Parnaíba e Piracuruca, com vencimentos de 200$000 anuais.

No ano 1831 a população de Príncipe Imperial, era de 6.729 habitantes, sendo 5.407 no distrito da Vila, 782 em Pelo Sinal, e 533 na capela de Irapuá. Aos 6 de julho de 1832, Decreto da regência Dom Pedro II era menor, o Império estava sob a regência permanente de Francisco de Lima e Silva, José da Costa Carvalho e João Bráulio Muniz do Império, sancionando e mandando executar a Resolução da Assembléia Geral Legislativa, tomada sobre outra do Conselho Geral da Província do Piauí, em 30 de janeiro de 1830, que erigiu em vila e em paróquias, algumas povoações da mesma província, como consta dos seguintes artigos:

3° - É igualmente erecta a notável povoação de Piranhas, em Vila de Príncipe Imperial, e freguesia de Bom-Jesus do Bomfim, ficando desmembrada da vila de Marvão, toda a ribeira de Crateús, a qual formou a nova paróquia.

Em 25 de agosto de 1832 - O cônego Antônio Fernandes da Silveira, deputado-geral pela província de Sergipe, e ex-secretário do Piauí, apresenta em sessão da câmara um projeto, concluindo: "Servirá de linha divisória entre a província do Piauí e do Ceará a serra da Ibiapaba, até a costa do mar, e pela parte do norte, com a província do Maranhão, o rio Parnaíba pelo braço que forma a barra da Tutóia.

A Câmara resolveu ouvir os conselhos gerais das duas províncias sobre o assunto. E quanto ao Piauí, mandou o respectivo conselho ouvir as municipalidades de Marvão, Príncipe Imperial, Piracuruca, Parnaíba e Jaicós, no que houve grande demora, de sorte que somente em 25 de junho de 1835 foi que a assembléia provincial se dirigiu sobre o assunto à câmara dos deputados, concluindo pela adoção do projeto, descendo a particularidades sobre as

respectivas linhas divisórias. Essa representação da Assembléia do Piauí chegou à Câmara já no fim da legislatura, e portanto não teve andamento.

Por deliberação do Conselho do Governo, em sessão do dia 26 de julho de 1833, diz Pereira da Costa, foi criada a comarca de Marvão compreendendo o termo da mesma vila e as do Poti, atual município de Teresina, e Príncipe Imperial, hoje Crateús (CE).

Essa comarca foi extinta por duas vezes, sendo a primeira pelo Decreto n.° 2, de 28 de dezembro de 1899 e, a última, pela Lei n.° 85, de 12 de junho de 1896, tendo sido restaurada respectivamente pela Resolução n.° 8, de 2 de julho de 1890, e Lei n.° 930, de 2 de julho de 1918.

Em 1833 foram realizadas as eleições da Câmara Municipal de Príncipe Imperial, para a qual foram eleitos vereadores João Ribeiro e Melo (presidente), Jerônimo de Sousa Lima, João de Barros Chaves, Gonçalo Correia Lima, Baltazar Pereira dos Reis, João Ribeiro de Melo e Joaquim Domingues Moreira, que juramentados e empossados inauguraram o período legislativo em 11 de novembro daquele ano, instalando-se na ocasião a vila. Data da criação da vila, igualmente, a criação da freguesia do Senhor do Bonfim, fazendo parte do Bispado do Maranhão. Esta foi inaugurada, canonicamente, aos 4 de outubro de 1834, tomando posse seu primeiro vigário, o padre Francisco Serafim de Assis, na capela que serve de Matriz, edificada desde 1792. O patrimônio da nova paróquia constituía-se de meia légua de terra por um e outro lado do rio, doado por D. Luíza Coelho da Rocha Passos. A comarca, criada pela Lei piauiense n.° 30 de 25 de agosto de 1836, compreendia os termos judiciários de Príncipe Imperial, Marvão e Parnaguá.

A comissão de estatística em sessão na Assembléia Provincial de I de julho de 1835, apresenta seu parecer sobre os limites da província, com os do Ceará e Maranhão, entra em discussão o Parecer quando o Deputado Miranda Osório oferece uma emenda dizendo que as Províncias do Ceará e Piauí tinham como linha divisória o limite da Serra da Ibiapaba, compreendendo toda a vertente do Rio Poti, e da tromba da mesma Serra, pelo Rio Timonha até a sua foz na costa do Mar; ao norte do Maranhão, o Rio Parnaíba, pelo braço que dele nasceu, denominado de Poções, que forma a Barra da Tutóia e com todas as ilhas que nele houver.

Aprovado o Parecer e a emenda é remetida a Assembléia Geral Legislativa.

Quatro anos depois, no dia 14 de agosto de 1839, foi apresentado ao Senado do Império o projeto de Lei, abaixo transcrito, criando a província do Cariri Novo:

Artigo 1° Fica criada uma nova província que se denominara província do Cariri Novo, cuja Capital será a Vila do Crato.

Artigo 2° Esta província se formará:

Parágrafo: 4° e do Município de Piranhas da Província do Piauí.

Dados tirados do Livro Efemérides do Cariri, pág. 126.

Em dezembro de 1843, Príncipe Imperial tinha 1425 fogos.

OS PARTIDOS POLÍTICOS NO CEARÁ:

Antes os partidos políticos apenas figuravam como significado de resistência, motim, turbulência. Com a Revolta de Pernambuco, foi proclamada a República e nasciam os primeiros partidos políticos em 1817, Republicanos e Realistas. Mais tarde surgem os Constitucionais, Patriotas, Imperialistas ou Corcundos.

Padre Gonçalo Ignácio Loyola Albuquerque Melo, realista, de 1817, que primeiro ousou erguer a voz contra o Imperador, fazendo a Câmara de Quixeramobim declarar em 9 de janeiro de 1824, decaída a Dinastia de Bragança.

Em 1 de abril de 1824, publicou-se na Capital o Diário do Governo do Ceará, o primeiro Jornal que viu a luz no Ceará. No auge de sua publicação os Partidos entravam em uma fase nova: Os Patriotas tornar-se-iam decisivamente Republicanos; os Corcundos Imperialistas, (pág. 117-178 de Antologia de João Brígido).

Padre Francisco Ferreira Santiago, pároco em Príncipe Imperial e chefe político do Partido Conservador (marreta), na sua liderança teve vertiginoso crescimento de suas bases políticas. Recebia apoio do Presidente do Piauí Senhor Anselmo Francisco Piertte.

Em 1848, chegava do Maranhão Padre Ignácio Ribeiro de Melo (nascido em 1814), recém-ordenado, nomeado coadjutor da freguesia de Príncipe Imperial. Assume a liderança do Partido Político Liberal, em decadência por pressão dos opositores. Padre Ignácio Ribeiro de Mello, homem rico de família tradicional do Município partia para conquista e reorganização de um partido crescendo assustadoramente a popularidade do Padre. Então o Partido Conservador resolveu processar o Padre para que ele saisse do Pleito. Mesmo assim venceu o pleito de 05 de agosto de 1849 com uma grande maioria. Os ânimos políticos dos que se opunham ao Padre ficavam cada dia mais tensos, com muitos crimes de parte a parte. O Padre Inácio viajara para Piancó-PB, para entrar em entendimento com o Juiz que se encontrava ali e tinha sido recém-nomeado para Príncipe Imperial, para livrar-se do processo que lhe levaria a Júri Popular por conflitos políticos. Após 8 dias da saída do Padre para Piancó-PB, os inimigos políticos seguiram as pressas para impedir o encontro com o Juiz. No dia 20 de agosto de 1849, não querendo Padre Inácio passar pela cidade de Sousa-PB, na fazenda Pedregulho o Senhor Raimundo ensinou-lhe um desvio pelo leito do Riachão. Quando estava no lugar denominado Três Passagens, a 3 km de Sousa, parou sob uma Oiticica para o almoço e foi abatido a bala com seus auxiliares e seu irmão. Foram mortos Sebastião Ribeiro de Mello e o vaqueiro José Passarinho. O menor José de Barro, sobrinho bastardo do Padre, não chegou a falecer. Toda esta chacina foi a mando do Padre Francisco Santiago, que recebeu os pistoleiros em Pelo Sinal, com grande festa (Pelo Sinal, hoje município de Independência).

(Artigo de autoria do Padre Inácio Ribeiro de Mello, no jornal "Cearense")

"Se eu fosse Sr. Analytico, esse homem máo e perverso, o que seria do Seo estimado e analphabeto vigário S. Tiago, que tendo planejado a morte de dois irmãos meos e de dois sobrinhos, sedusido um pobre rapás e de boa conduta, para matar outro meo mano levado o effeito a derrota e desgraça de minha família, e o luto eterno entre nós. ainda hoje conta admirável vitória a par do Analytico e seos consórcios!!

Mas ah! para que eu fui falar em tão horroroso nome trasendo-me à lembrança as lágrimas que mais ele vinte orphãos derramam pella irremediável perda de seos paes, os gemidos de inconsoláveis viúvas e finalmente a exasperação de 11 irmãos, q' no pelego amargo de suas infelicidades soffrem mudos e quedos a guerra do monstro que gordo e auafado, e de consciência socegada os ataca dia e noite!! mas que tarde ou cedo sentirá os effeitos dos males que há causado. Sim monstro, prepara-te que em tempo oportuno, Deos te fará conhecer exemplarmente, que o sangue que por tua insinuação se há derramado, tem bradado e ferido ao próprio Céo. Não seria pois milhor que o Analítico appelidasse com o vil epitheto de faccinora a quem obra similhantemente, e não a quem pelos meios judiciaes tem procurado a punição dos assassinos de seos manos, despresando a reprovada maneira de vingança particular que a pôl-a em prática evitaria que os monstros sãos e salvos passeiassem em face dos offendidos e com escarneo da jurtiça? O que se deve pois julgar do Analítico tendo gravemente offendido-me com a infamamente e dolorosa injúria, que me lançou sem rasão, si não é que um caluniador malígno e indigno mesmo de ser filho de minha província? E quem sabe. . . se o será? Responda quem o conhece. Mas apesar de tudo, pedôo-o na convicção de que esquecerá o meo nome, e o deixará de rascunhar nas páginas de sua folhinha, lembrando-se mesmo de que nada mais desejo, que viver isempto de certas enrrendadas, mas quaes só um Analítico pode lucrar.

Vamos aos factos das contas. Fui chamado como sabe o Analytico para prestar contas das administracões de disimos que estiverão á meo cargo, nas ribeiras de Carateús e Marvão pelo inspector da administração provincial, ao qual responde officialmente que os livros para lançamento das fazendas, e seos rendimentos, não se achavão com a escripturação ainda em dia pelos motivos que ao mesmo inspectc expidi, faltando assinagtura de alguns fazendeiros, dicto de testimunhas e mesmo algum lançamento, mas o que se me ordenou novamente? Pergunte o das Ana. . . Se ao mesmo inspector, que lavrado como é, lhe dará a verdade! Ordenas-se-me que entregasse os livros na administração, fosse qual fosse o seo estado; assin o fiz, e desgostoso pela violência abadonei as contas que a revelia forão tomadas, resultando contra mim um alcance, no qual também não desejaria falhar, para não me recordar dos nomes de indivíduos que praticaram comigo injustiças, que com horror toda província foi testimunha; aumentando-se as contas de propósito, por isso de cálculo carregando-se em receita várias fazendas da comprehenção da freqüência de Valença cobradas e arrecadadas pelo

tenente-coronel Cândido Martins, que honra ela seja dada isto, mesmo confessou e disse ser devedor e não eu, alterando-se o preço dos gados por que forão vendido de um a dois mil réis em cada cabeça negando-se a porcentagem daquellas fazendas, que avançadas não farão cobradas por mim como administrador, mas que ellas, conforme as instruções que se me confiou, me cabia a referida porcentagem e outras cousas que tudo pella imprensa ja se publicou: requeri a emenda de todos os erros e prejuízo grave, que contra muis existia na liquidação de taes contas, fui indeferido e sendo executado, marchei dos feitos da fazenda com embargo, que foram despresados e não apellando meu procurador, como Ihe cumpria, tive de passar pello prejuízo de mais de sete contas de réis.

A vista do expedido, e que precisamente deve ser sabido pello Analytico, ainda e este se atreveu a recomendar a vigilância da presidência? Só se é para mandar riscar das contas e fazer-me abono da importância dos disimos das fazendas, que o tenente-coronel Cândido arrecadou; diminuir o aumento que se deo contra mim, de um a dois mil réis em cabeça, despensar-me dos juros daquellas quantias equivalentes a uma grande porção de gados, que no começo da minha administração fui obrigado a encontrar por ordem da presidência, cabeça por cabeça com os fazendeiros pelo que havião suprido as forças legais em 1839 a 1840 e que se contou contra mim, como se fosse dinheiro retardado em minha mão; e finalmente obrigar-me a pagar o que justamente devo;se esta é a intenção do Analytico, com maior gosto lhe pedôo a offensa, que sem justiça me irrugou, por que se na verdade houve algumas faltas nos livros da minha administração, deverá por ellas responsável quem dellas, sendo informado, não as julgou precisas para apresentação de contas.

Admira-se muito o empenho desse vigário em pedir uma certidão, que julga com ella informar-me lamento que esse miserável seja tão tôlo, e as qualidades uma a de malvado, sem lembrar-se que até o presente não tenho em minha vida facto algum do qual me envergonha, preciso coragem de lhe por a calva a mostra, e de lhe lembrar a testamentaria da finada D. Simiana, a falta de pagamento de décima da herança desta testamentaria, o dinheiro recebido da nação para compra de pagamentos desta matriz, que indignamente rege, o dinheiro e bens de orphãos do finado Pedro José da Silva e outras cousas que bem deve ter em lembrança, porque nem dellas tirado a precisa vantagem, mas despresando-as, e não querendo lhe sa-cudir a batina com que custuma encobrir suas acções, mesmo por que dellas não me importa em attenção á graves offensas que me tem feito o que precisão meditação mais seria, o deixarei por hora, certo de que só o Analytico me obrigaria a escrever o nome de tal vigário no presente comunicado, pois é por certo em meu conceito e ente mais dispresível e ridículo de nossos tempos.

Falta somente responder sobre facto dos oitenta processos, e o farei em duas palavras. Não sendo conhecido o Analtytico neste termo, difficil seria lhe formar culpa em processo, e não havendo em que igualmente se empregasse os taes oitenta processos, ainda mesmo se dando um processo a cada um de seos partidários, não passaria seo número a mais de meia duzia, inclusive o estouteado S. Tiago.

Está respondido o Sr. redactor do Analytico, ao qual rogo não confie tanto no tal vigário que nada tem de vantagem a offerecer-lhe, e para prova diga que serviço lhe ha prestado, mais do que mentiras, calunias embrestes ? Desculpe igualmente a falha que lhe dei, pois ao despreso entrego suas vagas declarações.

Príncipe Imperial, 13 de janeiro de 1849

Padre Inácio Ribeiro Mello.

Copiado fielmente de acordo com a ortografia, do que está publicado no jornal o "Cearense", de 21 de fevereiro de 1849 Docs - do arquivo do Dr. Hugo Catunda."

Publicação a pedido

Acto do corpo de delito e exame feito no cadaver do falecido Reverendo Inácio Ribeiro de Mello, como abaixo se declara.

Anno do N. Senhor J. Christo de 1849, aos 21 dias do mez de agosto do dito anno nesta villa de Souza da Comarca de Pombal e provincia da Parahyba do Norte, na igreja da Matriz de Nossa Senhora dos Remédios onde se achava o delegado supplente Amaro Gomes dos Santos comigo escrivão da Subdelegacia abaixo delclarado q' fui nomeado no impedimento do escrivão actual, para se proceder o exame e o corpo de delicto nos ferimentos que se achavão no corpo do fallecido padre Ignácio Ribeiro e Mello, se achando presente João Ferreira da Silva Junior e Joaquim Theotoneo de Paula, os quaes pelo dicto delegado forão nomeados arbritos em falta de cirurgião, aos quaes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, e lhes encarregou que com boa e san consciência, sem dollo, malicia ou calunia entrassem no exame e bem assim avalliassem os estragos dos mesmos ferimentos, e prehenchendo os seus deveres declarassem o que achassem e entendessem a respeito dos ferimentos no cadaver.

E sendo por elles aceito o juramento, assim o prometeram cumprir como lhes era encarregado e entrando no dito exame em presensa do dicto delegado supplente e de mim escrivão, depois de fazerem as experiências necessárias em taes casos; declararam ter o dicto morto cinco tiros - um no peito direito no qual empregou duas ballas e cinco caroços de xumbo, outro no mesmo lado que empregou uma balla; outro na perna direita em a coixa, onde empregou uma balla, outro na cabeça, onde empregou uma balla entre os olhos, de maneira que aqui não poderão declarar perfeitamente, por acharem o rosto muito maxucado o nariz arrancado o olho direito e o beiço da parte de baixo; e outro no brasço direito onde empregou uma balla: dez facadas no lado direito, e uma no estômago no número das ditas: E derão o exame por concluído, de que dou a minha fé; e para constar mandou o subdelegado fazer este auto; em que assinou com os Peritos, e eu José Joaquim de Sat"Anna, escrivão da subdelegacia escrevi - Amaro Gomes dos Santos - delegado suplente João Ferreira da Silva Junior, Joaquim Theotonio de Paula. Villa de Souza, dez de outubro de 1849. (Documento de Dr. Hugo Catunda, publicado no jornal "CEARENSE" de 24 de setembro de 1852, de acordo com a ortografia de época).

A Casa de Detenção de Príncipe Imperial, recém inaugurada, localizada no extremo sul da Villa, pequena, sólida, dispondo de grande segurança, foi homenageada no ano de 1849 com os prisioneiros da chacina de Padre Inácio Ribeiro de Melo, sendo eles o Tenente Coronel da Cuarda Nacional Joaquim Domingos Moreira, nascido na fazenda Pedra Lisa, próximo a Villa Pelo Sinal, com mais vinte e cinco presos. A Casa de Detenção foi ampliada em 1866, concluído totalmente seu projeto. Príncipe Imperial no ano de 1854 possuía 10.737 habitantes, sendo dois estrangeiros e 1.028 escravos tinha como Coletor o Senhor Antônio de Melo Falção, no ano de 1856, quando já cresciam as arrecadações de renda.

LIMITES DO CEARÁ COM PIAUHY

O pensamento da Câmara dos Deputados quando da Lei de 1880 (*)

"Declaramos que votámos pela emenda do Senado ao art. 1° do projeto de limites parciaes do Ceará e Piauhy, acompanhando á Commissão de Estatística do mesmo Senado, ao Govemo e á maioria das duas Câmaras, na intelligência que deram á dita emenda, de entenderem os limites nella declarados com o território tão somente da comarca do Príncipe Imperial e a pequena nesga de terra do Macambyra, de que fala o referido parecer, não se alterando no demais a linha divisória da Ibiapaba, que permanece para as Províncias referidas como tem sido até hoje, - José M. de Freitas. - José Basson. - Sinvat. - Almeida Barbosa. - Segismundo. - Martinho Campos,- João Brigido. - Theodureto Souto.- Souza Carvalho. - Nogueira Accioly. - Ignácio Mar- tins. - Liberato Barroso. - Souza Andrade. - Pompeu. - Barros Pimentel. - Soares Brandão. - Ruy Barbosa. - Antônio Carlos. - Bezerra de Menezes. - Prado Pimentel. - Mello Franco. Antônio de Siqueira. - Corrêa Rabello. - Fernando Osório. - Cândido de Oliveira - J. C. Azevedo. - Leôncio de Carvalho. Esperidião. - Espíndola.- Diana. - Florêncio de Abreu. - Camargo. - Joaquim Tavares. - Seraphico. - Manoel de Magalhães. - Américo - Meira de Vasconcellos. - Prisco Paraiso. Joaquim Serra. - Manoel Carlos. - Abdon Milanez. - Franco de Sá.- Ildefonso de Araújo - Fábio Reis. - Monte. - Ribeiro de Menezes.- Danin.- Felicio dos Santos. - Almeida Couto. Abreu e Silva. - Moreira Brandão. - Zama.-Theodomiro. - Martim Francisco Junior. - Rodolpho Dantas. - Sérgio de Castro. - Bezerra Cavalcante. - Bel- fort Duarte. - Affonso Penna. Mariano da Silva. - Tamandaré - Barão da Estância. - Luiz Felippe. - Cesardo Alvim."

Em 22 de outubro de 1880. - Decreto n° 3.012 alterando a linha divisória dos Estados do Ceará e Piauí:

"Art. 1° - É anexado à província do Ceará o território da comarca de Príncipe Imperial, da província do Piauí, servindo de linha divisória das duas províncias a serra Grande, ou a Ibiapaba, sem outra interrupção além do rio Poti, no ponto do Boqueirão, e pertencendo à província do Piauí todas as vertentes ocidentais da mesma serra, nesta parte, e á do Ceará as orientais.

Art. 2.° - Fica pertencendo á província do Piauí a freguesia de Amarração, com os limites que estabeleceu a lei provincial do Ceará n.° 1.360, de 5 de novembro de 1870, a saber: da barra do rio Timonha, rio de São João da Praia acima, até a barra do riacho, que segue para Santa Rosa, e daí em rumo direito á serra de Santa Rita, até o pico da serra Cocal, termo do Piauí.

Art. 3.° - A linha divisória eclesiástica será idêntica á civil que fica estabelecida, sendo o governo autorizado para solicitar da Santa Sé as necessárias bulas".

(*)Sessão da Câmara a 19 de agosto de 1880.

Por este decreto, afinal, readquiriu o Piauí o seu usurpado território da Amarração, mas perdendo, em compensação, um muito superior, em extensão de zona e importância agrícola e industrial, a comarca de Príncipe Imperial, com o seu município de Indepêndencia. Com essa reivindicação ficou o Piauí com um litoral de 16 léguas, pouco mais ou menos, pois que da foz do Timonha à barra da Amarração decorrem 11 léguas, e desta à barra das Canarias 5, que são as de extensão da Ilha Grande, que demora entre aquelas duas barras, e que até então constituiam toda a extensão do litoral da província, uma vez que a que vai da referida barra das Canárias até à da Tutóia, incontestavelmente ainda pertencente ao Piauí, está na posse do vizinho Estado do Maranhão.

De longe vinham as reclamações do Piauí contra essa espoliação, e de cujo direito possuia os melhores e mais eloqüentes documentos, alguns dos quais, de passagem, já deixamos convenientemente consignados. Entretanto, indicamos ao leitor curioso os três seguintes relatórios, entre outros, dos presidentes do Piauí, nos quais, documentadamente, é a questão proficientemente discutida:

Relatório apresentado à assembléia legislativa do Piauí no dia 1 de julho de 1864 pelo presidente da província Franklin Américo de Meneses Dória.

Relatório apresentado à assembléia legislativa do Piauí no dia 9 de setembro de 1867 pelo presidente da provincia, o Exmo. Dr. Adelino Antônio Freire.

Relatório apresentado à assembléia legislativa do Piauí no dia 21 de julho de 1868 pelo segundo vice-presidente, o Exmo. Sr. Dr. José Manuel de Freitas.

Em 1835 a assembléia legislativa do Piauí representou à assembléia geral para que marcasse os limites da província com as suas confinantes, sem dúvida informada das controvérsias que de longos anos pendiam acerca de tais limites, e principalmente dos que tinham relação com o Ceará.

O Ceará, por sua vez, tinha também, de longos anos, suas pretensões ao território da comarca do Príncipe Imperial, se bem que ao Piauí sobrassem bons elementos jurídicos em seu favor com relação à posse em que estava de semelhante território, desde tempos imemoriais.

De acordo com essa idéia foi ela ventilada em 1822 pelo governo provisório do Ceará; em 1828 tratou-se do assunto no parlamento; em 1832 foi apresentado um projeto a respeito disto na câmara dos deputados; e em 1839 a assembléia legislativa do Ceará representou sobre o assunto.

Tratando-se, enfim, da questão no parlamento, quando em 1880 se discutia ela no senado, defendeu calorosamente o território do Ceará o senador Domingos José Nogueira Jaguaribe, o qual, entre outras considerações que fez sobre o projeto, afirmou que a gente do Piauí tinha muita aversão à do Ceará.

Liquidada destarte a questão da reivindicação do território da Amarração, cumpre também liquidar as controvérsias que existem com o Maranhão, a respeito dos seus limites com o Piauí nas vertentes do Parnaíba, de cujo assunto também particularmente se ocupa o Dr. José Manuel de Freitas, no seu citado relatório de 21 de julho de 1868, bem assim, ainda com o mesmo Estado, a reivindição das ilhas do delta do Parnaíba.

Quanto a questão relativa a escravos, sabe-se que o número de escravos que neste ano existia na província atingia a 21.216, para cuja manumissão parcial foi distribuída no exercício financeiro de 1879-1880, pelo fundo de emancipação para libertação de escravos, a verba de 69:784$530 réis e convenientemente repartida, de conformidade com o número de escravos que havia em cada município, deu em resultado a libertação de 144. Nessa época, os cinco municípios que tinham maior número de escravos eram os de Teresina, 2.704; Jaicos, 2.259; Valença, 1.859; Barras, 1.765; e Oeiras 1.692; e os cinco que possíam o menor número eram: Príncipe Imperial, 198; Piripiri, 203; Gurgueia, 218;Pedro Segundo, 260; e Batalha, 368.

No exercício seguinte coube ao Piauí a verba de 34:892$265 para a libertação de escravos, cujo numero ficara reduzido a 21.072.

Consoante a Lei Geral n.° 3.012, de 22 de outubro de 1880, o território que compreendia a comarca de Príncipe Imperial, inclusive o termo da vila de Independência, foi transferido para a província do Ceará em troca do porto de Amarração, medida aliás já recomendada antes no Parlamento Imperial por geógrafos do porte de Aires de Casal. Tornada efetiva essa troca, a vila de Príncipe Imperial tomou a denominação de Crateús, pelo primeiro Decreto a ser baixado pelo governo republicano estadual (Decreto n.° 1, de 2 de dezembro de 1889). A Lei Piauiense n.° 592, de 06 de agosto de 1886, separou a comarca de Príncipe Imperial das demais.

Esta vila se compõe de uma espaçosa praça em cujo centro se acha a igreja matriz, templo pequeno mas bem construído, e de poucas ruas, ainda com largos intervalos sem edificação, que se estende de nascente a poente.

Está situada na margem esquerda do rio Poti, em terreno plano com leguminosa (jurema-preta) e, às margens dos rios e lagoas, diferentes variedades de cambretáceos. A igreja não tem torres, e os sinos ficam ao lado esquerdo sob um telheiro.

Em 1888, o Papa Leão XIII desmembrou a freguesia do Senhor do Bonfim do Bispado do Maranhão, integrando-a com a de Santana de Independência na comunidade católica do Ceará. Era vigário da Paróquia o padre Antônio Cavalcante de Macedo Albuquerque. A atual igreja matriz surge no mesmo local da antiga capelinha. Ainda hoje é conservada no altar-mor a histórica imagem, em tamanho natural, doada por D. Luíza Passos. Em 1891 a comarca anteriormente criada foi mantida com a Lei n.° 196, de 5 de junho, abrangendo os termos de Crateús, Vertentes, Santa Quitéria, Independência e Tamboril. Nessa fase inicial do regime republicano funcionaram como juiz de Direito da comarca o Dr. Francisco de Sales Ribeiro Campos; Juiz - Substituto o Dr. Antônio Gomes de Macedo Coutinho, e Promotor de Justiça o Dr. Francisco José Nogueira.

Em 3 de janeiro de 1888. - Reg. sob n.° 102, expedido pela presidência da província, estabelecendo conferências pedagógicas na Escola Normal da capital com o fim de manter a emulação e a vida na corporação dos professores públicos de instrução primária, promovendo entre eles a troca de observações pedagógicas colhidas na prática diária de suas funções, no estudo dos métodos,

dos programas, da disciplina escolar, da introdução de livros e de objetos próprios para o ensino.

Em 10 de março de 1888. - Decreto Consistorial da Santa Sé, fixando a nova linha divisória das dioceses do Ceará e Maranhão, de acordo com o decreto legislativo n.° 3.012, de 22 de outubro de 1880, que altera os limites das províncias do Ceará e Piauí. Em virtude das faculdades conferidas por este decreto ao internúncio apostólico, e outorgado o competente beneplácito para a sua execução, em 13 de novembro, incumbiu aquele prelado de dar as providências necessárias para executar-se o mesmo decreto o bispo diocesano do Maranhão, o qual, desempenhando-se desta delegação por decreto episcopal de 10 de fevereiro de 1889, declarou incorporadas na diocese de Fortaleza as paróquias de Santana da Independência e do Senhor do Bonfim do Príncipe Imperial, e na de S. Luís do Maranhão a paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Amarração.

A íntegra desse Decreto Consistorial, segundo texto latino, foi publicada no Diário Oficial do Império, n.° 317, de 17 de novembro deste ano de 1889.

LOCALIZAÇÃO - O município de Crateús situa-se na Zona Fisiográfica do Sertão do Sudoeste do Ceará, que se compõe de mais os seguintes municípios: Aiuaba, Independência, Parambu, Saboeiro e Tauá. Limita-se com os municípios de Ipueiras, Nova Russas, Tamboril e Independência e com o Estado do Piauí. A cidade dista 285 quilômetros, em linha reta, da capital do Estado e possui as seguintes coordenadas geográficas: 5°10'25" de latitude Sul e 40°40'15" de longitude W.Gr.

ALTITUDE - Na sede municipal é de 275 metros, sendo o 39° colocado em ordem de altitudes no Estado do Ceará.

CLIMA - O município apresenta o clima comum do "Polígono das Secas":seco e quente no verão. A temperatura varia entre 32° e 36 °C, sendo a média compensada da ordem de 33 graus centígrados. O período normal de chuva vai de janeiro a maio. Ocorrem trovoadas no mês de janeiro e estiagem durante os meses de verão.

ÁREA - A área do município é de 2.831 km2, sendo um dos maiores do Estado, figurando no 46.° lugar em relação às áreas das demais comunas.

ACIDENTES GEOGRÁFICOS - Os principais acidentes geográficos são a serra da Ibiapaba, que limita o município com o Estado do Piauí, e os serrotes Adão, Pastos Bons e Montenebo. O território é constituído de terras boas e regulares, com partes arenosas e pedregosas e partes argilosas e onduladas.

RIQUEZAS NATURAIS- Barro (argila) e jazidas de pedras calcárias. Reserva florestal para extração de madeira de lei, carnaubal e grande oiticical.

Pequenos animais silvestres.

OS PRIMEIROS INTENDENTES

O Primeiro Intendente na história administrativa de Crateús foi o Coronel Jacóh Ferreira de Mello Falcão, que em 1894 foi prefeito e iniciou construção do Mercado Público. Tendo como procurador da Câmara Alexandre Ferreira Bonfim, que faleceu a 18 de outubro do mesmo ano, Coronel José Zacarias de Melo Falcão, no ano de 1895, dava o passo inicial na construção de sobrado em Crateús, localizando o seu imperioso sobrado na praça da Matriz. Já estava em andamento a construção de mais uma etapa da Igreja Matriz, concluída em 1897.

Em 1911 foi intendente José Ferreira Lima (Cazuza Ferreira), tendo como chefe político, Partido Conservador, Jerônimo de Sousa Lima (Cel. Giló) homem de grande influência. Ambos foram presos e depostos em 11 de julho de 1911, devido os atos de violência que rolavam pelo município, não aprovados pelo Presidente do Estado, Antônio Pinto Nogueira Accioly.

O templo sofreu reformas de importância no vicariato dos padres Joaquim Rosa (1903-1913) e José Juvêncio (1916-1942). A vila de Crateús foi elevada à categoria de cidade em 1911 (Decreto n.° 1.046, de 14 de agosto), inaugurando-se a 15 de novembro do mesmo ano. No quadro da divisão administrativa do Brasil, relativo ao ano de 1911, o município compõe-se de um distrito único - o da sede. Nove anos após, os quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1920 apontam o município com três distritos: Crateús, Barrinha e Santana. No governo do capitão Roberto Carneiro de Mendonça, segundo Interventor Federal do Ceará após a Revolução de 1930, foi baixado o Decreto-Lei n.° 1.156, de 4 de dezembro de 1933, no qual o município se constitui dos distritos da sede, Graça, Ibiapaba, Irapuá e Tucuns, permanecendo inclusive com idêntica formação na vigência do Decreto-Lei n.° 169, de 31 de março de 1938, que elevou a vila as sedes distritais. A divisão territorial seguinte, determinada pelo Decreto-Lei n.° 448, de 20 dezembro de 1938, que, como a anterior, surgiu no governo do Interventor Federal, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, extinguiu o distrito de Irapuá, anexando seu território ao distrito-sede, que por sua vez perdeu parte em favor do distrito de Poti, então criado, juntamente com o de Oiticica. O distrito de Garça passou a denominar-se Chaves. Esse designativo teve duração efêmera. Em 1943 foi substituído pelo de Rosa (Decreto-Lei n.° 1.114, de 30 de dezembro). Restabelecido o regime democrático no País, a Constituição do Estado, promulgada em 1947 promoveu Crateús, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (Art. 22), a comarca de terceira entrância, situação que se efetivou na tabela anexa à Lei n.° 213, de 9 de junho de 1948. No Governo Raul Barbosa foram criados no município de Crateús os distritos de Montenebo (ex-povoação de Pau-Branco) e Santo Antônio; restaurado o distrito de Irapuá e extinto o de Rosa (Lei n° 1.153, de 22 de novembro de 1951, publicada em 1952).

A construção da estrada de ferro representou na vila municipal um marco de progresso. Partindo de Camocim, a ferrovia atingiu a cidade de Crateús em 1912, inaugurando-se a estação a 12 de dezembro. Outras estações da Estrada de

Ferro de Sobral construíram-se no município: Poti (1916), Ibiapaba (1918) e Oiticica (1932).

Nas eleições gerais de 1954, foram eleitos: Prefeito - Raimundo Soares Rezende; Vereadores - Bento Coutinho de Macedo, Manoel Bezerra Cavalcante, Raimundo Bezerra de Pinho, José Benoni Mourão, Gerardo Aguiar Vale, Leônidas Bezerra de Melo, Francisco Gomes de Freitas, Miguel de Araújo Macedo e José Bezerra de Melo.

POPULAÇÃO - A população de Crateús, segundo o Recenseamento Geral de 1950, constituía-se de 34.227 habitantes, sendo: homens - 16.818; mulheres - 17.409; brancos - 15.175; pardos 14.585; pretos 4.271; e 196 sem declaração de cor. Vale salientar que Crateús é um dos municípios em que o número de brancos é mais elevado. Os dados censitários revelam que as pessoas de 15 anos e mais, segundo o estado civil, estavam assim distribuídas: solteiras - 7.735 (3.794 homens e 3.581 mulheres) casadas - 9.890 (4.874 homens e 5.016 mulheres); viúvas - 1.060 (254 homens e 806 mulheres); desquitadas - 8 (2 homens e 6 mulheres); e 60 (21 homens e 39 mulheres) deixaram de declarar o estado civil. No que diz respeito à religião, 33.989 (16.689 homens e 17.300 mulheres) declararam-se católicos apostólicos romanos; 119 (59 homens e 60 mulheres), protestantes; 23 (12 homens e 11 mulheres), espíritas; 2 homens, maometanos; 64 (42 homens e 22 mulheres), sem religião; e 30 (14 homens e 16 mulheres) sem declaração de religião. A densidade demográfica era de 12,09 habitantes por quilômetro quadrado, uma das menores do Estado. A densidade do Ceará cingiu-se a 18,22 habitantes por quilômetro quadrado.

A população rural de Crateús atingia 25.608 habitantes (12.912 homens e 12.696 mulheres), representando 74,81% da população geral do município, quase igual ao índice rural da população do Ceará, que é de 71,81% .Como geralmente acontece, também em Crateús o número de homens no interior do município supera o de mulheres, enquanto o inverso ocorre na distribuição da população urbana. Quanto à nacionalidade, apenas uma pessoa (mulher) de origem estrangeira foi recenseada em Crateús. Os demais que constituiam a população do município, com exceção de 11 (7 homens e 4 mulheres)que deixaram de declarar a nacionalidade, eram brasileiros natos. Representava o 7° município do interior, em população, em 1° de julho de 1950. Segundo estimativa da Inspetoria Regional de Estatística, a população do município de Crateús (1° de julho de 1957) é de 39.030 habitantes, tendo-se verificado, nos sete anos posteriores ao Censo de 1950, um aumento de 4.803 pessoas, correspondente a 14,03% Nesse mesmo período o acréscimo correspondente para o Estado e de 18,54%.

Aglomerações urbanas - Nas 6 aglomerações urbanas de Crateús encontravam-se os seguintes dados demográficos: cidade de Crateús - 7.391 habitantes (3.273 homens e 4.118 mulheres); vilas de Ibiapaba - 438 (218 homens e 220 mulheres); Oiticica 272 (168 homens e 104 mulheres); Poti - 239 (115 homens e 124 mulheres); Rosa - 121 (61 homens e 60 mulheres), e Tucuns -158 (71 homens e 87 mulheres).

Atividades econômicas - Crateús assenta sua base econômica na agricultura e na pecuária. População de Crateús, conforme recenseamento de 1980: 65.865 habitantes, distribuídos assim:

População residente, os Municípios, os Distritos e o Sexo

	Total	Homens	Mulheres
Crateús	36.945	17.706	19.537
Ibiapaba	4.116	2.021	2.095
Irapuá	1.957	972	1.985
Montenebo	8.972	4.549	4.423
Oiticica	541	267	274
Poti	4.727	2.385	2.342
Santo Antônio	3.029	1.507	1.522
Tucuns	5.580	2.818	2.762
Total	65.865	31.925	33.940

População residente, os Municípios, os Distritos e o Sexo (1991)

	Total	Homens	Mulheres
Município de Crateús	66.652	32.129	34.523
Crateús	42.041	19.757	22.284
Ibiapaba	3.558	1.722	1.836
Irapuá	1.415	718	697
Montenebo	8.642	4.372	4.270
Oiticica.	400	199	201
Poti	3249	1665	1584
Santo Antônio	2471	1270	1201
Tucuns	4.876	2426	2450

Crateús, situação Urbana Rural

	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Crateús	29.864	13.821	16.043	7.079	3.585	3.494
Ibiapaba	1.071	512	559	3.045	1.509	1.536
Papuá	38	22	16	1.919	950	969
Montenebo	197	97	100	8.775	4.452	4.323
Oiticica	234	110	124	307	157	150
Poti	260	123	137	4.467	2.262	2.205
Santo Antônio	176	75	101	2.853	1.432	1.421
Tucuns	407	200	207	5.173	2.618	2.555

Colocando assim somente a Cidade de Crateús:

1° Fortaleza	647.917 Hab.
2° Juazeiro do Norte	129.503 Hab.
3° Caucaia	74.168 Hab.
4° Sobral	73.954 Hab.
5° Crato	50.420 Hab.
6° Iguatu	48.476 Hab.
7° Itapipoca	38.547 Hab.
8° Crateús	36.943 Hab.

Colocando assim a Cidade de Crateús
Estimativa de 1994

CIDADE	POPULAÇÃO	ÁREA Km²
Fortaleza	1.882.539	313,8
Maracanau	186.615	98,6
Juazeiro do Norte	182.942	235,4
Caucaia	182.638	1195,6
Sobral	133.349	2129,0
Crato	92.594	1117,5
Iguatu	79.034	1191,6
Itapipoca	77.383	1042,6
Crateús	67.147	2799,6
Canindé	62.286	3205,6
Quixadá	61.907	2059,7

Produção Agrícola Culturas Temporárias conf. dados do IBGE 1980

Nome	Areá Colhida por Há.	Quantidade Ploduzida T	Rendimento Kg/ Ha.	Valores Crazeiros
Batata-doce	2	10	5.000	70.000,
Cana-de-açúcar	73	1008	13.808	705.000,
Feijão	2.826	259	91	8.806.000
Mamona	506	147	290	29.628.000
Mandioca	563	5.206	9.246	8.850.000
Melancia	80	8	100	56.000
Milho	1.662	173	104	1.470.000
Algodão	8.296	429	51	17.160.000
Banana	57	110	1.929	5.500.000
Coco-da-baía	19	124	6.526	236.000
Manga	4	240	6.000	240.000

Produção Agrícola Municipio do Sertão de Crateús- Ceará
Conforme dados do IBGE 1993
Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Algodão Arboreo (em caroço)

MUNICÍPIOS	Área Destinada A Colheita (Ha)	Área Colhida (Ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/Ha)
Sertão de Crateús	3667	3667	77	20
Ararenda	152	152	4	26
Crateús	1200	1200	24	20
Independência	400	400	6	15
Ipaporanga	360	360	6	16
Monsenhor Tabosa	200	200	3	15
Nova Russas	875	875	25	29
Novo Oriente	150	150	4	26
Quinterianópolis	70	70	1	14
Tamboril	260	260	3	11

Algodão Herbáceo (Caroço)

MUNICÍPIOS	Área Destinada A Colheita (Ha)	Área Colhida (Ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/Ha)
Sertão de Crateús	3084	519	54	104
Ararenda	170	34	4	117
Crateús	500	100	8	80
Independência	200			
Ipaporanga	234	47	6	127
Monsenhor Tabosa	20			
Nova Russas	690	138	16	115
Novo Oriente	800	200	20	100
Quinterianópolis	120			
Tamboril	350			

Feijão (em grão)

Sertão de Crateús	63.060	20.374	1.559	76
Ararenda	3.500	700	63	90
Crateús	10.400	4.900	510	104
Independência	4.530	1.530	63	41
Ipaporanga	6.020	1.204	72	59
Monsenhor Tabosa	2.700	500	20	40
Nova Russas	14.200	2.840	256	90
Novo Oriente	15.200	6.000	450	75
Quinterianópolis	3.510	1.700	85	50
Tamboril	3.000	1.000	40	40

Milho(em grão)

Sertão de Crateús	61.825	13.624	746	54
Ararenda	3.500	350	49	140
Crateús	9.500	3.000	135	45
Independência	4.500	1.000	15	15
Ipaporanga	6.020	1.204	169	140
Monsenhor Tabosa	2.800	450	14	31
Nova Russas	14.200	1.420	99	69
Novo Oriente	15.200	4.500	225	50
Quinterianópolis	3.375	1.200	30	25
Tamboril	2.730	500	10	20

Castanha de caju

MUNICÍPIOS	Área Destinada A Colheita (Ha)	Área Colhida (Ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/Ha)
Sertão de Crateús	523	523	32	61
Ararenda	18	18	1	55
Crateús	65	65	7	107
Ipaporanga	40	40	4	100
Nova Russas	400	400	20	50

Banana

Sertão de Crateús	184	184	137	744
Ararenda	16	16	13	812
Crateús	3	3	2	666
Independência	5	5	4	800
Ipaporanga	60	60	38	633
Nova Russas	100	100	80	800

Pecuária em Crateús conforme dados do IBGE ano 1980

Nome	**Efetivo**	**Valor**	**Vacas ordenhados**
Bovinos	55.774	1.090.521	6.665
Asininos	2.350	8930	
Muares	950	14.250	
Equinos	1.900	22.800	
Suínos	17.984	35.464	
Caprinos	19.150	30.640	
Galinhas	126.940	15.233	
Perus	1.742	871	
Patos	4.000	360	

Pesquisa da pecuária municipal - 1993 - Ceará
Conforme dados do IBGE
Efetivo dos rebanhos,
segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios
Leite de Vaca

MUNICÍPIOS	Produção de Leite	
	Vacas Ordenhadas	Quantidade (mil litros)
Sertão de Crateús	37.564	17.679
Ararenda	1.048	261
Crateús	10.810	5.405
Independência	8.888	4.800
Ipaporanga	1.664	414
Monsenhor Tabosa	1.690	656
Nova Russas	2.448	609
Novo Oriente	2.371	1.067
Quinterianópolis	2.465	1.109
Tamboril	6.180	3.337

Pesquisa da pecuária municipal - 1993 - Ceará
Conforme dados do IBGE
Efetivo dos rebanhos,
segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios
Bovinos e Suínos

MUNICÍPIOS	Produção de Leite	
	Bovinos	Suinos
Sertão de Crateús	175.835	76.325
Ararenda	5.169	2.919
Crateús	47.000	16.370
Independência	40.401	12.327
Ipaporanga	8.096	4.425
Monsenhor Tabosa	8.450	2.260
Nova Russas	12.064	6.814
Novo Oriente	14.750	11.410
Quinterianópolis	15.405	10.800
Tamboril	25.500	9.000

Pesquisa da pecuária municipal - 1993 - Ceará
Conforme dados do IBGE
Efetivo dos rebanhos,
segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios
Equinos, Asininos e Muares

MUNICÍPIOS	Efetivo dos rebanhos		
	Equinos	Asininos	Muares
Sertão de Crateús	7.788	9.874	6.600
Ararenda	105	223	148
Crateús	1697	2.175	1.500
Independência	1819	1.657	1.045
Ipaporanga	171	351	237
Monsenhor Tabosa	406	2.394	625
Nova Russas	247	522	346
Novo Oriente	1.345	1.450	1.183
Quinterianópolis	1.230	147	906
Tamboril	768	945	610

Pesquisa da pecuária municipal - 1993 - Ceará
Conforme dados do IBGE
Efetivo dos rebanhos,
segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios
Coelhos, ovinos e caprinos

MUNICÍPIOS	Efetivo dos rebanhos	
	Ovinos	Caprinos
Sertão de Crateús	145.711	118.457
Ararenda	3.981	2.656
Crateús	22.550	18.300
Independência	22.287	15.508
Ipaporanga	6.156	4.194
Monsenhor Tabosa	5.385	2.100
Nova Russas	9.292	6.199
Novo Oriente	24.200	21.200
Quinterianópolis	20.810	13.540
Tamboril	31.050	34.760

OS PREFEITOS DE CRATEÚS

1.° Cel. José Ferreira Lima(CazuzaFerreira) (Intendente) de 1904 a 1911
2.° Tomás Catunda Filho, 1.° prefeito de Crateús após tornar-se cidade, de 1912 a 1915
3.° João Cícero Memória de 1915 a 1919
4.° Auton Aragão de 1919 a 1920
5.° Adv. José Chaves Araújo Filho de 1921 a 1926
6.° Miguel Araújo Cardoso de 04-08-1926 a 17-09-1926
7.° Francisco Assis Machado de 02-05-1927 a 03-09-1928
8.° Pe. José Juvenço de Andrade de 1928 a 1930
9.° Dr. José Furtado de 04 02-1931 a 22-10-1932
10.° Ten. Ramiro Sousa (Interventor) de 04-03-1933 a 16-09-1933
11.° Ten. Hermógenes Aquino (Interventor) de 03-11-1933 a 13-11-1933
12.° Pedro Machado da Ponte de 14-11-1933 a 17-04-1934
13.° Raimundo Machado da Ponte de 04-08-1934 a 24-05-1935
14.° Ten. João Vieira (Interventor) de 18-06-1935 a 16-08-1935
15.° Antônio de Melo Rosa (Interv.) de 16-08-1935 a 30-05-1936
16.° João Lins Cavalcante de 1936 a 1937
17.° Antônio de Melo Rosa (Interv.) de 03-12-1937 a 18-11-1945
18.° Dr. José Olavo de Rodrigues Frota de 20-11-1945 a 11-12-1945
19.° Amando Marques Mourão de 12-12-1945 a 05-01-1947
20.° Raimundo Moura Fé de 1948 a 1951
21.° Adv. João Afonso de Almeida Vale, de 05-04-1948 a 15-05-1948, período em que respondeu pela Prefeitura em virtude do afastamento do titular. Era Presidente da Câmara de Vereadores. Como prefeito pelo voto direto de 31-01-1951 a 25-03-1955.
22.° Raimundo Soares Resende de 1955 a 1959
23.° Gerardo Aguiar Vale, de 01-04-1956 a 28-04-1956, respondendo pela Prefeitura na ausência do titular (era Presidente da Câmara de Vereadores).
24.° Raimundo Bezerra de Melo respondendo de 30-07-1950 a 30-01-1951 e como Titular de 25-03-1959 a 25-03-1963.
25.° Leônidas Bezerra de Melo, respondendo pelo afastamento do titular (era Presidente da Câmara de vereadores) de 30-01-1960 a 10-02-1960
26.° Bento Coutinho de Macedo, Vice-Prefeito de Raimundo B de Melo, assumiu por um ano conforme acordo entre ambos, de 25-03-1960 a 25-03 1961, quando entregou o cargo ao titular.
27.° Dr. Olavo Cavalcante Cardoso de 25-03-1963 a 12-06-1966
28.° Antônio Evaldo Frota, era Presidente da Câmara de Vereadores e respondeu de 14-06-1966 a 10-08-1966.
29.° Francisco Sales de Macedo (Interventor) de 10-08-1966 a 31-01-1967
30.° Raimundo Soares Resende de 31-01-1967 a 31-01-1968

31.° José de Oliveira Camerino, Vice-Prefeito, assumiu de 31-03-1968 a 31-03-1969, por acordo de cavalheiro com o titular que reassumiu.
32.° Raimundo Soares Resende, que completou seu mandato de 31-03-1969 a 25-03-1971
33.° José de Oliveira Camerino de 25-03-1971 a 31-01-1973
34.° Antônio Soares Lins de 31-01-1973 a 31-01-1977
35.° Maria Lionete de Oliveira Camerino de 31-01-1977 a 31-01-1981, permanecendo no cargo por mais dois anos ate 31-01-1983.
36.° Leandro Martins de Sousa, 31-01-1983 a 21-12-1987.
37.° Sérgio de Andrade Moraes, de 22-12-1987 a 31-12-1988
38.° José Almir Claudino Sales, de 01-01-1989 a 31-12-1992
39.° Francisco José Bezerra - "NENZE" tomou posse em 01-01-1993 e é o titular.

CUSTO POR MÊS PARA O MUNICÍPIO DE CRATEÚS FEV/96

REMUNERAÇÕES

Prefeito	R$ 4.701,00	Sem gratificação
Vice-Prefeito	R$ 3.134,00	
Veradores	R$ 1.168,12	
Sec. Administrativo	R$ 785,65	
Sec. do Prefeito	R$ 628,52	Sem gratificação
Professor 2.° Grau	R$ 150,00	
Professor 1.° Grau	R$ 130,00	
Datilógrafo	R$ 130,00	
Motorista	R$ 300,00	
Fiscais	R$ 130,00	
Serviços diversos	R$ 100,00	
Servente	R$ 100,00	
Guarda Noturno	R$ 120,00	

Estas informações foram obtidas na Secretaria de Finanças da Prefeitura de Crateús, em março de 1996.

O QUE EXISTIA EM CRATEÚS NOS SEUS PRIMÓRDIOS

- Arariba (Centrolobium Tomeu Tosum) - família das leguminosas
- Angico (Piptadenia nitida, contorta, paniculata, macrocarpa)
- Aroeira (Astronium Urundeuva)
- Árvore de chuva (Tamia caspi)
- Árvore de chuva (Tamia caspi) - existe nas florestas próximas a cidade Mayobamba na Colúmbia.
- Árvore do Leite, "palo de vacca" (Galactadendron utile)
- Árvore da manteiga (Pentadesma Butyracea), que fornece aos Negros da margem do Niger e a zona central e ocidental da África uma secreção para o preparo dos alimentos e conhecido como Manteiga de Shéa.
- Árvore-de-pão (Artocarpus incisa - família das moráceas), na região da Oceânia ela predomina.
- Árvore-do-viajor (Urania specciosa), existe na Madagascar, que cresce nos lugares áridos e desertos.
- Cabiúna (Machoerium acubatum), em tupi -Caab - árvore e una - preta.
- Cajueiro (Anacardium occidentale) - família dos Anarcadiáceas
- Fulgor-Lanterna (Fulgora Lanternaria)
- Fraxinela (Dictamus Fraxinella), cultivada nos jardins da Europa.
- Fulgor-Lanterra (Fulgora lanternaria), sua lâmpada substitui a luz viva com que resplende a cabeça monstruosa.
- Gameleira (Ficus perforata, eladtica, benjamina, religiosa, indica)
- Juazeiro (Ziziphus joazeiro, phatyphilia) - Família dos Ranáceas.
- Lampiris da família dos Malacodermata, subfamília dos Telephorinae, cuja propriedade luminosa tem por fim revelar ao sexo oposto, as fêmeas sâo desprovidas de asas, o macho tem o foral natulal
- Maçaranduba (Mimusop Fleugi e subsericea) - família das sapotáceas.
- Mãe da Chuva (Amna-yara), nas margens dos açudes e lagoas, madeira de lei.
- Mangueira (Mangifera indica amba doméstica) - família dos Anacardiáceas.
- Maná (Fraxinus ornus), açúcar da Sicilia - família dos Oleáceas.
- Mariposas (Gênero Carpocapsa "Pyralis")
- Mimosas (Mimosa espera, Rupestris, malacocentra) - família dos Moraceas.
- Milome (Dalbergia Brasiliensis, Dalbergia Varia bilis e Glaucessens)
- Mulungu (Erythrina Mulungue, Erythina velutina)
- Munguba (Bombax aquaticum semiguttifera)- família dos Bombacáceas.
- Os piróforos noctilocus "Porta-fogo" (Pyrophorus), encontrados em Havana, Brasil, Guiana e México.
- Palmeira (Seroxylon andicola), que habita os Andes apresentando. o espique e os frutos cobertos de uma espessa camada de cera perfeitamente semelhante a da abelha e a substitui na iluminação e outros misteres.
- Palmeira do Buriti (Mauritia flexuosa)- família dos Palmáceas.
- Páu-Brasil (Coesalpinea Brasiliensis, peltrophoroide)-família dos leguminosas Cesalpinióideas

- Salicaria (Lythrum salicaria), vegetal de preferência nos arredores dos salgueiros, denominada de planta da amizade.
- Sagueiro (Sagusvinifera), palmeira que fornece a seiva n: ao menos preciosa ao homem, é um vinho preparado. - família dos Cicadáceas.
- Samaumeira (Erridendron samahumma) - família dos Bombacáceas
- Tamarindo (Tamarindus indica) -família dos leguminosas cesalpinióideas.
- Umari (Anacardium occidentale) - família dos papilionóideas
- Umarizeiras (Geoffraea spinos) -família dos Jeguminosas."

Dados tirados do livro de Antônio Bezerra
Nota de Viagem

- Abacaba (Aenocarpus)
- Aguapé (Villarsia nymphoeoides)
- Algodão (Gossipium Vitifolium)
- Amêndoa da Andiroba (Mirirticae SP) (21)
- Aratus (Sesarma Psionni)
- Aratus Moídos (Seearma Pisonii), encontrado no mangue crustáceo da ordem dos Decapódesí
- Arapuá (Melipona gênero), ordem dos Himenopteros, família dos Malíferos abelha preta que forma colmeia.
- Aves-do-Paraíso (Paradesia apoda)
- Barriguda ou cipó-de-leite (Bombax ventricosa)
- Bicho de Pé (Pulex penatrans) da ordem dos Dipteros, subordem dos Sugadores Aphnipteros ou Siphonipteros.
- Brachyuros, família dos Cyclometopos
- Em 1845, o Dr. Maia classifica uma espécie de acacos do subgênero Brachyurus de Spix, sob o nome de Brachyrus Albescens Isidore Geoffroy, adenominação (Brachyurus).
- Borracha (Jatropha)
- Buriti (Mauritia vinifera) da 2ª tribo das Calâmeas
- Caboré (Strix sp)
- Caçai (Euterpe oleracea)
- Café (Caffea Arabica)
- Cajueiro (Anacardium occidentale)
- Camarão (Penoeus sp), decápodes macruros.
- Canafistula (Cassia Fistula)
- Cana-caiana (Sccharum officinarum)
- Canela (Laurus sinnamomum)
- Capim rasteiro cor pardacento-escura (Aristida Americana, Lin)
- Capim rasteiro (Paspalum pastum)
- Caranguejos (Cancer uça)
- Caracará (Polyborus caracará)
- Cardos (Cactus)
- Carnaúbas (Copernicia cerifera)

- Caroés (Aramus sp) aves aquáticas, pernaltos da família Rallidoe
- Cascavel (Crotalus Horridus)
- Catolé (Rhapis paramidata)
- Cedro (Cedrela Brasiliensis)
- Cipó de chumbo (Cuscuta Americana), planta herbácea, sem folhas, de hastes longas e filiformes, gênero da família das convolvuláceas, com mais de quarenta espécies.
- Cobra-de-Veado (Boa Constrictir)
- Colhereiras (Cancorma cochlearia), pernaltos da família Ciconidoe.
- Coqueiros (Cocos nucifera)
- Coroas-de-frade (Gênero Melocactus)
- Coroatá (Bromelia Sp)
- Cucurbitácea (Momordica charantia) melão-de-são-caetana.
- Cupido (Icterus violaceus)
- Currupião (Xanthornus Jamacai)
- Galinha Guiné (Numida meliagris)
- Galo-da-Serra (Rupicula aurantia)
- Galo-de-Campina (Pyrgita cucullata)
- Gameleiras (Ficus Doliaria)
- Garças brancas, miúdas, cinzentas (Ardea candissima, Egritta, Tigrina)
- Gato Maracajá (Felis pardalis)
- Gavião (Falco sparverius)
- Goiabeiras (Psidium Guayaba)
- Goiabinha (Psidium sp)
- Guaçu ou Canastra do Mineiros (Dasypus gigas)
- Guaiamuns (Uca uma), eles crustaceos decapodes branquiúros
- Guaiamuns (Uça una)
- Guajeru (Chrysobalanus icaco)
- Guará (Ibis Rubra) do gênero Ibis, grupo dos ciconidoe
- Guaribas (mycetes barbatus)
- Imburana (Torresia Cearensis) Bursera Leptophloeos, Engl.)
- Jandaias (Conurus aurifrons)
- Jandairas (Trigona Jandaíra)
- João de Barro (Furnarius rufus) da família dos Tenuirostros
- Juriti (Columba jamaicenses)
- Macambira (Bromelia laciniosa, Mart)
- Macaúba (Acrocomia sclerocarpa) da 5° tribo dos Cocoineas
- Mandacarus (Caeus Jamacaru) arbustos que nascem em serrotes
- Mangaba (Hancornia Speciosa)
- Maracá(Duranta bicolor, Brunfelsia Loeana, Benth), verbenácea que com
- as primeiras chuvas esplendia sua cores branca e roxa purpurina.
- Maracanãs (Conuras guyanensis)
- Marrecas, patos, putriões (Anas) da ordem dos palmipedes
- Melões (Cucumis Melo)
- Mirici (Malpighia crassifolia)

- Morcegos (Vespertilio murinus)
- Onça Negra Pintada (Felix Brasiliensis)
- Ostra (Pelecipodes), moluscos
- Palmat6ria (Opuntia vulgaris) 1° tribo das Equinocáteas
- Palmeiras bacabas (Aenocarpus bacaba)
- Palmeira-imperial (Oreodoxa regia) se origina nas Ilhas da Cuba.
- Palmeiras (Attalea Sp) da Serra
- Pássaro mãe-da-lua (Caprimulgus Grandis)
- Pau-branco (Cordia oncocalyx)
- Paulínia e Thingo (Phoecarpus campestris)
- Pau-de-mocó (Machaerium)
- Periquito (Psittacus sap)
- Pimenta do Reino (Piper nigum)
- Porco-do-mato (Dcotyles sp) obs. que june mebro da expedição, matou vários deles nos terrenos dos indígenas Jéparak - 1816
- Sabiás (Mimosa caesalpiniaefolia)
- Samambaia (Tillandsia usneiodes)
- Sapucaia (Lecythis sapocaia)
- Sempre-viva (Helucrysun fetidum)
- Seriemas (Mycrodactylus Crystatus)
- Siris (Lupa dicantha)
- Socó-boi (do gênero ARDEA)
- Tatu bola (Dasypus Tricintw)
- Teteu (Vanellus cayanensis)
- Traíras (Soyodus)
- Tucum (Astrocalyum vulpre) 5° tribo das Cocoines
- Tujujus (Tantulus Loculator), agrupados à mesma família dos Ciconidoe
- Uacauá (Falco cachinans)
- Urtiga-do-mar (Physalia caravella)
- Uva da América (Phytolaca decandra)
- Veado (Cervus simplicicornus)
- Dendê (laesis guineensis)
- Oiticicas (Pleuragina Umbrosissina)"

Cortes de Raimundo Melo Pereira
Os Barões do Ceará

1° Barão de Aquiraz -Gonçalo Batista Vieira
2° Barão de Aracati -José Pereira da Grava
3° Barão de Aratanha - José Francisco da Silva Albano
4° Barão de Canindé - Paulino Franklin Amaral
5° Barão de Camocim - Geminiano Maia
6° Barão do Crato - Bernardo Duarte Brandão
7° Barão de Ibiapaba - Joaquim da Cunha Freire
8° Barão de Messejana - Antônio Cândido Antunes de Oliveira
9° Barão de São Leonardo - Leonardo Ferreira Marques
10° Barão de Sobral - José Júlio de Albuquerque de Barros
11° Barão de Studart - Guilherme Studart
12° Barão de Vasconcelos - Rodolfo Smith de Vasconcelos

Os Viscondes do Ceará

1° Visconde de Cauhipe - Severino Ribeiro da Cunha
2° Visconde e Barão de Icó - Francisco Fernandes Vieira
3° Visconde de Jaguaribe - Domingos José Nogueira Jaguá
4° Visconde de Messejana - Antônio Cândido Antunes de Oliveira
5° Visconde de Sabóia - Vicente Cândido Figueira de Sabóia
6° Visconde de Vieira da Silva - Luiz Antônio Vieira da Silva

As primeiras vilas do Ceará

1.ª Aquirás - 25 de janeiro de 1700
2.ª Fortaleza - 13 de abril de 1726
3.ª Icó - 04 de maio de 1738
4.ª Aracati - 10 de fevereiro de 1748
5.ª Monte Novo - 14 de abril de 1764
6.ª Crato - 29 de junho de 1764
7.ª Sobral - 05 de julho de 1773
8.ª Granja - 27 de junho de 1776
9.ª Quixeramobim - 13 de junho de 1789

Dados da História da Província do Ceará

ISMAR DE MELO TORRES

Cap II

GENEAGRAFIA

Da Família MELO

De Crateús

com um TÓPICO

HERÁLDICA

de sua conexões

" 1 - Genealogia - Histórico

GENEALOGIA é, entre os ramos da História, o que se refere às famílias, estudando-lhes as origens, descrevendo as gerações, traçando as biografias dos indivíduos que as compõem e estudando a sua evolução.

A Genealogia é, hoje, um ramo difícil da História; os trabalhos genealógicos, dados o método e o rigor exigidos na Historiografia, são todos muito complexos, pois que neles se utilizam elementos de várias ordens e espécies. Não se empregam, nesses trabalhos, apenas a documentação familiar e fontes de referências à linhagem ou aos indivíduos de que se compõem as famílias, mas baseiam-se também no material histórico que dá a feição exata da família e do ambiente em que se desenvolvem, indicando as influências exercidas ou recebidas e os feitos, tudo visando integrá-la na Historiografia Universal.

A investigação genealógica, modernamente, vai até mesmo aos caracteres fisiológicos e psíquicos dos indivíduos componentes da chamada árvore genealógica, procurando conhecer-lhes a etiologia.

Antigamente a Genealogia não se revestia do rigor que se tem no presente, porque a História sofria a falta de método científico, manifestado na seleção das fontes, no ajuizamento da relatividade do seu valor, na forma expositiva, na citação documental etc.

Era, então, trabalho compilatório, em que a tradição verbal e escrita e a informação pessoal aliavam-se às notícias transmitidas pelos documentos menos irrefragáveis, que nem sempre se lhes sobrepunham (Antônio Sérgio,Lisboa):

2 - Léxico e Termimologia

2.1 - Aliança e filiação

Quer o modo de filiação seja matrilinear ou patrilinear, os filhos do irmão do pai e os da irmã da mãe são colocados na mesma metade que o sujeito, ao passo que os filhos da irmã do pai e os do irmão da mãe pertencem sempre à outra metade.

Em um sistema exogâmico eles são, portanto, os primeiros colaterais com os quais e possível o casamento.

Primeiramente, os primos originais do irmão do pai ou da irmã da mãe, que pela mesma razão que os irmãos e irmãs (pelo fato de pertencerem à mesma metade), não podem casar-se, são designados pelo mesmo termo que estes últimos.

Em segundo lugar, os primos descendentes do irmão da mãe ou da irmã do pai, que pertençam a metade oposta, são chamados por um termo especial, ou mesmo pelo termo que significa esposo ou esposa, pois é em sua divisão que o cônjuge deve ser escolhido.

Finalmente, o irmão do pai e a irmã da mãe, cujos filhos são chamados irmãos e irmãs, são eles próprios chamados pai e mãe, ao passo que o irmão da mãe e a irmã do pai, cujos filhos constituem conjuges potenciais, são denominados por termos especiais ou por um termo que significa sogro ou sogra.

ÁDVENAS - os que vieram de fora, os estranhos, os estrangeiros, os adventícios, os peregrinos, os forasteiros.

ASCENDÊNCIA - parentesco de cima para baixo; enumeração dos parentes remotos para os parentes próximos.

CONEXÃO - consórcio, enlace, matrimônio, casamento, acasalamento, casal, fusão, função, conjunção.
DESCENDÊNCIA - prole: filhos; progênies netos,bisnetos, trinetos,tetlanetos, pentanetos. . . octonetos, eneanetos, decanetos etc.

GENEALOGIA (gr. genes = origem + gr. Iogos = discurso) - série dos antepassados de alguém, estudo da origem e ramificações das famílias; quadro de filiação dos diferentes membros de uma família, linhagem; estirpe.

GENRETE - marido de neta e de múltiplo de neta: bisneta, trineta, tetraneta, pentaneta etc., em relação a sogros-avós.

GENRO - marido de filha, em relação a sogros.

MÚLTIPLO DE NETO (A) - filho (a) de netos, bisnetos, trinetos etc. em. relação a avó, bisavós, trisavós etc.

NETA - filha de filho (a), em relação ao avô ou à avó.

NETO- filho de filho (a), em relação ao avô ou à avó.

NORA - mulher de filho, em relação a sogros

NORETA - mulher de neto e múltiplo de neto em relação a sogros avós etc.

PROGÊNIE - prole de filhos/noras, filhas/genros.

RAMALHETE - casal de neto/noreta, bisneto/binoreta, trineto/trinoreta etc. genrete/neta, bigenrete/bisneta, trigenrete/trineta etc.

RAMO - casal de filho/nora ou de genro/filha, em relação a pais/sogros

3 - Trabalho Genealógico

I - GENEAGRAFIA - descrição pura e simples da genealogia dos titulares de uma dinastia, nobiliarquia, linhagem, estirpe, família, clã etc."

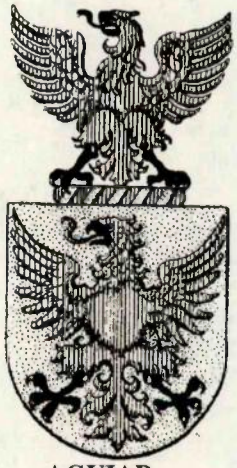
O SANGUE ESTRANGEIRO

O Sangue Madeirense.

Da Ilha da Madeira, que é o berço do tronco dos Aguiar, em que figura Francisco de AGUIAR Coutinho, Donatário do Espírito Santo. Os AGUIAR, descendem também de Judeus, como Rapael AGUIAR.

As armas que usam são:

De ouro, com uma águia estendida de vermelho, bicada e sancada de Negro.
Timbre: a águia do Escudo



AGUIAR

O SANGUE BRITÂNICO

O sangue inglês penetrou em Portugal por vários imigrantes provindos da Inglaterra, Mosem João FALCONET, acompanhante de D. Filipe de Lancaster.

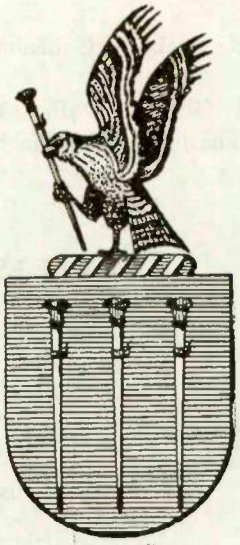
Os descendentes do Capitão JOHN FALCON transformaram e passaram a usar FALCÃO.

Falcão no Nordeste: O nome veio de VASCO MARINHO FALCÂO, natural do MINHO, casado com Inês Lins, que foi Cavaleiro de alta distinção e parceiro do Conde MAURÍCIO de Nassau, nas juntas de Cavalaria em Pernambuco.

As armas dos Falcão, são:

De azul, com três bordões de Prata, ferrados de vermelho, postos em pala e alinhados em faixa.

Timbre.
Um Falcão de sua cor, com um bordão do escudo no bico e no pé direito.



FALCÃO

O SANGUE FRANCÊS

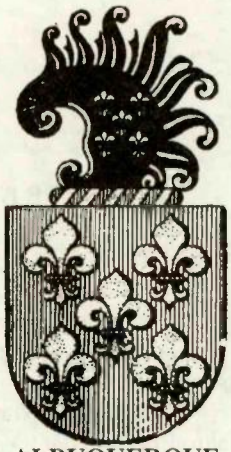
O sangue FRANCÊS introduziu-se em Portugal, território vizinho, doado ao Duque de Borgonha, Cavaleiro Francês descendente de Hugo Capelo, Adalberto e Roberto, o Forte Rei de França. Melo Albuquerque, Menezes etc.

Descendem dos Condes de Paris, Condes de Orleans e Duques de Borgonha.

As armas antigas eram:

De vermelho, com cinco Flores-de-lis de ouro.

Timbre: uma asa de negro, com cinco Flores-de-lis de ouro Postas em sautor.



ALBUQUERQUE

O SANGUE ITALIANO

No início da Colonização Nordestina, três Grandes Famílias que entrelaçadas vieram de Florença: Cavalcanti, Accioli e Menelli.

A família Cavalcanti, originária de BAPTISTA CAVALCANTI, fidalgo da Cidade de Florença que passou por MADRID, deixou geração nobre. Para Pernambuco veio Felipe Cavalcanti, que se casou com D. Catarina de Albuquerque, filha bastarda de Jerônimo de Albuquerque.

Família de Grande projeção Intelectual, na arte e Política.

O SANGUE HOLANDÊS

Com influência e poucas ligações o sangue Holandês forma as uniões Brasileo-Flamengos, que se observa pouco caso. Com destaque o casamento Brasileiro-Flamengo de Gaspar Wanderley com D. Maria de Melo, filha de Manoel Gomes de Melo e Adriana de Almeida, neta de João Gomes de Melo.

ORIGEM DE ALGUMAS FAMÍLIAS.

ARAÚJO

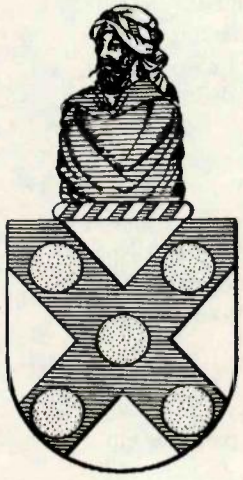
Apelido que vem dos tempos de RODRIGO ANES DE ARAÚJO, que teve o senhorio do Solar de ARAUZO na Villa de Galiza, de onde tomou o nome. Rodrigo casou com D. Maria Alvares de Aza. Se atribuem diversas origens: Os Azas, Os Maias, o francês João Tiranoth, no início era ARAUZA, ARAÚJA hoje modificado para ARAÚJO.

as armas são:

De prata, com aspa de azul carregada de cinco besantes de ouro postos em aspa.

Timbre:

Meio mouro, sem braços, vestido de azul e fotado de ouro, ou a aspa do escudo.



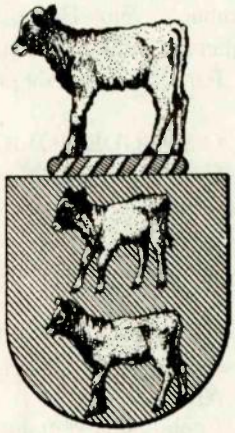
ARAÚJO

BEZERRA

Família originária da Galiza que já existia no século XII, ligada à dos Limas, entrando depois nas mais nobres famílias, quer da Galiza, quer de Portugal.

Armas que trazem, são:

De verde, com duas Bezerras de ouro, uma sobre a outra.
Timbre:
uma bezerra do escudo.



BEZERRA

CHAVES

Provém de Garcia Lopes de Chaves e seu irmão RUI Lopes Chaves, ganhou a vila de seu nome, aos Mouros, em 1160.
Diz João R. Gaio.

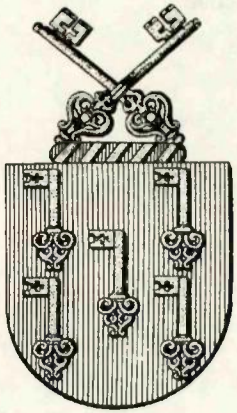
Na cláustra da catedral
Sé de Lisboa afamada
estes tem sua morada,
dizer que por ser Leal
esta divisa lhes é dada.

Armas são:

De vermelho, com cinco chaves de ouro postas em pala e dispostas em aspa, com os palhetões para cima e virados a direita.

Timbre:

Duas das chaves passadas em aspa.



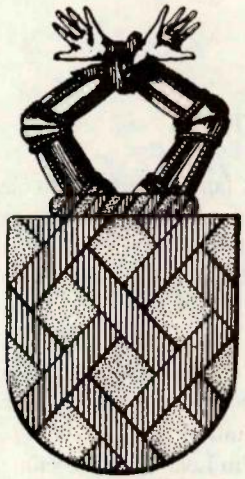
CHAVES

CORREIA

Apelido que vem das mais antigas famílias de Portugal, começou em D. SOEIRO Pais Correia, filho de D. Paio Rarnire, homem Rico e amigo do Rei D. Afonso VI, foi casado com Urraca Soares e teve filhos, pelos quais se propagou o apelido. O Solar da Família dos Correias é o Couto de Farelães, junto de Braga.

Farrelães e o solar
Que os Correias deu o ser
E Dom Payo veio a ter
O qual fez o sol parar
Para os mouros vencer.

Armas dos Correias são:
De ouro, fretado de vemelho, de seis peças.
Timbre: dois braços armados de prata, recamados de ouro
com as mãos de carnação espalmadas,
ou pulsos passados em aspa e atados
de vermelho.



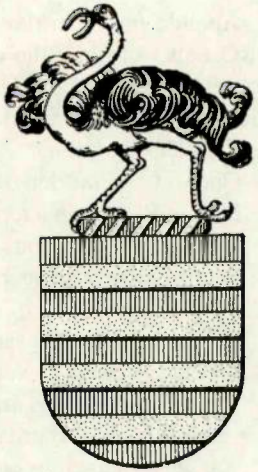
CORREIA

FERREIRA

Família nobre, das mais antigas, não bem conhecida em seu princípio. De origem Castelhana, é o seu Solar a Vila de Ferreira, no Reino de Castela. Suas origens descendem de D. Álvaro Rodrigues Ferreira, homem Rico de Leão que viveu por 1190.

Dis Manoel S. Silva:
"Em Vila Verde de Airiz
Junto do Rio Ferreira
Foi a morada primeira
Dos Ferreiras Verdadeiros."

Os Ferreiras usam as seguintes armas:
De vermelho, com quatro faixas de ouro.
Timbre:
um abestruz de sua cor, corn uma ferradura de ouro no bico.

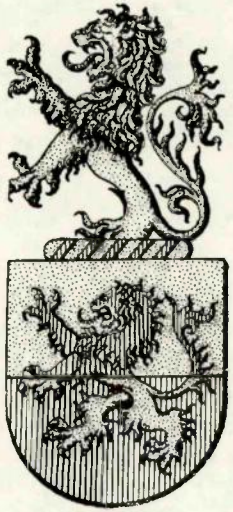


FERREIRA

FROTA

A família vem de um cavaleiro que veio nos anos 1500 numa frota do norte combater os Mouros na tomada de Alcácer do Sal e que ficando em Portugal a ser conhecido pelo "Da Frota". Esta família e tão antiga que existe em Portugal desde aquela Batalha.

As Armas dos Frota são:
Cortado de ouro e de vermelho, com um leão entrecambado, brocante sobre o cortado.
Timbre:
Um Leão de ouro, sainte, armado e lampassado de vermelho.



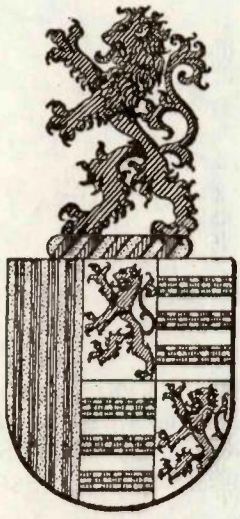
FROTA

LIMA

Uma das principais famílias de Portugal, descendem de D. Fernão Aires Baticela, O ANHO, casado com D. Teresa Bermudes, seu filho D. João Fernandes de Lima, O Bom, foi o primeiro do apelido que tomou da Terra de Lima na Galiza.

"Fernando Annes de Lima
Da Gallisa cá passou
E em Galisa foudou
A casa de Grande estima
Dos Vincondes se gerou."

As armas dos Limas são: De ouro, com quatro palas de vermelho, um de ouro, dois cortado: o primeiro de prata, com um leão de púrpura, armado e lampassado de vermelho. Timbre: o leão do escudo.

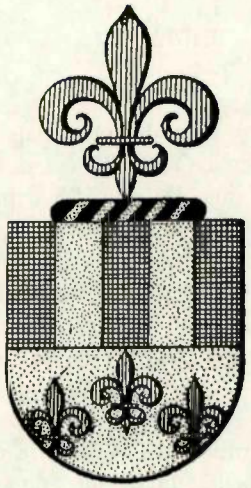


LIMA (MODERNO)

MARTINS

Apelido usado por várias famílias, na origem foi patronímico de MARTINHO OU MARTIM, também existente na Espanha e Reinos vizinhos. Na forma Portuguesa ficava Martin. DIOGO Martins, cavaleiro-fidalgo da casa de D. Sebastião, provém deste apelido em Portugal de Ambrósio Martini, italiano, homem de honrado procedimento, que serviu aos Imperadores Fernando e Maximiliano II.

As armas dos Martins são: Cortado: o primeiro de negro, com duas palas de ouro; o segundo de ouro com três flores-de-lis de vermelho postas 2 e 1 ou 1 e 2. Timbre: uma flor-de-lis do escudo.



MARTINS

MESQUITA

Família de apelido e armas que foram adquiridos pela conquista da Mesquita que os MOUROS haviam fortificado. Tal família procede da linhagem do Pimentéis, ramal dos cinco Bravos que conquistaram a Mesquita em Guimarões, (Poltugal) em 1459, por quatro vezes atacada e defendida por FERNÂO Vaz Pimentel e seus irmãos. Ao bater os Mouros houve incitações na luta, com vozes: dá Mesquita! dá Mesquita! Daí eles assinarem Dá Mesquita, história que não embeleza e nem enobrece o apelido, podendo, portanto, subscrever-se da MESQUITA ou de MESQUITA.

Diz Manoel de Sousa da Silva
Nesta terra de Mesquita
foi a casa dos Honrados
e sempre abalizados
aos quais ela incita
a serem assim chamados.

Um ramo de Pimentel
de Mesquita são chamados
por em arzilla esforçados
vencer os Mouros cruéis
Na forte Mesquita estrados.

MESQUITA

As armas dos Mesquitas são: De ouro, com cinco cintas de vermelho, postas em banda, cada cinta com fivela, biqueira e três tachões de prata, com as fivelas para cima; bordadura de azul, carregada de sete flores-de-lis de prata.

Timbre: meio Mouro, vestido de azul, toucado de um turbante de prata, tendo na mão uma lança de sua cor.

MELO

Uma das Famílias mais antigas de Portugal. Procede de D. Pedro Formarigues, chamado de Riba de Vizela, por ter aí fazendas, morador na Quinta do Paço de Urgezes, casado com D. Gontinha, de quem nasceu Paio Peres de Guimarães, casado com D. Elvira Fernandes: Viveram no pacato Urgezer. Tiveram D. Reimondo Pais de Riba de Vizela, casado com D. Dordia Afonso, filha de Afonso Viegas, havendo por filho D. SOEIRO REIMONDES, esforçado cavaleiro.

Vilhena Barbosa, em "Cidades e Villas da Monarquia Portuguesa", à pág. 59 do 2° volume, diz o seguinte: "D. Soeiro Reimondes, que Ricardo Coração de Leão, Rei de Inglaterra, se aprestava com grande exército para ir à conquista da Terra Santa, resolveu acompanhá-lo nesta heróica e religiosa empresa. Saiu, pois, de Portugal para se unir aos cruzados no anno de 1191. Depois de haver dado provas do seu valor e coragem na expugnação de CHYPRE, viu-se finalmente com o exército dos cruzados deante dos muros da tão suspirada Jerusalém. A ordem para o assalto não se fez esperar muito tempo; e ao nosso D. Soeiro coube, na disposição das forças para o combate, um lanço do muro que, tomando o nome de um Vale, ou voragem que lhe ficava vizinho, se chamava MELLO. D. Soeiro praticou ahi singulares actos de valentia, e gentilezas dàrmas, com que deixou maravilhados os seus camaradas, que desde então começara a appelida-lo "O Mello". Voltando D. Soeiro a Portugal, e querendo comemorar os seus gloriosos feitos, fundou nas faldas da SERRA da Estrela uma quinta com o nome de MELLO, e nélla deu princípio a uma povoaçãosinha correndo o anno de 1.204, em que reinava D. Sancho 1. No seguinte reinado de D. Afonso II, foi este D. Soeiro nomeado alferes mór, e um seu neto, D. Mem Soares de Mello, foi feito senhor de Mello e também alferes-mór de D. Afonso III, que seguiram o apelido de Melo, propagando-o."

Diz João Rodrigues de Sá à ilustre linhagem dos Mello.

Non tem lyões nem castelos
mas seys brancas arruelas,
e três barras amarelas
o nobre sangue de Mellos,

que suas armas traz nelas.

He o que deles se toma
ser estrangeyros em soma
donde nom se sabe asaz
ainda que o nome faz

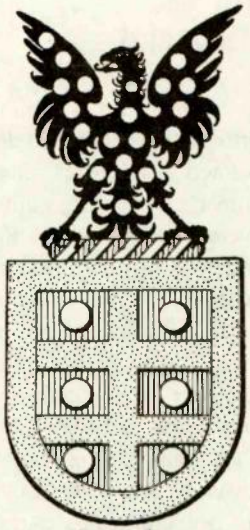
presomyr vyrem de Roma.

Diz o genealogista Manuel de S. Sousa da Silva

A casa ilustre e grande
Dos de Riba de Vizella
Acha-se origem nella
Dos Mellos e Alvins e Sandes
E outros que procedem della.

Soeiro Reimão viveu
Nessa quinta de Aguião
Destrito de Gondomar
Mem Soares filho seu
Os Mellos veio a gerar.

O Bispo de Malaca dedicou esta quintilha:
Os Mellos dos Mellos vem
dos que em Roma triunfaram
e na Lusitania tem
a sua casa que exaltarão
sem ser segunda a ninguém.



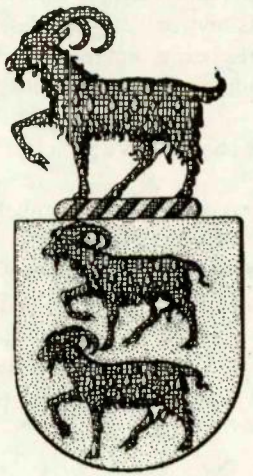
MELO

As armas dos Melos são: De vermelho, com dobre-cruz de ouro, acompanhado de seis besantes de prata; e bordadura do segundo esmalte. Timbre: uma águia estendida de Negro.

RESENDE

Família antiga de Portugal, destacando entre as mais ilustres, provém de D. ARNALDO de Baião, casado com D. UFA. Dono de várias fazendas às márgens do CÁVADO, foi governador da justiça em 1030. Homem de alta confiança dos Reis de Castela, em sua 4ª Geração, Afonso Rodrigues, o Rendamar, casado com D. Maria Pires, que fora freira no mosteiro de Arouca. Teve entre outros filhos Martim Afonso de Resende e Giraldo Afonso, cujo apelido tomou do Senhorio de Resende, que lhe veio por linha feminina.

Quem bem em nobreza entende
achara que a de Resende
foi grande per sua lança
há muitos tempos em França
donde acha que descende.



RESENDE

FAMÍLIA MELO VIEIRA

Ela é antiga nesta capitania e tem nela as origens de Antônio Vieira de MELLO, cavaleiro fidalgo natural de Cataneite, que passou em Pernambuco, muito antes dos Holandeses.

Achamos Francisco Manoel Calande, que consta do Liv. da Comarca de Olinda. Foi vereador da Villa em 1630, em que os Holandeses se situaram nesta Capitania. Depois foi Juiz ordinário da mesma câmara na guerra de restauração de Pernambuco. Serviu com grande reputação no posto de Cap. De Cavalaria. Depois, na guerra, foi Sgt-Mor na Câmara.

A Família Mello, da Casa do trapiche, cabo de Santo Augustinho-Pe, é nobre e antiga. Sua origem vem de João Gomes de Melo, natural da província da Baira-Portugal, o qual passou nesta Capitania, em ascensão dos seus descobrimentos e nela casou-se com D. Anna, filha de Arnão de Holanda, natural de Ultreck, e Brites Mendes de Vasconcelos, neta por parte paterna de Henrique de Holanda, Barão de RKENEOVURT, parente chegado do Imperador D. Carlos V, filho de Margarida, irmã do Papa Adriano VI e, por parte materna, de Bernado Rodrigues, Cavalheiro mordomo do Infante Dom Luiz, filho de el Rei Dom Manoel e Dona Joana Gomes de Vasconcelos, filha do matrimônio de João Gomes de Melo e Anna Holanda, filha segunda de João Gomes de Melo e Francisca Gomes de Mello. São seus filhos:

- Manoel Gomes de Mello
- Pedro Gomes de Mello
- Cristovão Gomes de Mello
- Adrianna Gomes de Mello
- Izabel de Mello
- Margarida de Mello
- Maria de Holanda

PAIVA

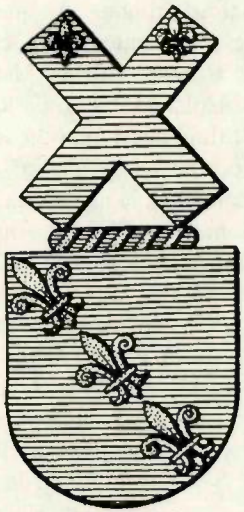
Família de uma das grandes linhagens Portuguesas. Provém de D. Armaldo de Baião, senhor de Baião, casado com Ufa Gosendes. Tiveram vários filhos, entre eles D. Guido Araldes, senhor de Aguiar de Sousa e do Paço de Sousa, casado por dote com D. Leonguida Soares. Deste nasceu D. Trocosendo Guedes, chamado de Paiva de Riba do Douro.

Armas dos Paivas:

De azul, com três flores-de-lis de ouro alinhadas em bandas.

Timbre:

Uma aspa de azul , carregada de duas flores-de-lis de ouro nas pontas de cima ou de uma só flor no centro.



PAIVA

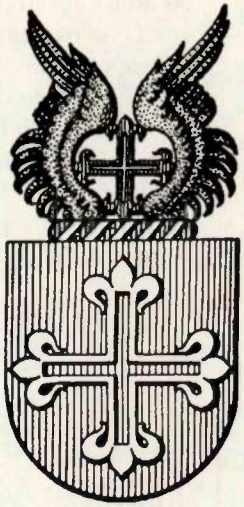
PEREIRA

Apelido que veio da Itália e provém de D. Mendo, Irmão de Desidério, último Rei dos Longobardos, comandante de uma poderosa Armada destinada a conquistar o reino da Galiza e ser seu soberano. Porém foi apanhado por grande tempestade no Cabo de Piorno, salvando-se só cinco cavaleiros, que aportaram a Galiza no ano de 740.

"Diz João Rodrigues Sá."

A vera cruz verdadeira
Joia de nosso Tesouro
que apareceo ao Rei Mouro
por milagre na certo agouro.

Em título de volya
florece hoje este dia
entre a montanha e o mar
entre Cobra, Feyra, e Ouar
terra de Santa Maria.
Em o couto de Palmeira
Foi seu primeiro solar
Depois se veio a mudar
para a quinta de Palmeira
Em ser mui do Ave e par.



PEREIRA

Armas dos Pereiras:

De vermelho, com uma cruz de prata florenciada e vazia.

Timbre:
Uma cruz de vermelho, florenciada e vazia, ladeada de duas asas de ouro ou de prata, estendidas e também cruz florenciada de vermelho, ladeada de duas asas de ouro estendidas.

RODRIGUES

De origem diversa. Sua designação no princípio foi Patronímico, pelo que há muitissimas famílias assim chamadas. Algumas provêem da Espanha e Alemanha com nome de Rodrigo, que foi vulgar. Outros provêem de Portugueses como Martim Rodrigues

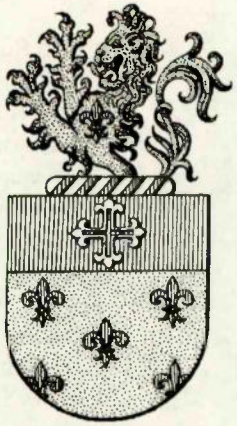
A originária de Espanha, conhecida de "las varilla", chamam Rodrigo de Salamanca. Outros autores citam que a família Rodrigues descende de André Rodrigues de Austria.

As armas dos Rodrigues, são:

De ouro, com cinco Flores-de-lis
de vermelho, postas em sautor, e
um chefedo segundo esmalte, carregado
de uma cruz florenciada e
vazia do primeiro.

Timbre:

Um Leão de ouro, sainte, com uma
flor-de-lis do escudo sobre a espádua.



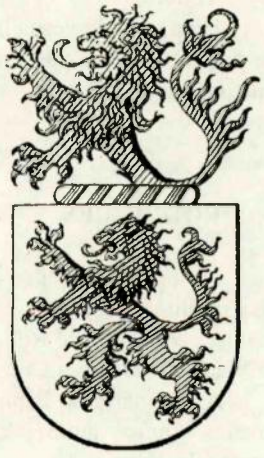
RODRIGUES

SILVA

Família que se diz provir dos Reis de Leão, D. Guterra Alderete, dos mais considerados da Península. A Terra de Silva, na aldeia do Alderete, freguesia de Cerdal, termo de Valença do Minho-Portugal, da paróquia de Oserdão. Aquela torre tomou o apelido de Silva, transmitindo-o a sua geração

Diz Sr. de Natusinhos:

Do metal mais excelente
os que trouxeram Lyão
em prata, Syluas serão
que oje sacha presente
mais antygua jeração.
Foram seus progenitores
Capetos, e numitores
reys dalua, onde vyeram
os irmãos que nom couberão
num soo reyno dous senhores.



SILVA

Armas: DE prata, com um leão de púrpura, armado e lampassado de vermelho ao de azul.
Timbre: o leão do escudo.

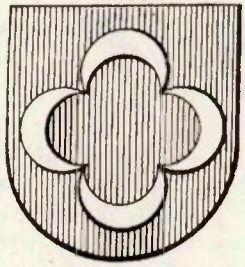
SOUSA

Família ilustre e antiga de Portugal, teve sua origem nos Reis Godos, em gerações seguidas até o primeiro do Apelido. Príncipes, capitães, generais, fundadores de cidades, Fayão Soares, senhor da Casa da Vila Real, fundadores do Solar na terra de Sousa, entre Douro e Minho, no Contorno do Rio Tâmega.

Provém de D. Gomes Echigues casado com D. Flâmula Gomes, chamada Gontinha Gonçalves. Deste matrimônio nasceram filhos que continuaram o apelido de Sousa.

"De duas armas reais
com quinas, e com leões
Sousa fazem quarteões
por serern filhos carnais
de dois Reis por Sucessões

Dum que tem tal valor
que foi par de Imperador,
doutro em Portugal seu par
o primeiro no reynar
primeiro conquistador."



SOUSA

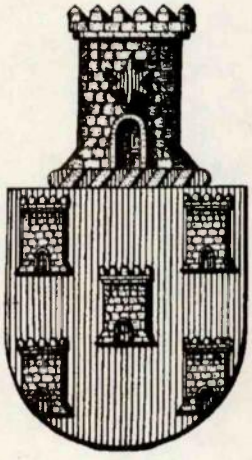
Armas dos Sousa são: De vermelho, com uma caderna de crescente de prata.

TORRES

Família proveniente da Espanha, veio para Portugal nas Pessoas de Diogo de TORRES, de Afonso Torres, Natural de Toledo. Diogo, casado com Joana de Cardova, teve um filho Fernão de Torres de quem se segue o apelido. D. Diogo devido seus relevantes serviços prestados ao Rei de Portugal, foi elevado à nobreza, recebendo o foro de fidalgo da Casa Real.

As armas dos Torres são: De vermelho, com cinco torres quadradas de ouro, lavradas de negro, postas em sautor.

Timbre: uma torre do escudo, carregada de uma estrela de seis pontas de Vermelho por cima da porta, com uma das pontas entre as frestas.



TORRES

VASCONCELOS

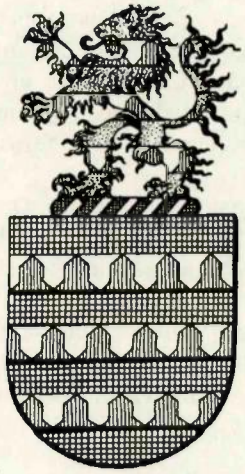
Linhagem que descende dos Reis de Leão por D. Fruela, que teve os reinos de Leão e das Astúrias. Foi casado com sua prima D. Nuninha Ximenes, família das mais ilustres de Portugal.

Após gerações, D. Pedro Martins de Torres teve o senhorio da casa de seus pais e a Torre de Vasconcelos. Casado com D. Maria Teresa Soares da Silva de quem nasceu D. João Pires Tenreiro, o primeiro que se apelidou de Vasconcelos, por ser Sr. da Torre do mesmo nome, na província de Santa Maria de Ferreiros. Um dos Maiores fidalgos do seu tempo, casado com sua prima terceira D. Maria Soares.

Junto ao Cavado se vê
Em ferreiros assentado
O solar nobre e honrado
Dos Vasconcelos em pé
As paredes sem tilhados.

As armas dos Vasconcelos: De negro, com três faixas veiradas de prata e de vermelho.

Timbre: um leão de ouro, carregado das três faixas do escudo, ou um leão de negro, carregado das faixas do escudo, ou, ainda, um leão armado e lampassado de vermelho, carregado das faixas do escudo.



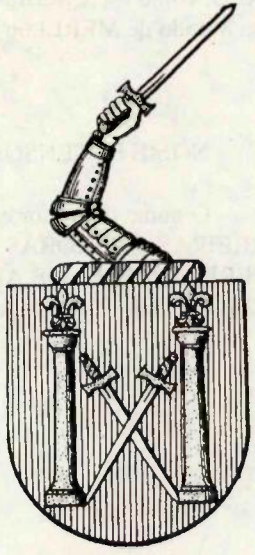
VASCONCELOS

XIMENES

Querem aluns autores que esta família seja de Itália, porém a designação familiar existe em Espanha há muitos séculos e provém do patronímico do nome próprio Ximeno, frequente nos primeiros ser de origem italiana dizem que de Florença passou a Portugal André Ximenes, que outros indicam por natural de Navarra, e que se casou com sua sobrinha D. Maria Ximenes de Aragão, de que houve descendência. Foram os Ximenes corredores da vila de Ledesma e um deles, por nome Fernando Ximenes, ficou prisioneiro dos Portugueses na batalha de Toro, pelo que veio para Portugal, onde os descendentes tiveram grande casa e gastaram somas importantíssimas em fundações religiosas, instituições de vínculos e esmolas. Os Ximenes de Aragão, se originàriamente não tinham sangue hebreu , adquiriram-no depois pelos vários casamentos que fizeram com pessoas de famílias judaicas.

As armas dos Ximenes, usadas em Portugal, são: De vermelhos, com duas espadas de prata, guarnecidas de ouro, passadas em aspa e ladeadas de duas colunas de ouro, cada coluna encimada por uma flor-de-lis de mesmo.

Timbre: um braço armado de prata, com uma espada do escudo na mão.



XIMENES

CONDE DE MELO

O primeiro Conde de MELO chamou-se LUIZ FRANCISCO SOARES DE MELO SÁ BREYNER AROCHA TÁVORA MOURA.

A condensa de MELO chamou-se TEREZA FRANCISCA SOARES MELO SÁ BREYNER SOUSA TÁVORA MOURA, casada com o Visconde de Vila Real.

No século XVI, quando passou de Portugal para Brasil, na velha Lusitana os primeiros ancestrais vindo para Portugal, antes de AFONSO HENRIQUES e país do próprio reino, era trisavô de MENENDUS Sueiri de MERLOO, Mem de MERLO, como escreve Brandão; Mem de MARLOO, de acordo com Caetano de Sousa Mendo de MERLI ou MEN Soares de MELO.

NOME EXTENSO.

O nome de Maior extensão era da Viscondessa de Farias, MARIA DO Ó BARREIRAS ARROBAS DE PORTUGAL DA SILVEIRA CORREA LACERDA SOARES DE ALBUQUERQUE SODRÉ GAMA FARIAS SOUSA E LUCENA DE BARROS VASCONCELOS.

GOYANNA-PE

Cidade sede do município do mesmo nome e da freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Goyanna., a Igreja Matriz foi fundada em 1596.

Histórico - A fundação de Gayanna data de época anterior a 1570, e era, primitivamente, habitada por índios cahetés e potyguares. Isto se verifica de duas cartas de sesmarias, concedidas a Diogo Dias e Boaventura Dias, documentos publicados em 1871.

Foi elevada à categoria de freguesia . em 1568, por ocasião da visita a Pernambuco do então bispo do Brasil, D. Frei Antônio Barreiros. Foi das freguesias criadas no distrito da capitania de Itamaracá a que mais floresceu, tanto que, algumas vezes, foi a cabeça da mesma capitania. Goyanna é vocábulo indígena e significa, segundo Varnhagem, GENTE ESTIMADA.

Conforme a resolução do Conselho Geral do Governo da Província, de 20 de maio de 1833, a qual dividiu Pernambuco em nove comarcas, Goyanna foi uma dellas. Pela lei provincial N.° 86 de 5 de maio de 1840, foi elevada à categoria de cidade.

Topografia - Está situada a cidade de Goyanna, sede do município, ao Norte da Capital Pernambucana, num fertil vale, entre os rios Tracunhãem e Capibaribe-Mirim, a 14 metros acima do nível do mar. Possui nove templos, alguns deles do princípio da colonização do Brasil.

Hidrografia - O oceano banha o município pelo lado Leste, desde a foz do rio Goyanna até a barra de Catuama.

Indústria e Agricultura - predomina em larga escala a indústria canavieira com grandes fábricas de Açúcar.

Igreja Matriz de Nossa Sra. do Rosário
Goyana-Pe
Construída em 1596.
Ampliada em 1705.

A VIAGEM DECISIVA

Com a descentralização da Coroa Portuguesa aos senhores de engenho, o incentivo ao mercantilismo divulgado em toda a Europa, vem a queda da hierarquia social e o descontentamento político já despersonalizado pelos senhores de engenho que sofriam à falta de mercado interno e externo. A queda de preços a seus produtos e a concorrência externa, foram os principais fatores para Manoel de Melo Falcão deixar seus pais e vir para o Ceará, em busca de novos horizontes, imbuído na missão de paz, embarcando em Porto de Goianna-Pe. Em uma viagem longa e turbulenta num barco a vela trazidos por um Oceano puro e saltitante, desembarcando no porto de Camocim-Ce.

Por vários dias palmilhou toda a parte Norte da Serra da Ibiapaba, em uma longa e difícil jornada, enfrentando as intempéries, a mata virgem e uma cordilheira imponente, como Moisés, na esperança de encontrar a terra prometida, até que encontrou o espaço sem lufadas e sim de lousa e solo fértil, com boa viabilidade para formar a sua criação de Gado. Antes do final do século XVIII instalou seu domicílio construindo uma rústica casa de taipa, com a mente fria "absente invidia" [1] de visão ampla cravada nas costas da Serra da Ibiapaba, lugar climático idêntico ao de sua origem, denominado São José, Município de Ipu-Ce.

Senhor de escravos, que veio dar seu suor em troca da liberdade, cortando o laço umbilical, conservando sable do Brasão, que era seu "eco", de trabalhar sem freio e sem monopólio, deixou seu engenho Jardim, seus pais JOÃO FERREIRA DA SILVA e BEATRIZ MARIA DE MELLO, em Goianna-Pe., terras de massapê, coberto de canaviais, já sufocada e agregada à Metrópole, pela terrs seca e virgem do Ceará, na esperança de um triunfo fértil e feliz. Nascia e crescia assim mais um ramo nas famílias cearenses MELLO com dois LL, ainda conservado por alguns, mais tarde desapareceu um L ficando MELO. Manoel de Mello Falcão tivera dois casamentos, com 22 frutos, que espalhados em solos Cearense, Piauiense e demais partes do Brasil, germinaram milhares de descendentes. Depois de séculos é quase impossível desentrelaçar por completo (esta linhagem que estou por quatro anos com tempo totalmente dedicado a este desafio, "ars longa vita brevis" [2] , que já gastei sem conta tanto tempo, que e difícil do tempo já dar conta). De Cartório em Cartório cheguei aos anos de 1750. A falta de subsídios impede maiores informações. Com a duplicidade de nomes nas gerações anteriores torna-se impossível e impraticável a pesquisa.

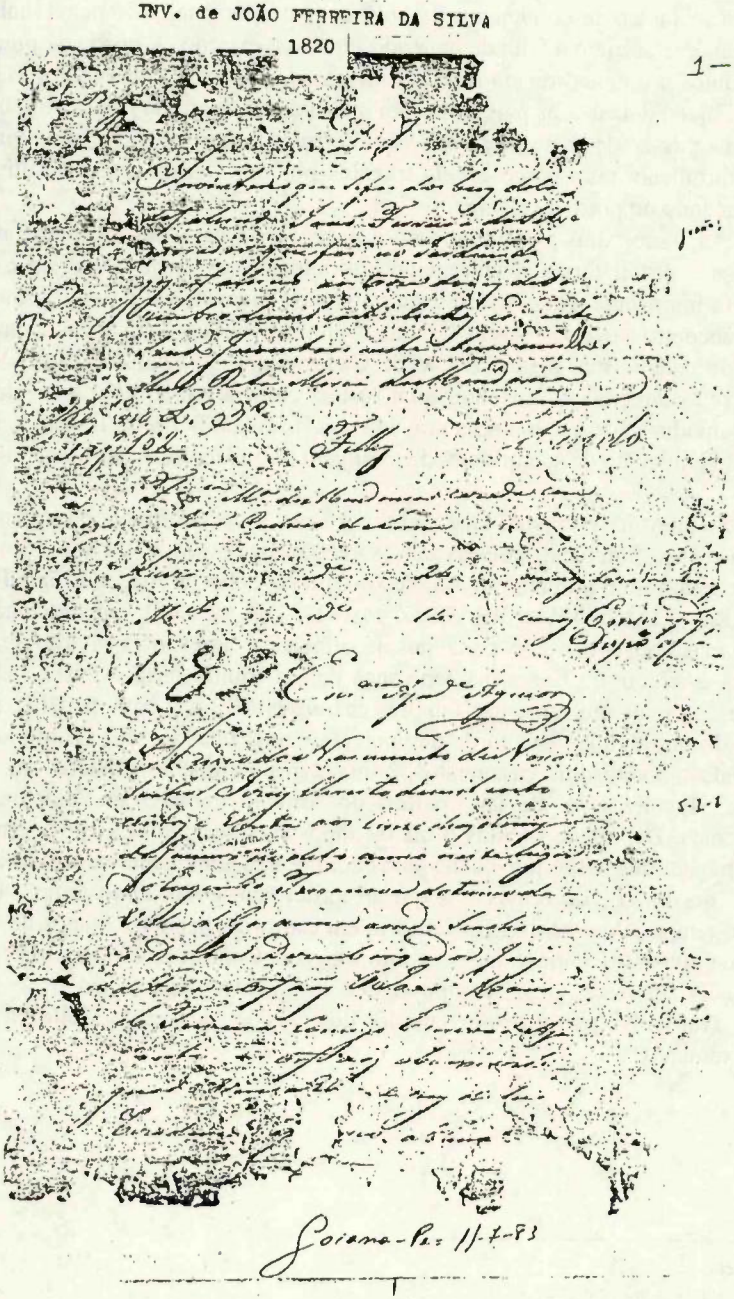
Transcrevo partes dos inventários dos pais de Manoel de Mello Falcão e o seu testamento:

---

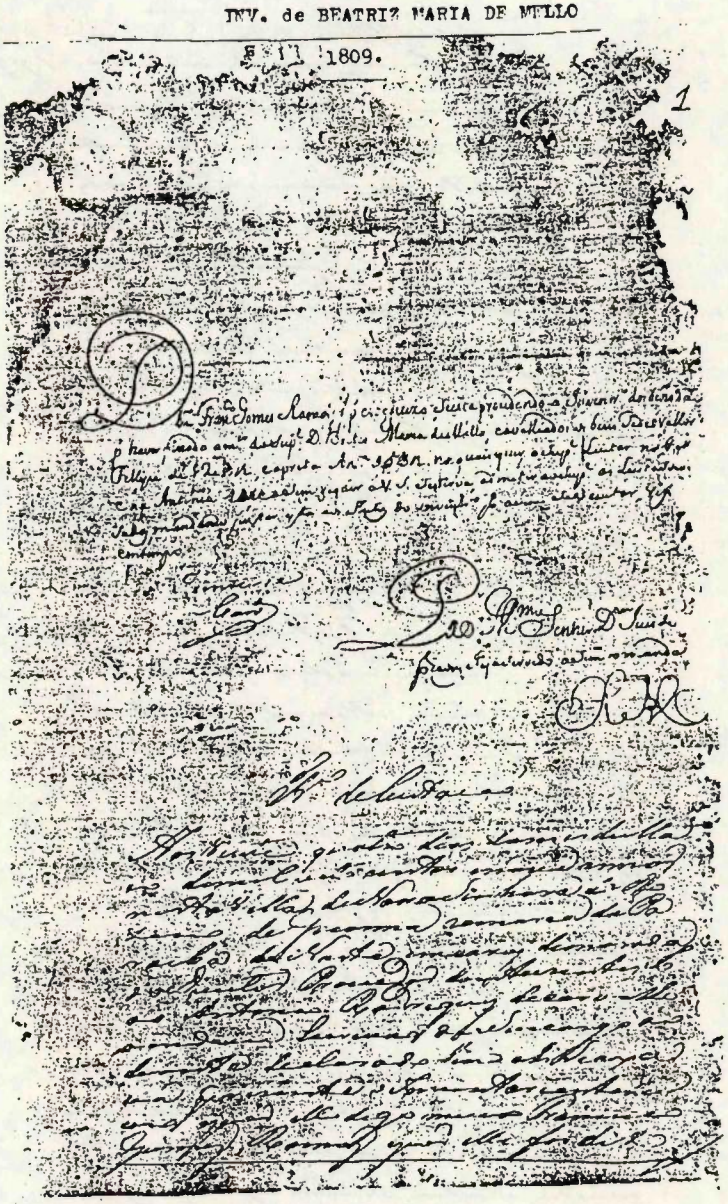
1 sem inveja.

2 a arte é longa e a vida é breve.

Inventário de JOÃO FERREIRA DA SILVA (1820)



Inventário de BEATRIZ MARIA DE MELLO (1809)



INV. de MANOEL FERREIRA DE MELLO

1856 Manoel F. M. Mello

Inventario de Dona Thereza Francisca Pereira Rabello viuva do Tenente Coronel Manoel Ferreira de Mello, que foi Freguezia de Santo Antonio de Sant'Anna do Rio Formoso, Comarca de Porto Calvo, Provincia de Pernambuco, e Cidade de Maceió, Capital da Provincia das Alagoas, onde ella fallecera, e seus filhos, e herdeiros, a saber.

Dona Maria Ferreira de Mello, que foi casada com o Capitão Manoel Ferreira de Mello, e ficou viuva, e fallecida.

Dona Thereza Ferreira de Mello, que foi casada com o Capitão Manoel Ferreira de Mello, e ficou viuva, e fallecida.

Dona Francisca Ferreira de Mello, que foi casada com o Capitão Manoel Ferreira de Mello, e ficou viuva, e fallecida.

Dona Anna Ferreira de Mello, que foi casada com o Capitão Manoel Ferreira de Mello, e ficou viuva, e fallecida.

Dona Joaquina Ferreira de Mello, que foi casada com o Capitão Manoel Ferreira de Mello, e ficou viuva, e fallecida.

Dona Maria

TRANSCRIÇÃO DO TESTAMENTO DE MANOEL DE MELLO FALCÃO

"Em nome da Santíssima Trindade Padre Filho Espírito Santo, em quem eu MANOEL DE MELLO FALCÃO, firmemente creio, com cuja Fé protesto, viver e morrer.

Este o meu testamento de Última vontade para ao depois de minha morte.

Declaro que sou natural da Cidade, de GOIANNA Província de Pernambuco, filho legítimo de JOÃO FERREIRA DA SILVA E BEATRIZ MARIA DE MELO, já falecidos e, da mesma cidade de GOIANNA.

Declaro que fui casado Primeira vez com Dona Maria Vieira de BRITO, filha legítima de MANOEL DE PAIVA VIEIRA e VICÊNCIA VIEIRA DE BRITO, já falecidos, de cujo matrimônio tivemos 10 (dez) filhos a saber:

1.° Vicência, já falecida, casada que foi com FRANCISCO CARLOS DE SOUSA.

2.° MANOEL FERREIRA DE MELLO

3.° JOÃO FERREIRA DE MELLO

4.° ANTÔNIO DE MELO FALCÃO

5.° FRANCISCO XAVIER DE MELLO

6.° Ignácio FERREIRA DE MELLO

7.° JOSÉ DE MELLO BARROS BARATEIRO, todos casados.

8.° BEATRIZ MARIA DE MELLO, casada que foi, primeira vez com MUSSIO DE SOUSA LIMA, já falecido, segunda vez com o Major MANOEL DE PAIVA BEZERRA.

9.° MARIA VIEIRA DE MELLO casada com JOSÉ ALVES DE PAIVA BEZERRA .

10.° FRANCISCA SENHORINHA DE MELLO, casada com MANOEL DE SOUSA LIMA.

Declaro: que tendo falecido a dita minha mulher, casei-me segunda vez com Dona FELISARDA FERREIRA MINOSA, filha legítima de Pedro MARINHO FALCÃO e FRANCISCA FERREIRA CHAVES, já falecidos de cujo matrimônio tenho 12 (doze) filhos a saber:

1.° SINVAL DE MELLO FALCÃO casado.

2.° LUIS DE MELLO FALCÃO.

3.° MANOEL DE MELO FALCÃO JUNIOR

4.° SIMPLISIO DE MELLO BARRO

5.° Conçalo FERREIRA DE MELLO

6.° DIOGO FERREIRA DE MELO

7.° MARIA MANOELA casada com JOSÉ DE MELLO CURSINO

8.° LUZIA FERREIRA DE MELLO

9.° CONSTÂNCIA FERREIRA DE MELLO

10.° FRANCISCO FERREIRA DE MELLO

11.° BEATRIZ FERREIRA DE MELL0

12.° VICENCIA FERREIRA DE MELLO

DECLARO: que falecendo nesta freguesia do Senhor do Bomfim ou em outra qualquer parte, desejo, ser sepultado de agrado acima, envolto em hábito branco, com acompanhamento do Páraco e mais farão que me quizerem fosse aos melhor conduzir o meu corpo a Sepultura.

DECLARO: que por minha alma digam missa de corpo presente, ao ofício Paroquial.

DECLARO: que deixo os BENS seguintes:

Três Fazendas de Gados a saber:

Uma no lugar denominado "ONÇA" deste terno, situado com GADO e animais tendo a marca à margem com um giz na Pá, o sinal há brinco é furado por cima da orelha direita.

Outra no lugar "LADEIRA," do terreno da Volta do MOURÃO desta comarca, situado com GADO vacum somente, do mesmo ferro acima dito, tendo por diferença um "C" na Pá do lado esquerdo, sinal há o mesmo.

Outra em "SÃO JOSÉ", terreno do Ipú, onde sou morador, província do Ceará, do mesmo ferro com um mesmo GIZ por baixo e, do mesmo sinal situado com gados vacum e ovelhas.

DECLARO: que pulsuio os ESCRAVOS seguintes: sendo todos doze que são de nomes: DOMINGOS

LUIZ outro LUIS

MANOEL, FRANCISCO, JOSÉ, ANASTACIO, JOAQUINA, MARIA, MARCOLINA, CLEMENTINA e LONGINHA.

DECLARO: que além destas terras situadas com GADO e animais, de que já falei, pulsui mais SÍTIO, "GINIPAPEIRO", de plantar cana, muita coisa já da no terreno do IPÚ Província do Ceará.

DECLARO: que pulsuio OURO e PRATA e os mais móveis de CASA que se acharem.

Declaro: que deixo doze CASSULLOS aos Herdeiros, do finado meu Irmão JOÃO Bento.

DECLARO: QUE deixo QUATORZE MIL REIZ, aos herdeiros do finado PEDRO FILLIPPE, da velha de Souza.

DECLARO: que Francisco Carlos de Sousa casado que foi com minha filha VICENCIA, foi o primeiro dotado, já entra com isso o dote no primeiro Inventário, como ter do mesmo Inventário e a bem deste dote dei-lhe mais cem MIL REIZ, dei a cada um de meus filhos, do Primeiro Matrimônio, com opção de marca, FRANCISCA e IGNÁCIO, vendo aqueles obrigado a lucrar em conta de fazer legítimos, neste CEM MIL REIZ, que tem em se, a sim mais dei a meu filho MANOEL FERREIRA DE MELLO, além dos CEM MIL REIZ, de que já falei, quatro BOIS de Sorte, uma VACA e dezesseis MIL REIS, em herança, que tinha dessa de entrar por conta da sua LEGÍTIMA.

DECLARO: que dei em dote de meu Genro JOSÉ DE MELLO CURSINO casado com minha filha MARIA MANOELA, uma ESCRAVA por nome RAIMUNDA, vinte e cinco VACAS, dez Bezerros cinco ajaz e um CAVALO.

DECLARO: que a meu Genro JOÃO ALVES DE FARIAS BEZERRA, casado com minha filha MARIA, dei em dote uma Escrava por nome LUIZA.

DECLARO: que o gado dado em dote a meu genro CURSINO, forão só vinte e não vinte e cinco como tinha dito.

DECLARO: que pulsui em dinheiro de OURO dose mas dolas e demais moedas velhas que resumindo a moeda corrente, pulsuo DEZESEIS MIL REIZ e as moedas velhas emportância toda toda na quantia de trezentos e trinta e seis mil reiz, a fim mais declaro Cento e cinquenta PATACAS, de PRATA moeda forte, que resumindo a MIL e NOVECENTOS e VINTE e DOIS moedas corrente, importando em DUSENTOS e oitenta e oito Mil Reiz.

DECLARO: que da minha terça se tirar a metade dela para as dez posição seguintes:

Para minhas netas filha de meu filho MANOEL FERREIRA DE MELLO, a saber: MARIA, IZABEL, GONÇALA, HUMBILINA e CAROLINDA, a cada uma delas a quantia de duzentos MIL REIZ; para minha sobrinha Francisca filha de JERÔNIMO DE ABREU, morador do IPÚ, a quantia de cinco mil REIZ e o restante que ficar da dita minha terça de meus bens se divida com igualdade entre meus filhos do segundo Matrimônio a saber:

LUIZA, CONSTÂNCIA, FRANCISCA, VICÊNCIA, GONÇALO e DIOGO, ao que colocou dois últimos, seja aplicado com garantia para o ensino delles em promissorias, letras, ficando a outra metade da terça para se resumir ao monte.

DECLARO: que em lugar de duzentos mil que declarei para meu genro, que se dessem a cada uma da minha netas filhas de meu filho MANOEL FERREIRA DE MELLO, dentes somente a cada um deles já declaradas a quantia de vinte MIL REIZ, e não de duzentos MIL REIZ, como havia dito.

DECLARO: que nomeio tutor De meus filhos menores a meu filho JOÃO FERREIRA DE MELLO; e seja ao mesmo ser o filho JOÃO FERREIRA DE MELLO e a meu filho SINVAL DE MELLO FALCÃO e ANTÔNIO DE MELLO FALCÃO, quiserão ser meus testemunhos, aproveite desejo outros qualquer testemunho, que aparecer com data anterior, que antes deste tenha feito e determinará dou por findo este meu testamento a desposição da última vontade."

PRÍNCIPE IMPERIAL, 13 de dezembro de 1855

Assin. MANOEL DE MELLO FALCÃO; CAP.

Inv. N.° 05 de 1856
feito no dia 06-maio-1856
pelo Promotor Dr. Antônio de Melo Marinho

Cap. MANOEL DE MELLO FALCÃO, Político. partido Conservador, foi Republicano (vereador), na vila Del Rei, em 06-08-1819, delegado da vila do Ipú. Homem rico simples de postura erecto, que usava produtos estrangeiros como adornos essenciais e que fazia predominar sua soberania, para preservar seus direitos, já que na época dos coronéis, era o mais rico, poderoso, quem tinha mais Boca de Fogo, seus filhos, políticos, desordeiros, possuidores de capachos, já que

em suas áreas de predominância existia disputas pela terra, política e forte impacto vocal. Época também do Cel. Alexandre da Silva Mourão, homem Rico de muitas terras, temido pelo poder de seus Bacamartes e por coincidência eram vizinhos.

Cap. Manoel de Melo Falcão, faleceu nos primeiros meses do ano de 1856, conforme inventário N.° 05 de 1856, feito no dia-06-maio-1856. Na suas últimas horas de vida dedicava-se apenas a suas terras. Era dono de grande parte das terras da Vila do Ipú, possuía terras em Ipueiras, principalmente em São Gonçalo da Serra dos Cocos, em Príncipe Imperial, não foi possível notificar todos os dados devido as péssimas condições que se acham os documentos. Citam com eloqüência o sítio Almas, próximo ao Ipu, lugar de matas intensas que formava o pulmão da área, reservadas ao cultivo natural e à extração de madeira para a suas construções, morava neste sítio seu genro JOSÉ DE MELO CURSINO, casado com a sua filha MARIA MANUELA DE MELO, com prole de vários frutos.

O nordeste é lembrado sempre que cada povo tem uma trilha, marcada pelo destino. Ao cearense coube ser o nômade na partilha da sorte. Ele tem berço, mas um berço extenuado, cujos seios secaram. A sua fatalidade e caminhar, tal qual o judeus da lenda antiga.

JOÃO FERREIRA DA SILVA, filho de Goianna-Pe. faleceu 1820. Casado com BEATRIZ MARIA DE MELLO, falecida em Coianna-Pe, em 1809. Não fixamos números de filhos, porque João Ferreira da Silva teve outro casamento com Rosa Maria de Mendonça. Aparecem nos autos apenas três filhos:

- Francisca Maria c/c Jacó P. de Lima
- Luiza de 24 anos.
- Manoel de 14 anos.

F - MANOEL DE MELO FALCÃO 1.° matrimônio com Dona MARIA VIEIRA DE BRITO deste tiveram 10 filhos.

2.° matrimônio com Dona FELISARDA FERREIRA MIMOSA, deste tiveram 12 filhos.

N - MANOEL FERREIRA DE MELLO, nasc. 1812 sem dados.

N - JOÃO FERREIRA DE MELLO, nasc. 1815 falec. 1887 casado com ANA FRANCISCA DE MORAES, Falec. 1898, deste casamento tiveram 16 filhos. Em 14 de agosto de 1867, comprou de Alexandre da Silva Mourão, a fazenda Pastos Bons, município de Príncipe Imperial-Pi a 7 km da cidade, hoje Crateús, pelo valor de 500 mil Reis. Quando comprou as terras dos PASTOS BONS, ARUEIRAS e outras, comprou a patente de Comendador, entrou na posse dos direitos, galões e espada de seu posto de Cel. Esta espada que é bastante valiosa, passa sobre posse até a morte aos filhos primogênitos, ela encontra-se em posse do Sr. Lourival Mello, em perfeita condição mas mal estado de conservação. Inv. N° 256 de 10-maio-1887.

N BEATRIZ MARIA DE MELLO, nasc. 1818, casada que foi duas vezes

1.ª Com MUSSO DE SOUSA LIMA.

2.ª com Major MANOEL DE PAIVA BEZERRA.

N - JOSÉ MELLO BARROS BARATEIRO, nasc. 1820,casado; Sem dados.

N - ANTÔNIO DE MELO FALCÃO, nasc. em 1821, casado; Sem dados.

N - VICÊNCIA FERREIRA DE MELLO FALCÃO, nasc. 1822, já falecida, casada que foi com Francisco CARLOS DE SOUSA.

N - FRANCISCO XAVIER DE MELLO, nasc. em 1823 falecido em 1888, casado que foi com MARIA FERREIRA DE MELLO, conf. Inv. N.° 261, de 1888.

N - IGNÁCIO FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1824, falecido, casado que foi com FRANCISCA DE SOUSA LIMA, conf. Inv. N.° 361 de 1902.

N - MARIA VEIRA DE MELLO, nasc. 1825, casada que foi com José Alves de Paiva.

N - Francisca Senhorinha De Mello. nasc. 1826, casada que foi com Manoel de Sousa Lima.

Filhos da 2.ª esposa de MANOEL DE MELLO FALCÃO

N - SINVAL DE MELLO FALCÃO, nasc. em 1830 casado;

N - LUIZ DE MELLO FALCÃO, nasc. em 1831.

N - MARIA MANUELA, nasc. em 1832, casada que foi com José de MELO CURSINO.

N - LUZIA FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1833; Sem dados.

N - MANOEL DE MELLO FALCÃO JUNIOR, nasc. em 1834; Sem dados.

N - SIMPLISIO DE MELLO BARROS, nasc. em 1837, Sem dados.

N - CONSTÂNCIA FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1840; Sem dados.

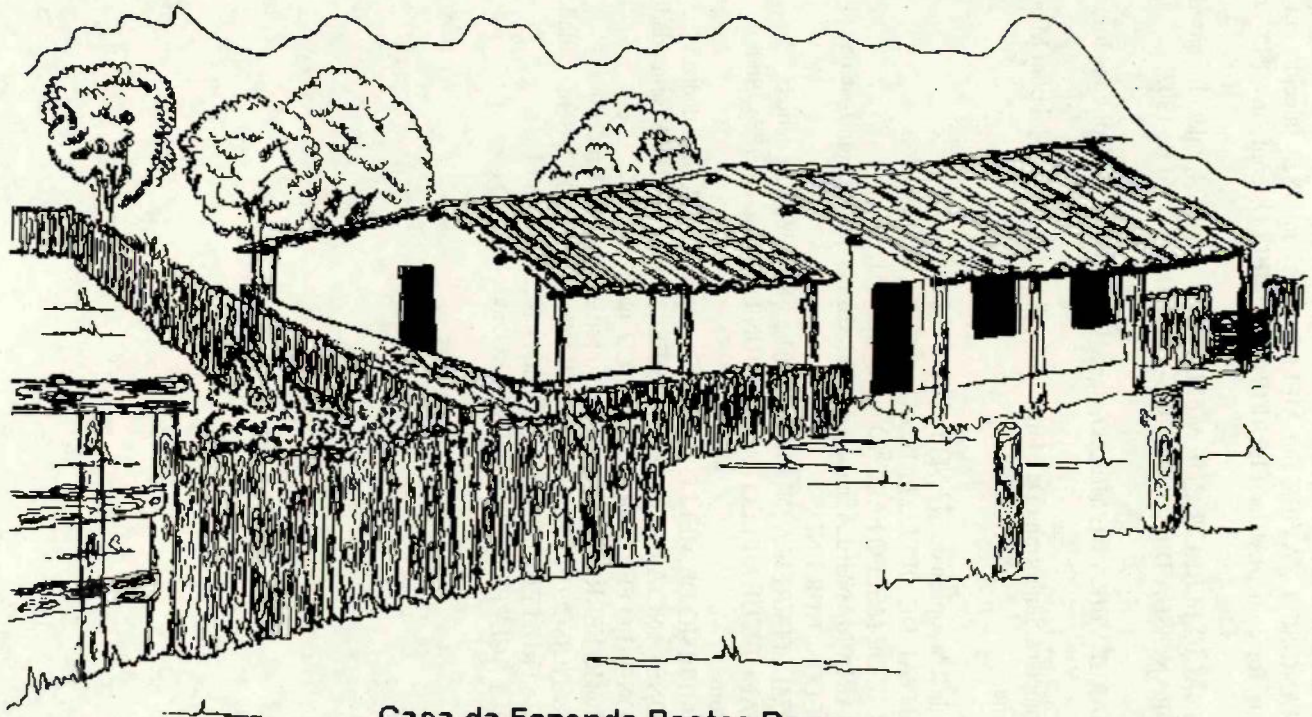
N - GONÇALO FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1842;

N - DIOGO FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1845; Sem dados.

N - FRANCISCO FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1847; Sem dados.

N - BEATRIZ FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1850.

N - VICÊNCIA FERREIRA DE MELLO, nasc. em 1851.



Casa da Fazenda Pastos Bons

LEGENDA:

N: = Nascido
F: = Falecido

c/com = Casado(a) com
( ) = Parente

P- Pai	QN- Tetraneto
F- Filho	5N- Pentaneto
N- Neto	6N- Hexaneto
BN- Bisneto	7N- Heptaneto
TN- Trineto	8N- Octaneto

TRONCO PAI (P)

P	JOÃO FERREIRA DA SILVA	F: 1820
c/com	Beatriz Maria De Mello (em Goiana - PE)	F: 1809

FILHO (F)

F	Manoel de Melo Falcão
1.° c/	Maria Vieira de Brito (deste tiveram 10 filhos).
2° c/	Felisarda Ferreira Mimosa (deste tiveram 12 filhos).

NETOS (N)

Filhos do 1.° casamento Manoel / Maria :			
N	Manoel Ferreira de Mello	N:1812	
N	João Ferreira de Mello	N:1815	F:1887
c/com	ANA FRANCISCA DE MORAES (deste casamento tiveram 16 filhos).		F: 1898
N	Beatriz Maria de Mello	N:1818	
c/com	1.ª Musso de Sousa Lima		
c/com	2.ª Manoel de Paiva Bezerra		
N	José Mello Barros Barateiro (Casado, sem dados).	N: 1820	
N	Antônio de Melo Falcão	N:1821	
c/com	Izabel de Melo Lima (conforme Inv. n° 257 de 1888. Nada consta nos autos).		
N	Vicência Ferreira de Mello Falcão	N:1822	
c/com	Francisco Carlos de Sousa.		
N	Francisco Xavier de Mello	N: 1823	F:1888
c/com	Maria Ferreira de Mello		
N	Ignácio Ferreira de Mello	1824	
c/com	Francisca de Sousa Lima		
N	Maria Veira de Mello	1825	
c/com	José Alves de Paiva.		
N	Francisca Senhorinha de Mello	N:1826	
c/com	Manoel de Sousa Lima.		

Filhos do 2.º casamento Manoel / Felisarda:			
N	Sinval de Mello Falcão	N:1830	
N	Luiz de Mello Falcão	N:1831	
N	Maria Manuela	N:1832	
c/com	José de Melo Cursino		
N	Luzia Ferreira de Mello	N:1833	
N	Manoel de Mello Falcão Júnior	N:1834	
N	Simplísio de Mello Barros	N:1837	
N	Constância Ferreira de Mello	N:1840	
N	Gonçalo Ferreira de Mello	N:1842	
N	Diogo Ferreira de Mello	N:1845	
N	Francisco Ferreira de Mello	N:1847	
N	Beatriz Ferreira de Mello	N:1850	
N	Vicência Ferreira de Mello	N:1851	

BISNETOS (BN)

N	Manoel Ferreira de Mello	N:1812	
c/com	Dorothea de Sousa Lima	N:02 ou 15-mai-1839	
BN	Izabel de Melo Lima (Dona Bela)	N:1845	F:25-abr-1880
(BN)	casada com seu primo: Antônio Ferreira de Melo Falcão (Ver o mesmo).	N: 1838	F: 1926
BN	Umbelina de Melo Lima		
BN	Carolinda de Melo Lima		
BN	Maria de Melo		
BN	Gonçalo de Melo Lima		
BN	Antônio de Melo Lima		
BN	Micino de M. Lima		
BN	Vicente de Melo Lima		

N	João Ferreira de Mello N: 1815 F: Ago-1886 Conforme Inv. 256 de 10-maio-1887, como procurador da Viúva ANNA Francisca de Morays, Falec. em 1898 seu genro Sr. ELIZIÁRIO Francisco Barboza de Melo
BN	Maria Ferreira de Melo Falcão
c/com	Carlos Sousa Lima
BN	Antônio Ferreira de Melo Falcão
c/com	Maria Leolina de Sousa Lima
BN	Francisco Ferreira de Melo Falcão Casado
BN	Francisca Ferreira de Melo Falcão
c/com	Antônio Rabelo Sousa (morando em Maranguape- CE).
BN	Jacob de Melo Falcão
c/com	Maria Vicência de Melo
BN	Izabel Ferreira de Melo Falcão
c/com	José Zacarias de Melo Falcão
BN	Manoel Ferreira de Melo Falcão
c/com	Maria Bezerra (Morando em Barra do Corda Maranhão). (Sem dados)
BN	João de Melo Falcão
c/com	Maria Bezerra de Melo Morando no lugar BOM FUTURO, as margens do RIO Madeira no AM.
BN	Anna Ferreira de Melo Falcão
c/com	Francisco Joaquim da Costa Figueira (Morando em Barra do Corda Maranhão). (Sem outros dados)
BN	Joaquim Ferreira de Melo Falcão
c/com	Guilermina Maria de Melo
BN	Vicência de Melo
c/com	Eliziário Francisco de Melo Barboza
BN	Eufrausina Ferreira de Mello Falcão
c/com	Firmino José Rosa
BN	José Carlos de Melo Falcão
c/com	Nerina Leite de Carvalho
BN	Manoela Ferreira de Melo Falcão Em testamento consta, que em 1924 Manoela era viuva em Teresina. Ver seu marido, filho de Inácio Ferreira de Melo Falcão.
(BN)	c/com Manoel de Mello Falcão
BN	Humbilina
c/com	Thobias Soares Lima
BN	Urçulina
c/com	Antônio P. Nogueira de Medeiros
BN	Francisca Ferreira de Mello Falcão
c/com	Raimundo de Araújo Chaves

TRINETOS (TN)

BN	Maria de Melo Falcão
c/com	Carlos de Sousa Lima
TN	Manoel Carlos Sousa Lima
TN	Joaquim Sousa Lima
TN	Zacharias Sousa Lima
TN	Izabel de Sousa Lima
TN	Anna Sousa Lima

TN	Manoel Carlos Sousa Lima		
c/com	sua prima Maria de Sousa Lima, encontra apenas nome de uma filha		
QN	Manoela Jardilina Sousa Melo		Falec.
c/com	Antônio Ricardo Cavalcante		Falec.
5N	José Ricardo Cavalcante		Falec.
(TN)	c/com Antônia de Carvalho Melo	N: 1900	
6N	Edimilson Melo Cavalcante		
c/com	Rita Marques		
6N	Alba Melo Cavalcante	N: 23 jul-1923	
(TN)	c/com Joaquim Ferreira de Melo Falcão (Quinca Melo), ver o mesmo.	N: 05-fev-1917	
6N	José Melo Cavalcante		
c/com	Osmarina Leite		
6N	Maria Melo Cavalcante		
c/com	Franeisco Cavalcante		
6N	Alberto Cavalcante Melo	N: 15-fev-1928	
c/com	Thelma Maria Teixeira Lima	N: 16-fev-1939	
7N	Maria Solange Lima Melo	N: 19-ago-1965	
7N	Cibelle Maria Lima Melo	N: 11-set-1967	
7N	Silvia Helena Lima Melo	N: 24-dez-1968	
7N	Alberto Cavalcante Melo Junior	N: 11-jun-1971	
6N	Antônio Melo Cavalcante	N:	
c/com	Antônia	N:	
6N	Laiz Melo Cavalcante	N:	
c/com	Iris Feitosa	N:	
5N	Maria Cavalcante Melo	N: 04-mai-1897	F: 21-jan-1981
c/com	Firmino Rocha Aguiar	N: 26-set-1894	F: 04-fev-1978

6N Raimunda Cavalcante Aguiar N: 13-jan-1919

QN c/com Waldemar Rufino Melo N: 26-dez-1912
ver mesmo
6N Raimundo Cavalcante Aguiar N: 31-mar-1922
6N Expedito Cavalcante Aguiar N: 09-out-1924
c/com Maria da Conceição Lemos N: 24-jul-1944
7N Mônica Aparecida Lemos Aguiar N: 20-jan-1965
c/com Osmar de Oliveira Silva N: 11-dez-1968
8N Davi Aguiar de Oliveira N: 04-nov-1989
8N Daniela Aguiar de Oliveira N: 05-ago-1991
8N Verônica Andréia Lemos Aguiar N: 30-nov-1965
c/com José Mario Roza Vieira N: 13-mai-1956
8N Ana Luzia Rosa Aguiar N: 23-abr-1986
8N Bruno Rosa Aguiar N: 02-nov-1989
7N Ana Angélica Lemos Aguiar N: 20-dez-1966
c/com Francisco Eudson Farias Aragão N: 11-ago-1963
8N Norma Aparecida Aguiar Aragão N: 15-abr-1983
8N Andrea Aguiar Aragão N: 29-set-1989
8N Sara Aguiar Aragão N: 27-jul-1990
7N Regina Célia Lemos Aguiar N: 26-jul-1968
7N Firmino Rocha Aguiar Neto N: 02-out-1972
6N Maria de Lourdes Cavalcante Aguiar N: 05-out-1923
c/com Antônio Mourão de Aquino N:
(Otávio de Aquino) N: 19-mai-1916
7N Ana Maria Aguiar de Aquino N: 08-set-1946
c/com Aldemir Timbó Martins N:
8N Micheline Aquino de Paiva N: 02-jul-1971
8N Antônio Vagner Martins de Paiva N: 04-abr-1973
7N Lucia Aguiar de Aquino N: 24-mai-1959
c/com Joaquim Veras de Araújo N:
8N Joaquim Veras de Araújo Junior N: 20-ago-1979
8N Luciano Aquino de Araújo N: 08-jun-1981
8N Leonardo Aquino de Araújo N: 21-fev-1984
7N Inês de Maria Aguiar de Aquino N: 16-nov-1965
c/com Aléx Sabóia Barros N:
8N Tiago Aquino Sabóia Barros N: 08-nov-1988
6N Francisco Cavalcante Aguiar N: 26-jan-1930
(5N) c/com Antônia Antonieta Meneses N: 03-out-1945
Teixeira . Ver a mesma.
6N Gabriel Cavalcante Aguiar N:
5N Francisca Cavalcante Melo, morando em Ipueiras
c/com Joaquim Dias
6N Manoel Melo Dias
6N José Melo Dias

6N	Antônio Melo Dias		
6N	Maria Amélia Melo Dias		
6N	Francisco Melo Dias		
6N	Marlene Melo Dias	N:14-mai-1934	
c/com	Wellington Argilio Velloso da Silveira		
	(Func. BB , desquitados)	N: 30-abr-1935	
7N	Jovino Cavalcante Veloso	N: 07-jan-1959	
	Magmaria Cavalcante Veloso	N: 06-jun-1961	
	Cristiana Cavalcante Veloso	N: 1970	F: criança.
6N	Perruci Melo Dias		
	Fernando Melo Dias		
5N	Antônio Ricardo Filho	N: 17-nov-1902	
(QN)	c/com Dalba Mesquita Melo	N: 02-ago-1910	
	ver a mesma		
5N	Ortulina Cavalcante Melo	N:	
c/com	Egidio Vale		
6N	Adalto Cavalcante Vale		
6N	Antônio Cavalcante Vale		
6N	Izeuda Cavalcante Vale		
c/com	Francisco Sousa		
6N	José Cavalcante Vale		
6N	Francisco Cavalcante Vale (Médico)		
6N	Arnor Cavalcante Vale		
6N	Elza Cavalcante Vale		
6N	Gerardo Cavalcante Vale		
6N	Luiz Cavalcante Vale		
6N	Irene Cavalcante Vale		
5N	Joaquim Ricardo Cavalcante	N: 26-ago-1906	
(QN)	c/com Selina Almeida Vale	N: 28-mai-1913	
	ver a mesma		
5N	Arabela Cavalcante Melo	N: 20-jan-1909	
	c/com Jovino de Melo Lima	N: 23-dez-1905	
	sem filhos.		
5N	Olga Cavalcanle Albuquerque	N: 25-set-1910	F:28-nov-1983
c/com	Samoel Lins Cavalcante	N: 07-jan-1905	F:

Filho de Francisco Mariano Líns de Albuquerque e Armida Cavalcante, nasceu em Crateús.

Começou seus estudos na Escola Pública Isolda, em Crateús, transferindo-se para Sobral, onde cursou o Colégio Diocesano. Concluiu seus estudos em Fortaleza-Ce., onde estudou nos Institutos São Luiz e Araripe Junior. Ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, formando-se em 1938.

Com 21 anos ingressou na Política.

Em 1948, elegeu-se Vereador para a Câmara Municipal de Crateús.

Em 1955, foi eleito Deputado Estadual. Durante o mandato, foi lider do Governo Virgílio Távora.

Como Deputado, representou a Assenbléia Legislativa do Ceará junto à Reunião da Unição Parlamentar das Assembléias Legislativas Estaduais, em São Paulo-SP, no ano de 1964.

Ainda na Assembléia, conseguiu a construção da ponte sobre o Rio Poty, ligando a Cidade de Crateús ao Bairro da Ilha, hoje Cidade Nova. Obteve a incorporação, pelo Estado do Ceará, do Colégio Regina Pacis e da Escola Técnica de Comércio Padre Juvêncio pela Fundação Pedro Machado, Sociedade Educacional da qual Samuel era Presidente.

Ocupou os cargos de : Escrivão da Coletoria Estadual de Crateús (1930); Presidente da Associação dos Empregados no Comércio; Secretário da Prefeitura Municipal de Crateús (1937) e Delegado do Ensino Estadual (1947).

Diretor da Faculdade de Filosofia, em Crateús, obra da qual foi o grande idealizador

Após três mandatos de Deputado Estadual, foi designado Procurador do Conselho de Contas dos Municípios, hoje Tribunal de Contas dos Municípios.

Seus filhos:

6N	José Lins Cavalcante (médico)	N: 27-jan-1936	F: 1974
6N	Antônio Lins Cavalcante (Advog.)	N: 28-ago-1939	F: 1979
c/com	Francisca Olineide Pinheiro	N: 22-mar-1945	
7N	Samoel Lins Cavalcante Neto	N: 10-ago-1959	
7N	Adriana Pinheiro Lins	N: 06-dez-1967	
c/com	Jozué Nogueira de Vasconcelos Júnior	N: 11-mai-1966	
8N	Hanna Pinheiro Lins de Vasconcelos	N: 16-mar-1994	
7N	Larissa Pinheiro Lins	N: 06-out-1975	
6N	Raimundo Lins Cavalcante		
6N	Maria Marne Lins Cavalcante (Advogada).	N: 1942	
6N	Francisco Mariano Neto	N: 23-mai-1944	
c/com	Ruth Ferreira da Silva	N: 30-jan-1944	
7N	Fabiana Ferreira Cavalcante	N: 25-mar-1979	

7N	Mariana Ferreira Cavalcante	N: 30-mai-1976	
7N	Antônio José Ferreira Cavalcante	N: 03-jul-1982	
7N	Daniel Ferreira Cavalcante	N: 25-jan-1983	
5N	Otacilia Cavalcante	N:04-out-1912	
c/com	José Edvandro Albuquerque de Araújo	N:15-out-1910	
6N	Jayro Albuquerque de Araújo	N: 06-mar-1938	
c/com	Clébia Rodrigues	N: set-1946	
7N	Sérgio Rodrigues de Araújo	N: 24-mar-1967	
7N	Adriana Rodrigues de Araújo	N: 13-fev-1971	
c/com	Alexandre		
8N	Natalia	N: 31-mar-1993	
6N	Lucélio Albuquerque de Araújo	N: 01-nov-1939	
c/com	Maria Medalha Carneiro de Araújo	N: 23-nov-1971	
7N	Edna Mary Albuquerque França	N: 17-ago-1964	
c/com	Luiz de França		
8N	Luis Albuquerque França	N: 10-jun-1989	
8N	Letícia Albuquerque França	N: 26-dez-1995	
8N	Luana Albuquerque França	N: 26-dez-1995	
8N	Lilian Albuquerque França	N: 26-dez-1995	
7N	Ana Mary Albuquerque Mourão	N: 29-jul-1965	
c/com	Abdias Mourão		
8N	Patrícia Albuquerque Mourão	N: 03-fev-1986	
8N	Matheus Albuquerque Mourão	N: 19-ago-1989	
8N	Lucas Albuquerque de Araújo	N: 29-jun-1995	
7N	Silvana Carneiro Albuquerque	N: 02-jul-1973	
6N	Hermes Albuquerque de Araújo	N: 29-out-1941	
c/com	Nely Carneiro	N: 31-mar-1947	
7N	Hermes Albuquerque de Araújo Júnior	N: 24-jul-1971	
7N	Alessandro Carneiro Albuquerque	N: 01-mai-1975	
6N	José Douglas Albuquerque de Araújo	N:19-out-1942	
	Empresário Constr. Civil - Proprietário Construtora Douglas.		
c/com	Tereza Rodrigues	N: 16-ago-1948	
7N	Camila Albuquerque	N: 23-out-1981	
7N	Douglas Albuquerque Filho	N: 11-go-1983	
7N	Tiagi Albuquerque	N: 09-nov-1985	
6N	Sandra Maria Cavalcante Albuquerque	N: 03-abr-1946	
6N	Evandro Albuquerque de Araújo	N: 13-jan-1953	
6N	Arabela Cavalcante Araújo	N: 16-fev-1956	F:17-mai-1985
5N	Maria de Lourdes Cavalcante Albuquerque		
c/com	Francisco Carlos Sabóia	N: 08-fev-1913	F: jun-1966
6N	José Júlio Cavalcante Sabóia	N: 28-ago-1936	
(5N)	c/com Dulce Cavalcante Sabóia		
	(Filhos: ver a mesma).		
6N	Antônio Carlos Cavalcante Sabóia		
c/com	Maria Valdenia Leal Cardoso		

7N Carlos Jonas Cardoso Sabóia
7N Ruslana Cardoso Sabóia
7N Márcio Cardoso Sabóia
6N Luis Carlos Cavalcante Sabóia N: 27-fev-1941
c/com Maria das Dores Rodrigues
7N Pericles Rodrigues Sabóia (Advogado)
7N Luis Carlos Sabóia Filho
7N Daniele Rodrigues Sabóia
7N Daiane Rodrigues Sabóia
6N Fernando Cavalcante Melo Sabóia N: 02-set-1942 F:16-out-1995
(Economista)
(5N) c/com Valneir Melo Ximenes N: 31-ago-1944
(Filhos: ver a mesma)
6N Maria do Socorro Cavalcante Sabóia N: 16-mai-1944
(Enfermeira)
c/com Eli Antônio Pacheco Filho (Advogado) N: 21-dez-1943
7N Suzana Sabóia Pacheco N: 02-mar-1980
6N Antônia Salete Cavalcante Sabóia N: 07-jul-1947
(Enfermeira)
c/com Raimundo Nonato da Silva
7N Mônica Cristina Sabóia Silva
c/com Nerton Melo Jucá
8N Mateus Sabóia Melo Jucá
7N Raimundo Nonato da Silva Segundo
7N Victor Sabóia da Silva
6N Francisco Carlos Cavalcante Sabóia N:
(Func. Público)
c/com Neuza Aragão Sabóia
7N Mônica Cristine Aragão Sabóia
7N Cristina Aragão Sabóia
7N Cristiane Aragão Sabóia
6N Jardelina Cavalcante Sabóia (Prof.) N: 24-dez-1950
c/com Carlos Airton Pereira
7N Carlos Airton Sabóia Pereira
6N Olga Cavalcante Sabóia (Advogada) N: 21-abr-1953
6N Lucia de Fátima Cavalcante Sabóia N: 24-ago-1957
(Assistente Social)
c/com Francisco Oliveira de Araujo
(Verterinário, Fiscal da Fazenda Estadual)
7N David Antônio Sabóia Araújo N: 11-abr-1993

TN Izabel de Sousa Lima
c/com Manoel Bezerra Lima
QN Luiz Melo Lima
c/com Maria José Melo
5N José de Melo Lima
Gentil de Melo Lima
QN Jerônimo Bezerra de Melo N: 14-jun-1896
Comerciante. Foi Prefeito por duas vezes na Cidade de Piripiri-Piauí.
Casado 1.ª vez com Filomena Alves Feitoza
Seus filhos:
5N Osias Bezerra
c/com Zélia
5N Francisca Bezerra
c/com Emídio
5N José Bezerra
c/com Francisca
5N Antônio Bezerra
c/com Zélia
5N Izabel Bezerra
c/com José Maria
Casado 2.ª vez com Maria Francisca Coutinho
Sem Filhos.
Casado 3.ª vez com Ritinha Fernandes Sales
5N Carlos Renato Sales Bezerra (Médico)

QN Antônio Bezerra de Melo
c/com Teodora Araújo Veras
5N Luiz Araújo Melo N:14-mai-1919 F:1955
c/com Avelina Alves da Silva N:10-nov-1920
6N Analia Maria Alves de Melo N:12-jan-1945
(6N) Francisco de Matos e Melo N:29-mar-1939 Func. BB
(Ver o mesmo).
6N Jurandy Alves de Melo N:07-out-1941 F:1974
c/com Sônia Nogueira
7N Luiz Antônio Nogueira Melo
c/com Saline Augusta Fader N: 10-jul-1967
8N Thais Fader de Melo N: 29-abr-1992
8N Helena Fader de Melo N: 13-jan-1995
7N Adriano P. Nogueira Melo
6N Marcos Antônio Alves de Melo N: 24-mar-1948
c/com Maria de Fátima Marques N: 04-out-1947
7N João Luiz Marques de Melo N: 23-fev-1975
7N Ilana Daniele Marques de Melo N: 10-fev-1978
7N Inara Marques de Melo N: 26-abr-1983
5N Raimundo Araújo de Melo

c/com Albanesa Vasconcelos
5N Geraldo Araújo de Melo
5N Gentil Araújo de Melo
c/com Maria (sem dados).
5N Neusa Araújo Melo
c/com Francisco
5N Nair Araújo Melo F:
5N Nilce Araújo Melo
c/com Almir.

QN Zacarias Bezerra, sem dados, morando em São Miguel do Tapuio-Pi.
QN João Bezerra de Melo Lima
QN José Bezerra de Melo Lima N: 09-out-1885 F: 22-jun-1977
(Zé Mano)
(QN) c/com Maria da Glória de Melo Pinho N: 22-out-1886 F:17-set-1973
(Ver a mesma).
QN Miguel Bezerra de Melo (Miguel Mano)
(QN) c/com Maria de Pinho Melo (Ver a mesma).

QN Francisca Bezerra de Melo Lima
c/com Manoel Melo (Ver o mesmo).

QN **Maria Bezerra de Melo** N: 14-dez-1890 F:13-nov-1976
espólio da Fazenda Pastos Bons.
c/com José Augusto Nery (Zé Vaqueiro) N: 08-mar-1887 F:25-ago-1971

5N Davina Bezerra Melo N: 06-out-1912
c/com Raimundo S. Lima N:17-dez-1917
6N Raimundo Bezerra Lima N:17-abr-1951
c/com Margarida Lopes Veras N:17-out-1974
7N Marcos Bezerra Veras N: 07-mar-1974

7N	Elisângela Mara Bezerra Veras	N: 14-jan-1979
7N	Francisco Jaelson Bezerra Veras	N: 01-jan-1981
6N	Francisco de Assis Bezerra Lima (Cel. PM Reform.)	N: 03-ago-1945
c/com	Liduina Nobre do Nascimento	N: 10-ago-1955
7N	Gledeson Bezerra Nobre	N: 07-fev-1978
7N	Robson Bezerra Nobre	N: 07-nov-1981
6N	Itamar Bezerra Lima	N: 17-nov-1946
c/com	Maria Luzanira Santiago	N: 30-mai-1942
7N	Luiz Hélder Santiago Bezerra	N: 18-out-1982
7N	Luana Santiago Bezerra	N: 18-out-1984
6N	Maria das Graças Bezerra Lima	
c/com	Severino Alencar	
7N	Paulo Rogério Lima de Alencar	
7N	Robério Lima de Alencar	
6N	Francisca Bezerra Lima	
c/com	José Bernardo Oliveira	
7N	Francisco Lucimar Bezerra Oliveira	
5N	Hermozinda Bezerra Melo	N: 13-jul-1914
c/com	José Bezerra de Melo Pinho (Zéca Mano) . Ver o mesmo.	N: 28-out-1907
5N	José Bezerra Melo (José Bezerra Vaqueiro)	N: 05-mar-1917
c/com	Lucimar Fernandes Sales	
6N	José Bezerra Filho	N: 28-jun-1943
c/com	Francisca Deusimar Sales	N: 04-fev-1952
7N	Daniela Sales Bezerra (Pedagoga)	N: 22-fev-1969
7N	Luciana Sales Bezerra	N: 27-jan-1970
c/com	Reuger Holanda Pinho	
8N	Geane Sales Bezerra Pinho	N: 05-mai-1989
8N	Reuger Holanda Pinho Segundo	N:
7N	Marcelo Sales Bezerra	
5N	Raimunda Bezerra Melo	N: 22-nov-1918
c/com	José de Sabóia Barros	
6N	Hortêncio Bezerra de Sabóia (Func. B.B.)	N: 31-jul-1940
c/com	Maria Orlene Melo	N: 08-mar-1943
7N	Janete Melo de Sabóia (Médica)	N:02-nov-1964
c/com	Eudes Cortes Alves (Médico)	N:
8N	Tatiana Sabóia Alves	N: 05-mai-1984
8N	Gabriel Sabóia Alves	N: 10-mai-1994
7N	Cláudia Melo de Sabóia (Adm. Empresas)	N: 10-fev-1966
7N	Marcela Melo de Saboia	N: 14-set-1967

	(Odontóloga)	
c/com	Guilherme da Escóssia Melo	N:
	(Adm. Empresas)	
7N	Francisco Rômulo Melo de Sabóia	N: 09-nov-1970
7N	Soraia Melo de Saboia	N: 18-dez-1972
c/com	Fabiano Fassano do Monte Dantas	
8N	Andreza Saboia Dantas	N: 18-out-1994
7N	Emanoela Melo de Sabóia	N: 10-jul-1978
6N	Lenira Bezerra de Sabóia	N: 04-dez-1942
c/com	Miguel Felix Neto	N: 12-jul-1941
	(Func. B.B.)	
7N	Milene Saboia Felix	N: 08-ago-1966
	(Adm. Empresas)	
c/com	Geraldo Frota Júnior	
8N	Iuri Sabóia Felix Frota	N: 10-mai-1991
8N	Iago Sabóia Felix Frota	N: 10-nov-1995
7N	Rejane Sabóia Felix	N: 30-dez-1972
	(Veterinária)	
7N	Denise Sabóia Felix	N: 21-set-1975
	(Farmacêutica)	
7N	Renato Sabóia Felix	N: 28-jul-1980
6N	Maria Bezerra Sabóia	N: 29-mar-1945
c/com	Laélio Vasconcelos Fontenele	N: 25-dez-1939
	(Func. B.B., desquitado)	
7N	Laéria Bezerra Fontenele (Psicóloga)	N: 01-nov-1962
c/com	Carlos Augusto Pereira Viana	
7N	Juvênia Bezerra Fontenele	N: 25-abr-1964
7N	Natércia Bezerra Fontenele	N: 11-jul-1965
7N	Gladstone Bezerra Fontenele	N: 01-set-1966
6N	José Wilmar Bezerra de Saboia	N: 03-fev-1946
	(Func. B.B.)	
c/com	Maria do Carmo Mota	N: 06-nov-1950
7N	Cynara Gyovanna Mota	N: 05-jan-1970
7N	Cristhiano Mota de Sabóia	N: 01-set-1975
	(Acad. Odontologia)	
7N	Cássio Mota de Sabóia	N: 02-jul-1979
6N	Raimunda Bezerra Sabóia	N: 01-mai-1947
c/com	Antônio Edilberto Coutinho Monte	N: 02-fev-1961
7N	Ermeson Roarky Sabóia Monte	N: 10-mai-1995
6N	Maria Lucineide Bezerra de Sabóia	N: 21-dez-1948
c/com	Marcelo Constantino Brasil de Matos	
	(Desquitados)	
7N	Marcos Vinícios Saboia Constantino	N: 19-nov-1975
7N	Marcela Sabóia Constantino	N: 08-mar-1982

5N	Izaura Bezerra Melo	N: 05-ago-1923	
	(Casada em mar/1950)		
com	Sebastião Aragão	N: 05-jul-1919	F:27-mar-1973
6N	Maria de Lourdes Bezerra Aragão	N: 28-mar-1951	
	(Casada em 1973)		
com	Antônio Osvaldo de Oliveira	N:12-jul-1945	
	VereadorCrateús-Ce.		
7N	Valéria Aragão Oliveira	N: 25-jun-1945	
c/com	Francisco das Chagas Marques Freire		
8N	Thiago Aragão Marques	N: 09-fev-1993	
7N	Alecio Aragão Oliveira	N: 12-mai-1977	
7N	Soraia Aragão Oliveira	N: 25-nov-1980	
6N	Raimundo Célio Bezerra Aragão	N: 09-abr-1952	
6N	Maria de Fátima Bezerra Aragão	N: 22-nov-1954	
c/com	Manoel Gonçalves Veríssimo		
7N	Danyharlle de Aragão Veríssimo	N: 25-mar-1983	
7N	Thalita de Aragão Veríssimo	N: 01-jan-1988	
5N	Izabel Bezerra Melo	N: 09-jun-1925	
c/com	João Soares Cavalcante	N:08-fev1926	F:1962
6N	Francisco Vagner	N: 09-dez-1950	
	(Eng. Civil)		
c/com	Aparacida Mahalhães		
7N	Bruno		
6N	Afonso Bezerra Soares	N: 25-fez-1952	
c/com	Emilse Pereira Lima	N: 21-jan-1965	
7N	João Ígor Bezerra Soares	N: 20-mai-1985	
7N	Afonso Victor Lima Bezerra Soares	N: 17-set-1992	
6N	Maria de Fátima	N: 1954	
6N	Lúcia	N: 1956	
6N	Francisco Paulo	N: 1957	
5N	Manoel Bezerra Melo	N: 01-jan-1930	
	(Cb.Marinha)		
c/com	Francisca Eneida Catunda		
6N	Vicente de Paulo		
6N	Carlos		
6N	Marineida		
6N	Marilene		
QN	Vitalina Bezerra de Melo		falec.
(TN)	Zacharias Carlos de Mello	N:1858	
	ver o mesmo.		

BN - ANTÔNIO FERREIRA DE MELO FALCÃO N:1838 F:1926 Conhecido por Cel. Antônio de Melo Cego ou Pai Dimdim.

Homem Patrimoniado, com traços típicos de nordestino. Altura média de 1,70 a 1,75, olhos claros. Patrilinear a patente de Coronel. Desenvolvia seus negócios, como ocupação principal pecuarista, da herdade Pastos Bons, que herdara de seu Pai. Habitou logo ao casar-se pela primeira vez, deixando para residir em Crateús, no quadro da Matriz, após a perca total de sua visão (por tracoma).

Delegou poderes ao seu filho Inácio de Melo Lima, como encarregado Geral de todas as fazendas, gados Vacum e Cavalares, em poder de amigos ou parentes, ato típico da época. Os mais ricos abonar a criação de Gados em propriedades de parentes para seu sustento de Leite.

Cito algumas fazendas de propriedade de Antônio de Melo Falcão:

Altamira,	Poço da Roça e	Geral,
Casa Nova,	Borges,	Graça,
Catingueiras,	Bom Jesus,	Pastos Bons a Sede,
Muquem,	Cacimba do Meio,	Santiago as duas maiores fazendas

As fazendas que tinham gado para corte.

Bom Sossego	- Antônio Lauro de Lima
Belo Monte	- José Carlos de Melo
Baixio	- José Pedro
Ibiapaba	- Chagas Cardoso
Jatobá Medonho	- Inácio seu filho
Jatobá do Humbilino	- dos Humbilinos
Maravilha	- Vicente Maravilha
Pitombeira	
Riacho Fechado	- Antônio Machado
Santa Rosa	- a que tinha 1.000 cabeças de Gado, Joaquim Silva
Santa Barbosa	- Chico Mariano
Santo André	- Raimundo Raposo
Serrote	- Mariano Cazé
Sitiá na Serra da Ibiapaba	
Saco	- João Balé
Tranqueira	- Sr. Soares
Tourão	
Varzea Grande	- Pedro Silvestre

Casado que foi duas vezes: 1° matrimônio :

com Dona Izabel de Melo Lima (Dona Bela) N: 1845 F: 25.abril.1880
Deixou desse matrimônio 8 filhos.

2° Matrimônio :
com Dona Maria Leolinda de Sousa, viúva de Jerônimo de Sousa Lima com um filho. Ela era prima legítima da primeira esposa de Antônio de Melo Falcão. Dona Leolinda, parteira, que por várias vezes tomou conta da Casa de Dona Izabel, na época de berço novo, também por várias vezes assumiu as ordens da casa quando sua prima estava doente ou viajava. Com a morte de Dona Izabel, sua prima Leolinda ficou tomando conta de todas as responsabilidades de Casa do Cel. Antônio de Melo.

O Cel. Antônio de Melo, cego, depois de anos, apaixonou-se pela voz de Leolinda já que não podia vê-la e casou-se. Deste enlace ainda floresceu um filho.

Antônio de Melo conservou os bens da Herança de seu pai, tornando-se uma das maiores fortunas da época. Em Crateús ainda hoje existem em poder da maioria dos seus herdeiros ou legatários: Pastos Bons e Tourão herdados berço de quase toda a prole dos Melos.

Dizem que já no fim da vida, não tendo mais condições de controlar seus bens, colocou-os (ouro, prata, jóias e moedas) em sacos de lona e guardados dentro de uma mala que ficava sob sua rede. Esta rede possuía umas longas varandas que escondiam a "mala milionária". Deitado ou sentado na rede ele sentia sua fortuna ainda protegida, nem que fosse pela cortina das varandas! Em seus últimos dias só tinha essa preocupação: guardar seu tesouro ou contá-lo moeda em cada alvorecer! Depois de sua morte, grande parte destes bens foi desviada por seus parentes mais ligados.

Cotam que ele no final de todas as tardes tinha um banho no rio Poty, levado por seu guia, Antônio Magro, homem que nadava "como peixe".

BN ANTÔNIO FERREIRA DE MELLO FALCÃO
C/com Izabel de Melo Lima N.1826, Falec. a 25 de abril de 1.888
Conf. inventário que teve início a 15 de maio de 1888 terminando no mesmo ano, de N.° 260.
Ela faleceu na Villa Príncipe Imperial-Pi.
Joaquim Ferreira de Mello, casado com Ermina Evangelina de Melo, pagou ao Dr. Antônio, 1$200 (hum conto e duzentos reis), para se fazer o inventário dos bens de Antônio de Mello Cego, foram avaliados em 3.928$690 (três mil e novecentos e vinte e oito contos e seissentos e noventa réis). Ficando para cada herdeiro 491$086 (quatrocentos e noventa e um conto e oitenta e seis réis).
Profissão era Criador.
Seus Filhos:

TN Maria de Mello Lima (Caçula) N:1863, com 17 anos
TN Ludgero Carlos de Melo Falcão N:1866, com 14 anos

TN	Ignácio de Melo Lima	N:1870, com 10 anos
TN	Maria Idalina de Melo Lima	N:1871, com 9 anos.
TN	Maria Leolinna de Melo Lima	N:1872, com 8 anos
TN	Virginia de Melo Lima	N:1874, com 6 anos
TN	Antônio de Melo Lima	N:1876, com 4 anos
TN	Luiz Gonzaga de Melo Lima	N:1878, com 2 anos

Príncipe Imperial 24 de maio de 1880.

BN	Antônio Ferreira de Mello Falcão	N:1838	F: 1926
c/com	Izabel de Melo Lima	N:1826	F: 25-abr-1888
TN	Maria de Mello Lima (Caçula)	N:1863	com 17 anos
TN	Ludgero Carlos de Melo Falcão	N:1866	com 14 anos
TN	Ignácio de Melo Lima	N:1870	com 10 anos
TN	Maria Idalina de Melo Lima	N:1871	com 9 anos
TN	Maria Leolinna de Melo Lima	N:1872	com 8 anos
TN	Virginia de Melo Lima	N:1874	com 6 anos
TN	Antônio de Melo Lima	N:1876	com 4 anos
TN	Luiz Gonzaga de Melo Lima	N:1878	com 2 anos

TN	Maria de Melo Lima (Caçula)	N:1863	F:1947
c/com	Cel José Martins de Sousa Avelino	com 13 filhos:	
QN	Maria Avilina de Melo (NENEN)	N:1892	F: 14-ago-1974
QN	Amadeu de Melo Martins	N: 24-set-1882	F:19-nov-1938
QN	João Martins Melo	N:23-nov-1884	Falecido
QN	Francisco Martins Melo		
QN	Ana Martins Melo (Donana)		
QN	Maria Martins Melo		F: criança
QN	Izabel Martins Melo (Iza)		
QN	José Martins Melo		F: criança
QN	Artimisia Martins Melo	N: 17-mar-1897	
QN	Francisca Avelina de Melo (Santa)	N:	F:28-out-1980
QN	Maria de Lurdes Martins Melo		
QN	Antônia Martins Melo	N: 25-jun-1901	
QN	José Martins Melo (Zé índio)	N: 26-set-1903	

QN	Maria Avilina de Melo (NENEN) (casou-se com 12 anos em 1904)	N:1892	F: 14-ago-1974
com	Eneas Soares Mascarenha	N: 23-mai-1880	F: 1931

	Seus filhos:		
5N	João Eneias Martins	N:1905	F:25-mai-1963
5N	Maria Soares de Melo (Zizinha)	N:1906	
5N	Francisca Soares Martins (Nordestinha)	N:1908	
5N	Julieta Soares Martins	N:1911	
c/com	Gonçalo Adriano		
6N	Manoel Soares Martins		
c/com	Lúcia		
7N			
6N	Maria Soares Martins		
6N	Antônia Soares Martins		
6N	Antõnio Soares Martins		
5N	José Eneias Martins (Zeba)	N:18-ago-1912	
5N	Maria de Melo Martins (Lila)	N: 01-fev-1914	
c/com	Luiz de França Filho		
5N	Maria Soares Martins (Cotinha)	N:1915	
5N	Raimundo Soares Martins	N:1917	
5N	Francisco Soares Martins	N:1919	
c/com	Maria Soares	N:	
5N	Antônio Soares Martins	N:1922	F:1924
5N	Gonçalo Soares Martins	N:1923	
5N	Manoel Soares Martins (Pitucho)	N:23-ago-1925	
QN	Amadeu de Melo Martins	N:24-set-1882	F:19-nov-1938
	C/com Rosa de Carvalho Melo	N:1888	F:1915
5N	Pitágoras Melo Martins	N: 21-jul-1911	F-ago-1977
c/com	Idelsuite Carvalho de Farias	N: 17-nov-1919	
6N	Arnaldo Carvalho Martins (Func. B.B.)	N: 15-abr-1941	
c/com	Cleide		
7N	Rone		
7N	Ronaldo		
6N	Aurineide Carvalho Martins	N:13-jul-1945	
6N	Rosa Regina Carvalho Martins	N: 22-jun-1959	
5N	Zilma Melo Martins	N: 29-set-1911	F: 28-dez-1989
c/com	Bemjamim Machado da Ponte	N: 31-mar-1910	
6N	Helena Machado da Ponte	N:30-mar-1929	
6N	Adalberto Machado da Ponte	N: 16-fev-1931	
c/com	Iracy Ponte seus filhos:		

7N Alexo
7N Mauricio
7N Marcelo
6N Almir Machado da Ponte N:23-jun-1932
c/com Marlene seus filhos:
7N Ana Zilma
7N Almir
6N Maria José da Ponte N:19-mar-1934
6N Heleno Machado da Ponte (Aldir) N:13-ago-1935
c/com Coléia
7N Tânia
7N Telma
6N Aldemir Machado da Ponte N: 04-abr-1938
c/com Francisco Idelbrando da Silva
(desquitados, sem filhos).
6N Albeni Machado da Ponte N:30.ago-1940
c/com Jaime Rego Passos (Func. BB)
7N Bemjamim Machado da Ponte Neto
7N Jaime Rego Passos Filho
c/com Ana
8N Felipe
6N Amadeu Machado da Ponte N:14-mai-1942
c/com
7N Igor Ferreira Machado
6N Antônio Machado da Ponte N:28-nov-1943 F.
6N Arlene Machado da Ponte N:17-mai-1946
c/com Paulo Braga (desquitados)
Seus filhos:
7N Sérgio Machado Braga
7N Jordonio Machado Braga
6N Alber Machado da Ponte N:02-nov-1948
c/com Lulia
7N Libania
7N Leilane
7N Luliane
5N Euridece Melo Martins N:16-mai-1913
c/com José Rufino Filho N:01-mai-1904
(Zézinho do Zé Novinho). Pais de:
6N Edmilson de Melo Cavalcante N:1922 F:criança
6N Edson de Melo Cavalcante N:29-set-1921
c/com Alódia Macêdo
eus filhos:
7N Francisco Werner Macedo Cavalcante
7N Eurídice Vânia Cavalcante
7N Edson de Melo Cavalcante Júnior

7N	Francisco Sales Macedo Cavalcante		
7N	Alodia Macedo Cavalcante		
QN	João Martins Melo	N:23-nov-1884	Falecido
c/com	Cosma Barbosa Alves	N:27-nov-1904	Falecida
5N	Vilebaldo Barbosa Martins c/em 15-fev-1945	N:03-abr-1923	F:19-jan-1984
com	Isabel Soares Torres	N:02-abr-1914	F:17-dez-1972
2° c/com	Leda Maria Elias Soares (em 22-dez-73)	N:26-set-1950	
	filhos do 1° matrimônio:		
6N	Elionaura Torres Martins	N:05-jul-1946	C/em 10-fev-1968
com	Francisco Bezerra do Nascimento (Comerciante)	N:10-ago-1941	
7N	Wládia Torres Bezerra	N:02-mar-1969	
7N	Walédio Torres Bezerra	N: 14-jun-1970	
7N	Ana Izabel Torres Bezerra	N: 04-jun-1973	
6N	Egber Torres Martins (Edibé) (c/em 17-mai-1972)	N: 03-dez-1947	
com	Maria Madalena Teixeira Azevedo	N: 29-11-1947	
7N	Tercio Elyan Azevedo Martins	N: 23-nov-1973	
7N	Izabel Azevedo Martins	N: 05-jan-1977	
7N	Bruna Gelca Azevedo Martins	N: 03-dez-1980	
6N	Eliezio Torres Martins (Simpatia) (c/em 07-jun-1980, Odontólogo)	N: 24-fev-1949	
com	Ana Maria Nóbrega Cavalcante (Assit. Social)	N: 01-jul-1951	
7N	Bruno Cavalcante Martins	N: 29-dez-1981	
7N	Breno Cavalcante Martins	N: 18-jul-1984	
7N	Bernardo Cavalcante Martins	N: 26-dez-1985	
6N	Eliomar Torres Martins Eng. Metalúrgico e Mecânico (c/em 02-04-1981)	N: 08-jun-1950	
com	Ana Lúcia de Araújo (Economista)	N: 20-jul-1955	
7N	Luciana de Araújo Martins	N: 10-set-1982	
7N	Eliomar Torres Martins Júnior	N: 25-mai-1985	
7N	Henrique Araújo Martins	N: 07-abr-1986	
6N	Elibaldo Torres Martins (Baldim) (c/em 07-jul-1974)	N: 17-fev-1954	
com	Maria Antonia D'Auria Soares Evangelista (Pedagoga)	N: 25-out-1954	
7N	Hosanysya Soares Martins	N: 23-nov-1976	
7N	Ranyhelle Riuna Martins	N: 21-fev-1980	
7N	Vilebaldo Barbosa Martins Neto	N: 20-mai-1985	

7N	Elibaldo Torres Martins Filho	N: 31-mai-1990
6N	Erivaldo Torres Martins (Rufão)	N:15-nov-1957
	Filhos do 2° matrimônio de Vilebaldo Barbosa Martins.	
6N	Elaine Elias Martins	N:04-fev-1975
6N	Vilebaldo Barbosa Martins Junior	N:18-ago-1981
6N	Emerson Elias Martins	N: 19-mar-1983

QN	Francisco Martins Melo	
5N	José Martins Aguiar (Morando em Teresina.)	
5N	Edmundo Martins Aguiar	
5N	Luiz Martins Aguiar	
5N	Geraldo Martins Aguiar	
5N	Ligia Martins Aguiar	
5N	Marieta Martins Aguiar	
5N	Gizela Martins Aguiar	
5N	Antonia Martins Aguiar	

QN	Ana Martins Melo (Donana)		
c/com	Chilon Soares Menor	N: mai-1902	F:25-jun-1965
5N	Miguel Soares Martins	N: nov-1922	F:06-set-1946
5N	José Soares Martins	N:04-mar-1924	
5N	Antônio Soares Martins (Menor)	N:26-ago-1926	
c/com	Antônia Linhares Rodrigues	N:16-dez-1929	
6N	Maria Soares Rodrigueas	N:31-jul-1950	
c/com	Paulo Machado		
6N	Francisco Soares Rodrigues	N:12-jul-1952	
c/com	Maria das Graças		
6N	Mônica Soares Rodrigues	N:15-set-1953	
c/com	José W. Campelo		
6N	José Maria Soares Rodrigues	N:13-mai-1956	
6N	Antônio Nilo Soares Rodrigues	N:03-mar-1958	
6N	Antônio Luiz Soares Rodrigues	N:26-out-1959	
c/com	Elenilda		
6N	Ana Estefania Soares Rodrigues	N:01-mai-1963	
6N	Antônio Soares Martins Filho	N:04-mai-1964	

QN	Izabel Martins Melo (Iza)		
c/com	Antônio Otávio de Melo Lima	N: 13-fev-1899	F:08-out-1979
5N	Walfrido Martins de Melo	N: 24-dez-1924	
c/com	Raimunda Araújo do Vale		
6N	José Marintins de Melo (Tomé)	N: 19-fev-1949	
c/com	Maria de Fátima Aguiar (Rosa)	N: 03-nov-1954	
7N	Jeany Karla Aguiar Melo	N: 17-ago-1977	
7N	Jansen Carlos Aguiar Melo	N: 04-mar-1980	
7N	Jefferson Carlos Aguiar Melo	N: 28-ago-1988	

6N	Maria Idelma		
c/com	Clovis Landradf		
6N	Maria José		
6N	José Maria Martins de Melo		
c/com	Soraia		
7N	Tatiana		
6N	Damiana Araújo Martins		
c/com	Antônio Elizio Serra		
6N	Cosma		F:
6N	Mirian Araújo Martins	N: 02-dez-1958	
c/com	José Euvaldo Bezerra Santos	N: 04-jul-1957	
7N	Nathalia Martins Santos	N: 09-out-1985	
7N	Igor Martins Santos	N: 04-jul-1989	
6N	Antônio Araújo Martins		
c/com			
7N	Francisco Ítalo Martins		
7N	Camila		
6N	Marta		
6N	Lúcia		
c/com	Paolo		
6N	Edison		
c/com	Rosângela		
6N	Edimilson		
5N	Valdir Martins de Melo	N: 11-ago-1926	
c/com	Alcinda Lustosa de Sousa	N: 21-jul-1935	
6N	Maria Martins de Oliveira	N: 17-set-1958	F:
6N	Francisco Martins	N: 20-set-1960	
6N	Ivan Martins	N: 13-jul-1966	F:
6N	Ivanizia Martins	N: 11-nov-1967	
5N	José Martins de Melo	N: 28-out-1928	
c/com	Sebastiana Moreira de Sousa	N: 20-jan-1935	
6N	Marlene Moreira Melo	N: 17-jun-1959	
6N	Marinete Moreira Melo	N: 02-mai-1962	
6N	Marilene Moreira Melo	N: 10-mai-1963	
6N	Alberto Moreira Melo	N: 12-ago-1965	
6N	Sonia Moreira Melo	N: 18-jul-1966	
6N	Nubia Moreira Melo	N: 27-jul-1968	
5N	Waldeglacy Martins de Melo	N: 10-abr-1930	
c/com	Agesilau Pereira de França	N: 07-jan-1929	
6N	Manoel Soares de Melo	N: 13-jan1952	
6N	Antônio Martins Pereira (Sargento da Marinha)	N: 31-mai-1954	
6N	Manoel Martins Pereira	N: 12-ago-1955	
6N	Antônio Paulo Martins Pereira	N: 10-jan-1958	
6N	Francisco Assis Martins Pereira	N: 04-out-1961	

6N	Antônio Alberto Martins Pereira	N: 28-jul-1964	
6N	Agesilau Pereira de França Filho	N: 19-jun-1969	
6N	Adlene Martins Pereira	N: 01-out-1963	
QN	Artimisia Martins Melo	N: 17-mar-1897	
1.° c/com	Vicente da Costa Veras	N: 1986	F:
	(em 30-dez-1925, com cinco filhos)		
5N	Aldemar Martins Veras	N: 23-abr-1927	
5N	José Martins Veras	N: 22-jun-1930	
5N	Francisco Martins Veras	N: 13-dez-1931	
5N	Joaquim Martins Veras	N: 10-mai-1933	
5N	Sebastião Martins Veras	N: 14-abr-1936	
2.°	casamento de Artimisia		
com	Macário Moreira		
5N	Maria Moreira Veras	N: 29-nov-1938	
5N	Antônio Moreira de Melo	N: 10-jan-1940	
5N	Domingos Moreira de Melo	N: 18-mai-1941	
5N	Manoel Moreira de Melo	N: 21-set-1942	
QN	José Martins Melo (Zé índio)	N: 26-set-1903	
	(c/em 28-abr-1931)		
com	Cândida Cruz Lima	N: 11-mar-1910	
5N	Eudes Cruz Martins	N: 1932	
c/com	Lazara Martins:		
5N	Eneida Cruz Melo	N: 08-nov-1933	
	(c/em 15-mai-1960)		
com	Manoel Deoclides Melo	N: 10-out-1935	
6N	Raimunda Márcia de Melo(Gêmeas)	N: 09-fev-1961	
6N	Cândida Maria Melo	N: 09-fev-1961	
6N	Manoel Deoclides Melo Filho	N: 15-out-1965	
5N	Maria Eloneida Cruz Martins	N: 23-jun-1936	
(5N)	c/com Luiz Gonzaga Soares	N: 06-ago-1938	
6N	Antônio Luiz Gon. Martins Soares	N: 30-mai-1963	
6N	Cândida Martins Soares	N: 27-mai-1964	
6N	Ieda Martins Soares	N: 05-set-1965	
6N	Daysee Martins Soares	N: 25-ago-1966	
5N	Antônio Luiz Cruz Martins	N: 1938	
c/com	Célia Machado		
5N	Eine Cruz Martins	N: 1940	
5N	Eivar Cruz Martins	N: 1942	
5N	Paulo Eudeney Cruz Martins	N: 1943	
5N	Carlos Ney Cruz Martins	N:1945	

TN Ludgero Carlos de Melo Falcão N: 08-maio-1866 F:23-jan-1945
tinha a patente de Capitão, mais conhecido por (Cap. Lula)
Participou da Guerra do Paraguai.

Casou-se por duas vezes.

1.° com sua prima Maria Zulmira de Sousa Lima, que faleceu em 28-ago-1896, com três filhos;

2.° com Cornélia Jucá Bezerra, no dia 01-mai-1897, N: em 27-set-1867, falec. a 21-maio-1953, com cinco filhos:

Filhos do primeiro matrimônio do (Cap. Lula)

TN	Ludgero Carlos de Melo Falcão	N:08-maio-1866	F:23-jan-1945
1.° com	Maria Zulmira de Sousa Lima		
QN	José de Sousa Melo		
QN	Raimundo de Sousa Melo	N:19-mai-1895	F: 18-jun-1925
QN	Antônio Melo Sobrinho	N: 17-ago-1896	F:23-jan-1972
2.° com	Cornélia Jucá Bezerra		
QN	José Jucá e Melo (Zeca Melo)	N:18-fev-1898	F: 17-fev-1981
QN	Ludgero Jucá de Melo	N:30-nov-1899	sem dados.
QN	Maria Júlia Jucá de Melo	N:13-mar-1901	
c/com	Jeremias Andrade, sem filhos		
QN	João Jucá e Melo	N:28-ago-1902	F:05- ago-1983
QN	Joaquim Jucá e Melo	N:03-out-1903	F: criança.
QN	Antônio Jucá e Melo	N:11-jan-1904	

QN José de Sousa Melo conhecido como (José Melo das Catingueiras) ou Paizinho, Nasc. 19-mar-1893 em Crateús, falec. 23-fev-1977. Casou-se com Gonçala Otilia de Paiva, filha de Ipu-CE.
N:13-dez-1888. Falec. a 29-abr-1976.

A respeito do casamento de José Melo das Catingueiras e Otília de Paiva, conta-se uma história muito interessante:

Afirma-se que José conheceu sua princesa (esposa) em Crateús, e desejou fazer-lhe uma visita e pedi-la em casamento. Escolheu seu melhor cavalo, vestiu-se elegantemente e preparou-se para a longa viagem que iria enfrentar de Crateús a Ipú-CE.

Chegando próximo à aquela cidade e não conhecendo o caminho muito bem, parou à beira do riacho Ipuçaba e lá encontrou um senhor de estatura

média que trajava um "cilourão" preso ao joelho. Julgando que fosse um empregado das fazendas próximas indagou-lhe por quanto ele lavaria seu cavalo, o que o homem repondeu-lhe: por "dois totões". José Melo ajustou o serviço e aguardou ali mesmo o seu término. Em sua mente passou: foi o animal mais bem lavado que já vi. Em seguida perguntou por quanto ele o levaria até a casa do Sr. Doroteu, já que ele desconhecia o lugar. O homem cobrou novamente "dois tostões" e o levou-o até à porta da residência, desaparecendo em seguida.

José penteou-se ajustou a roupa, limpou os sapatos e se identificou perguntando pela noiva e pelos futuros sogros.

Enquanto isso, na cozinha, o homem do "cilourão" ria, e contava a sua mulher que já havia ganho do seu futuro genro 4 tostões ! E que isso tinha feito para que ele se acostumasse que por aqui tudo se pagava.

E quando o Sr. Doroteu apresentou-se a José Melo ele ficou pasmo, pois identificou-o como sendo o mesmo homem que ele julgara algum agregado e que sabiamente havia ganho 4 "tostões" dele minutos antes.

Segundo José Melo foi a maior vergonha que já passou, mas o que interessava era a Rainha.

5N	Lourival de Paiva Melo, (agricultor)	N: 14-jan-1916
c/com	Judite Bezerra (sem filhos)	N: 08-ago-1941
5N	Gilberto de Paiva Melo	N: 21-jun-1917
c/com	Filomena da Silva Matos Com 07 filhos.	N: 19-jan-1916
6N	Francisco de Matos e Melo (Func.B.B., aposentado)	N: 29-mar-1939
(6N)	c/com Anália Maria Alves de Melo	N: 12-jan-1945
7N	Ethel Alves Melo (Acad. Odonto.)	N: 24-set-1974
7N	Erica Alves Melo	N: 17-jul-1977
7N	Luiz Gilberto Alves Melo Neto	N: 14-mai-1984
6N	Tereza de Melo Sobrinho	N: 15-out-1942
(QN)	c/com José de Melo Cavalcante (Comerciante).	N: 31-jan-1938
7N	José Wilter de Melo Cavalcante	N: 10-dez-1966
c/com	Diana Maria Resende	N: 29-out-1968
8N	Wilana Resende Cavalcante	N: 02-dez-1987
7N	Wilma de Melo Cavalcante (Fisioterapeuta)	N: 26-mar-1969
7N	Wagner Luiz Melo Cavalcante	N: 20-nov-1972
c/com	Maria José Melo Cavalcante	N: 30-mar-1974
8N	Waléria Pereira Cavalcante	N: 08-fev-1993
7N	Wanks Melo Cavalcante	N: 21-jul-1975
c/com	Claudia Regina dos Santos	N: 12-jun-1974

8N	Júlia Anne dos Santos Cavalcante	N: 28-set-1992
6N	Maria do Carmo Melo	N: 12-dez-1943
c/com	Francisco Marinho Filho (Agropecuarista)	N: 19-ago-1943
7N	Gilberto de Paiva Melo Neto	N: 29-abr-1970
c/com	Ticiana Maria Sousa Lima	N: 28-dez-1972
8N	Ayrton Sousa Marinho	N: 13-ago-1995
7N	Sérgio Melo Marinho	N: 07-fev-1974
7N	Eduardo Melo Marinho	N: 22-nov-1978
7N	Cleydson Melo Marinho	N: 04-abr-1980
7N	Ana Raquel Melo Marinho	N: 04-abr-1980
6N	Antônia Neide Melo	N: 14-jan-1944
c/com	Nelson Araújo Pereira(Metalúrgico)	N: 25-fev-1934
7N	Ruth Melo Araújo	N: 10-jul-1977
7N	Vania Melo Araújo	N: 16-out-1979
6N	Maria da Conceição Melo	N: 07-dez-1947
6N	Maria das Graças Melo	N: 08-dez-1947
c/com	José Pereira de Matos	N: 29-jul-1950
7N	Débora Daylling Melo de Matos	N: 14-jan-1989
7N	Mayara Maria Melo de Matos	N: 28-set-1989
6N	Maria do Socorro Melo	N: 17-fev-1952
c/com	Antônio Rodrigues Bezerra	
7N	Viviane Rodrigues Melo	N: 09-set-1974
7N	Antônio Amarildo Rodrigues Melo	N: 11-mar-1976
7N	Amaral Rodrigues de Melo	N: 16-jul-1979
5N	Francisco de Paiva Melo	N: 01-out-1918
	casado com sua prima Sulena Lima Melo	N: 08-jul-1924
6N	Francisca Lima Melo	N: 22-jun-1943
c/com	Marcelo Meireles	
7N	Marcelo Meireles Júnior	
c/com	Maria Zelia Oliveira	N: 28-jul-1967
8N	Aline Meireles Melo	N: 07-jan-1995
8N	Zuila Melo Meireles	
8N	Narcélio Melo Meireles	
6N	José Airton Lima Melo	
c/com	Júlia Urbano de Araújo Melo (Func. Banco do Nordeste)	N: 16-jul-1944
7N	Glauco Fracebe Urbano de Araújo Melo	
7N	Georgio Urbano de Araújo Melo	
6N	Arisleda Maria Melo Lima	N: 27-nov-1945
c/com	Francisco Eugênio de Lima	
7N	Arisleda Maria Melo Lima	
7N	Simone Melo Lima	
7N	Gerlene Melo Lima	

6N	Carlos Lima Melo (Médico)	N: 09-out-1947	
c/com	Skigeko Seike (Divorciados)	N: 10-fev-1940	
6N	Maria Zuleide Lima Melo	N: 20-set-1949	
c/com	Francisco Barbosa Filho (Juiz de Direito)		
7N	Gustavo Melo Barbosa		
	Fernanda Melo Barbosa	N: 09-jan-1981	
6N	Antônio Lima Melo	N: 20-fev-1951	
c/com	Alda Cavalcante		
6N	Francisco Melo Filho	N: 07-nov-1952	
c/com			
6N	Paulo Renato Lima Melo (Médico)	N: 26-set-1955	
6N	Zulene Lima Melo	N: 30-out-1961	
6N	Zenira Maria Lima Melo	N: 18-fev-1963	
5N	José de Paiva Melo (Zéca Melo)	N: 15-fev-1920	F:
c/com	Maria Helena Marques Freire	N: 04-mai-1935	
6N	Joseleno Freire Melo	N: 16-dez-1955	
6N	Marcus Venithius Freire Melo	N: 04-jan-1957	
6N	Sandra Regia Freire Melo	N: 23-fev-1960	
6N	Rogério Freire Melo	N: 15-fev-1961	
6N	Wellington Freire Melo	N: 04-mar-1963	
6N	Silvio Ernane Freire Melo	N: 14-mar-1964	
6N	Clayton Freire Melo	N: 31-jul-1966	
6N	Carlos Aldrin Freire Melo	N: 14-set-1971	
6N	Giovana Freire Melo	N: 26-abr-1975.	
5N	Maria Paiva Melo	N: 01-out-1921	
c/com	Edmar Lins Albuquerque	N: 22-mai-1919	
6N	Marta Maria Melo Albuquerque (Enfermeira)	N: 03-mai-1943	
6N	Roberto Clayton Melo Albuquerque (Eng. Civil).	N: 13-set-1944	
c/com	Maria Madalena Deimiling.		
7N	Verner Deimiling Albuquerque	N: 30-mai-1977	
7N	Aline Deimiling Albuquerque	N: 02-jun-1978	
7N	Igo Deimiling Albuquerque	N: 28-mar-1981	
6N	Fátima Maria de Albuquerque (Professora)	N: 19-mar-1946	
c/com	Manoel Casqueiro (Português)		
6N	José Melo Albuquerque	N: 14-dez-1947	
c/com	Maria José Costa	N: 13-nov-1954	
7N	Carolina		
7N	Juliana		
6N	Edgard Albuquerque Neto	N:11-out-1949	
c/com	Paula Virginia Carvalho de Araújo (Desquitados.)	N: 03-jun-1950	
7N	Marjorie Carvalho Araújo Albuquerque	N:13-mai-1976	

7N Ingrid Carvalho Araújo Albuquerque N: 30-jan-1978
7N Michele Carvalho Araújo Albuquerque N: 24-nov-1980
7N Edberson Carvalho Araújo Albuquerque
6N Luiza Helena Melo Albuquerque N: 09-out-1951
c/com Antônio Sérgio Lima Aragão. (Eng.)
7N Taissa
7N Felipe
6N Maria Socorro Melo Albuquerque N: 10-jun-1956
c/com Francisco Gonçalves Lira.
7N Ermano Albuquerque Lira N: 22-jun-1979
7N Geyse Albuquerque Lira
6N Edmar Albuquerque Filho N:23-ago-1958
c/com Jacira Almeida
7N Vanessa
7N Andressa
6N Tarcisio Melo Albuquerque N:24-ago-1960
6N Maria Salete Melo Albuquerque N: 27-abr-1963
5N Dermeval de Paiva Melo N: 01-set-1923
(Pecuarista)
c/com Maria José Barros Pinho (Enfermeira)
6N Adriano Pinho Melo N: 05-dez-1968
6N Valeria Pinho Melo N: 26-out-1970
6N Marcelo Pinho Melo N:
5N Maria Stela Paiva Melo N: 26-dez-1924
c/com Luiz Cândido da Silva (sem filhos).
5N Teresa de Paiva Melo N: 18-dez-1927
5N Adalgisa de Paiva Melo (Freira) N: 23-out-1930

QN Raimundo de Sousa Melo N:19-mai-1895 F: 18-jun-1925
c/com Francisca Brasil de Mesquita N: 28-jul-1897 F: 18-mai-1985
5N Walderez Mesquita Melo N: 14-jul-1919
c/com Francisco das Chagas Sousa N: 17-set-1912
6N Gláucia Rosy Melo Sousa N: 12-mar-1939
c/com Sandoval Melo de Oliveira Lopes N: 25-abr-1939
7N Álfio Sousa Lopes N: 23-jul-1965
6N José Ossian Melo Sousa N: 13-jul-1940
c/com Maria Augusta Lemos. N: 01-mar-1942
7N José Everton Lemos de Sousa N: 10-set-1962
c/com Marilene
8N Jéssica
8N Sara
7N José Augusto Lemos de Sousa N: 03-out-1963
c/com Marta
8N Bruno
8N Vanesse

7N	José Sérgio Lemos de Sousa	N: 28-jul-1965
c/com	Melcir	
8N	José Sérgio Lemos de Sousa Filho	
7N	Ana Carolina	
7N	Karyzia Walquiria Lemos de Sousa	N: 30-abr-1973
6N	Eliane Melo Sousa	N: 16-nov-1942
c/com	Edilson Lima	
7N	Edlane	
7N	Edlene	
6N	Vânia Melo Sousa	N: 27-mar-1945
c/com	Severino Manoel da Silva	
7N	Alan Sousa da Silva	N: 29-abr-1970
7N	Suzana Sousa da Silva	
c/com	Flávio	
8N	Loraine	
6N	Eduardo Dante Melo Sousa	N: 16-jul-1946
c/com	Maria Valentim Medeiros	N: 06-jun-1945
7N	Luciano Medeiros Sousa	N: 29-mar-1970
7N	Rômulo Medeiros Sousa	N: 30-mar-1973
7N	Glória Maria Medeiros Sousa	N: 15-ago-1982
6N	Ricardo Ivo Melo Sousa	N: 07-out-1950
c/com	Eloisa	
6N	Antoinette	F: (criança) 19-10-1949
5N	Waldir de Mesquita Melo	N: 21-dez-1920 F: 12-fev-1995
c/com	Francisca Maria Valentim	N: 26-abr-1927
6N	Alice Valentim de Melo	N: 24-mar-1947
6N	Alisio Valentim de Melo	N: 28-jun-1948 F: 16-nov-1973
6N	Alerne Valentim de Melo	N: 03-ago-1949
c/com	José Maria Bezerra de Freitas	N: 01-ago-1944
7N	Alisia Cristina Melo Freitas	N: 12-fev-1974
7N	Ana Patricia Melo de Freitas	N: 10-mai-1975
7N	José Maria Bezerra de Freitas Júnior	N: 12-jan-1980
6N	Aliêr Valentim de Melo	N: 05-dez-1951
7N	Alisio Melo Barbosa	N: 04-jan-1980
6N	Aliete Valentim Melo	N: 06-mai-1953
6N	Alivaldo Valentim Melo	N: 18-out-1955
c/com	Conceição Maria Alves da Silva	N: 29-mai-1958
7N	André Luiz Alves de Melo	N: 01-set-1985
7N	Alison Alves de Melo	N: 01-fev-1990
6N	Aliardo Valentim Melo	N: 03-jan-1957
6N	Alida Valentim Melo	N: 25-abr-1958
6N	Aliana Valentim Melo	N: 19-dez-1961
6N	Alizabeth Valentim Melo	N: 26-jul-1963
6N	Alicia Valentim Melo	N: 21-nov-1964

6N	Waldir de Mesquita Melo Filho	N: 13-jan-1966	
c/com	Maria Flaviane Vieira	N: 09-aog-1974	
7N	Victor Hugo Vieira Melo	N: 08-jan-1995	
6N	Alexandre Valentim de Melo.	N: 17-fev-1970	
5N	Walkyria Mesquita Melo	N:12-mai-1922	
5N	Waldivia Mesquita Melo	N: 06-dez-1923	
5N	Walmir Mesquita Melo	N: 12-fev-1925	
c/com	Maita Vale	N: 01-fev-1924	F:10-dez-1968
6N	Francisco Michael		
c/com	Edmisia Alves		
7N	Paulo Roberto		
7N	Davi		
7N	Francisco Michael Junior		
7N	Cristiano		
6N	Maria da Conceição		
6N	Raimundo Jorge		
c/com	Marleide		
7N	Ismael		

QN	Antônio Melo Sobrinho	N: 17-ago-1896	F:23-jan-1972
	(Casou-se em 05-nov-1920).		
com	Maria Antonieta Lima Melo	N: 09-out-1899	
	Pais de:		
5N	Maria Zuleide Lima Melo	N: 10-out-1921	
c/com	Francisco das Chagas Bomfim		F:
5N	Zenira Lima Melo	N: 22-jan-1923	F: 1955
	casou-se en 24-jun-1954,		
com	Manoel Torres (sem filhos)		
5N	Zuila Lima Melo	N: 20-jan-1924	F:06-jul-1961.
	em 22-abr-1957		
c/com	Marcelo Meireles		
6N	Paulo Roberto	N: 01-abr-1957	
	Maria Virginia	N: 24-jun-1961	
5N	Zulena Lima Melo	N: 08-jul-1925	
c/com	Francisco Paiva Melo. (ver dados mesmo).		

5N	Zilar Lima Melo	N: 1927	F: aos 5 anos.
5N	Aluizo Lima Melo	N: 28-jul-1928	F: aos 10 anos.
5N	Amauri Lima Melo		
c/com	Maria Valdenice Cavalcante	N: 06-abr-1930	
	casou-se em 15-dez-1963		
5N	Zenaide Lima Melo	N: 04-mar-1934	F: criança
5N	Zenóbia Lima Melo		
c/com	Gabriel José sem filhos	N: 16-mar-1937	
	(C/em 02-jan-1974)		

5N	Zilar Lima Melo	N: 02-jul-1932	
	(C/em 24-mar-1958)		
com	João Carlos Moreira.		
	Pai de:		
6N	Zuila Melo Moreira		
6N	Izaque Melo Moreira		F:
6N	Izaque Melo Moreira		
6N	João Carlos Moreira Filho		
6N	Antônio Carlos Moreira		
5N	Zenaide Lima Melo	N:25-jan-1941	
	(C/em 24-dez-1967)		
com	Everton Amorim	N:27-jun-1938	
6N	Antônio Melo Sobrinho Neto	N:26-ago-1973	
5N	Aloisio Melo Lima	N:06-out-1942	
	(C/ em 1972)		
com	Ana Neri Rolim pais de:		
6N	Aloisio Melo Lima Filho	N:22-out-1977	

FILHOS DO 2° MATRIMÔNIO DE LUDGERO CARLOS DE MELO FALCÃO:

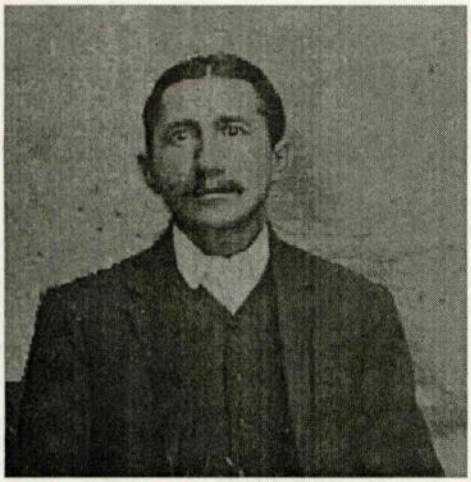
QN	José Jucá e Melo (Zeca Melo)	N:18-fev-1898	F: 17-fev-1981
c/com	Maria Macêdo Falcão (Marita)	N:05-abr-1905	
	Pais de:		
5N	Francisco Oton Falcão Jucá	N:27-set-1933	
	(Func. Federal.)		
5N	Margarida Maria Falcão Jucá	N:08-ago-1935	
	(Func. Fúblico Federal MIMI-Energia).		
5N	Cornelia Falcão Jucá	N:09-mar-1938	
	(Func. Banco Brasil)		
c/com	Alair Saraiva Martins	N:17-mar-1938	
6N	Paulo Cesar Jucá Martins	N:03-mar-1965	
6N	Raquel Jucá Martins	N:19-mar-1967	
5N	Ludgero Carlos Falcão Jucá	N:26-mai-1945	
	(Agrônomo)		
5N	Maria das Graças Falcão Jucá	N:01-abr-1952	
	(Func. B. Central).		

QN	**João Jucá e Melo** (casou em 11-mai-1929)	N:28-ago-1902	F:05- ago-1983
c/com	Iria Cruz e Carvalho	N: 20-set-1906	
5N	Siegbert Cruz Jucá	N:09-jan-1936	
c/com	Lina Ximenes Aragão	N:07-nov-1936	
6N	Eliney Aragão Jucá	N:07-nov-1962	
c/com	Edvaldo Paiva Rodrigues	N: 20-jun-1954	
7N	Bruno Jucá Rodrigues	N: 14-out-1983	
7N	Larissa Jucá Rodrigues	N: 20-jun-1987	
7N	Breno Jucá Rodrigues	N: 04-jun-1990	
6N	Abdias Jaques Aragão Jucá	N:26-mar-1965	
c/com	Tânia Maria Meneses Torres		
7N	Romana Alice Torres Jucá	N: 08-fev-1986	
7N	Felipe Torres Jucá	N: 07-dez-1990	
6N	Alberto Jaques Aragão Jucá	N:21-mai-1970	
5N	Antônio Shirley Cruz Jucá (comércio)	N:18-out-1937	
c/com	Maria Arimar de Oliveira (Pedagoga).	N:26-dez-1942	
6N	Francisco Homero de Oliveira Jucá	N:26-jan-1960	
c/com	Joelma Eline Veras		
7N	Victor Veras Jucá		
7N	Vinícius Veras Jucá		
6N	Romero de Oliveira Jucá	N:27-jan-1961	
c/com	Maria Izabel Monteiro		
6N	Sheyla Regina Oliveira Jucá	N:12-ago-1963	
6N	Luana de Oliveira Jucá	N:11-jan-1978	
5N	Leilá Cruz Jucá	N: 18-mai-1941	
c/com	Hortêncio Bezerra Pinho	N: 21-jun-1938	
6N	Liana Maria Jucá Bezerra (Médica)	N: 24-abr-1964	
c/com	Jeronymo José Mattedi Covre		

6N	Vivianny Mary Jucá Bezerra (Assist. Social)	N:29-out-1965	
7N	Mariana Bezerra Muller	N:20-nov-1992	
6N	Sérgio Luís Jucá Bezerra (Odontólogo)	N: 21-ago-1972	
5N	João Cid Cruz Jucá	N:16-out-1946	
c/com	Cacilda Macedo Martins	N: 15-jan-1963	
6N	Raffael Martins Jucá	N: 24-jul-1994	
5N	Maria do Socorro Cruz Jucá	N:23-abr-1948	
QN	Antônio Jucá e Melo	N:11-jan-1904	
1.°	c/com Cândida Pereira	N: 03-out-1909	F:03-nov-1958
	Filhos:		
5N	Jorge Jucá e Mello (Industrial)	N: 23-abr-1929	
c/com	Maria Ieda Ferreira (Industrial)	N: 07-dez-1932	
6N	Guilherme Jucá e Mello (Empresário)	N: 23-nov-1953	
c/com	Sybele Gávio (Func. Banco Brasil)	N: 24-mar-1964	
7N	Isabelle Gávio Jucá e Melo	N: 24-mai-1991	
7N	Igor Gávio Jucá e Mello	N: 02-abr-1996	
6N	Valéria Jucá e Mello (Empresária de Decoração)	N: 05-abr-1955	
6N	William Ricardo Jucá e Mello	N: 21-abr-1956	F: 11-jun-1976
6N	Adriano Jucá e Mello (Empresário)	N: 27-ago-1957	
c/com	Maria Helena Dutra da Rocha (Empresária)	N: 27-mai-1962	
7N	Deborah Dutra da Rocha Jucá e Mello	N: 08-fev-1984	
7N	Nathalia Dutra da Rocha Jucá e Mello	N:28-abr-1988	
6N	Eveline Cândida Jucá e Mello (Ferroviária, divorciada).	N:26-dez-1958	
7N	Bernardo Jucá e Mello Rocha	N: 03-fev-1990	
6N	George Anthony Jucá e Mello (Industrial)	N: 27-nov-1960	
6N	Leonardo Wagner Jucá e Mello (Empresário)	N: 29-dez-1963	
c/com	Valéria da Silveira Machado (Empresária)	N: 06-set-1967	
7N	William Machado Jucá	N: 04-set-1986	
7N	Luiz Antônio Machado Jucá	N: 25-out-1988	
5N	Rodrigo Octávio Mello (Industrial)	N: 14-set-1930	
c/com	Magdala Alves (Industrial)	N: 02-jan-1935	
6N	Luciene Mello (Arquiteta)	N: 02-jan-1957	
6N	Ulisses Mello (Engenheiro)	N: 02-ago-1959	
c/com	Luciene Magalhães	N: 12-fev-1959	
7N	Pedro Magalhães Mello	N: 29-abr-1988	

7N	Jonas Magalhães Mello	N: 31-dez-1991	
5N	Eliana Cândida Jucá e Mello (Industrial)	N: 29-out-1938	
c/com	João Baptista Nunes Rocha (Farmacêutico/Aviador Civil)	N: 12-jul-1931	F: 01-nov-1971
6N	Andrea Jucá Nunes Rocha (Médica)	N: 22-out-1962	
6N	Adriana Jucá Nunes Rocha (Estilista)	N: 22-abr-1966	
6N	Daniela Jucá Nunus Rocha	N: 14-ago-1969	
5N	Elinélia Jucá e Mello (Industrial)	N: 05-jul-1943	
c/com	Afonso Abreu Motta (Divorciados) (Advogado)	N: 05-out-1931	
6N	Alexandre Jucá Abreu Motta (Aviador Civil)	N: 27-mar-1963	
c/com	Daniela Pereira Delmonte	N: 28-out-1970	
7N	Luiza Pereira Delmonte Jucá Abreu Motta	N: 23-out-1992	
7N	Rosana Jucá Abreu Motta (Estilista)	N: 21-fev-1965	
c/com	Jeffrey Frank Zacks (Médico)	N: 22-fev-1964	
7N	André Jucá Abreu Motta (Empresário de computação)	N: 29-ago-1969	

2.° c	de Antônio Jucá e Melo		
com	Maria Teresa Mello (Advogada)	N: 12-jan-1927	
5N	Elizabeth Jucá e Mello (Economista)	N: 08-jul-1960	
c/com	João Carlos Lima Jacometti (Engenheiro e Industrial)	N: 02-set-1954	
6N	Henrique Jucá e Mello Jacometti	N: 26-jul-1988	F:28-jul-1988
6N	Rafael Jucá e Mello Jacometti	N: 06-mar-1990	
6N	Luiza Jucá e Mello Jacometti	N: 08-abr-1994	



Ignácio de Melo Lima

Benvinda Brasil de Mesquita

TN	Ignácio de Melo Lima	N: 05-abr-1968	F: 01-dez-1949
	Pecuarista. Herdeiro da Fazenda Pastos Bons em Crateús. Político. Em 1918 foi delegado em Crateús . Casou-se em 1908.		
com	Benvinda Brasil de Mesquita	N:24-dez-1888	F: 16-abr-1929
QN	Dalba Mesquita Melo	N:02-ago-1910	
QN	Laerte de Mesquita Mello	N: 14-out-1911	F: 12-jan-1993
QN	Ednardo de Mesquito Mello	N: 29-nov-1913	
QN	D'arthlagnan de Mesquita Melo		
QN	Ignácio de Mesquita Melo	N: 06-jun-1916	F: 11-ago-1938
QN	Rosalba de Mesquita Melo	N: 1920	F: com 1 ano.
QN	José de Mesquita Melo (Genésio)	N: 1921	F: 1922
QN	Maria de Mesquita Melo (Mesquita ou Salvilina)	N: 24-maio-1923	
c/	em 03-abr-1946 com seu primo Raimundo Melo Martins separados em 1949 e desquitados, sem filhos. Casou-se pela segunda vez com Gentil Nascimento da Silva		

QN	Dalba Mesquita Melo	N: 02-ago-1910	
c/com	Antônio Ricardo Filho (comerciante)	N: 17-nov-1902	F:
5N	Célio Melo Cavalcante	N: 26-set-1929	F: 26-fev-1980
5N	Humberto Melo Cavalcante	N: 06-set-1930	F: 09-jul-1945
5N	José Melo Cavalcante,	N: 08-set-1931	
c/com	Lucinda Candido		
5N	Cibele Melo Cavalcante	N: 26-fev-1936	
c/com	Edson Rodrigues de Sá (Cap. do Exército)	N: 26-jan-19	

6N	Deborah Marcia Cavalcante de Sá	N:13-nov-1959	
c/com	Kherson Pires Barbosa	N: 18-mai-1961	
7N	Arianne de Sá Barbosa	N: 11-mai-1984	
7N	Leyrianne de Sá Barbosa	N: 20-mai-1987	
7N	Kherlianne de Sá Barbosa	N: 20-ago-1991	
6N	Murilo Sérgio Cavalcante de Sá	N:09-mar-1960	
5N	Daltonio Melo Cavalcante	N:04-dez-1937	F: 24-ago-1961
5N	Francisco Melo Cavalcante	N: 07-mar-1940	
	(C/em 05-out-1964)		
com	Maria Áurea Melo Rodrigues	N: 26-out-1945	
6N	Gerson Rodrigues Cavalcante	N: 10-mai-1965	
6N	Carlos Humberto Rodrigues Cavalcante	N: 14-jun-1967	
6N	Marcia Rodrigues Cavalcante	N: 08-jan-1970	
6N	Chales Eduardo Rodrigues Cavalcante	N:06-mar-1975	
6N	Marcelo Rodrigues Cavalcante	N:07-mar-1979	
5N	Inácio Melo Cavalcante	N: 23-nov-1943	F: 24-jan-197
5N	Benvinda Melo Cavalcante	N: 19-jan-1942	
	C/em 07-06-1962 com		
	Edson Macêdo Martins	N: 05-fev-1939	
6N	Sônia Maria Cavalcante Martins	N: 05-nov-1962	
	C/ em 26-fev-1983 com		
	Domingos Sávio Sariaiva Leão	N: 05-nov-1959	
	(Eng. Eletricista)		
7N	Ellison Martins Saraiva Leão	N: 06-ago-1985	
6N	Edmar Martins Neto	N: 13-dez-1963	
6N	Antônio Ricardo Neto	N: 26-nov-1964	
6N	Danielli Cavalcante Martins	N: 22-jun-1972	
5N	Humberto Melo Cavalcante	N: 23-out-1945	
	(Eng. Minas)		
c/com	Rosângela dos Santos Furtado	N: 14-nov-1958	
	(em 26-maio-81)		
6N	Marcos Victor Santos Cavalcante	N: 17-jun-1988	
6N	Humberto Melo Cavalcante Júnior	N: 14-fev-1984	
5N	Gerardo Melo Cavalcante (Beraba)	N: 05-dez-1946	
	C/em 07-jan-1977 com		
(QN)	Antônia Clautenes Cavalcante Falcão	N: 30-jul-1957	
6N	Francisco Adriano Falcão Cavalcante	N: 07-fev-1979	
5N	Rosalba Melo Cavalcante	N: 28-jul-1948	
	C/em 28-jun-1975 com		
	Antônio Tarcísio Teixeira de Azevedo	N: 30-abr-1945	
	(Func. Banco do Brasil)		
6N	Katherine Cavalcante de Azevedo	N: 11-set-1976	
7N	Bruno Azevedo Meneses	N: 13-jul-1993	

QN	Laerte de Mesquita Mello	N: 14-out-1911 F: 12-jan-1993
	Comerciante, c/em 25-set-1937 com	
	Jacinta de Souza Lima (Nena)	N:20-jun-1924
5N	Francisco Milton de Mesquita Melo	N:01-jul-1938 F: 29-dez-1994
c/com	Maria Dacir Santos (sem filhos)	N:21-set-1945
	Há dois filhos c/ Laiz Pereira Souza:	
6N	Gime de Mesquita Melo (gêmeos)	N:29-jun-1964
6N	Gina Maria de Mesquita Melo	N:29-jun-1964
6N	Laerte de Mesquita Melo Neto	N: 14-jun-1992
5N	Maria Norma de Mesquita Melo	N:25-set-1939
	c/em 24-nov-1960) com	
	Bernardo Eugênio Berdnarski	N:20-ago-1937
	(Of. Do Exército).	
6N	Janete Cristina de Melo Berdnarski	N: 29-dez-1961
c/com	Celso Jorge Pereira Filho	
6N	Mauro Antônio de Melo Berdnarski	N: 03-fev-1963
	(Func. Banco do Brasil)	
6N	Roberto Silvio de Melo Berdnaski	N: 25-out-1965
6N	Max Stanlei de Melo Berdnaski	N: 05-set-1975
5N	Maria José de Mesquita Melo	N: 05-fev-1944
(5N)	c/com Arnaldo Bezerra Pinho	N: 22-jan-1944
6N	Reginaldo Antunes de Melo e Bezerra	N:11-jan-1964
6N	Helena Claudia de Melo e Bezerra	N:25-nov-1966
7N	Federico Nabuco D'ágvila	N: 18-fev-1984
6N	Luana Carla de Melo e Bezerra	N: 02-ago-1975
6N	Cícero Bezerra de Melo Neto	N: 02-ago-1984
5N	Antônia Telma de Mesquita Melo	N:10-fev-1946
	C/em 14-jun-1964 com	
	Raimundo Cavalcante Maia	N:06-nov-1943 F:
	(desquitado). Seus filhos:	
6N	Sandra Maria de Mesquita Maia	N:12-fev-1969
c/com	Eduardo Freitas Miguel	N: 06-fev-1955
6N	Samia de Mesquita Maia	N:18-jun-1972
5N	Cícero de Mesquita Melo	N:23-set-1944
	C/em 09-set-1978 com	
	Herbênia Souza Lage	N:07-nov-1955
6N	Rafaela Lage de Melo	N: 24-jun-1981
6N	Dayse Lage de Melo	
6N	David Milton Lage de Melo	N: 04-jul-1992
5N	Maria Alba de Mesquita Melo(Pretinha)	N: 20-nov-1947
c/com	José Jarbas Ferreira	N: 22-mar-1949
6N	Silvana Melo Ferreira,	N: 18-10-1978
6N	Jarbas Melo Ferreira	N: 05-ago-1983
5N	Maria de Fátima de Mesquita Melo	N: 15-jul-1952
6N	Daniele Andreia de Melo	N: 01-out-1979

2.° casamento deFátima com Valber Cavalcante Maia.

5N	Tereza Lúcia de Mesquita Melo	N: 30-set-1954
c/com	Francisco Deusimar Vidal de Paula (Advogado)	N: 30-jul-1947
6N	Tadeu de Melo Paula	N: 28-set-1978
6N	Lilia de Melo Paula	N: 20-ago-1981
6N	Thiago de Melo Paula	N: 12-mar-1984
5N	Nilza de Mesquita Melo (c/em 04-jan-1969)	N: 06-fev-1950
com	Luiz Machado da Silva (Func. B.B.)	N: 04-dez-1944
6N	Michele de Melo Machado	N: 06-maio-1962
5N	Antônio de Melo Falcão	N: 01-04-1958
5N	Helena Maria de Melo Falcão	N: 25-jan-1961
c/com	Sérgio Roberto Mota (DPF)	N: 25jan-1955
6N	Sérgio Roberto Mota Filho	N: 29-fev-1980
6N	Talita Celena de Melo Mota	N: 09-ago-1984

Ednardo de Mesquita Melo

Joana Jandira

QN	Ednardo de Mesquita Melo (Herdeiro da fazenda Pastos Bons) (c/em 18-out-1934)	N: 29-nov-1913
com	Joana Jandira Torres de Vasconcelos (Joana Jandira Torres de Melo)	N: 07-set-1915
5N	José Maria Torres de Melo	N: 14-maio-1937
	Func. Banco do Brasil, c/ em 14-abr-1961 com	
	Maria Hortência Alves de Sousa	N: 11-jan-1942
	(Desquitados). Seus filhos:	

6N	Moacir Sousa de Melo	N: 07-jan-1962	
6N	Kátia Sousa Melo	N: 13-mai-1963	
	C/em 04-nov-1982 com		
	Marcelo Andreaza Araújo (Divorciados)		
7N	Germano Melo Araújo	N: 09-mai-1983	
7N	Gustavo de Melo Araújo	N: 02-dez-1985	
6N	Marcos Sousa de Melo	N: 15-maio-1964	F: aos 8 anos.
6N	Tamima Bastos Torres de Melo	N: 11-dez-1982	
5N	Jairo Torres de Melo	N: 10-jul-1938	
	c/em 20-maio-1962) com		
	Maria Rodrigues Bomfim (Eulalia)	N: 12-fev-1947	
	(Desquitados)		
6N	Demétrio Rodrigues Melo	N: 07-nov-1963	
c/com	Renata Victor Melo	N: 21-out-1976	
6N	Danúsio Rodrigues Melo	N: 04-nov-1968	F: aos 06 anos.
6N	Denisio Rodrigues Melo	N: 05-nov-1970	
7N	Karitta de Jesus Melo		
5N	Francisco Torres de Melo	N: 08-out-1940	
	c/em 27-nov-1971. com		
	Antonieta Linhares Vasconcelos	N: 20-ju1-1948	
	(Comerciante).		
6N	Ednardo Melo Neto	N: 11-set-1972	
6N	Gerardo Vasconcelos Neto	N: 22-abr-1974	
6N	Francisco Jánder Vasconcelos Melo	N: 10-set-1977	
	Francisco Torres de Melo Júnior	N: 12-mai-1980	F: 4 dias
5N	Antônio Torres de Melo (Telmo)	N: 31-abr-1942	F:12-mar-1978
	(Comerciante, c/em 14-jul-1969)		
com	Antônia Jesus Soares (Toinha)	N.: 03-out-1943	
	Seus filhos:		
6N	Roberto Soares de Melo	N.: 28-jun-1970	F: 28-abr-1996
	(Gêmeo de Robéria).		
c/com	Cláudia Teixeira Carvalho		
7N	Felipe Carvalho Teixeira Melo	N: 28-set-1991	
6N	Robéria Soares de Melo	N: 28-jun-1970	
c/com	Francisco de Melo Filho	N: 28-dez-1950	
7N	Barbara Soares Torres de Melo	N: 20-set-1993	
6N	Telma Regia Soares de Melo	N: 30-dez-1973	
c/com	Marlon Mota Lima		
7N	Izadora Soares Melo Mota	N: 18-set-1995	
5N	Antônio Torres de Melo (Mesquita)	N: 29-dez-1943	
	Fazendeiro, c/em 20-abr-1969 com		
	Maria Moraes Cavalcante	N: l9-fev-1952	
6N	Antônia Elanne Cavalcante Melo	N: 06-nov-1980	
6N	Carla Cristine Cavalcante Melo	N: 02-mar-1982	

5N	Ismar de Melo Torres	N: 02-mar-1947
	c/em 02-mar-1974 com	
	Elda Alves da Silva	N: 21 jun-1953
	(Func. B.B.) Seus filhos:	
6N	Ismarth Elton da Silva Melo	N: 11-fev-1977
6N	Ismith Thelmo da Silva Melo	N: 04-mar-1978
5N	Júlia Torres de Melo	N: 18-out-1951
	Economista, c/em 31 jul-1973 com	
	Francisco Assis Sena Colares	N: 08-out-1946
	(Tibúrcio)	
	(Economista, Func. BANESPA).	
5N	Benvinda Torres de Melo (Economista)	N: 21-dez-1957
c/com	Pedro Batista Neto	N: 11-jul-1961
	(Func. da EMBRAER)	
6N	Helder Torres de Melo Pedrosa	N: 16-dez-1983
6N	Pedro Torres de Melo Pedrosa	N: 11-nov-1986
6N	Murilo Torres de Melo Pedrosa	N: 09-nov-1990
QN	D'Arthlagnan de Mesquita Melo	N: 19-dez-1914
	(Func. Municipal em Crateús)	
c/com	Maria Iolanda de Melo	N: 10-set-1928
5N	Maria do Socorro Mesquita Melo	N: 30-nov-1950
5N	Célio Mesquita Melo	N: 24-ago-1952
5N	Maria Nilce Mesquita Melo	N: 07-set-1953
5N	Sérgio Murilo Mesquita Melo	N: 01-mai-1962

TN	Maria Idalina de Melo Lima	N: 1871	Falec.
1.° c/com	Joaquim Sousa Lima		
QN	Augusto de Sousa Lima	N: 15dez-1888	F:27-out-1980
QN	Antônio de Sousa Lima		
QN	Manoel de Sousa Lima		
2.° c/com	Ten. Cel. José Ferreira Lima	N: 04-fev-1855	
QN	Maria Idalina de Melo		
QN	Maria Laura de Melo Lima	N: 10-abr-1890	F:25-jun-1924

QN	Augusto de Sousa Lima	N: 15dez-1888	F:27-out-1980
1°	c/com Ana Melo Lima	N: 05-set-1886	F:16-out-1939
5N	Joaquim Melo Lima Neto		Falec.
5N	Leontina Melo Lima		Falec.
5N	Leolina Melo Lima (Bembem)	N: 07-fev-1913	
(QN)	C/com Euclides Resende de Melo (Ver o mesmo).	N: 14-abr-1912	
5N	José, Júlio, Maria Leonor e Lupes filhos do 2° casamento de Augusto,		Falecidos.
5N	Antônio de Melo		
5N	Lucimar de Melo, viúva em Teresina-PI.		
5N	Janari Melo Lima, (Maj. do Exército)		

2° Casamento de Maria Idalina de Melo Lima		
com	Ten. Cel. José Ferreira Lima (Cazuza Ferreira)	N: 04-fev-1855
QN	Maria Idalina de Melo	
c/com	Dr. Apolonio Perga Bandeira de Barro.	
5N	Domitila.	
5N	Leal	
5N	Lili.	
5N	Apolonio.	

QN	Maria Laura de Melo Lima	N: 10-abr-1890	F:25-jun-1924
c/com	João Batista Correia Lima	N: 24jun-1874	F:11-dez-1960
5N	Elias Correia Lima		
c/com	Benedita Soares Correia Lima		
6N	Maria Laura Correia Lima		
6N	Gilberto Correia Lima		
6N	Maria Ângela Correia Lima		
6N	Maria Laura Correia Lima		
c/com	José Cassemiro.		

5N	Edmundo Correia Lima	N: 10-out-1913
5N	José Batista Correia Lima	N: 10-abr-1911
5N	Francisco Lopes Correia Lima	
1.°	c/com Luisa Amélia de Abreu Chagas Lima	
6N	Eneida Correia Lima,	N: 18-dez-1934
c/com	Ney Ribeiro Azevedo	N: 09-jul-1936
	(Médico)	
7N	Rosane Correia Lima Azevedo.	
5N	Francisco Lopes Correia Lima	
2.°	c/com Carmem Tavares Correia.	
5N	Eloisa Correia Lima	
c/com	João Pereira Martins	
	(Func. Público Federal)	
6N	João Pereira Martins Filho	
6N	Maria Eloisa Correia Lima Martins	
6N	Maria Virgínia Correia Lima Martins	
6N	Vanda Correia Lima Martins	
6N	Walkiria Correia Lima Martins	
5N	Vanda Correia Lima	
c/com	Edival Pires Correia foi prefeito de Barras-PI.	
	Mary Pires Ferreira (filha adotiva.)	
5N	Nilo Correia Lima (Advogado)	
c/com	Amanda Almendra Correia Lima	
6N	Maria do Socorro Almendra Correia Lima	
6N	Francisco Antônio Correia Lima	
6N	Cesário Almendra Correia Lima	
6N	Ana Zélia Almendra Correia Lima	
6N	Lúcia Almendra Correia Lima.	
6N	Nilo Correia Lima Filho	
6N	Raimundo Almendra Correia Lima	
6N	João Batista Correia Lima Neto.	
5N	Gilberto Correia Lima C/com Isabel Lopes Correia Lima	
6N	João Correia Lima.	

BIBLIOTECA CURURU: Este livro não é para guardar. É para ler ou apenas folhear e passar adiante. Com isto, novos leitores e o incentivo ao bom hábito de ler. Deixe-o "perdido" na próxima esquina, no banco do jordim, na cadeira do consultório, etc, de modo que outros possam achá-lo. Uma campanha do JORNAL DE POESIA: www.jornaldepoesia.jor.br

TN	Virgínia de Melo Lima	N.: 1874	F: 31-dez-1904
c/com	Ten. Cel. José Ferreira Lima (Cazuza Ferreira)	N: 04-fev-1855	F:
QN	Maria Virginia Ferreira Lima	N: 1893	
QN	Francisco Ferreira Lima	N: 25-jun-1891	F: 1925
QN	Maria José Ferreira Lima	N: 27 ago-1894	
QN	Maria Gessi Ferreira Lima (Romana)	N: 1896	Falec.
QN	Manoel Cláudio Ferreira Lima	N: 1886	F: aos 10 anos
QN	Maria Antonieta Lima Melo	N: 09-out-1899	
(QN)	Antônio Melo Sobrinho (ver o mesmo).	N: 09-out-1899	F: 23jan-1972
QN	Maria Izaura Ferreira Lima	N: 1901	
c/com	Cézar Almeida Vale		
QN	Maria Suzana Ferreira Lima	N: 04-fevil902	F:28-set-1983
c/com	Antônio Anizo da Frota	N: 10-abr-1897	F:14-jun-1970

QN	Francisco Ferreira Lima	N: 25-jun-1891	F: 1925
c/com	Antônia Lopes Correia Lima	N:	F: 1976
5N	Murilo Ferreira Lima	N: 27-jan-1911	
c/com	Raimunda de Melo Lima	N: 21-nov-1921	
6N	Ana Ferreira Lima	N: 02-abr-1942	
c/com	Antônio Anizio Frota Filho		
6N	Francisco Ferreira Lima (Enio)	N: -out-1947	
6N	José Rubens Ferreira Lima	N: 1950	Falec.
6N	Tarcísio Ferreira Lima	N: 1950	
6N	Murilo Ferreira Lima Filho	N: 1957	
5N	Manoel Ferreira Lima	N:	Falec.
c/com	Ana Matos não tiveram filhos	N:	

QN	Maria Gessi Ferreira Lima (Romana)	N: 1896	Falec.
c/com	João Evangelista Campos (Janjão)	N: 22jun-1893	
5N	José Lima Campos	N: 14-dez-1919	
c/com	Iolanda Andrade		
6N	Paulo George (Economista)		
6N	Carlos Auterlite (Físico)		
6N	Marcone (Contador).		
6N	Marcília (Matemática)		
6N	Iolanda (Des. Indust.)		
6N	Virgínia (Advogada)		

QN	Maria Izaura Ferreira Lima	N: 1901	

c/com	Cézar Almeida Vale		
5N	Ramiro Lima Vale.		
QN	Maria Suzana Ferreira Lima	N: 04-fevil902	F:28-set-1983
c/com	Antônio Anizo da Frota	N: 10-abr-1897	F:14-jun-1970
5N	Maria Anizia Frota	N: 07-dez-1923	
c/com	Walter Evaristo Paiva	N: 24-out-1923	
6N	Maria Walnizia Frota de Paiva	N: 02-jul-1948	
c/com	José Milton Ferreira Lima	N: 08-dez-1943	
7N	Erik de Paiva Lima	N: 03-mar-1974	
7N	Rafael de Paiva Lima	N: 17-jul-1975	
7N	Felipe de Paiva Lima	N: 28-abr 1978	
7N	Gustavo de Paiva Lima (Gêmeo de)	N: 28-abr 1978	
6N	Paulo Antônio Frota Paiva	N: 27-ago-1949	
6N	Francisco Walter Frota Paiva (Médico)	N: 28-set-1950	
6N	Maria Walquiria Frota Paiva	N: 12-out- 1951	
6N	Maria Valdenir Frota Paiva	N: 17-jun 1954	
6N	Maria Vânia Frota Paiva	N: 22-jan-1956	
5N	Maria Águida Frota	N: 05-fev-1924	
c/com	Antônio Furtado Ribeiro (C/em 01-set-1952)	N: 08-set-1927	
6N	Maria Goretti Frota Ribeiro	N: 21-mai-1953	
c/com	Vicente Nogueira Sales Neto		
7N	Daniel Ribeiro Sales	N: 01-set-1979	
7N	Marcelo Victor Ribeiro Sales	N: 29-nov-1981	
6N	Antônia Célia Frota Ribeiro	N: 17-jan-1955	
c/com	José Eduardo Silva Nobre		
7N	Clarice Ribeiro Nobre	N: 21-jul-1984	
7N	Rau Ribeiro Nobre	N: 12-out-1979	
7N	Natália Ribeiro Nobre	N: 25-mar-1982	
6N	José Renato Frota Ribeiro	N: 17-mar-1956	
c/com	Maria Luzia Lima		
7N	Victor Lima Ribeiro	N: 17-out-1980	
7N	Rodolfo Lima Ribeiro	N: 02-mar-1984	
7N	Gustavo Lima Ribeiro	N: 01-set-1985	
6N	Águida Maria Frota Ribeiro	N: 25-fev-1957	
7N	Hugo Frota Ribeiro	N: 18-fev-1993	
6N	Maria Suzana Frota Ribeiro	N: 17-mai-1959	
c/com	Roberto Robson Furtado Freire		
7N	Roberto Bruno Ribeiro Freire	N: 11-jul-1986	
7N	Débora Patrícia Ribeiro Freire	N: 11-jul-1991	
5N	Maria Helena Frota	N: 16-out-1926	
c/com	Jerônimo do Vale Sampaio	N: 12.set-1927	
6N	Vânia Maria Frota Sampaio	N: 30-mar-1950	
6N	Valdir Frota Sampaio	N: 27-ago-1951	

6N	Fátima Frota Sampaio	N: 12-jun-1953
6N	Luiz Carlos Frota Sampaio	N: 27-jul-1961
5N	Antônio Evaldo Frota	N: 02-jul-1928
	(C/em 11-mar-1950)	
c/com	Izabel Lopes Martins	N: 26-ago-1929
6N	Antônio Wagner Martins Frota	N: 06-fev-1951
c/com	Luciana Teixeira Almeida	
7N	Marcelo de Almeida Forta	N: 16-dez-1982
6N	Maria Goretti Martins Frota	N: 29-fev-1952
c/com	Tasso Moreira Filho	
7N	Alexandre Frota Moreira	N: 04-jul-1980
7N	Izabel Luiza Frota Moreira	N: 29-nov-1981
7N	Ana Carolina Frota Moreira	N: 03-jan-1983
7N	Ricardo Frota Moreira	N: 08-fev-1986
6N	Joaquim Anísio Martins Filho	N: l0-jun-1953
c/com	Maria Marlene Gonçalves Moreira	
7N	Rosana Gonçalves Frota	N: 20-fev-1977
7N	Ronney Gonçalves Frota	N: 30-set-1978
7N	Leonardo Gonçalves Frota	N:
6N	Evalzita Martins Frota	N: 11-jan-1955
c/com	José Arimateia Lima Barros	
7N	José Arimateia Lima Barros Júnior	N: 28-ago-1983
7N	Larissa Frota Barros	N: 24-nov-1986
7N	Pedro Frota Barros	N: 16-jun-1990
6N	Guiomar Martins Frota	N: 02-set-1957
c/com	José Ivan Gonçalves Moreira	
7N	Danyelle Frota Gonçalves	N: 10-ago-1987
7N	Ivana Frota Gonçalves	N: 10-out-1989
7N	Gizelle Frota Gonçalves	N: 18-jun-1993
6N	Antônio Evaldo Frota Filho	N: 20-mai-1959
c/com	Maria Aila Moura	
7N	Renata Moura Frota	N: 26-abr-1982
7N	Mariana Moura Frota	N: 19-dez-1984
7N	Luana Moura Frota	N: 20-jun-1990
6N	Maria Suzana Martins Frota	N: 20-jun-1961
1.°	c/com Vicente Rossom Chaves Freire (Divorciados)	
7N	Liane Frota Freire	N: 08-abr-1982
7N	Robson Frota Freire	N: 05-mar-1985
2.°	c/com José Odimar dos Santos	
7N	Débora Vanessa Frota dos Santos	N: 30-set-1993
6N	Izabel Martins Frota	N: 01-mar-1965
6N	Antônio Anísio da Frota Neto	N: 03-ago-1971
5N	Antônio Irismar Frota	N: 24-fev-1930
c/com	Maria Mirian Monteiro Ferreira	N: 14-abr-1941
6N	Suzana Lourdes Ferreira Frota	N: 12-fev-1976

6N	Norberto Anísio Ferreira Frota	N: 30-ago-1978	
5N	Francisco Betrônio da Frota Neto	N: 21-jun-1933	
c/com	Sônia Maria de Melo Correia Lima	N: 27-ago-1936	
5N	Maria do Carmo Frota	N: 20-dez-1935	
	(C/em 04-out-1957)		
c/com	José Gomes de Freitas	N: 10-nov-1935	
6N	Francisco Anísio Frota Gomes	N.: 27-mai-1958	
6N	Odézio Frota Gomes	N: 09-jun-1959	F:
c/com	Magnória Cavalcante Veloso		
7N	Odézio Frota Gomes Filho		
6N	Irismar Frota Gomes	N: 19-ago-1961	
6N	José Gomes de Freitas Júnior	N: 28-set1962	
6N	Humberto César Frota Gomes	N: 21-mar1964	
6N	Clayton Frota Gomes	N: 28.abr-1966	
6N	Maria do Carmo Frota Gomes	N: 27.nov-1972	
5N	José Anízio Frota	N: 30-set-1936	
c/com	Maria do Carmo Silveira	N: 14-fev-1937	
6N	Clara Maria Silveira Frota	N: 09-ago-1968	
	José Anízio Frota Filho	N: 10-mai-1970	
	Cristine Silveira Frota	N: 26-abr-1975	
5N	Antônio Anízio Frota Filho	N: 12-out-1937	F: 12-out-1979
c/com	Ana Lima Frota (Mirtene)	N: 02-abr-1942	
6N	Antônio lrismar Lima Frota	N: 30-out-1961	
c/com	Antoniana Teixeira de Siqueira		
7N	Leonardo Siqueira Frota	N: 25-mai-1995	
6N	Cleiriana Lima Frota	N: 24-mai-1967	
	(Func. Tribunal de Justiça)		
c/com	Sady Vasconcelos França		
7N	Sadjan Frota França	N: 31-jan-1990	
6N	Diane Lima Frota	N: 19-dez-1970	
c/com	José Wevergthon Aragão Esmeraldo		
6N	Luciane Lima Frota	N: 20-nov-1971	
c/com	José Alcy Pinheiro Júnior		
7N	José Alcy Pinheiro Neto	N: 12-dez-1995	
5N	Maria Suzana Frota Liana	N: 09-out-1940	
c/com	Edmar Lima	N: 06-fev-1954	
6N	Aliriana Frota Lima	N: 11-out- 1976	
6N	Diana Frota Lima	N: 21 out-1979	
6N	Luana Frota Lima	N: 09-abr-1981	
5N	Maria de Lourdes Frota (Orô)	N: 05.jan-1942	
	(Func. Banco do Brasil)		

TN	Antônio de Melo Lima (Sitonio)	N: 25-abr-1876	F: 20-ago-1916
c/com	Rosa Rodão de Melo		
QN	Gentil Melo	N:07-out-1915	F:22-abr-1981
QN	Antônio de Melo Falcão	N: 15-jan-1917	F: 04-ago-1963
c/com	Maria Clélia Sampaio de Mesquita	N: 15-dez-1929	
QN	Expedito Bezerra Melo. (Sem dados).		

QN	Gentil Melo	N:07-out-1915	F:22-abr-1981
c/com	Margarida Maria Nogueira Costa e Silva	N:03jul-1933	
5N	Rosa Maria Nogueira Melo (Func. BB)	N: 07-abr-1954	
c/com	Edgar Nogueira Filho		
6N	Edgar Nogueira Neto		
	Carlos Eduardo		
	Paulo Roberto.		
5N	Glaucia Maria Nogueira Melo	N: 23jul-1956	
c/com	Luiz Henrique		
6N	Luiz Henrique Filho.		
5N	Vera Maria Nogueira Melo (Odonto.)	N: 03-nov-1957	
5N	Thelma Maria Nogueira Melo	N: ago-1959	
	(Arquiteta)		
c/com	Maurício Lima		
6N	Raquel Melo Lima		
5N	Denise Nogueira Melo	N: 14-jan-1961	
5N	Paulo Sérgio Nogueira Melo	N: 20-jul-1964	
QN	Antônio de Melo Falcão	N: 15-jan-1917	F: 04-ago-1963
	(Comerciante)		
c/com	Maria Clélia Sampaio de Mesquita	N: 15-dez-1929	
	(Professora).		
5N	Rosania Mesquita Falcão	N: 06-mar-1960	
c/com	José Ricardo da Silva Parente (Func. BB)		
6N	Ricardo Victor Falcão Parente	N: 23-set-1980	
	Renato Falcão Parente		
5N	Eduardo Mesquita Falcão	N: 28-dez-1961	
	(Eng. Eletrônico)		
5N	Enilce Maria Resende de Melo.	N: 04-ago-1948	
c/com	José Mergenário da Costa	N: 14-ago-1948	
6N	Renata Resende da Costa	N: 16-out-	
6N	Cintia Carlas Resende da Costa	N: 18-out-1978	
6N	Rafael Resende da Costa	N: 22-mar-1980	
5N	Maria	N: 1936 e	F: criança.
5N	Marcos Aurélio	N: 1944 e	F: criança.

TN	Luiz Gonzaga Melo Lima	N.: 1878
1.ª	c/com Maria do Carmo.	
QN	Maria Evangelina de Melo Lima	
QN	Francisco Melo	
QN	Antônio Melo	
2.°	c/com Antônia Bezerra de Melo (Mimoza)	
QN	Francisco Bezerra de Melo.	
QN	Euclides Resende de Melo	
QN	Expedito Bezerra Melo	

QN	Euclides Resende de Melo, e não Bezerra de Melo porque ele desde criança foi criado pela família de Francisco Vieira de Resende. N: 14-abr-1912.	
	C/com sua prima	
QN	Leolinda Melo Lima (Bembem)	N: 07-fev-1913
5N	Hélio Augusto Resende de Melo (Eng. Agrônomo).	N: 09-mar-1938
c/com	Maria Zélia Ferreira	
6N	Silvana Ferreira Resende	N: 13-jan-1969
6N	Alexandre Ferreira Resende	N: 22-abr-1971
5N	Maria Marne Melo	N: 18-abr-1936
5N	Fernando Resende de Melo (Veterinário).	N: 23-mai-1939
c/com	Maria de Lourdes	
6N	Ricardo	N: 25-mar-1974
6N	Carolina	N: 05-dez-1977
5N	José Tarcísio Resende de Melo (Eng. Civil).	N: 28-mai-1940
c/com	Eliete	
6N	Fábio e Carmili	
5N	Euclides Juselio Melo (Eng. Agrôm.)	N: 27-jan-1942
c/com	Nancy	
6N	Joicilene	N: 20-ago-1970
6N	Micheline	N: 04-ago-1971
6N	Valesca	N: 30-set-1972
5N	Maria Fátima Resende Melo	N: 19-mai-1946

TN	Francisca de Sousa Melo	N: 1875	F: 11-fev-1955
c/com	Amadeu Glodstone Catunda	N: 1881	F: 26-mai-1947
QN	Francisca Catunda de Melo	N: 30-nov-1904	F: 29-nov-1978
(TN) c/com	José Carlos de Pinho (ver o mesmo)	N: 25-ago-1890	F: 10-mai-1983
QN	Thomaz Catunda Sobrinho (Médico)	N: 12-abr-1907	
c/com	Maria Helena		
QN	Maria Catunda Melo	N: 13-nov-1913	
c/com	Tobias Soares Resende	N: 18-jul-1907	
QN	Raimundo Catunda (Desembargador)	N: 19-jul-1917	
c/com	Carmélia Albuquerque Mendonça	N: 19-nov-1924	

QN	Maria Catunda Melo	N: 13-nov-1913
c/com	Tobias Soares Resende	N: 18-jul-1907
5N	Maria Catunda Resende	N: 13-mar-1938
c/com	Antônio Dias Gaspar (Of. Exército)	N: 29-set-1938
6N	Danilo Resende Gaspar	N: 27-fev-1961
c/com	Luiza Maria Machado Sales (Desquitados)	
7N	Halan Sales Gaspar	N: 05-out-1983
7N	Antônio Ezaquiel Sales Gaspar	N: 31-jan-1986
7N	Lucas Tadeu Sales Gaspar	N: 18-jan-1992
6N	Paulo Roberto Resende Gaspar	N: 12-out-1962
c/com	Rosania Silva Sales	
7N	Gabriel Vidal Gaspar	N: 05-jul-1992
7N	Natan Vidal Gaspar	N: 30-mar-1993
6N	Delano Resende Gaspar	N: 28-nov-1972
6N	Denes Resende Gaspar (Gêmeo de)	N: 28-nov-1972
5N	Zilene Catunda Resende	N:05-mai-1939
(6N)	c/com Ciro Otávio Neto	N: 26-abr-1936
6N	Ruslana Catunda Resende Sousa (Odontólogo)	N:01-jan-1962
6N	Rossana Catunda Resende Sousa (Contadora).	N: 18-mar-1964
c/com	Odilon Silveira Aguiar	
6N	Roberto Sávio Catunda Resende Sousa (Economista)	N: 27-abr-1965
5N	Marlene Catunda Resende	N: 07-dez-1941
c/com	João Bosco Aguiar Dias (Eng. Civil)	N: 10-jul-1935
6N	Giovana Catunda Resende Dias (Administração de Empresas)	N: 07jan-1964
c/com	Paulo de Tasso Carvalho Ramos	
6N	Germana Catunda Resende Dias	N: 27-mai-1966

(Eng. Civil)

6N Adriana Catunda Resende Dias N: 27-mai-1967
c/com Francisco Fonseca Coelho Junior
7N Julia Resende Coelho N: 09-fev-1992
7N João Bosco Aguiar Dias Neto N: 03-abr-1993
6N Maria Helena Catunda Resende Dias N: 03-ago-1968
5N Eloá Catunda Resende (Médica) N: 04-mai-1945
c/com João Martins de Sousa Torres(Médico) N:
6N Leandro
6N Maria Cecília.
6N Mônica
5N Erlene Catunda Resende N: 29-dez-1947
c/com José Rolin Gomes N: 22-nov-1943
6N Rhader Catunda Gomes N: 15-fev-1967
6N Maria Elizabeth Catunda Gomes N: 28-mar-1969
6N Luciana Catunda Gomes N: 11-mai-1972
6N Georgia Catunda Gomes N: 10-jan-1975
5N Francisco Chagas Catunda Resende (Diplomata) N: 15-jul-1948
5N Maria das Graças Catunda Resende N: 01-mar-1952 F:
c/com José Ricardo Figueiredo (Médico) N: 15-nov-1947
6N Elka Catunda Figueiredo N: 15-dez-1975

QN Raimundo Catunda (Desembargador) N: 19-jul-1917
c/com Carmélia Albuquerque Mendonça N: 19-nov-1924
5N Amadeu Gladstone Catunda N: 18-nov-1947
c/com Lenilce Souza Lima N: 13-ago-194
6N Daniel Lima Catunda N: 25-abr-1976
6N Amadeu Gladstone Catunda Filho N: 01-mai-1978
6N Danilo Lima Catunda N: 26-dez-1979

BN	Francisco (sabe-se apenas que tinha dois filhos conf. Inv. N: 256)
TN	Manoel (ignora-se onde se encontra).
TN	Maria (morando na cidade de Boa Viagem-CE). Sem dados
c/com	Francisco Ludogero

BN CAP. JACOB DE MELLO FALCÃO

Mestre Geral do Comando Superior da Guarda Nacional do Município de Príncipe Imperial e Independência, nomeado por sua Majestade o Imperador.

Foi 1° intendente de Crateús, em 1894, foi Prefeito, quando do início do Mercado Público de Crateús. Tinha o apelido de Casca Grossa que o deixava muito irritado.

No ano de 1888 Cap. Jacob de Mello Falcão pagou de impostos 20$000, (vinte mil Réis). Seus Bens na época eram de 5.585$491, (cinco mil quinhentos e oitenta e cinco contos e quatrocentos e noventa e hum Réis). Const. no inv. N.° 259 de 1888 fl. 14. Seu dinheiro em moeda era guardado em três mocós, sendo um com ouro e dois com prata, afora as moedas normais da época. (Mocó saco feito de couro de Bode, em forma de um pingo d'água, estreito na boca e largo no fundo, variando de 30 a 50 cm de altura).

Tudo que possuía era trancado em uma despensa, debaixo de sete chaves. para os filhos saborearem alguma coisa era muito difícil. Só nas horas determinadas pelo velho, mas quando eles achavam a despensa aberta, faziam uma verdadeira mágica, embora sabendo que iam levar uma bela surra. Na despensa tinha potes cheios de chouriço, carnes de Gado e Porco pré-cozidas na banha para durar longos tempos, queijos, rapaduras e manteiga da Terra etc.

Ele era muito severo com seus filhos. tratava-os como se fossem animais. Porém para o pessoal de fora era bom e cortes. (Boca de mel, coração de Fel). No período da safra ele mandava os filhos comprar farinha e rapaduras na Serra Grande "Ipu", na casa de seus Irmãos. Mas os filhos tinham que ir a pé, tangendo os animais, para que os animais não ficassem cançados para agüentar a volta com o comboio e para acostumarem a andar a pé, para que quando fosse necessário não estranhar as longas distâncias. Por questões políticas foi embora para Floriano-PI., onde faleceu.

A segunda esposa do Cap. Jacob de Mello Falcão escondeu todos seus mocós para evitar que os filhos de sua 1ª. esposa herdassem. Porem, Sr. Dorçulino, conhecido por sua astúcia e filho do 1ª. matrimônio, conseguiu sua herança de sua madrasta a força...

BN	Jacob de Melo Falcão	N: 1845	F: Floriano-PI
(BN)	sua prima legítima,		
1.° c/com	Maria Vicência de Melo (Sua Prima)		F: 09-jan-1888
	Os filhos do 1° casamento de Jacob		
TN	Dorçulino Theodoro de Mello Falcão	N: 1865	
c/com	Marcelina Cavalcante de Mello		
TN	Dorçulina Maria de Mello	N: 21-jul-1867	F: 13-08-1914
1.° c/com	GonçaloCarlos de Sousa	N: 1852	F:25-mar-894
2.° c/com	Manoel Carlos de Mello		
3° c/com	Francisco Ferreira da Silva (Chico Cabeludo)		
TN	Filismina Maria de Mello Falcão	N: 1868	F:15-dez-1902
c/com	José Carlos de Pinho	N:	
TN	Ana Sezalpina de Melo	N: 1879	
c/com	Joaquim Ferreira de Mello		
TN	Aristide de Melo Falcão Na época do Inventário sua mãe residia em Maranguape	N: 1872	
TN	Florentino de Melo Falcão	N: 1875	
TN	Hermenegildo de Melo Falcão	N: 1877	
c/com (QN)	sua sobrinha filha do seu irmão Dorçulino Maria Cavalcante Melo		
TN	Hermenda Hermelinda de Melo Falcão (Caçula)	N: 1879	
c/com	Candido Bezerra de Paiva		
TN	Vicência de Mello Falcão	N:02-fev-1881	F:31-jan-1960
TN	Jacob de Melo Falcão Filho	N:06-nov-1882	F: 01-set-1967
1.° c/com	Maria de Paiva Bezerra	N: 1888	F: out-1967
2.° c/com	Maria de Paiva Bezerra do Espírito Santo (irmã da 1.ª esposa)		
3° c/com	Virgínia Queiroz		
TN	Affonsina de Melo Falcão (Sem dados)	N: 1885	
	Filhos do 2° Matrimonio de Cap. Jacob		
2.° c/com	Joana Rosa.		
TN	Francisco Jaene de Melo Falcão		
TN	Felisbela Mello		
TN	Altina de Mello		
TN	Eduardo de Mello Falcão		

TN	Dorçulino Theodoro de Melo Falcão N: 1865 F: (Humbilino) Nasceu em Príncipe Imperial-PI , Hoje Crateus , na Fazenda Borges.	
1.° c/com	Marcelina Cavalcante Soares	
2.° c/com	Luiza	
	Filhos do 1.° matrimônio:	
QN	Maria Cavalcante Melo	
(TN)	c/com Ermenegildo de Melo Falcão	
QN	Cecília Melo Cavalcante	
(QN)	c/com Agemiro de Melo Pinho (Zumiro). (Ver o mesmo)	
QN	José Humbilino Cavalcante Melo	
1° c/com	Anna de Sousa Lima	
2° c/com	Sra. Ilda	
	Do primeiro casamento	
	Do segundo casamento não teve filhos.	
QN	Trozibo Cavalcante Melo	Falec.
QN	Zacarias Cavalcante Melo	Falec.
QN	João Cavalcante Melo	Falec.
	Filhos da 2.ª Esposa de Dorçulino:	
QN	Humbilino	Falec.
QN	Petronilia	
QN	Manoel (viveu Maranhão)	Falec.

QN	Maria Cavalcante Melo	
(TN)	c/com Ermenegildo de Melo Falcão	
5N	José Jaime Cavalcante Melo	N: 15-set-1923
c/com	Júlia Rodrigues Soares	N: 27-jul-1922
6N	Antônio Soares Cavalcante	N: 07-set-1946
c/com	Maria Augusta Carneiro	N: 21-ago-1947
7N	Abrahão Linconls Carneiro Cavalcante	N: 27-fev-1977
7N	Antônio Nayroh Carneiro Cavalcante	N: 29-out-1949
6N	Izabel Soares Cavalcante	N: 16-set-1949
6N	Antonilde Soares Cavalcante	N: 02-jul-1951
6N	Arlene Soares Cavalcante	N: 13-jun-1952
6N	José Jaime Cavalcante Melo Filho	N: 01-set-1953
6N	Paulo Soares Cavalcante	N: 21-mar-1956
6N	Sílvio Werta Soares Cavalcante	N: 26-fev-1965

História de Dorçulino conhecido por Humbilino do Borges.

Humbilino do Borges, era um senhor alto, magro, branco e muito ignorante.

Tinha um cavalo, que comprou no Maranhão, que só andava braiando, tando fazia estar com alguem montado, como só, no campo.

Humbilino morreu quando foi desatolar um boi magro, que estava sem sustância (fraco) para sair de um atoleiro. O Sr. Humbilino, quando levantou a cabeça do referido Boi pisou em falso, caindo com o boi por cima dele, morrendo assim, atolado e afogado na lama. Isto aconteceu em sua fazenda Borges.

Antes disso, já tinha sido agredido a tiros por seu filho Manoel. Tendo negado dinheiro ao filho que pretendia viajar e fixar residência no Maranhão, recebeu em troco um tiro no ombro.

TN	Dorçulina Maria de Melo	N: 21-jul-1867	F:13-ago-1914
	casou-se três vezes:		
1.° com	Gonçalo Carlos de Sousa	N: 1852	F:25-mar-1994
2.° com	Manoel Carlos de Melo	N:	F:
3.° com	Francisco Ferreira da Silva (Francisco Cabeludo)	N:	
	Do primeiro enlace nasceram 6 filhos:		
QN	Pretronilia Carlos de Melo (Petu)	N:1884	
c/com	Antônio Mariano Bezerra		
QN	Maria do Carmo Melo (Carminha)	N: 05-jul-1886	F: 04-set-1976
c/com	Joaquim Izidiuo Cavalcante	N: 20-fev-1879	F: 21-ago-1942
QN	Manoel Carlos de Melo	N: 07-fev-1892	
1.° c/com	Josefa de França	N:	F: 1925
2.° c/com	Leonilia de Pinho Melo	N: 02-set-1916	
QN	Idalina Carlos de Melo	N:	
c/com	Francisco Ferreira da Silva	N:	
QN	Maria Carlota Melo (Caçula)	N:	
c/com	Domingos Martins de Araujo	N:	
QN	Izabel Carlos de Melo (Biluca do Poderoso)		
c/com	Pedro Patriarca	N:	
	Do segundo enlace nasceram dois filhos:		
QN	João Carlos de Melo	N: 17-jun-1898	
1.° c/com	Maria Lima Melo (Mariquinha)	N: 1901	F: 1946
2° c/com	Júlia Carlos de Melo	N: 08-dez-1923	
QN	Maria Carlos de Melo (Neném)	N:	F: aos 17 anos
	Do Terceiro enlace nasceram os filhos:		
QN	Pedro de Melo	N.: 1901	
		N:	
QN	Angela de Melo	N: 02-out-1903	
c/com	GonçaloMachado de Ponte	N: 11-fev-1896	F: 05-fev-1956
QN	José de Melo	N:	
		N:	
QN	Maria José de Melo	N:19-jan-1909	
c/com	Antônio Machado Sobrinho	N:03-mar-1907	
QN	Joana de Melo	N:30-mar-1910	
c/com	José Ximenes de Aragão	N: 28-out-1903	

QN	Pretronilia Carlos de Melo (Petu)	N:1884	F.:
c/com	Antônio Mariano Bezerra	N: ago-1878	F: -ago-1977
5N	Maria Bezerra Melo (Maroca)	N: 30-set-1903	F: criança
	Gêmea de :		
5N	Maria Bezerra de Melo (Maroquinha)	N: 30-set-1903	
c/com	Manoel Bezerra Melo	N: 1898	
6N	Domingos Bezerra Melo	N: 02-set-1924	
c/com	Antônia Paiva Feijão (Doninha)	N: 24-ago-1925	
7N	José Airton de Paiva Melo	N: 30-dez-1-951	
7N	Gilberto de Paiva Melo	N: 06-jun-1953	
7N	Lúcia de Paiva Melo	N: 11-abr-19552	
c/com	Abner Rodrigues de Oliveira	N: 06-ju1-1949	
7N	Lucimar de Paiva Melo	N: 12-nov-1956	
c/c	Eliézio Amauri Pereira Chaves	N:	
7N	Valdiberto de Paiva Melo	N: 29-out-1958	
c/com	Catarina de Araújo Monteiro	N: 14-dez-1960	
7N	Lucilene de Paiva Melo	N: 22-fev-1960	
7N	Lucineide de Paiva Melo	N: 28-nov-1961	F:
7N	Alice de Paiva Melo	N: 21-fev-1963	
7N	Lucilia de Paiva Melo	N: 24-out-1964	
6N	Antônia Bezerra Melo	N: 04-out- 1926	
c/com	Pedro Feitosa Cavalcante	N: 29-jun-1926	
7N	Antônio Feitosa Melo (Sitonio)	N: 14-jun-1953	
c/com	Ana Lúcia Bomfim	N: 12-jan-1956	
8N	Tatiana Bomfim Melo	N: 27-jun-1974	
8N	Alexandre Bomfim Melo	N: 13-fev-1979	
7N	Lúcia Maria Melo Cavalcante	N: 04-ago-1959	
7N	Luciene Melo Cavalcante	N: 11-ago-1961	
6N	Antônio Bezerra Melo	N: 28-jan-1928	
	(Antônio Pequeno)		
c/com	Maria das Dores Bezerra Melo	N: 27-set-1932	
7N	José Francisco Bezerra Melo	N: 30-ago-1958	
7N	André Bezerra Melo	N: 10-dez-1961	
7N	Pedro Bezerra Melo	N: 05-ago-1964	
7N	Izabel Bezerra Melo R	N: 01-iul-1952	
7N	Francisca Bezerra Melo	N: 21-set-1970	
7N	Gilberto Bezerra Melo.	N: 04-ago-1974	
6N	Francisca Bezerra Melo (Mocinha)	N: 09-ago-1930	
c/com	Raimundo Carlos de Melo	N:	
7N	Maria Carlos Bezerra Melo	N: 28-mai-1952	
7N	Maria Fátima Melo	N: 21-jun-1955	
7N	Antônia Maria Carlos de Melo	N: 16-jul-1956	
7N	Libanio Carlos de Melo	N: 06-set-1959	
7N	Luiz Carlos de Melo	N: 22-set-1961	
7N	Manoel Carlos Bezerra de Melo	N: 11-mai-1963	

7N	Raimundo Carlos de Melo Filho	N: 01-ago-1974	
5N	Francisca Bezerra de Melo	N: 15-dez-1905	
c/com	Cícero Miguel dos Reis	N:	
6N	Antônio Aliguel Bezerra	N:	
6N	Raimundo Miguel Bezerra	N:	
5N	Antônia Bezerra de Melo (Toinha do Quinca)	N: 20-mar-1907	
c/com	Joaquim Sampaio Farias	N: 15-jul-1894	
	Seus filhos:		
6N	Raimundo Bezerra de Farias	N: 16-jul-1929	
c/com	Amadeu Farias de Sousa	N:	
7N	Lúcia	N:	
7N	Luene	N:	
6N	Antônio Bezerra Farias	N: 19-nov-1931	
c/com	Ilu Clementina	N:	
7N	Ana		
7N	Lúcia		
7N	Francisco		
6N	Paulo Bezerra de Farias	N: 20-jan-1934	
c/com	Maria Farias		
6N	Maria Bezerra Farias	N.: 16-jun 1936	
1° c/com	Francisco Lopes de Sousa (Sgt. PM)	N: F.:	
7N	Eduina Bezerra de Sousa	N:	
2° c/com	Francisco Diogo (desquitados)	N:	
6N	Otávio Bezerra Farias	N: 09-jun-1938	
	c/em 17-nov-1964 com		
	Dacy Neide Vieira	N:	
7N	Nivia Maria Viaira de Farias	N: 29-ago-1965	
7N	Antonia Zilma Viaira de Farias	N:	
7N	Flávio Vieira de Farias	N:	
7N	Otávio Bezerra de Farias Júnior	N:	
6N	Antônio Bezerra de Farias	N: 20-mar-1940	
c/com	Suzana	N:	
6N	Manoel Bezerra de Farias	N: 17-jun-1941	
c/com	Mada Reis	N:	
5N	Izabel Bezerra de Melo (Belzinha)	N: 10-jun-1911	
c/com	Pedro Miguel dos Reis	N: 20-ago-1912	
	Seus filhos:		
6N	Maria do Carmo Bezerra dos Reis	N: 10-mai-1938	F: criança
6N	Maria Elenice Bezerra dos Reis	N: 23-ago-1941	
c/com	Antônio Tomaz dos Santos	N:	
7N	Kleber Bezerra dos Santos	N:	
7N	Antônio Elder Bezerra dos Santos	N:	
7N	Klevanice Bezerra dos Santos	N:	
6N	Francisco Bezerra dos Reis	N: 13-ago-1945	

c/com	Maria das Dores Eduardo	N:	
7N	Leonildas Eduardo dos Reis	N:	
7N	Andréia Eduardo dos Reis	N:	
6N	José Bezerra dos Reis	N: 29-dez-1945	
c/com	Maria Mariano de Souza	N: 18-dez-1957	
7N	Raniely Denys de Souza Reis	N: 19-mai-1976	
7N	Danilo Álvaro de Souza Reis	N: 21-out-1978	
6N	Maria Bezerra dos Reis	N: 26-mar-1952	
c/com	José Darlan de Oliveira Guimarães	N: 09-fev-1945	
7N	Alexandre Danne Bez. Guimarães	N: 04-ago-1975	
7N	Darlan de Oliveira Guimarães Júnior	N: 30-abr-1980	
7N	Alan Delane Bezerra Guimarães	N: 12-jul-1981	
6N	Josefa Bezerra de Melo	N:	
5N	João Bezerra de Melo (João Mariano)	N: 30-mai-1912	
c/com	Luiza Sobreira Lima	N: 14-jan-1924	
6N	Margarida Maria de Melo	N: 21-jun-1953	
c/com	Manoel Pereira Ribeiro	N:	
7N	Raphael Melo Ribeiro	N: 28-fev-1981	
6N	Rosa Maria de Melo	N: 09-jan-1956	
c/com	Losely Barreto Basto	N:	
6N	Antônio Francisco Melo	N: 28-abr-1957	
c/c	Antônia Eloneida Gomes	N: 26-abr-1957	
7N	Ricelio Gomes Melo	N: 26-jan-1981	
5N	Luzia Bezerra de Melo	N: 13-dez-1912	
c/com	José Leite de Oliveira	N:	F:
6N	Francisco de Assis Melo	N:	
6N	Antônio Bezerra de Oliveira	N:	
5N	José Bezerra Melo	N: 13-ago-1913	F: aos 11 anos
5N	Francisco Bezerra Melo	N: 04-out-1914	
c/com	Dirce Martins	N:	
6N	Francisco Martins Melo	N:	
5N	Manoel Bezerra Melo (Tutu)	N: 15-dez-1916	
5N	João Bezerra Melo	N:	
5N	Josefa Bezerra Melo	N: 09-nov-1919	
c/com	Valdemar Bezerra Sampaio	N:	
5N	Pedro Bezerra Melo	N: 26-abr-1921	
c/com	Maria Jandaira	N:	F:
	(Sem filhos).		
5N	Raimundo Bezerra Melo	N: 29-dez-1925	F: aos 2 anos
5N	Manoel Bezerra Melo	N: 1926	F: criança
QN	Maria do Carmo Melo	N:05-jul-1886	F:04-set-1976
c/com	Joaquim Iziduo Cavalcante (Braz)	N: 20-fev-1879	F:21-ago-1942
	Seus filhos:		
5N	Francisco Melo Cavalcante	N: 10-abr-1903	F:10-mar-1945

5N	Gonçalo Melo Cavalcante (Comerciante)	N: 30-nov-1904	F: 23-jan-1979
c/com	Vicença Normandia Albuquerque (c/em 22-mai-1946). Sem filhos.	N: 28-abr-1924	
5N	José Melo Cavalcante	N: 16-jul-1907	F: 11-set-1995
	C/em 31-jan-1935 com Brigida Alencar Gonsalves	N: 02-mai-1909	F: 20-fev-83
6N	Maria Alice Alencar Cavalcante	N: 02-fev-1936	
c/com	Osmar Pereira da Silva	N:	
7N	Denise	N:	F: criança
7N	Paulo Henrique Cavalcante da Silva	N:	
7N	Cláudia Cavalcante da Silva	N:	
6N	Antônio Cavalcante de Alencar	N: 15-set-1938	
c/com	Irene Teixeira	N:	
7N	Bliane Teixeira de Alencar	N:	
7N	Sandra Teixeira de Alencar	N:	
7N	Cláudia Teixeira de Alencar	N:	
7N	Adriana Teixeira Alencar	N: jan-1983	
6N	Eduardo Alencar Cavalcante	N: 03-nov-1939	F: aos 5 meses
6N	Maria Lúcia Alencar Cavalcante	N: 30-abr-1941	
c/com	Francisco de Souza Arnaud	N: 29-mai-1938	
7N	José Cavalcante Arnaud (Func. BB.)	N: 28-set-1961	
7N	Raimundo Cláudio Cavalcante Arnaud	N: 24-nov-1963	
7N	Francisco de Souza Arnaud Júnior	N: 24-mar-1976	
7N	Carolina Cavalcante Arnaud		
7N	Carene Cavalcante Arnaud		
6N	Francisco Assis Alencar Cavalcante	N: 02-ju1-1942	
c/com	Nilsa Rafael	N:	
7N	Brígida Rafael Cavalcante	N: 03-jul-1965	
7N	Valeria Rafael Cavalcante	N: 23-jan-1971	
c/com	Roge		
8N	Nicolas		
6N	Luiz Gonzaga Alencar Cavalcante	N: 11-set-1943	
c/com	Helena Resende	N:	
7N	Diana Resende Cavalcante		
7N	Claudiana Resende Cavalcante		
7N	Luis Gonzaga Alencar Cavalcante Júnior		
7N	Adriana Resende Cavalcante		
7N	Luciana Resende Cavalcante		
6N	Antônio Airton Alencar Cavalcante (Pinho)	N: 09-jun-1945	
c/com	Telma Mota	N:	
7N	Alessandra Mota Cavalcante	N:	
7N	Luciano Mota Cavalcante	N:	
7N	Adriana Mota Cavalcante	N:	

7N	Leonardo Mota Cavalcante	N:	
6N	Expedita Alencar Cavalcante	N: 07-jul-1947	
c/com	Antônio Zito de Almeida (desquitados)	N: 10-mai-1941	
7N	Lucas Cavalcante de Almeida	N: 19-ago-1976	
6N	Nestor Alencar Cavalcante	N: 23-mar-1948	
c/com	Maria das Dores		
5N	João Melo Cavalcante	N:07-set-1910	
c/ pela	1ª vez em 16-out-1938		
com	Leonor Cardoso Soares	N: 12-dez-1916	F: 18-fev-1953
6N	Maria do Carmo Soares Cavalcante	N: 07-ago-1939	
	C/em 05-fev-1962 com		
	Risomar José Ribeiro de Medeiros		
	(CEL do Exército). Sem dados.		
6N	Antônia Iara Soares Cavalcante	N: 09-set-1941	
	C/em 1966 com		
	Roberto Stenzel (Médico)		
6N	Antônio dos Santos Soares Cavalcante	N: 01-nov-1943	
	(Deputado Federal pelo Estado do Ceará).		
c/com	Ana Maria Furtado Cavalcante	N:	
7N	Antoniana Furtado Cavalcante(Médica)	N: 26-mar-1971	
7N	João Jorge Furtado Cavalcante	N: 26-mar-1973	
	(Advogado)		
7N	Mariana Furtado Cavalcante	N: 11 jul-1983	

O Deputado Antônio dos Santos Soares Cavalcante iniciou seus estudos no Instituto Santa Inês, da Madrinha Francisca Rosa, em Crateús-CE. Depois no Seminário de Sobral, onde foi lider e Prefeito dos maiores, concluindo o 2° grau de onde saiu para Faculdade de Direito da UFC em 1964, bacharelando-se 1968.

Político por vocação, pelo seu intuitismo, foi eleito pela 1.ª vez Deputado Estadual pelo Estado do Ceará, em 1970, pela vontade soberana do Povo, principalmente de seus conterrâneos que o cultivam pelo desempenho deste cargo com muita sapiência tornando-se um dos baluartes eleitoreiros do Ceará, reelegendo-se sucessivamente .

Em 1982, foi o Deputado mais votado do Estado do Ceará, com 44.000 votos.

Vice-Líder do Governo César Cals e Adauto Bezerra.

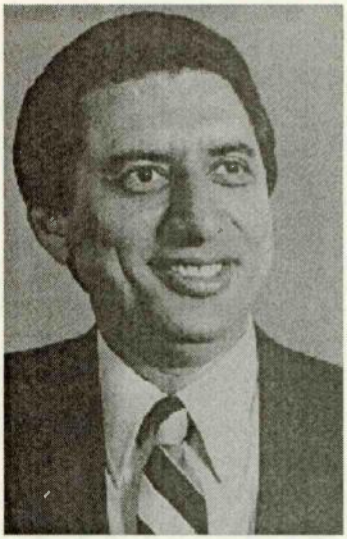
Líder no Governo Virgílio Távora.

Presidente da Assembléia Legislativa de 1980/82, por várias vezes assumiu o Governo do Estado.

Foi Vice-Presidente e Presidente de várias comissões Técnicas da Assembléia Legislativa.

Seu nome é conhecido em todo o cenário político Nacional.

Escolhido, em 1983, para compor o Secretariado do Governo Gonzaga Mota, na pasta da Administração, no mesmo ano foi escolhido pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa como o melhor Secretário de Governo do Estado no ano de 1983.



Permaneceu na Secretaria de Governo até 1985.

Reeleito Deputado Estadual - Ce (1983 a 1986).

Eleito Deputado Estadual - Ce - Constituinte (1987 a 1990).

Eleito Deputado Federal - Ce (1991 a 1994 e 1995 a 1998).

Atividades Parlamentares:

Na Câmara Federal exerceu diversas Comissões. Exemplo: Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização Titular de 1994 a 1995.

Condecorações e honrarias:

Ordem dos Velhos Jornalistas de São Paulo - SP (1981); Ordem do Ipiranga - Grande Oficial - Gonverno de São Paulo (1982) ; Medalha do Mérito Policial Militar - Polícia Militar do Ceará (1982); Medalha Cidade de Fortaleza - Câmara Política de São Paulo - SP. (1984); Sócio Honorário - Instituto de Ciência Política de São Paulo SP. (1984); Correspondente Honorário - Câmara Municial de Fortaleza-CE (1986); Placa de Prata-Câmara Municipal de Fortaleza (1986).

Missões Oficiais no exterior:

Representante da Assembléia Legislativa do Ceará em missão cultural à Europa e aos EUA.

Membro da Comitiva Presidencial em viagem aos EUA,em 1991. Representante do Congresso Nacional na 94.ª Assembléia Geral da Aliança Internacional de Turismo, Sevilha, Espanha, 1992.

Membro da Delegação Brasileira à 49.ª Assembléia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, EUA, 1994.

6N Mário Alves Soares Neto (Médico) N: 18-ago-1947
c/com Maria do Socorro Soares Monte N: 03-mar-1957
(Func. BB, desquitados)

7N	Mário Alves Soares Junior	N:15-mai-1979
7N	Leonor Soares Alves (Gêmeo de)	N: 15-mai-1979
6N	Francisca Soares Cavalcante (Fanny) (Advogada)	N: 10-mar-1948
6N	João de Leonor Soares Cavalcante	N: 13-fev-1953

2.° casamento de João Melo Cavalcante

com	Nair Rosa	N: 25jan-1925	
5N	Antônio Melo Cavalcante	N: 28-mai-1913	
c/com	Izabel Ribeiro Lopes	N: 26-abr-1914	F:
6N	Raimundo Ribeiro Cavalcante	N: 17-abr-1940	
6N	Maria Nilce Ribeiro Cavalcante	N: -mar-1941	
6N	Antônia Alda Ribeiro Cavalcante	N: 02-jul-1942	
6N	Maria Socorro Ribeiro Cavalcante	N: 16-jun-1943	
6N	Maria de Fátima Ribeiro Cavalcante	N: 15-out-1944	
6N	José Wilson Ribeiro Cavalcante	N: 31-dez-1945	
6N	João Alberto Ribeiro Cavalcante	N: 14-mai-1947	
6N	Teresa Ribeiro Cavalcante	N:	
6N	Maria de Jesus Ribeiro Cavalcante	N: 02-jan-1957	
6N	Fco. das Chagas Ribeiro Cavalcante	N: 15-mai-1961	
5N	Juvenal Melo Cavalcante c/em 19-set-1959 com	N: 05-ago-1914	
(5N)	Maria Helena de Farias Melo	N: 08-ago-1930	
6N	José Airton Melo Cavalcante	N: 06-ago-1960	
c/com	Maria Lindalva Pinto		
7N	Monique		
7N	Juvenal Melo Cavalcante Neto		
7N	Lincon		
6N	Luiz Hélio Melo Cavalcante	N: 18-jun-1962	
c/com	Cláudia Claudino Soares (Desquitados)		
7N	Sarah Sales Cavalcante		
2.°	c/com Magnoria Melo		
7N	Lucas Melo Cavalcante	N: 19-dez-1995	
6N	Luiza Helena Melo Cavalcante	N: 18-jun-1962	
5N	Raimunda Melo Cavalcante	N: 13-jan-1918	
5N	Luiz Melo Cavalcante (Func. Receita Federal)	N: 16-fev-1919	
c/com	Antônia Mourão da Rocha	N: 23-mai-1928	
6N	Antônio Mourão Cavalcante (Médico)	N: 11-set-1948	
c/com	Maria Zilma Barbosa Gurgel (Professora)	N: 09-jul-1943	
7N	João Luiz Barbosa Gurgel Cavalcante (Acad. Medicina)	N: 25-jan-1977	
7N	Maria Cecília Barbosa Gurgel Cavalcante	N: 21-nov-1979	

7N	Maria Izabel Barbosa Gurgel Cavalcante	N: 29-out-1989	
6N	Joaquim Izidio Neto (Cel. do Exército)	N: 21-fev-1953	
c/com	Margarida Maria Nunes Torres de Melo	N: 20-dez-1957	
7N	Carolina Torres de Melo Cavalcante	N: 27-jul-1978	
7N	Rafael Torres de Melo Cavalcante	N: 09-jul-1981	
7N	Beatriz Torres Cavalcante	N: 05-ago-1991	
6N	José Fernando Mourao Cavalcante (Eng. Alimentação)	N: 27-mai-1956	
c/com	Ana Augusta Lins Monteiro (Nutricionista)	N: 16-jun-1959	
7N	Alessandro Monteiro Cavalcante	N: 21-nov-1988	
7N	Erildo Monteiro Cavalcante	N: 05-ago-1991	
6N	Carlos Alberto Mourão Cavalcante (Economista)	N: 02-ago-1957	
c/com	Lena Márcia Moreira	N: 22-abr-1961	
7N	Marina Moreira Cavalcante	N: 11-ago-1987	
7N	Matheus Moreira Cavalcante	N: 16-jan-1991	
6N	Dione Maria Mourão Cavalcante (Adm. Empresas)	N: 16-set-1960	
c/com	Paulo Roberto Leitão Vasconcelos (Médico)	N: 12-ago-1955	
7N	Paulo Roberto Cavalcante Vasconcelos	N: 08-ago-1981	
7N	Raquel	N: 14-jan-1985	
7N	Marcelo Cavalcante Vasconcelos	N: 22-jul-1986	
7N	Gustavo	N: 05-jan-1991	
5N	Manoel Melo Cavalcante (Vice-Prefeito de Crateús, de 1978 a 1982)	N: 03-fev-1929	

QN	Maria Caçula Melo (caçula)	N:	F:
c/com	Domingos Martins de Araújo	N:	F:
5N	Maria Deuselina Melo Veras	N:14-jun-1913	
c/com	Manoel Prudente de Carvalho	N	
6N	Manoel Melo Cavalcante	N:	F: criança
6N	Maria Desimar Melo Carvalho	N:	
6N	Francisca Dagmar Melo Carvalho	N:	
c/com	Aparecido Leres	N:	
7N	Abener	N:	
7N	Gardene		
6N	Antônia Daubamar Melo Carvalho	N:	
c/com	Washington de Sousa Leitão	N:	
7N	Washington de Sousa Leitão Junior	N:	
7N	José Welton Carvalho Leite	N:	
6N	Maria Delimar Melo Carvalho	N:	
c/com	Francisco Freire dos Santos	N:	
7N	George		

7N	Jefeson		
QN	Isabel Carlos de Melo (Biluca do Poderoso)	N:	
c/com	Pedro Patriarca	N:	
QN	João Carlos de Melo	N: 17-jun-1898	
	C/em 1921 com		
	Maria Lima Melo (Mariquinha)	N: 1901	F: 1946
5N	Antônio Carlos de Melo.		
5N	Julia Carlos de Melo	N: 08-dez-1923	
6N	Luiz Carlos de Melo	N: 13-dez-1946	F: 29-jun-1950
6N	João Carlos de Melo Filho	N: 07-fev-1948	
c/com	Maria Nunes do Nascimento	N:	
7N	Helena		
7N	Helenilce		
7N	Heliane		
7N	Elivan		
6N	Maria Jandira Melo	N: 15-jun-1949	
c/com	Manoel Alves de Araújo	N: 26-nov-1944	
7N	Maria Janeide Melo Alves (Gêmea de)	N: 17-set-1969	
7N	Maria Janete Melo Alves	N: 17-set-1969	
7N	Antônia Onete Melo Alves	N: 03-ago-1971	
7N	Eva Ivanete Melo Alves	N: 14-abr-1974	
7N	Adao Evandro Melo Alves	N: 03-ago-1976	
7N	Antônia Ivanilde	N: 08-fev-1978	
6N	Maria do Carmo Carlos de Melo	N: 16-out-l9Sl	
6N	Maria de Lourdes Carlos de Melo	N: 17-set-1953	
6N	Francisco Carlos de Melo (Fransquinho)	N: 07-ago-1956	
c/com	Cicera Pereira	N:	
7N	Raimunda Pereira de Melo	N:	
7N	Olavo Pereira de Melo	N:	
6N	Tereza Carlos de Melo	N: 09-set-1957	
c/com	Sebastião Bomfim de Sousa	N:	
7N	Antônia Elineide de Melo Sousa	N: 29-nov-1978	
6N	Fátima Carlos de Melo	N: 11-dez-1962	
6N	Gonçalo Carlos de Melo	N: 08-dez-1963	
QN	Maria Carlos de Melo	N:	F: aos 17 anos
QN	Pedro de Melo (dados ignorados).	N: 1901	

QN	Angela de Melo (Anjinha)	N: 02-out-1903	
c/com	Gonçalo Machado da Ponte	N: 11-fev-1896	F: 05-fev-1956
5N	Agamenon de Melo Machado (médico)	N: 15-nov-19	F:
5N	Aracy de Melo Machado	N: 21-jun-1926	
c/com	José Wilsom Araújo (Comerciante)	N: 04-set-1918	F: 02-fev-1974
6N	Jonas Machado Araújo (Eng. Agron.)	N: 25-jul-1944	
c/com	Leduina de Deus	N:	
7N	Janaina de Deus Araújo	N: 20-ago-1973	
7N	Fagner Roberto de Deus Araújo	N:	
7N	Valesca de Deus Araújo	N:	
6N	José Wagner Machado Araújo (Eng. Civil)	N: 27-set-1948	
c/com	Francisca Raulino Almeida	N:	
7N	José Wagner Machado Araújo Junior	N: 05-out-1977	
7N	Alissandra Almeida Machado	N: 14-jan-1980	
7N	Juliana Almeida Machado	N: 27-jul: 1981	
6N	Francisco Wilson Machado Araújo (médico)	N: 11 -out-1949	
c/com	Maria Rosevy de Oliveira (Enfermagem)	N:	
7N	José Wilson Soares Araújo Neto	N: 26-nov-1981	
6N	Maria Wilci Machado Araújo	N: 22-abr-1952	
c/com	Ilowilson Martins Nepomucena (médico)	N: 18-jun-1975	
7N	Italo Araújo Nepomucena	N: 18-jun-1975	
7N	Giussepp Araújo Nepomucena	N: 07-mar-1979	
6N	José Vanques Machado Araújo	N: 27-set-1963	
	Obs: Sr. José Wilson Araújo pesquisou e tentou escrever a Genealogia da Família Soares Araújo.		
5N	Atualpa de Melo Machado	N:	
c/com	Lindauria Santos	N:	
6N	Ângela	N:	
6N	Aracele Santos Machado		
6N	Atualpa de Melo Machado Filho	N:	
6N	Arlete	N:	
6N	Artagnan	N:	
6N	Arlene Machado dos Santos	N:	
5N	Adelaide Melo Machado	N: 06-jun-1939	
c/com	José Lamartine Costa (Cel. Exercito)	N: 02-jun-1926	
6N	Ignacio Machado Costa Neto	N: 18-nov-1955	
6N	Francisco de Assis Machado Costa	N: 21-jan-1957	
5N	Airton de Melo Machado	N: 01-mar-1932	F:06-ago-1980
(5N)	c/com Lenira Melo Ximenes (primos)	N: 14-nov-1936	
6N	Francisco Ximenes Machado	N: 01-mai-1955	
c/com	Fátima Freitas Saraiva	N:	

7N	Patrícia Machado Saraiva	N:
6N	Maria Socorro Ximenes Machado	N: 09-nov-1958
c/com	Reginaldo Melo Lima Gadelha	N: 15-jul-1957
6N	Regeima Ximenes Machado	N: 15-jul-1964
c/com	Francisco Aurelio de Oliveira	N: 02-abr-1962
5N	Agaci de Melo Machado	N: 08-fev-1933
c/com	Maria Leonor Soares	N: 11-nov-1939
6N	Gonçalo Machado Neto	N: 01-mai-1960
6N	Maria Sueli Soares Machado	N: 16-abr-1961
c/com	José L. Machado Aguiar	N:
7N	Willian Cleo Machado Aguiar	
6N	Angela Maria Soares Machado	N: 01-mai-1962
c/com	João Vieira de Carvalho	N:
5N	Antônio de Melo Machado	N: 23-dez-1935
c/com	Maria da Ponte Machado (primos)	N: 27-jan-1936
6N	Gonçalo Machado da Ponte (Gêmeo de)	N: 10-out-1963
6N	João Machado Neto	N: 10-out-1963
6N	Ângela Virgínia da Ponte Machado	N: 13-nov-1967
5N	Alzair de Melo Machado	N: 07-set-1936
c/com	Gerardo Soares Dias	N: 28-mai-1922
6N	Ana Maria Machado Dias	N: 10-jun-1961
c/com	Jaime César Ferreira Melo	N:
7N	Suyanne Machado Melo	N: 22-jan-1982
6N	Ângela Machado Dias	N: 27-mai-1962
6N	Leila Machado Dias	N: I9-mar-1963
5N	Alcion de Melo Machado	N:
5N	Aracele de Melo Machado	N: 08-mar-1941
c/com	Flávio Cysne de Medeiro	N: 24-abr-1942
6N	Lizangela Machado Cysne de Medeiro	N: 02-abr-1979
5N	Artagnan de Melo Machado	N: 30-jan-1940
c/com	Maria Marneide Carneiro	N: 27-fev-1948
6N	Rogério Carneiro Machado	N: 14-set-1966
6N	Rozângela Carneiro Machado	N: 08-jun-1968
6N	Rosianne Carneiro Machado	N: 26-jun-1971
6N	Elizângela Carneiro Machado	N: 29-jun-1973
5N	Hayde de Melo Machado	N: 29-ago-1949
c/com	Francisco Rodrigues de Sousa	N: 08-jul-1945
6N	Michelle Machado Rodrigues	N: 14-ago-1979
QN	Maria José de Melo	N: 19-jan-1909
	C/em 1927 com	
	Antônio Machado Sobrinho (Comerciante)	N: 03-mar-1907

5N Irismar Melo Machado N: 07-jun-1931
c/com Marcelos Caracas Linhares N: 15-mar-1924
(Ex. Dep. Federal sem filhos.)
5N Joaquim Machado da Ponte N: 17-nov-1930
1°.c/com Aurilia Macêdo N:
6N Antônio Edson N:
6N Joaquim Machado da Ponte Júnior N:
2°c/com Loreta Vieira Lima N: 10-dez-1940
6N Loreta Lima Machado N: 02-fev-1961
c/com Apollo Scherer Albuquerque N:
(Desquitados)
7N Apollo Scherer Albuquerque Filho N: 19-abr-1986
6N Antônio Machado Neto N: 30-ago-1962
7N Mirela N:
7N Beatriz N:
6N André Lima Machado N: 04-jul-1968
5N Maria Ítala Melo Machado N: 28-jul-1938
c/com Edson Carvalho Ventura N: 10-ago-1932
(Empresário dos setores Imobiliario e Automotivo)
6N Júlio Ventura Neto N: 24-jan-1959
Empresário bem sucedido, ausentou-se de suas empresas, e prestou relevantes serviços ao Ceará, como Secretário de Estado . Atual Secretário do Trabalho e Ação Social de Fortaleza, por sua brilhante atuação é considerado o melhor Secretário da Ação Social .
6N Izabela Machado Ventura N: 24-jan-1960
c/com N:
7N Gabriela N:
6N Francisco Machado Ventura N: 09-set-1961
c/com Ailza Campos Ximenes N: 22-jun-1964
7N Rodrigo Ximenes Ventura N: 01-fev-1986
7N Natalia Ximenes Ventura N: 07-jul-1988
6N Daniela Machado Ventura N: 30-ago-1965
c/com Antonio Carlos Torres Fradique Accioly N: 09-mar-1965
7N Francisco Adriano de Sousa Pinto Filho N: 10-nov-1986
7N Maria Eugenia Ventura Pinto N: 05-ago-1990
7N Antonio Carlos Ventura Fradique
Accioly N: 14-ago-1994
6N Edson Carvalho Ventura Filho N: 28-fev-1970
(Advogado, Empresário do Setor Automotivo)
5N Irisdalva Melo Machado N: 08-set-1947
c/com Fernando Nobre Furtado N: 25-mar-1943
(Oficial do Exército)
6N Bruno Machado Furtado N: 06-ago-1967
QN Joana Melo N: 30-mar-1910
c/com José Ximenes de Aragão N: 28-out-1903

(seus filhos)

5N	Clóvis Melo Ximenes	N: 17-jun-1927	
c/com	Adelaide Maria de Vasconcelos	N: 16 dez-1938	
6N	Gilinia Maria Vasconcelos Ximenes	N: 30-mai-1969	
6N	Hamilton Vasconcelos Ximenes	N: 03-mai-1972	
5N	Maria Idelzuite Melo Ximenes	N: 25-abr-1929	
1.°	c/com Rosalvo Maia	N: 03-nov-1925	F.
6N	Lebom Ximenes Maia	N: 28-out-1947	
c/com	Joana D'Arc Maia		
7N	Rosalvo Maia Neto	N: 22-set-1982	
6N	Raimundo Ximenes Maia	N: 06-nov-1948	
c/com	Fátima Maia		
7N	Marizalva Ximemnes Maia	N:	
7N	Raimundo Ximenes Maia Junior	N:	
7N	Lebom Ximenes Maia	N:	
6N	Marizalva Ximenes Maia	N:17-jul-1950	
c/com	Antônio Valmir Campelo Bezerra (Senador pelo DF)	N:22 out-1945	
7N	Carlos Frederico Maia Bezerra	N: 1969	
c/com	Edilene		
8N	Bruna	N:	
7N	Ricardo Sérgio Ximenes Maia Bezerra	N:	
2.°	c/com Olavo Cavalcante Cardoso (Médico)	N:15-ago-1924	F:02-set-1969
6N	Olavo Cavalcante Cardoso Junior (Engenheiro Civil)	N:07-set-1956	
c/com	Simone Barbosa dos Santos		
7N	Yrvina Barbosa Cardosa	N:	
7N	Oskar Barbosa dos Santos Neto	N:	
6N	Marcia Ximenes Cardoso (Fisioterapeuta)	N:06-jan-1960	
c/com	Antonio Gomes Filho (Médico)	N:13-abr-1954	
7N	Rafaela Ximenes Gomes	N:06-out-1983	
7N	Antônio Gomes Neto	N:02-out-1985	
7N	Yuri Ximenes Gomes	N:22-jun-1988	
7N	Maria Carolina Ximenes Gomes	N:13-Abr-1995	
6N	Saskia Maria do Socorro Ximenes Cardoso (Odontóloga)	N:11-jul-1962	
1.°	c/com Geovani Damasceno (Divorciados)		
7N	Juliana Ximenes Damasceno	N:30-mai-1985	
7N	Livia Ximemnes Damasceno	N:06-out-1989	
2.°	c/com Frederico Magalhães Pinto		
6N	José Ximenes Neto (Engenheiro)	N:10-mai	

6N	Miguel Cardoso Neto (Médico)	N:01-fev	
5N	Luzia Melo Ximenes	N: 13-dez-1930	
c/com	João Augusto Lopes	N: 13-out-1924	
6N	Maria Helena Ximenes Lopes	N: 10-nov-1952	
c/com	Flamarion Campelo Alves	N: 30-mar-1950	
7N	Flamarion Ximenes Campelo	N: 23-abr-1974	
7N	Giovani Ximenes Campelo (Engenheiro Civil)	N: 25-jan-1976	
6N	Antônia Ximenes Lopes	N: 10-mar-1955	
6N	Vera Lúcia Ximenes Lopes	N: 13-dez-1965	
6N	Francisco Ximenes Lopes	N: 05-mar-1958	F:06-jan-1990
c/com	Fátima Maciel		
7N	Fredson Maciel Lopes	N:	
7N	Francisco de Assis Maciel Lopes	N:	
6N	Maria do Socorro Ximenes Lopes	N: 23-mar-1963	
c/com	Jorge Luiz Palma de Freitas		F:
6N	Maria Soraya Ximenes Lopes	N:15-mar-1969	
c/com	João Toledo de Almeida		
7N	Juliana Ximenes Almeida	N: 15-mar-1993	
5N	Pedro Melo Ximenes	N: 29-jun-1931	
c/com	Maria de Lourdes Alcanfôr	N: 06-jan-1931	
6N	José Abel Alcanfor Ximenes (Médico)	N:01-out-1950	
c/com	Margarete Oliveira	N:01-nov-1961	
7N	Rodrigo Oliveira Ximenes	N:01-jan-1981	
7N	Rafael Oliveira Ximenes	N:08-mar-1984	
7N	Renato Oliveira Ximenes	N:08-out-1987	
6N	Paulo Alcanfor Ximenes(Agrônomo)	N:24-ago-1952	
c/com	Augusta Maria Araujo Silva	N:29-out-1957	
7N	Paulo Venicio Alcanfor Ximenes	N:08-set-1981	
6N	Joana D'Arc Alcanfor Ximenes (Farmaceutica)	N:31-ago-1954	
6N	Francisco das Chagas Alcanfor Ximenes	N:15-jun-1957	
c/com	Maria Rita Soares	N: 20-mar-1957	
7N	Pedro Felipe Soares Alcanfor Ximenes	N: 10-out-1986	
7N	Marganna Soares Alcanfor Ximenes	N: 28-nov-1988	
6N	Nádia Maria Alcanfor Ximenes	N: 02-abr-1959	
7N	Marcelo Agenor Alcanfor Ximenes Bernardes	N:19-out-1981	
7N	Danilo Alcanfor Ximenes Bernardes	N:06-mar-1986	
6N	Adriana Maria Alcanfor Ximenes	N:23-nov-1966	
5N	Clodoaldo Melo Ximenes	N: 09-fev-1932	
c/com	Celsa Marques Freire	N:18-abr-1936	
6N	Romildo Freire Ximenes	N:14-ago-1964	
6N	Ronaldo Freire Ximenes	N:20-abr-1967	
c/com	Maria Edneuda Soares Barbosa	N:15-jan-1966	

6N Chistiane Freire Ximenes N:07-jul-1971
c/com Ednardo Nobrega Teixeira N:
5N Lenira Melo Ximenes N: 09-nov-1935
c/com seu Primo Airton de Melo Machado N: 01-mar-1932 F: 06-ago-1980
6N Francisco Ximenes Machado N:01-mai-1955
c/com Maria de Fátima Freitas Saraiva N:22-mar-1955
7N Patricia Saraiva Machado N:10-dez-1981
7N Ana Marcia Saraiva Machado N:07-dez-1982
7N Anderson Felipe Saraiva Machado N:11-jan-1991
6N Maria Socorro Ximenes Machado N:
c/com Reginaldo Gadelha Melo N:
7N Willian Gadelha Machado N:
6N Rejane Ximenes Machado N:
c/com Francisco Aurélio de Oliveira N:
7N Rafael Machado de Oliveira N:
7N Camila Machado de Oliveira N:
7N Milena Machado de Oliveira N:
5N Dulce Melo Ximenes N:17-mar-1939
c/com José Júlio Cavalcante Saboia N:28-ago-1936
6N Lisly Rhana Ximenes Saboia N:21-jun-1966
6N Gardam Maria Ximenes Saboia N:24-set-1968
6N Janrille Ximenes Saboia N:08-fev-1973
6N José Wellton Ximenes Saboia N:15-mar-1975
5N Antonieta Melo Ximenes N:07-nov-1940
c/com Francisco Barbosa N:28-dez-1947 F:12-jan-1964
6N Adriana Ximenes Barbosa N:20-ago-1977
6N Gean Franklim Ximenes Barbosa N:22-mar-1980
5N Ivonete Melo Ximenes N:05-jul-1942
c/com Raimundo Nonato Brito N:15-nov-1937
6N Agasia Maria do Socorro Ximenes Brito N:22-jan-1969
(Fisioterapeuta)
c/com Rogério Moraes Sarafim N:27-dez-1973
6N Rilki Ximenes Brito N:11-fev-1973
(Acad. Economia)
c/com Ayupe Tauil Neto (Acad. Economia) N:
6N Silki Ximenes Brito N:11-fev-1973
5N Valneir Melo Ximenes N: 31-ago-1944
(6N) c/com Fernando Cavalcante Melo Saboia N: 02-set-1942
6N Francisco Carlos Neto N: 26-nov-1966
6N Fernando Cavalcante Melo Júnior N: 18-jun-1971
6N Daniel Ximenes Cavalcante N: 01-fev-1980
5N Valdenir Melo Ximenes N: 31-fev-1946
c/com Gentil Cardoso Linhares N: 19-jun-1943 F: 1968
6N Maria do Socorro Ximenes Linhares N: 24-nov-1966
c\com Antônio Liberato Melo Bandeira N:01-abr-1958

7N	Gentil Cardoso Linhares Melo Bandeira	N:05-mai-1984
7N	Alvaro Linhares Bandeira	N:10-mar-1986
7N	José Bandeira Martins Neto	N:25-mar-1987
5N	Valquíria Melo Ximenes	N: 09-Jan-1947
c/com	Paulo Pereira da Silva (Separados)	N:
6N	Carine Ximenes Pereira	N: 26-mai-1977
5N	Valdivia Melo Ximenes (Separados)	N: 04-fev-1949
c/com	Antônio Bandeira Lima	N: 09-jan-1946
6N	Joana D'arc Ximenes Lima	N: 10-jul-1969
6N	Francisco Cláudio X. Lima	N: 30-mai-1975
6N	Kleyton Ximenes Lima	N: 28-dez-1979
5N	Valdelice Melo Ximenes	N: 28-out-1952
c/com	José Batista de Sousa (Oficial Exercito)	N: 22-out-1949
6N	José Heládio Ximenes de Sousa	N: 06-out-1971
c/com	Vánia Silveira (Médica)	N:13-set-
6N	Paulo Renato Ximenes de Sousa	N: 21-mai-1979
6N	Rafael Ximenes de Sousa	N: 10-mar-1982

TN	FELISMINA MARIA DE MELO (Felismina Evangelista de Melo Falcão)	N:abr-1853	F:15-dez-1902
c/com	JOSÉ CARLOS DE PINHO	N:	F:
	do enlace tiveram 12 filhos: sendo 4 homens e 8 mulheres.		
QN	Maria Francisca de Melo Pinho	N: 1884	F:
	(Maria de Pinho Melo)		
c/com	Miguel Bezerra de Melo	N:	F:
QN	Maria da Glória de Melo Pinho	N: 22.out-1886	F: 17-set-1973
c/com	José Bezerra de Melo Lima "seu primo"	N: 09-out-1885	F: 22-jun-1977
QN	Agemiro de Melo Pinho "Zumiro"	N: 1888	F:
c/com	Secilia Melo Cavalcante Primos	N:	F:
	ela filha de Humbilino de Melo Falcão.		
QN	José Carlos de Pinho Filho	N: 25-ago-1890	F: 10-mai-1983
c/com	Francisca Catunda de Melo	N: 30-nov-1901	F: 29-nov-1978
QN	Luzia de Melo Pinho	N: 1892	F:
c/com	Manoel Bezerra Lima Filho	N: 1890	F:
QN	Anna Rosa de Melo	N: 26-jul-1894	F: 26-jul-1930
	(Ana Bezerra Pinho)		
c/com	Cícero Bezerra de Melo	N: 29-jul-1892	F: 11-abr-1975
QN	Rita de Melo Pinho C/em 8/4/1916	N: 26-out-1894	F:
c/com	Antônio Pierre Rocha de Aguiar	N: 26-abr-1892	F:
QN	João Carlos de Melo Pinho Solt.	N: 1896	F:
QN	Vicência Carlos de Melo Pinho	N: 1897	F:
c/com	João de Souza Lima	N:	F:
QN	Francisco Carlos de Melo Pinho	N: 1888 F:	
c/com	Maria Menezes de Melo	N:	F:
QN	Mônica Carlos de Melo Pinho	N 04-mai-1901	
c/com	José Ludugro Filho	N:	F:
QN	Filismina Maria de Melo Pinho	N: 13-out-1902	F:

Conf. Inv. n.° 342 de 25 de fev. de 1903, ficando cada filho com a partilha de 1.895.842 (hum mil oitocentos de noventa e cinco contos e oitocentos e quarenta e dois Réis).

QN	Maria Francisca de Melo Pinho (Maria de Pinho Melo)	N: 03-dez-1884	F:1953
c/com	Miguel Bezerra de Melo	N:	F:
5N	Júlia Bezerra de Pinho Melo	N:	F: criança
5N	Miguel Bezerra de Pinho Melo	N:	F: criança
5N	José Bezerra de Pinho Melo	N:	F:
c/com	Maria Lireda Nogueira	N:	

6N	Francisco Alberto Nogueira Bezerra (Sgt. Marinha)	N: 12-jul-1939	
7N	Cláudio Alberto Barbosa Bezerra (Eng. de Pesca)	N: 20-fev-1966	
c/com	Gustava Bezerril Cavalcante (Socióloga)		
8N	Pedro Cavalcante Bezerra		
7N	Daniele Barbosa Bezerra (Letras, Desquitada)	N: 23-fev-1968	
8N	Lucas Bezerra Leitão	N: 14-dez-1991	
7N	Marcelo Barbosa Leitão (Veterinário)	N: 03-set-1971	
6N	José Sérgio Nogueira Bezerra	N: 16-mar-1941	
1.°	c/com Édila Tavares		
7N	Edilaine Tavares Bezerra	N: 23-mai-1968	F:
7N	Sérgio Luis Tavares Bezerra		
7N	Elisângela		
2.°	c/com Ana Bezerra	N:	
7N	Henrique		
6N	Joaquim Luciano Nogueira Bezerra	N:	
c/com	Maria de Fátima Moura		
7N	Luciana	N:	
c/com	Ênio Lima		
8N	Fabiana	N:	
7N	Luciano Nogueira Bezerra Filho	N:	
6N	Francisco Roberto Nogueira Bezerra	N:	
c/com	Silvanete Carvalho		
7N	Danieli Carvalho Bezerra	N:	
7N	Francisco Roberto Nogueira Bezerra Jr.	N:	
7N	Cristiane Carvalho Bezerra	N:	
6N	José Eduardo Nogueira Bezerra (Dudu)	N: 02-dez-1948	F:
c/com	Maria Rocha Soares		
7N	José David Soares Bezerra		
5N	David Bezerra de Pinho	N: 11-jan-1913	F:
c/com	Geralda Melo Aguiar (Primos,em 26-jun-1941)	N: 17-fev-1920	
6N	José Evandro Aguiar Bezerra (Formado em Administração de Empresas)	N: 05-abr-1946	
c/com	Francisca de Melo Lima	N: 17-abr-1951	
7N	José Evandro Aguiar Bezerra Júnior	N: 03-dez-1976	
7N	Anderson de Melo Lima Bezerra	N: 20-jun-1981	
6N	Francisco das Chagas Aguiar Bezerra (Economista - Func. Púb. Estadual)	N: 30-mar-1948	
c/com	Celina Pinheiro Bezerra	N: 21-out-1948	

	(Advogada)		
7N	Tânia Mara Pinheiro Bezerra	N: 09-set-1971	
	(Engenheira)		
7N	Tácio Pinheiro Bezerra	N: 11-out-1980	
6N	Maria do Socorro Aguiar Bezerra	N: 20-abr-1950	
	(Pedagoga)		
6N	Luiz Gonzaga Aguiar Bezerra	N: 25-set-1951	
	(Sgt. Do Exército)		
c/com	Maria do Socorro Quaresma Pinto	N:	
7N	Claudiane Quaresma Pinto Bezerra	N: 08-jul-1977	
7N	Chistiane Quaresma Pinto Bezerra	N: 16-set-1980	
7N	Lidiane Quaresma Pinho Bezerra	N: 15-jun-1984	
7N	Augusto Cesar Quaresma Pinho Bezerra		
6N	Paulo Roberto Aguiar Bezerra	N: 11-abr-1953	
	(Func. Banco Brasil)		
c/com	Rosy Mary de Melo Bezerra	N: 01-jan-1957	
	(Divorciados)		
7N	Patrícia Kelly de Melo Bezerra	N: 02-abr-1974	
7N	Daniele de Melo Bezerra	N: 14-abr-1977	
c/com	Anderson		
8N	Andressa		
7N	Paulo Roberto Aguiar Bezerra Júnior	N: 12-jun-1978	
7N	Paulo Anderson	N:	
7N	Pablo Victor	N:	
7N	Igor Fernando	N:	
7N	David Joseph	N:	
7N	Paula Edna	N:	
7N	Jeiciara Karla	N:	
5N	Felismina Bezerra Pinho (Mafisa)	N: 03-out-1916	
c/com	Cícero Bezerra de Melo (Major Cícero)	N: 29-jul-1892	F: 11-abr-1975
	Tiveram 13 filhos Ver 2.° casamento do mesmo.		
5N	Nestor Bezerra de Pinho Melo	N:10-mar-1919	F:11-abr-1979
c/com	Luiza Assunção		
6N	Maria Daysêe Assunção (Advogada)	N:	
c/com	José de Deus Lacerda (Advogado).	N:	
7N	Sinobilina de Pinho Lacerda	N:	
7N	Luciana de Pinho Larcerda	N:	
7N	José de Deus Lacerda Júnior	N:	F:
7N	Maria Daysêe	N:	
5N	João Carlos de Pinho Melo	N: 09-dez-1922	F: 29-out-1995
	(Controlador da Receita Federal)		
c/com	Maria Timbó Mendes		
6N	Rheno Mendes de Pinho	N: 27-out-1952	
	(Adm. Empresas - Func. B. Brasil)		
c/com	Maria Araújo Gonçalves	N:	

7N	Richard Wolney Gonçalves de Pinho	N: 14-fev-1978	
7N	Rhennina Wolga Gonçalves de Pinho	N: 09-ou-1981	
7N	Remblant Weydan Gonçalves de Pinho	N:08-nov-1984	
6N	Maria de Fátima Mendes de Pinho (Func. BNB)	N: 03-mai-1954	
7N	Levi Mendes de Pinho Machado	N: 10-ago-1982	
6N	Catarina Mendes de Melo (Economista - Func. B. Brasil)	N: 17-ago-1956	
c/com	Dagno Grangeiro Cruz		
6N	Silvana Mendes de Melo	N: 05-out-1958	
c/com	Francisco Wellington Marques Carvalho		
7N	Monique Mendes de Melo Carvalho	N: 11-fev-1990	
5N	Francisca Bezerra Pinho	N: 22-jan-1930	

QN	**Maria da Glória de Melo Pinho**	N: 22-out-1886	F: 17-set-1973
c/com	José Bezerra de Melo Lima (Zé Mano)	N: 09-out-1885	F: 22-mai-1977
5N	José Bezerra de Melo Pinho	N: 28-out-1907	F: 24-out-1922
c/com	Hormezinda Bezerra Melo	N: 13-jul-1914	
6N	Maria Iracy Bezerra Melo (Solteira)	N:24-10-	
6N	Raimundo Bezerra Melo	N: 04-mar-1944	
1.°c/com	Silvia Maria Jucá Machado de Queiroz (sem filhos)	N:	F:
2.°c/com	Maria Soares Mourão	N: 20-jan-1960	
7N	Clarissia Mourão Melo	N: 06-nov-1976	
7N	Caroline Mourão Melo	N: 15-mar-1982	
6N	Maria Alice Melo	N:	F:Criança
6N	Maria Alice Melo (Func B. Brasil).	N: 27-jan-1982	
c/com	José Fernando Góes Gomes	N: 16-ju1-1950	
6N	Teresa Bezerra Melo	N:	F: criança

6N	Jacira Bezerra Melo	N:	F: criança
5N	Francisco Bezerra Pinho	N: 20-dez-1908	F: 09-dez-1967
c/com	Maria Estela Marinho (Receita Federal)	N: 01-mar-1923	
6N	Maria de Jesus Marinho Bezerra (Odontóloga)	N: 07-fev-1947	
c/com	João Ernane Furtado (Odontólogo)	N: 21-mar-1946	
7N	João Ernane Furtado Filho	N: 13-ju1-1975	
7N	Soraia Bezerra Furtado	N: 06-dez-1978	
6N	Maria Oneide Marinho Bezerra (Psicóloga)	N: 12-mai-1950	
6N	Luís Marinho Bezerra (Odontólogo)	N: 09-out-1953	
6N	Maria Analia Marinho Bezerra (Economista)	N: 05-mar-1956	
c/com	Joaquim Reis Filho	N:	
5N	Leonina de Pinho Melo	N: 02-set-1916	
c/com	Manoel Carlos de Melo (sem filhos)	N: 07-fev-1892	
5N	Maria Maninha Melo (solteira)	N: 14-mar-1914	
5N	Francisca de Pinho Melo	N: 13-out-1915	
c/com	Ciro Otávio de Sousa ela é sua 2.° Esposa		N: 22-jul-1892
6N	Moacir de Melo Sousa (Comércio)	N: 22-jan-1932	
c/com	Valdisia Aragão	N:	
7N	Teresinha de Jesus A. Sousa	N:	
7N	Margareth Aragão Sousa	N:	
6N	Ciro Otávio Neto (Fuc. Estadual)	N: 26-abr-1933	
c/com	Zilene Catunda Resende	N: 05-mai-1939	
7N	Ruslana Catunda Resende Sousa (Odontóloga)	N: 01-jan-1962	
7N	Rossana Catunda Resende Sousa (Contadora)	N: 18-mar-1964	
c/com	Odilon Silveira Aguiar	N:	
7N	Roberto Savio Catunda Resende Sousa	N: 27-abr-1965	
6N	Olivia de Melo Sousa (Assessora aposentada do Senado Federal)	N: 02-out-1934	
6N	João Crisóstomo de Souza (Gen. do Exército)	N: 01-ago-1936	
c/com	Tereza Cavalcante Bezerra	N: 19-dez-1941	
7N	João Crisostomo de Souza Filho (Engenheiro)	N: 27-out-1963	
c/com	Karina Carvalho de Sousa	N:	
8N	Bruna Carvalho de Sousa	N: 10-dez-1991	
7N	Ana Vigínia Pinheiro Bezerra de Sousa (Odontóloga)	N: 04-jul-1965	
7N	Jorge Henrique Pinheiro Bezerra de Sousa	N: 17-mar-1968	

c/com	Ana Keila Procópio de Moura	N:	
8N	Juliana Procópio de Sousa	N: 09-out-1992	
8N	Fernando Henrique Procópio de Sousa	N: 31-mar-1994	
8N	Rafael Procópio de Sousa	N: 12-jan-1996	
6N	Maria Onete de Melo Sousa	N: 02-fev-1938	
c/com	Antônio Celso Veras	N:	F: 30-jun-1968
7N	Jakson Tunes de Sousa Veras	N:	
8N	Samuel Tavares Veras	N:	
8N	Guilherme Veras	N:	
8N	Dalet Durço Veras	N:	
7N	Tunisia Rosane de sousa Veras	N:	
	(Funcionária do Superior Tribunal de Justiça)		
c/com	Francisco Cesar Ferreira	N:	
8N	Luciana Veras Ferreira	N:	
8N	Liana Veras Ferreira	N:	
8N	Rafael Veras Ferreira	N:	
7N	Olívia Cleone de Sousa Veras	N:	
c/com	Miguel		
8N	Cristal		
8N	Brayan		
7N	Otávio José de Sousa Veras	N:	
c/com	Rosicler Sá Pinheiro		
8N	Ikaro Celso Pinheiro Veras		
7N	Eliânia Cláudia de Sousa Veras	N:	
8N	Ana Karine Veras Ferreira		
7N	Liana Mara de Sousa Veras	N:	

2° casamento de Maria Onete com Salustiano Pinho Pessoa Neto

6N	Jonas de Melo Sousa (Cel. Exército)	N: 17-abr-1939
c/com	Nadyr Rodrigues	N:
7N	Newton Otavio Rodrigues de Melo Sousa (Engenheiro Civil)	N:
7N	Rodrigo Otavio Rodrigues de Melo Sousa (Engenheiro)	N:
7N	Luiz Otávio Rodrigues de Melo Sousa	N:
7N	Pedro Otavio Rodrigues de Melo Sousa	N:
6N	Samuel de Melo Sousa (Cel do Exército e Engenheiro)	N: 18-abr-1941
1°	c/com Gloria Arruda Sousa (Desquitados)	
7N	Carlo Arruda Sousa	N: 11-mai-1971
7N	Patrícia Vasconcelos Sousa	N: 26-out-1976
2°	c/com Maria José Destre e Silva (Divorciados)	
7N	Carlos Eduardo de Melo Sousa	N: 03-set-1979
7N	Marina de Melo Sousa	N: 07-set-1981
3°	c/com Sonia Maria Vieira de Sousa	N: 29-abr-1964

7N	Sara Georgia de Melo Sousa	N: 15-abr-1988
6N	Maria Aparecida de Melo Sousa	N: 13-dez-1942
c/com	José Eudimário Bezerra	N:
7N	Luciana de Sousa Bezerra.	N:
7N	Carlos Cleber de Sousa Bezerra	N:
6N	Francisco das Chagas de Melo Sousa	N: 29-jan-1945
c/com	Celia Maria Paixão	N:
7N	Sâmia Cristina Paixão Melo	N:
7N	Samuel Carlos Paixão Melo	N:
7N	Sandra Cristine Paixão Melo	N:
6N	Carlos Alberto de Melo Sousa	N: 14-ago-1946
c/com	Elizabete Albuquerque de Castro	N:
7N	Iracema Castro Sousa	N:
7N	Iara Castro Sousa	N:
6N	Cleber de Melo Sousa (Oficial de Marinha)	N: 30-mar-1947
c/com	Eliceia Oliveira	N:
7N	Alexandre Oliveira de Sousa	N:
7N	Cleber Oliveira de Sousa	N:
5N	Felismina de Pinho Melo	N: 22-jun-1916
c/com	Nabucodonosor Soares Alencar	N:
5N	Aristides Carlos de Pinho	N: 03-jan-1919
c/com	Rita Cavalcante	N:
5N	Francisco Carlos de Pinho Sobrinho c/em 28-set-1949	N: 29-jan-1921
com	Maria do Carmo de Souza	N: 16-jul-1933
6N	Margareth de Souza Pinho	N:
6N	Paula Monaliza de Souza Pinho	N:
6N	Dinamarca de Souza Pinho	N:
5N	Raimundo Carlos de Pinho	N: 01-set-1922
c/com	Helena Aparecida de Brito	N: F: 30-ago-1981
5N	João Carlos Bezerra de Pinho (Advog.) c/em 18-jul-1946	N:18-jul-1924
com	Rita Bezerra Alcanfôr	N: 09-nov-1926
6N	Daniel Alcanfôr de Pinho	N: 09-ago-1947
6N	Célia Maria Alcanfôr de Pinho (Advogada)	N: 06-jan-1951
6N	Eliana Alcanfôr de Pinho (Médica)	N: 15-mai-1952
6N	Jane Alcanfôr de Pinho	N: 30-out-1956
6N	Silvana Alcanfôr de Pinho (Contadora)	N: 26-abr-1961
6N	Carlos Alcanfôr de Pinho (Publicitário)	N: 07-jun-1963
5N	Antônio Carlos de Pinho	N: 25-nov-1926
c/com	Sulamita Vieira de Sousa	N: 16-mar-1936
6N	Luci Vieira de Pinho	N: 25-set-1954
6N	Luciano Vieira de Pinho	N: 25-nov-1955

6N Ivete Vieira de Pinho N: 06-jul-1959
6N Carlos Alberto Vieira de Pinho N: 18-mai-1961
6N Maria da Glória Vieira de Pinho N: 31-mar-1963
6N Euler Vieira de Pinho N: 19-abr-1969
5N Manoel Milton Melo (solteiro) N: 01-jan-1929
5N José Deusdete Melo (Func. BNB) N: 22-dez-1932
c/com Liduina Maria Vale N:

QN Argemiro de Melo Pinho (Zulmiro) N: 08-nov-1888 F: 20-abr-1973
1 c/com Secilia Melo Cavalcante N: F:
5N Francisco Carlos de Pinho Sobrinho N: 17-jan-1915 F: 16-out-1970
c/com Felina Carlos de Melo N: 22-dez-1906
Sem filhos.
5N José Carlos de Pinho Sobrinho N:08-dez-1923
c/com Gasparina Amélia de Jesus N: 16-abr-1930
(Func. Estadual)
6N Célia Aparecida das Virgens N: 28-jun-1959
6N Aguida Carlos Dias N: 05-fev-1961
c/com José Henriques Mota Martins
7N Glauco Carlos Martins
6N Sidronia Carlos Dias (Gêmea) N: 22-mai-1962
c/com Jacy
6N Maria Carlos de Fátima N: 22-mai-1962
c/com Jaime
6N José Carlos Junior N: F:
6N Dorana Carlos Dias aos 20 anos
6N Ângela Carlos Dias aos 15 anos
6N Inês Carlos Dias aos 13 anos
6N Natal Carlos Dias aos 06 anos
5N Maria Mimoza Melo N: F:
c/com Francisco Carlos de Melo N: F:
5N Mozart Carlos de Melo N: e F crianca
5N Tertulina Carlos de Melo N: e F criança
5N Lourival Carlos de Pinho N: 15-mai-1927
(5N) c/com Maria Eleni Bezerra Melo (Primos) N: 11-jun-
(ver Maria Eleni).
5N Moacir Carlos de Pinho N: 12-ago-1928
c/com Francisca Rodrigues Bonfim N: 09-fev-1938
6N Maria do Socorro Melo Bonfim N: 17-mar-1955
c/com Luiz Carlos Augusto (desquitado) N: 10-mai-1945
7N Raimundo Augusto Lima Neto N: 06-ago-1973
7N Luis Carlos Augusto Filho
6N José Ivan Melo Bonfim N: 03-jul-1956
6N Ana Cecília Bonfim de Pinho N: 12-mar-1958
c/com Miguel Pereira Lima N: 12-jul-1958

7N	Eveline Cristine Pinho Lima	N: 30-out-1981 .	
6N	Maria Isaura Bonfim de Pinho	N: 23-mar-1959	
6N	Teresa Cristina Bonfim de Pinho	N: 19-jul-1960	
6N	Silvia Helena Bonfim de Pinho	N: 31-dez-1961	
6N	Moacir Carlos de Pinho Filho	N: 12-fev-1967	
2.°	c/com Maria Nazaré Marques em-11-jul-1943	N: 12-jun-1905	
6N	Marta Maria Marques (Filosofia)	N: 02-dez-1944	
2.°	c/com Elidio Nunes Dantas (Func. Púb.)	N: 29-jul-1940	
7N	Elidio Nunes Dantas Júnior	N: 20-abr-1968	
7N	José Elmano Marques Dantas	N: 01-nov-1970	
7N	Eline Marques Dantas	N: 26-abr-1973	
7N	Eveline Marques Dantas	N: 24-dez-1976	
6N	João Alberto Marques	N: 12-jul-1946	
c/com	Facilda Marque Parente (Primos)	N:	
6N	Parente Marques	N:	
6N	Sandra		
6N	Sara		
6N	Luiz Alberto		
5N	Margarida Maria Marques Pinho (Economista)	N: 12-abr-1951	
c/com	Roberto Brito	N:	
6N	Raneile Marques Brito	N: 01-out-1981	
	Filho de Agemiro com 1.ª esposa:		
QN	José Carlos de Pinho Filho	N: 25-ago-189	F: 10-05-83
c/com	Francisca Catunda de Melo	N: 30-nov-1901	F: 29-nov-1978
5N	Maria Estela Catunda de Melo	N: 16-mar-1922	F: 07-ago-1971
c/com	Sebastião Rodrigues de Pinho	N:	
6N	Francisco de Melo Pinho	N:	
6N	José Carlos de Pinho Neto	N:	
5N	Raimundo Catunda de Pinho (Osmundo) (Faz. Pau-Branco. Itapajé).	N: 18-jun-1923	
c/com	Evanete Mourão Pinho	N:	F:
5N	José Catunda Pinho	N: 25-mai-1925	
c/com	Anacelia Coelho	N:	
5N	Valdivia Catunda de Melo	N: 27-abr-1927	
c/com	Alberto Machado da Ponte	N: 07-out-1920	
6N	Pedro Machado Neto	N: 15-abr-1943	
c/com	Marta Pompeu (Odontóloga)	N:	
7N	Pedro Pompeu Machado	N: 24-dez-1969	
6N	Regina Lucia Catunda Machado	N: 10-dez-1944	
c/com	Eribaldo Ximenes	N:	
7N	Regina Claudia Machado Ximenes	N: 02-nov-1960	
c/com	Agliberto Ferreira Monteiro	N:	

7N	Rosangela Machado Ximenes	N: 04-dez-1961	
7N	Eudes Ximenes Sobrinho	N: 20-dez-1964	
6N	Alberto Machado Filho (Médico)	N: 13-out-1947	
6N	Fátima Catunda Machado	N: 11-dez-1950	
c/com	Olinto Oliveira Filho (Advogado)	N: 08-jul-1939	
7N	Renata Machado Oliveira	N: 07-jan-1972	
7N	Roberta Machado Oliveira	N: 02-abr-1973	
7N	Olinto Oliveira Neto	N: 12-mai-1975	
7N	Rafaela Machado Oliveira	N: 23-jul-1978	
6N	Mônica Catunda Machado (Economista)	N: 12-ago-1955	
c/com	Sebastião Cavalcante Filho (Economista)	N:	
7N	Daniel Machado Catunda	N:	
6N	Fernando Antônio Catunda Machado	N: 07-set-1962	
5N	Antônia Zenilda Catunda Melo	N: 19-nov-1929	
c/com	Orzete Filomeno Ferreira Gomes (Cel. do Exército. Ex-Deputado Estadual no CE.)	N: 09-abr-1922	
6N	Marano Catunda Ferreira Gomes	N: 05-abr-1953	
6N	Marcio Catunda Ferreira Gomes (Adv.)	N: 22-mai-1957	
6N	Marcelio Catunda Ferreira Gomes (Economista)	N: 26-jan-1959	
5N	Antônio Catunda Pinho (Fazendeiro)	N: 29-mar-1931	
c/com	Vera Kathleel Manley	N: 11-jul-1935	
6N	Vanda Manley Catunda Pinho	N: 12-out-1956	
c/com	Francisco Freitas Carvalho	N: 11-jun-19	
6N	Antônio Catunda Pinho Júnior (Economista)	N: 08-mai-1959	
5N	Zenobia Catunda de Melo	N: 25-mar-1936	
c/com	Argos Pontes de Vasconcelos (Médico)	N: 28-jun-1927	
6N	Valdivia Catunda Vasconcelos	N: 29-jun-1960	
6N	Laureta Catunda Vasconcelos	N: 26-dez-1963	
6N	Argos Ponte de Vasconcelos Júnior	N: 03-jul-1968	
5N	Aldenir Catunda de Melo	N: 29-jun-1942	
c/com	Francisco Narcelio Sousa Cavalcante	N: 18-set-1938	
6N	Fernando Souza Cavalcante (Administração de Empresas)	N: 22-nov-1961	
6N	José Carlos de Pinho Cavalcante	N: 17-dez-1962	
6N	Francisco Marcelio Sousa Cavalcante Júnior	N: 11-abr-1970	

QN	Luzia de Melo Pinho	N: 1892	F:
c/com	Manoel Bezerra Lima Filho	N: 1890	F:
5N	João Bezerra Pinho	N: 1910	F:
c/com	Maria Cruz (sem filhos)	N:	
5N	Maria Mozinha Melo c/em 05-ago-1931	N: 30-abr-1912	
com	Agileu de Sousa Nunes	N: 13-ago-1908	F: 1978

6N	Cândido de Melo Nunes (Form.Letras)	N: 30-mai-1932	
c/com	Maria Socorro Melo Lima	N: 11-jul-1931	
7N	Thomas de Aquino Lima Nunes	N: 05-abr-1967	
7N	Paulo de Tarso Lima Nunes	N:	
6N	Oton de Melo Nunes	N: 14-jul-1933	
6N	Maria de Melo Nunes	N: 20-set-1934	F:criança
6N	Airton de Melo Nunes	N: 28-dez-1935	F: 1958
6N	José de Melo Nunes (desquitado)	N: 27-fev-1937	
c/com	Maria Salete Alves	N: 19-fev-1960	
7N	Mary kelly Alves Melo	N: 07-out-1977	
c/com	Antônio Edivar Bezerra de Araújo		
8N	Aline Kelly	N: 11-jul-1995	
7N	Dayse Karine Alves Melo	N: 25-dez-1978	
7N	Paulo Roberto Alves Melo	N: 26-jul-1982	
6N	Rita de Melo Nunes	N: 24-mar-1939	
c/com	Antônio Pereira de Sousa		Falec
7N	Ubiratan		
7N	Ubirajara		
7N	Eduardo		
6N	Wilson de Melo Nunes	N: 01-out-1940	
c/com	Antônia de Melo Feitosa		
7N	Hélio Wilson Feitosa Melo	N: 05-jun-1964	
7N	Denisia Feitosa Melo		
7N	Francisco Rogerio Feitosa Melo		
7N	Denilucio Feitosa Melo		
6N	Maria de Lourdes de Melo Nunes	N: 21-abr-1942	
c/com	Raimundo Coelho Mourão		
7N	Marcelo Nunes Mourão		
7N	Denilce Nunes Mourão		
7N	Joelma Nunes Mourão		
7N	Roberto Nunes Mourão		
7N	Thiago Nunes Mourão		
6N	Manoel de Melo Nunes	N: 12-set-1943	
c/com	Maria Helena de Paula Nery		
7N	Reginaldo		
7N	Rafael		
7N	Rejane		
6N	Maria do Carmo de Melo Nunes	N: 27-jan-1945	
6N	Juracy de Melo Nunes	N: 02-jul-1946	
6N	Valdecir de Melo Nunes	N: 16-jan-1949	
c/com	Luzanira de Paula		
7N	Marcio		
7N	Airton		
7N	Flávia		
6N	Maristela de Melo Nunes	N: 07-abr-1951	

c/com	Odair Bamdezam		
7N	Monique		
7N	Paulo Venicio		
6N	Maria Lucia de Melo Nunes	N: 06-nov-1952	
c/com	João Bosco		
7N	Karina		
7N	Caroline		
6N	Neide de Melo Nunes	N: 19-abr-1954	
c/com	Odacir Machado		
7N	Sabrina		
7N	Diego		
7N	Luma		
6N	Agileu de Melo Nunes	N: 01-jul-1957	
5N	Felismina Bezerra Melo	N: 01-mar-1914	
c/com	Antônia Alves Melo	N: 21-abr-1912	F: 19-jan-1945
6N	João Alves Bezerra (desquitado)		
c/com	Marlene Gerevinni		
7N	Gustavo		
7N	Guilherme		
7N	Eleonoura.		
6N	José Maria Alves Bezerra		
c/com	Marilia		
7N	Christine e Alessandra		
6N	Maria Alves Bezerra		
c/com	João Batista Menezes		F.
7N	Alberto Ruschel		
7N	Vera Lúcia		
7N	Francisco		
7N	Silvania.		
6N	Luzia Alves Bezerra (Iza) Solteira		
6N	Antônia Alves Bezerra		
c/com	Afonso Lopes da Silva		
7N	Jaqueline		
7N	Janemary		
7N	Glane		
5N	Izaura Bezerra de Melo	N: 15-out-1915	
c/com	Manoel Bezerra Cavalcante (Jornalista)	N: 15-mar-1899	F: 02-nov-1995

Estive no dia 21 de abril de 1982 em Crateús e lá entrevistei o Sr.Manoel Bezerra entrevista de que transcrevo topicos a seguir.

O Sr. Manoel Bezerra revelou que tem pouca escolaridade pois só cursou até o 4.º ano primario, já que seu pai não queria afastar-se- dele e ele preferiu ficar em Crateús e agrada-lo pois contava sempre com seu incentivo.

Mesmo com pouco estudo tinha grande tendência para letras e fundou o Jornal Rio Poty, um semanário de vida efêmera. Como era muito político criou

também o Jornal "Conservador Republicano" também de vida efêmera e mais tarde com a orientação do político José Saboia de Albuquerque fundou o jornal "Defesa".

Afirmou que aprendeu muito dentro destes jornais e se considera um autodidata.

Foi correspondente do jornal O Povo de Fortaleza durante 40 anos.

Sempre fui pobre, afirmou o Sr. Manoel Bezerra, porque sempre primou pela honestidade que herdou de seu pai. Oportunidade de ganhar dinheiro fácil não faltou. Porém ele optou pelo ganho honesto e pela palavra e não sucumbiu aos chamados da desonestidade. Antigamente os políticos primavam pela honestidade, disse ele, o que difere dos políticos de hoje que se curvam e transgridem por interesses pessoais e procuram enriquecer a custa do dinheiro público.

É claro que ha exceções e o Sr. Manoel elogiou os homens que ainda são justos e honestos. A esses devemos dar o comando e a eles deve caber a orientação da juventude !

Foi Tabelião por três anos em Crateús.

Foi vereador e presidente da Camara de Vereador de Crateús.

Foi Inspetor de Terras por quatro anos durante os Governo de Faustino de Albuquerque e Paulo Sarasate.

Assim o fiz
Queria ser um Doutor
Amargas horas passei
Mentalidade arcaica abracei
do alfabeto não passei
duros dias atravessei
mas meu sertão não abandonei
um jornal me dediquei
por várias vezes tentei
A Câmara cheguei
oposição dura formei
na presidencia lutei
rico jamais serei
oportunidades faraônicas chutei !
Preservando palavras de meu pai
de passos firmes levo a vida
morro na honestidade
prece que fica para a eternidade. . .

(Abalizado no depoimento feito por Manoel Bezerra Cavalcante)

Seus filhos:

6N	Helena de Melo Bezerra	N: 14-mar-1938
c/com	Genésio Martins da Silva	
6N	Gonçala Melo Bezerra	N: 23-nov-1939

C/com	Milton Pereira	N: 20-set-1934	
6N	Francisca de Melo Bezerra	N: 22-mai-1943	
c/com	Antônio Daniel de Souza	N: 03-jan-1944	
7N	Afranio Bezerra de Sousa	N: 18-set-1972	
7N	Daniel Bezerra de Sousa	N: 06-set-1981	
6N	Maria Iracema de Melo Bezerra	N: O5-jan-1945	
c/com	Antônio Bezerra Lopes	N:	
7N	Solange Bezerra Lopes	N: 14-nov-1966	
7N	Abelardo Bezerra Lopes	N: 10-mai-1972	
6N	Elizabeth de Melo Bezerra	N: 18-abr-1948	
c/com	Amad Anil Amad Horro	N:	
7N	Fause Bezerra Amad Horro	N:	
6N	José Humberto de Melo Bezerra (dentista)	N: 10-mai-1951	
(QN)	1.° c/com Maria de Fátima Torres de Melo (desquitado)	N: 15-jan-1956	
	2.° c/com Naisa Neto Cunha	N:	
7N	Luana Cunha Bezerra	N:	
6N	Celia de Melo Bezerra	N: 19-mar-1957	
c/com	José Wilson Correia de Araújo	N: 22-mai-1956	
7N	Maria Izaura Bezerra Araújo	N: 14-jan-1979	
7N	Marcos Bezerra Araújo	N: 04-ago-1980	
5N	Alzira Bezerra Melo	N: - 1917	
c/com	João Ribeiro da Cruz	N:	
6N	José		
6N	Raimunda		
6N	Maira		
6N	Teresinha		
6N	Adalberto		
6N	Antônio		
6N	Elenita		
6N	Jefferson		
6N	Elenilse		
5N	Rita Bezerra de Melo	N: 03-out-1919	F:16-jul-95
c/com	Francisco Rodrigues de Araújo (Chico Bibino)	N: 14-ju1-1914	Falecido
6N	Tarcisio Melo Rodrigues (Advogado)	N: 09-nov-1942	
c/com	Maria de Lourdes Ferreira (Desq.)	N:	
7N	Claudio Henrique Ferreira Rodrigues		
6N	Fátima Melo Rodrigues	N: 03-abr-1944	
c/com	Raimundo Batista de Araújo (Desq.)	N:	
7N	Orlean Melo Batista	N: 02-mar-1968	
6N	Maria Aurea Melo Rodrigues	N: 26-out-1945	
c/com	Francisco Melo Cavalcante	N: 07-mar-1940	

6N	Neide Melo Rodrigues	N: 02-mai-1947	F:
c/com	Severino Alves de Lima (Sgt. PM) (Marron)	N:	F:
7N	Sisnei Rodrigues de Lima. (Sold.PM)	N:	
7N	Antônio Marcos Rodrigues de Lima	N:	
7N	Amalia Rodrigues de Lima	N:	
6N	José Estenio Melo Rodrigues (Médico)	N: 22-mai-1949	
c/com	Eliane		
7N	José Estenio Melo Rodrigues Junior	N:	
7N	Vania	N:	
6N	Francisco Melo Rodrigues	N: 25-jan-1951	
6N	Mavel Melo Rodrigues (Eng. Civil)	N: 08-mar-1952	
6N	Pedro Melo Rodrigues (Adm. Empresa)	N: 19-out-1953	
6N	Lucia Melo Rodrigues	N: 12-mai-1955	
c/com	Francisco Altino de Melo	N: 04-out-1951	
7N	Ednaldo		
7N	Elane Kercia		
7N	Eveline		
6N	Gorete Melo Rodrigues	N: 06-jun-1956	
c/com	Candido Ferreira da Nobrega (médico)	N:	
6N	Flávio Melo Rodrigues	N: 08-jul-1958	
5N	Maria José Bezerra de Melo	N: 12-dez-1921	F: 21-nov-1995
c/com	Expedito Leitão Veras	N: 12-jul-1919	F: 27-abr-1971
6N	José Vilemar Bezerra Veras	N: 23-mar-1942	
c/com	Maria Jardilina de Almeida Sampaio	N: 16-ago-1946	
7N	José Klenio Sampaio Veras (Acad. Direito)	N: 01-jun-1976	
7N	Karina Sampaio Veras	N: 20-mar-1979	
7N	Keila Sampaio Veras	N: 06-jul-1980	
6N	Maria Eudes Bezerra Veras (Formada em Letras)	N: 26-abr-1943	

Maria José Bezerra de Melo

6N	Maria Iracema Bezerra Veras (Formada em Letras)	N: 24-mar-1945
6N	Maria Juraci Bezerra Veras (Formada em Contabilidade)	N: 02-jul-1947
6N	Antônio Bezerra Veras (médico Ex. Superintendente IPEC Ex. Membro do Conselho Deliberativo da Antiga FUSEC Atual Vice Prefeito de Crateús e Presidente do Instituto Integrado de Saúde)	N: 15-jun-1949
c/com	Maria Saraiva Gonçalves (médica)	N: 25-dez-1951
7N	Eduardo Saraiva Veras	N: 21-abr-1980
7N	Maria Teresa Saraiva Veras	N: 15-nov-1981
6N	Mariestela Bezerra Veras	N: 27-abr-1951
c/com	Antônio Viana Lima (Sgt Exército)	N: 22-jun-1947
7N	Silvia Helena Veras Lima (Acad. Psicologia)	N: 22-mai-1972
c/com	Mardone Chaves de Lima	N: 21-jan-1963
8N	Mariana Veras Lima	N:15-ago-1995
7N	Sandra Mara Veras Lima (Acad. Direito)	N: 24-mai-1976
7N	Rodrigo Veras Viana	N: 03-mar-1984
6N	Manoel Bezerra Veras (Odontologo,Dep. Estadual CE e atual 1.° Sec. da Assembléia Legislativa)	N: 19-set-1956
c/com	Tania Maria Cruz Werton (medica)	N:

7N	Renata Werton Veras	N: 08-out-1982
7N	Renê Werton Veras	N:21-dez-1985
6N	Lucia Maria Bezerra Veras	N: 25-nov-1958
	(Adm. de Empresa, atual Sub. Sec. de Ação Social do Estado do Ceará)	
c/com	Francisco Thomé da Frota Filho	N: 04-ago-1951
	(Form. Informática)	
7N	Victor Veras Tomé da Frota	N: 15-jun-1983
7N	Nara Veras Tomé da Frota	N: 10-fev-1987
6N	Luzia Maria Bezerra Veras	N: 01-jul-1961
c/com	José de Maria Timbó	N:28-jun-1945
7N	Talice Veras Timbó	N: 16-set-1988
7N	Lara Veras Timbó	N: 02-ago-1993
6N	Solange Maria Bezerra Veras	N: 03-set-1963
	(Adm. Empresa)	
c/com	Francisco Leonardo C. Bezerra Melo	N: 20-set-1960
	(Eng. Civil)	
7N	Rafael Veras C. Bezerra Melo	N: 28-dez-1990
7N	Álvaro Veras C. Bezerra Melo	N: 16-jul-1992
5N	Maria Helena Bezerra de Melo	N:-1923
	(Maroquinha)	
c/com	Expedito Ferreira Lima	
6N	Antônio Amsterdã de Lima Melo	N: 24-dez-1949
5N	Manuel Bezerra de Melo (Pe. Melo)	N: 05-jan-1926
	Dep. Federal pelo Estado de São Pauloe Chanceler da Universidade de Mogi das Cruzes. Atual Prefeito de Mogi das Cruzes, São Paulo. C/em 25/set/1971 com	
(5N)	Maria Coeli Bezerra de Melo	N: 05-dez-1937
6N	Regina Coeli Bezerra de Melo	N: 23-ago-1972

Em 1973, O ex-Jesuita Professor Manoel Bezerra de Melo, com o espírito de perseverança e o firme propósito de formar um verdadeiro campus universitário, em um modesto Ginásio, começa a Universidade de Mogi das Cruzes-SP.

Reconhecida pelo decreto presidencial N.° 72.129/73, a Universidade de Mogi das Cruzes é um dos maiores centros de ensino superior particular do pais. Instalada numa área global de 400 mil m2, o seu campus possui 90 mil m² de área construida, abrigando atualmente cerca de 17 mil estudantes de todos os Estados do Brasil.

A Universidade de Mogi das Cruzes ministra os seguintes Cursos:

I - CENTRO DE CIENCIAS BIOMÉDICAS

Curso de Medicina
Curso de Odontologia
Curso de Enfermagem Superior
Curso de Ciencias Biomedicas

Curso de Nutrição
Curso de Licenciatura em Biologia
Curso de Psicologia e Formação de Psicólogos
Curso de Educação Física

II - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA

Curso de Engenharia Civil
Curso de Engenharia Elétrica
Curso de Engenharia Química
Curso de Engenharia Mecanica
Curso de Engenharia Metalúrgica
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Curso de Licenciatura em Física
Curso de Licenciatura em Matemática
Curso de Licenciatura em Química

III - CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS

Curso de Licenciatura em Letras
Curso de Licenciatura em Pedagogia
Curso de Licenciatura em História
Curso de Licenciatura em Filosofia
Curso de Comunicação Social
Curso de Ciências Econômicas
Curso de Ciências Contábeis
Curso de Administração de Empresas
Curso de Direito

IV - CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento
Cursos de Pós-Graduação em:
Linguística
Teoria Literária

A Universidade de Mogi das Cruzes possui ainda o maior Centro Esportivo de universidade privada do país, numa área de mais 150 mil m², moderno e bem equipado, com piscina olímpica, campo de futebol, quadras poliesportivas, ginásios cobertos e quadras de tênis.

Manoel Bezerra de Melo
Ordenado Sacerdote a 08/dez/1958, em São Leopoldo-RS.
Um dos Crateuenses que mais se destacou no cenario Educacional e político Nacional.

Possui os seguintes cursos:

- Curso Seminarístico.
- Curso de Letras Clássicas.
- Curso de Ciências Físico-Químicas e Matemática.
- Curso de Filosofia.
- Curso de Bacharelado em Filosofia.
- Curso de Licenciatura em Teologia.
- Curso de Licenciatura em Filosofia.
- Curso de Pós-Graduação de Orientação Educacional.
- Curso de Psycologia au Service de la Formation des Maitres.
- Curso de Cultura Cinematografica.
- Curso sobre "Teoria e Pratica do Ensino Médio".
- Curso sobre "O Fenomeno da Repetência na Escola Brasileira".
- Curso de "Atualização e Informação Pedagógica".
- Curso de Especializacao sobre Ensino de 1.° e 2.° Graus.
- Curso sobre Teorias de Ensino e Aprendizagem.
- Curso de "Estudo de Problemas Brasileiros".

TÍTULOS

- Fundador e Reitor da Universidade de Mogi das Cruzes.
- Fundador e Presidente da Organizacao Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), Sociedade Mantenedora da Universidade de Mogi das Cruzes, SP.
- Fundador e Presidente da Organização Bezerra de Melo, sociedade Mantenedora do Colegio Rui Barbosa, Colegio Capital em Fortaleza-Ce., e do Colégio gratuito de 1.°grau Manoel Mano, em Crateús-Ce.
- Chanceler da Universidade de Mogi das Cruzes-SP.
- Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes-SP.
- Psicólogo Profissional.
- Orientador Educacional, reg. MEC, sob n.° 216.
- Professor Titular de Psicologia Educacional e Filosófica da Universidade de Mogi das Cruzes-SP.
- Professor de Filosofia e História Geral e do Brasil.

- Membro da Associação de Orientadores Educacionais do Estado de São Paulo.
- Deputado Federal pelo Estado de São Paulo, de 1966/69, pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA).
  Reeleito em 1970, com 41.959 votos
  Suplente em 1974, com 35.598 votos.
  Eleito novamente Deputado Federal, em 1978, com 91.078 votos
- Membro das Comissões de Educação, Serviço Público, Orçamento e Legislação Social da Câmara dos Deputados.
- Vice-Presidente da Comissão de Educacao da Câmara dos Deputados em 1981.

V - TRABALHOS PUBLICADOS E CONFERÊNCIAS

1. Artigos sobre Psicologia e Educacao, publicados no jornal "Diário de Mogi".
2. Artigos sobre Assuntos Educacionais, publicados no "Jornal do Dia", de Porto Alegre.
3. Artigos sobre Assuntos Socio-Politicos, publicados na Revista "Latinoamerica", da Colombia.
4. Conferencias sobre "Psicologia da Adolescencia", proferidas no Colegio Santo Inácio-Rio de Janeiro.
5. Apostilas de Introducao a Filosofia, Psicologia Educacional e Psicologia Filosofica.
6. Conferencias sobre Orientacao Educacional, pronunciadas nos Cursos da C.A.D.E.S., em Fortaleza, Recife, Curitiba, Flôrianopolis e Porto Alegre.
7. Discursos Parlamentares, publicados no Diario Oficial do Congresso Nacional.
8. Pareceres emitidos nas Comissoes de Educacao e Servico Publico, publicados no Diario Oficial do Congresso Nacional.
9. Sermoes dominicais e outros proferidos na Igreja de Santo Inácio dc Rio de Janeiro e na Catedral de Mogi das Cruzes-Sao Paulo.
10. "Uma Voz de Sao Paulo no Congresso Nacional", publicação com 26 Discursos proferidos na Camara dos Deputados e no Congresso Nacional- 1978-1981.

Prêmios e Honrarias:

- Medalha "Pero Vaz de Caminha" conferida pelo Instituto Historico Cultural Pero Vaz de Caminha.
- Ordem do Merito Republicado no grau de Comendador, conferida pela Legiao do Merito Historico.
- Diploma da Ordem do Ipiranga, no grau de Grande Oficial, conferido pelo Governo de Sao Paulo-SP.

- Diploma da UVESP (Uniao dos Vereadores do Estado de Sao Paulo), pelos relevantes servicios prestados ao Ensino Superior do Estado de Sao Paulo.
- Trofeu "Tribuna Livre", pelos relevantes servidos prestados a Educação e a Cultura.
- Diploma e Medalha de Ouro conferidos pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes-SP.
- Professor Honorario da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Ituve-ava-SP.
- Diploma de Membro Benemerito da Fundacao Dracenense de Educação e Cultura.
- Diploma de Cidadao Mogiano - SP.
- Diploma de Cidadao Suzanense-SP.
- Diploma de Cidadao Poaense-SP.

5N	José Bezerra de Melo	N: 1928	
c/com	Ivonize Machado da Ponte		
6N	Danuzio Bezerra		F:
	Danilo Bezerra (Odontólogo)		
6N	Deoclides Bezerra (Eng. Mecânico/Físico)		
6N	Paulo Rogerio (Eng. Civil)		
6N	Paula Regia (Arquiteta)		
6N	Adriana Bezerra		F:
5N	Liz Bezerra Melo	N: 19-nov-1929	F:
c/com	Marli Brito		
6N	Francisco Luiz		
	Fernando Luiz		
6N	Lupercia		
6N	Luziauria		
5N	Maria Eleni Bezerra Melo	N: 11-jun-19	
(5N)	c/com Lourival Carlos de Pinho(primos)	N: 15-mai-1927	
6N	Eliene Maria Bezerra de Pinho	N: dez-1956	F: aos 6 meses.
6N	Lena Maria Bezerra de Pinho	N: 09-jul-1958	
6N	Lucia Maria Bezerra de Pinho	N: 20-jul-1960	
6N	José Walter Bezerra de Pinho	N: 13-fev-1965	
5N	Jaime Bezerra Melo	N: 30-mai-1934	
	(C/em 09-set-1966)		
com	Maria Luiza Tavares	N: 13-nov-1930	
6N	Andreia Tavares Melo	N: 27-set-1967	
6N	Adriana Tavares Melo	N: 10-jul-1970	
QN	Anna Rosa de Melo	N: 26-jul 1894	F: 26-jul-1930
(QN)	c/com Cícero Bezerra de Melo	N: 29-jul-1892	F: 11-abr-1975
	(Major Cícero Zacarias) Pecuarista.		
	Ver o mesmo		

Rita de Pinho Melo e Familia

QN	Rita de Pinho Melo	N:26-out-1894	F:
c/com	Antônio Pierre Rocha de Aguiar	N: 26-abr-1892	F:08-abr-1916
5N	Gabriel Melo Aguiar	N: 1917	F: criança
5N	José Melo Aguiar	N: 1918	F:crianca
5N	Geralda Melo Aguiar (Prof. Primária)	N: 17-fev-1920	
c/com	David Bezerra de Pinho	N: 11-jan-1913	F:
	Func. Publico Municipal em Crateús		
	ver o mesmo		
5N	Miguel Melo Aguiar (Comerciante)	N: 29-set-1921	
6N	Maria do Socorro Melo Aguiar	N:	
6N	Cleiton Melo Aguiar	N:	
5N	Maria Pinho Aguiar	N: 12-ago-1923	F: 12-jun-1981
c/com	Luiz Sales de Abreu	N:	
5N	Antônio Pierre de Aguiar Filho	N: 24-mar-1925	
	(Representante comercial)		
c/com	Maria Irés Macêdo Santana	N: 20-out-1937	
6N	Christiane Macêdo Aguiar	N: 17-jul-1965	
6N	Liliane Macêdo Aguiar	N: 04-mai-1968	
5N	Teresinha Melo Aguiar (solteira)	N: 13-nov-1926	
5N	Maria Helena Melo Aguiar	N: 24-fev-1927	F: Criança
5N	Maria José Melo Aguiar	N: 24-ago-1929	
c/com	Olímpio Pinto dos Santos	N: 22-jan-1922	
6N	Tomaz Aguiar Pinto	N: 30-jan 1953	
c/com	Zilene Saboia Silva		
	filhos:		
7N	Janaína Sabóia Aguiar	N: 21-mar-1976	

7N	Antônio Willden Saboia Aguiar	N: 09-fev-1978	
7N	Diego Saboia Aguiar	N: 10-set-1984	
6N	Antônio Pierre Aguiar Neto (médico)	N: 24-fev-1954	
c/com	Conceição Araújo (enfermeira/fisioterapeuta)	N: 10-jun-1955	
	filhos:		
7N	Antônio Pierre Aguiar Junior	N:04-abr-1988	
7N	Thiago Araújo Araújo Aguiar	N:16-jul-1987	
6N	Francisco das Chagas de Aguiar Pinto (Banco do Brasil)	N: 02-mai-1955	
c/com	Meyrilane Gurgel Silva Aguiar		
	filhos:		
7N	Luana Gurgel Aguiar	N: 09-fev-1981	F:24-abr-1996
7N	Sâmara Gurgel Aguiar	N: 18-nov-1985	
7N	Bruna Gurgel Aguiar	N: 22-ago-1988	
6N	Maria do Carmo Aguiar Pinto (Func. Público)	N: 06-set-1956	
c/com	Francisco das Chagas Freitas Viana	N: 01-out-1962	
7N	Hugo Aguiar Freitas	N: 01-ago-1987	
6N	Maria do Perpétuo Socorro Aguiar Pinto (Fisioterapeuta)	N: 24-ago-1964	
c/com	Vandick de Queiroz Germano (médico)		
5N	José Ozanan Melo Aguiar (Zé Pierre)	N: 27-jan-1931	
c/com	Eva Martins de Sousa	N:	F:
6N	Paula Régia Martins Aguiar	N:03-mar-1964	
5N	Sebastião Eymard Melo Aguiar	N: 07-ago-1933	
	c/ Antônia Moraes de Souza	N:	
6N	Sebastião Souza Aguiar	N:	
6N	Francisco das Chagas Souza Aguiar	N:	
6N	Vicente de Paulo Souza Aguiar	N:	
6N	Izabel Christina Souza Aguiar	N:	
QN	Vicencia Carlos de Melo Pinho	N: 05-abr-1898	F:28-set-1973
c/com	João de Souza Lima (João Aleixo)	N: 21-nov-1888	F: 26-jan-1973
5N	José de Sousa Melo	N:- -1917	
c/com	Ieda Alencar	N:	
6N	Antônio Melo Alencar	N:	
6N	João Batista Melo Alencar	N:	
6N	Israel Melo Alencar	N:	
6N	Francisco de Assis Melo Alencar	N:	
6N	Madalena Melo Alencar	N:	
6N	Vilani Melo Alencar	N:	
6N	Antônia de Maria Melo Alencar	N:	
5N	Francisco Sousa Melo	N:-	F: 15-nov-1981

1.°	c/com Maria da Conceição Machado	N:	F:
2.°	c/com Maria Dalva Machado Neves	N:	F:
6N	Mariana Machado Neves	N:	
6N	Andreia Machado Neves	N:	
6N	Herica Machado Neves	N:	
5N	Manoel Sousa Melo	N:	
5N	Antônio Sousa Melo	N:	
c/com	Teresa		
6N	Eduardo	N:	
5N	João Sousa Melo	N:	
c/com	Raimunda Machado Melo	N:	
6N	Eduardo Machado Melo	N:	
6N	Teresa Machado Melo	N:	
6N	Edgard Machado Melo	N:	
5N	Abdon Sousa Melo	N:	
c/com	Marina		
5N	Maria Sousa Melo	N:	F:
c/com	Antônio de Paula		
6N	Vida	N:	
c/com	Lucimar Borges Sales		
6N	Aurenir	N:	
c/com	Olimpio Bomfim (desquitados)	N:	
6N	Lucimar	N:	
c/com	Antônio Sampaio	N:	
5N	Maria do Carmo Melo Lima (Gêmea de)	N: 04-ago-1926	
5N	Maria Caçula Melo Lima	N:04-ago-1926	
c/com	Francisco Frederico Aguiar	N:	
6N	Francimeire Melo Aguiar	N: 30-out-1944	F: 1952
6N	Marlene Melo Aguiar	N: 19-nov-1946	
c/com	Francisco Cícero de Carvalho	N:	
7N	Manuel	N:	
7N	Marcos	N:	
7N	Adriano	N:	
7N	Marcelo	N:	
6N	Verbena Melo Aguiar (Odontóloga)	N: 13-ago-1948	
6N	José Airton Melo Aguiar	N: 12-out-1950	
c/com	Telma Régia Soares Pinho	N: 24-jul-1960	
7N	Mirella Soares Aguiar	N: 23-jun-1983	
7N	Myrla Soares Aguiar	N: 28-ago-1985	
7N	Mileno Soares Aguiar	N: 03-jun-1992	
6N	Sônia Melo Aguiar	N:	
c/com	Sérgio de Pinho		
6N	Sônia Melo Aguiar	N: 02jul-1954	
6N	Franscimeire Melo Aguiar	N: 02-out-1958	
6N	Janio Melo Aguiar	N: 22-nov-1960	
6N	João Aleixo Neto	N: 12-jun-1964	

c/com	Ismeria Maria Monte Claudino	N: 20-ago-1966	
7N	Caio Claudino Aleixo	N: 05-mai-1988	
7N	Coique Claudino Aleixo	N: 22-fev-1993	
5N	Maria Caçula Melo	N: 04-ago-1926	
	C/em17-nov-1953		
com	João Freire Sobrinho	N: 19-ago-1922	
6N	Maria José Melo Freire	N: 16-ago-1954	
6N	Lúcia Maria Melo Freire (Gêmeas)	N: 20-jun-1955	
6N	Maria Lucia Melo Freire	N: 20-jun-1955	
6N	Jonas Melo Freire	N: 09-dez-1956	
6N	Luciano Melo Freire	N: 22-mar-1958	
6N	Regina Coeli Melo Freire	N: 14-jan-1961	
6N	Luciano Melo Freire	N: 22-mar-1958	
6N	Regina Coeli Melo Freire	N: 14-jan-1961	
5N	Marieta Melo Lima	N:	F: 1963
5N	Maria José Melo Lima	N: - 1932	
5N	Gerardo Melo Lima	N:	F: criança
5N	Francisco Melo Lima	N:	F:criança
QN	Francisco Carlos de Melo Pinho	N: 03-dez-1899	F: 16-ago-1971
c/com	Maria José Menezes	N: 12-abr-1914	F:
5N	Maria José Menezes de Pinho	N:	
c/com	João Patriolino	N:	
6N	Maria da Conceição	N:	
6N	Vera Lucia	N:	
6N	Hugo	N:	
6N	Francisco	N:	
6N	Nonato	N:	
6N	João Patriolino Junior	N:	
5N	Antônia Menezes de Pinho	N:	
c/com	José Gonsalves do Nascimento	N:	
6N	Maria Aurelia		
6N	Antônio Aroldo		
6N	Maria do Socorro		
6N	Antônio Olavo		
5N	Francisco Carlos de Melo Pinho Filho	N: 16-nov-1936	
5N	José Carlos Sobrinho (Cabo Marinha)	N: 01-nov-1939	
5N	Mariano Carlos de Pinho	N:	
c/com	Maria de Fátima Sampaio	N:	
6N	Tatiano		
6N	Adriana (Gêmea de)	N:	
6N	Adriano	N:	
5N	João Carlos de Pinho	N: 25-fev-1942	
c/com	Maria de Fátima	N:	F:
6N	Jaqueline		
5N	Afonso Antônio de Pinho	N: 20-abr-1946	

c/com	Rita Bezerra	N:	
6N	Clea Bezerra Pinho		
5N	Lucio Carlos de Pinho	N: 04-fev-1948	
c/com	Maria da Conceição		
6N	Emília		
6N	Lucio Carlos de Pinho Filho		
5N	Gerardo Carlos de Pinho	N: 20-mai-1950	
5N	Naiza Carlos de Pinho	N: 02-jan-1956	
5N	Raimundo Carlos de Pinho	N: 12-mar-1957	
5N	Rocicleide Pinho	N: 10-mai-1970	
QN	Mônica de Melo Pinho	N: 04-mai-1901	
c/com	José Ludugero Ribeiro Filho	N: 10-ago-18	F:
5N	Hermes Melo Ribeiro	N: - -1924	F: crianca
5N	Expedito Melo Ribeiro	N: -nov-1925	
c/com	Alice Barroso	N:	
5N	Maria Iracema Melo Ribeiro	N: 02-set-1926	
C/em	31-dez-1951 com Otaviano Januário de Sousa	N: 08-mai-1928	
5N	Armando Melo Ribeiro	N: 20-out-1928	
c/com	Sefisa Vieira	N: 15-fev-1943	
6N	Antônio Armando Vieira Ribeiro	N: 17-mar-1960	
6N	Joaquim Wellighton Vieira Ribeiro	N: 28-jan-1961	
c/com	Fernanda Vaz de Oliveira S. Ribeiro	N: 25-abr-1964	
6N	Janary Melo de Sousa	N: 25-nov-1952	
c/com	Zideni Flôr da Silva	N: 19-mai-1955	
6N	Mackdoowell Melo de Sousa	N: 31-mai-1956	
7N	seu filho José Carlos Pinheiro de Melo		
6N	Jânio Melo de Sousa	N: 22-ago-1957	
c/com	Jesuita Alves Medeiro	N:	
7N	Chistiane Melo de Sousa		
6N	José Melo de Sousa	N: 04-mar-1959	F: com 3 anos
6N	Francisca Melo de Sousa	N: 18-fev-1960	
5N	Maria Iolanda Melo Ribeiro	N: 10-set-1928	
c/com	Darthagnan de Mesquita Melo	N: 19-dez-1914	
5N	José Melo Ribeiro	N: 14-ago-1930	
c/com	Maria Soares Alcanfôr sem filhos	N: -1919	
5N	Luiza Maria Melo Ribeiro	N: 27-jul-1940	
c/com	José Varela Nogueira		
6N	Tereza Raquel Melo Diógenes	N:	
6N	Antônia Raquel Melo Diógenes	N:	
5N	Raimunda Melo Ribeiro	N: 20-dez-1935	F:
c/com	Djalma Novais Assunção	N:	
6N	Júlio Cesar Ribeiro Assunção	N:	

6N	Carmem Monica Ribeiro Assunção	N:
6N	Djalma Novais Assunção Filho	N:
6N	Maria Fátima Ribeiro Assunção	N:
6N	José Estenio Ribeiro Assunção	N:
6N	Vania Ribeiro Assunção	N:
QN	Filismina Maria Melo Filha	N: 13-out-1902 F:
c/com	Ciro Otávio de Sousa	N: 22-jul-1892
	Com o Falec. de Filismina, Sr. Otavio casou-se com Francisca de Pinho Melo filha de Maria da Gloria de Melo Pinho irmã de Filismina Maria de Melo Filha seus filhos:	
5N	Odete Melo Souza	N: 22-mar-1922
c/com	Otavio Martins Carvalho	N: 25-jan-1910
6N	Cleto de Melo Carvalho	N: 08-mar-1942
c/com	Abigail Kosel	N: 03-abr-1954
7N	Daniela Kosel de Carvalho (Jornalista)	N: 08-set-1974
c/com	Cid Outi Atusi (Empresário)	N:
7N	Bruna Kosel de Canalho	N: 07-jan-1978
7N	Fernanda Kosel de Melo Carvalho	N: 01-set-1980
6N	Maria Hildete Carvalho (Professora)	N: 13-dez-1943
c/com	Antonio Arcênio Coelho	N:
7N	Adriana Carvalho Coelho (Médica)	N: 07-jan-1965
c/com	Marcos Antonio Silveira	N:
8N	Amanda Carvalho Silveira	
7N	Gucio Carvalho Coelho (Advogado)	N: 18-set-1966
c/com	Lucelena Ribeiro Carvalho	
8N	Paulo Otavio Ribeiro Carvalho	
7N	Denise Carvalho de Coelho	N: 08-fev-1974
6N	Francisco Paulo Neto (Func. do BB)	N:
c/com	Leda Santiago	N:
7N	Camila Santiago de Paulo	N:
7N	Juliana Santiago de Paulo	N:
6N	José Amilton Melo de Carvalho (Formando em Educ. Física)	N: 25-jul-1949
c/com	Teresa Célia Albuquerque Camilo	N: 23-jan-1957
7N	Alessa Camilo Carvalho	N: I9-dez-1975
7N	Sandro Camilo Carvalho	N: 20-jul-1978
7N	Cristiano Camilo Carvalho	N:
5N	Otilia de Melo Sousa (Func. do Estado)	N: 26-jan-1926
5N	José Raimundo de Sousa (Of. Marinha)	N: 11-ago-1927
c/com	Alminda Cesário de Sousa	
6N	Ingrit Fridda de Sousa	
6N	Adley Fritz de Sousa:	

5N	Otávia de Melo Sousa	N: I9-abr-1929	Falec.
c/com	Expedito Evangelista Silva	N: 18-abr-1918	F:01-out-1960
	sem filhos		

TN	Ana Sezalpina de Melo	N: 1879	F:
(TN)	c/com Joaquim Carlos de Melo	N:	F:.
QN	Francisco Carlos de Melo	N:	F:20-dez-1980
c/com	Maria Gomes de Araújo	N:	F:
QN	João Carlos de Sousa Lima	N: - -1901	
	(filho de Joaquim Carlos de Melo e Ana Sezalpina de Melo)		
c/com	Antônio Ribeiro Lima	N: 12 out- 1910	
QN	Donvina de Souza Melo	N: 17-out-1910	F:
c/com	Cícero Bezerra Lima	N: 12-abr-1896	F:

QN	Francisco Carlos de Melo	N:	F:20-dez-1980
c/com	Maria Gomes de Araújo	N:	F:
5N	Francisco Gomes de Melo	N: 24-out-1935	
c/com	Hilda Anabela Pinto	N: 14-mar-1929	
6N	Lucivanda Pinto Melo	N: 24-jun-1962	F: 10-out-1966
6N	Arabela Pinto de Melo	N: 20-dez-1965	
6N	Fernando Pinto de Melo	N: 16-dez-1966	
6N	Antônio Edvando Pinto de Melo	N: 05-fev-1967	
6N	Francisco Marcelo Pinto Neto	N:	
6N	Adriana Pinto Melo	N: 17-jul-1969	
6N	Eugênio Pacelli de Melo	N:	
6N	Rivania Pinto de Melo	N: 01-mai-1971	F: 28-set-1971
6N	Vera Lucia Pinto de Melo	N:	
5N	Odilia Gomes de Melo	N:	
5N	Maria José Gomes de Melo		
5N	Antônio Luiz Gomes de Melo		
5N	Luiz Gomes de Melo		
5N	Fátima Gomes de Melo		
5N	Lucia Gomes de Melo		
5N	Maria de Lourdes Gomes de Melo		
5N	Antônio Raimundo Gomes de Melo		

QN	João Carlos de Sousa Lima	N: - -1901	
	(filho de Joaquim Carlos de Melo e Ana Sezalpina de Melo)		
c/com	Antônio Ribeiro Lima	N: 12 out- 1910	
5N	Maria de Souza Melo	N: 05-mar-1927	
c/com	Francisco Viana	N:	
5N	Davina de Souza Melo	N: 12-abr-1928	
c/com	Francisco Alves de Souza	N:	
6N	José Melo Souza	N:	
6N	Marizete Melo Souza	N:	
6N	Edson Melo Sousa	N:	

6N	Antonieta Melo Souza	N:	
6N	Edmilson Melo Souza	N:	
6N	Luiz Melo Souza	N:	
5N	Ana de Souza Melo	N: 05-mai-1929	F: 1962
c/com	José Amaro	N:	
6N	Maria dos Santos	N:	
6N	Fátima	N:	
6N	Regina	N:	
6N	Amora Albuquerque		
5N	José de Souza Melo (Dezinho)	N: 24-jun-1932	
c/com	Maria de Lourdes Ferreira de Sousa (Separados)	N: 1942	
6N	Ioneide de Sousa Melo	N: -set-1962	
6N	Iraneide de Sousa Melo		
6N	Joaneide de Sousa Melo		
6N	Ivanilde de Sousa Melo		
6N	Ivaneldo de Sousa Melo		
5N	Antonieta de Sousa Melo	N: 12-abr-1934	
c/com	José Maria		
6N	Raimundo Nonato		
6N	Maria Helena		
6N	Rovánio		
6N	Carmelita		
6N	Joana D'Arc		
6N	Paulo		
6N	Rosa		
5N	Verônica de Souza Melo	N: 12-jun-1935	
c/com	Carlos Leite de Araújo	N: 21-dez-1936	
6N	Luiz Carlos Leite Melo	N: 24-jan-1963	
6N	Paulo Roberto Leite Melo	N: 22-abr-1965	
6N	Antônia Verbênia Leite Melo	N: 22-fev-1967	
6N	Silvia Ricardo Leite Melo	N: 24-jan-1972	
5N	Raimunda de Sousa Melo	N: 21-nov-1936	
c/com	Ozias Dias Barbosa	N: 08-jun-1929	
6N	Célia Maria Melo Barbosa	N: 20-dez-1955	
c/com	José Ferreira Marques (Separados)		
7N	Marcos Alexandre Melo Barbosa	N: 28-set-1976	
6N	Maria Zenoide Melo Barbosa	N: 05-mar-1957	
6N	Maria Mirian Melo Barbosa	N: 09-mar-1958	
6N	Sônia Melo Barbosa	N: 08-nov-1960	
c/com	Flávio Alcanfôr Camelo		
7N	João Herminio Melo, Camelo	N: 02-jan-1985	
7N	Cláudia Nágela Melo Camelo	N: 05-dez-1986	
6N	Maria Deuslândia Melo Barbosa	N: 28-nov-1961	
6N	Paulo César Melo Barbosa	N: 23jul-1965	

c/com	Erótildes Gomes Bonfim		
7N	Larine Bonfim Barbosa	N: 10-out-1985	
7N	Lorena Bonfim Barbosa	N: 31-mar-1988	
7N	Laena Bonfim Barbosa	N: 97-jul-1994	
6N	Maria Zulene Melo Barbosa	N: 16-mar-1967	
6N	José Rilson Melo Barbosa	N: 05-nov-1969	
5N	Francisca de Sousa Melo	N: 1938	
5N	José de Souza Melo	N: 1940	F: 1942
QN	Donvina de Souza Melo	N: 17-out-1910	F:
c/com	Cícero Bezerra Lima	N: 12-abr-1896	F:
5N	Maria Bezerra de Melo	N: 29-out-1929	
c/com	José Jucá Sobrinho	N: 06-jan-1929	
6N	José Jucá Filho	N: 11-nov-1949	
c/com	Antônia de Almeida (desquitados)		
7N	Iranildo Almeida Jucá	N: 25-nov-1978	
7N	José Suenon Almeida Jucá	N: 29-out-1981	
6N	Manoel Jucá de Melo	N: 02-abr-1952	
c/com	Luizinha Melo Lima		
7N	Fábio Jucá Melo Lima		
6N	Francisca Jucá de Melo	N: 07-jul-1954	
c/com	José Raimundo da Costa		
7N	Francisco Tose Jucá da Costa	N: 23-fev-1979	
7N	Josevânia Jucá da Costa	N: 23-dez-1980	
6N	Cirlene Jucá de Melo	N: 07-ago-1955	
c/com	Manoel Bonfim Lima		
7N	Alberto Jucá Melo Lima		
6N	Maria Helena Jucá de Melo	N: 23-nov-1957	
c/com	Antônio Luis Nepomuceno		
7N	Maria Leila Jucá Nepomuceno		
6N	Antônio Fernandes Jucá de Melo	N: 05-mai-1962	
6N	Antônia Telma Jucá de Melo	N: 22-jul-1971.	
5N	Joaquim Bezerra de Melo (Canção)	N: 1932	
5N	Modesto Bezerra de Melo	N 12-fev-1935	
5N	Francisco Bezerra de Melo (negro)	N: 10-mar-1937	
5N	Antônio Bezerra de Melo (piloto)	N: 1939	
5N	Marlene Bezerra de Melo	N:1941	

TN	Vicência de Melo Falcão	N: 02-fev-1881	F: 31-jan-1960
(TN)	C/com Francisco Napoleão de Melo	N: 1878	F: 15-out-1963
QN	Maria Dolores Mello	N:17-mai-1900	F:22-mar-1982
(TN)	c/com Rodolpiano de Carvalho Melo	N: 28-jul-1897	F: 22-jun-1981
QN	Ana Melo Falcão (Nanoca)	N: 17-jul-1909	
(TN)	c/com José Melo Falcão	N: 06-mar-1899	
QN	Izabel Melo (Belinha)	N: 07-jan-1906	
c/com	Joaquim Lima		
QN	Germana Melo Falcão	N: 30-out-1907	
	(Irmã Albertina Congregação Filhas do Coração Imaculado de Maria. Foi supervisora da Congregação).		
QN	Maria Laroche Melo	N: 13-dez-1909	
	(Irmã Gabriela Congregação Filhas doCoração Imaculado de Maria. Foi supervisora da congregação).		
QN	José Melo Falcão	N: 30-dez-1910	
c/com	Maria José Gurgel Nogueira	N: 19-dez-1915	

QN	Maria Dolares Mello	N: 17-mai-1900	F: 22-mar-182
(TN)	c/com Rodolpiano de Carvalho Melo	N: 28-jul-1897	F: 22-jun-1981
	Seus filhos:		
5N	Maria Antonieta Carvalho Melo (Freira Salesiana)		
5N	Maria Zelia Carvalho Melo	N:	
5N	Milton Carvalho Melo (desquitado sem filhos)	N: 04-ago-1927	
5N	Luiz Gonzaga Carvalho Melo	N:	
c/com	Maria José Rocha Lima		
6N	Luiz Gonzaga Rocha Melo	N:	
6N	Beatriz Rocha Melo	N:	
6N	Rita Rocha Melo	N:	
5N	Maria Coeli Carvalho Neto	N: 05-dez-1937	
c/com	Manoel Bezerra Melo	N: 05-jan-1926	
6N	Regina Coeli Bezerra de Melo	N: 23-ago-1972	
5N	Francisco Napoleão Carvalho Melo		
c/com	Teresa		

QN	Izabel Melo (Belinha)	N:07-jan-1906
c/com	Joaquim Lima	
5N	João Monteiro	
5N	José Monteiro	
5N	Alberto Melo Lima (veterinario)	
5N	Maria Adelaide Melo Lima	
5N	Maria José Melo Lima	

QN	José Melo Falcão	N: 30-dez-1910
c/com	Maria José Gurgel Nogueira	N: 19-dez-1915
5N	Francisca Beatriz Nogueira Melo	N: 14 out-1940
c!c	Eurico Tavora Arruda	
6N	Maria Eliza Melo Arruda	
6N	Flavia Beatriz Melo Arruda	
6N	Carlos Eurico Melo Arruda	
5N	Francisco Napoleao de Melo Neto	N: 17-ago-1943
c/com	Maria Zarele Lucena Madeiro	N: 28-jan-1952
6N	Gerda Lucena Melo	N: 12-fev-1975
6N	Weli Lucena Melo	N: 22-ago-1976
6N	Neiva Lucena Melo	N: 28-fev-1979
5N	Francisco José Nogueira Melo	
c/com	Atima Brito	
6N	Alexandre Brito Melo	
6N	Adriana Brito Melo	
5N	Francisco Carlos Alberto Nogueira Melo	N: 19-jan-1953

TN	Jacob de Melo Falcão	N:06-nov-1881	F:01-set-1967
	10.° filho de Cel. Jacob de Melo Falcão Quando em sua dependencia residiu em Principe Imperial hoje Crateús. Mais tarde residiu em Teresina, voltando para Pinheiro, hoje Sussesso, Município de Tamboril. Casou-se três vezes, sendo as duas primeiras esposas irmãs.		
	Primeira esposa Maria de Paiva Bezerra que lhe acrescentaram "do Espirito Santo".		N:1888
QN	Francisca Bezerra de Melo	N: 04-out-1904	
c/com	Lourival Lobo	N: 07-out-1905	
QN	Manoel Bezerra de Melo	N:	F: após Nascer
QN	Zozina de Melo Falcão	N: 30-jun-1908	
c/com	Antônio Vinuto de Mesquita	N: 26-dez-1893	
QN	Maria de Melo Falcão	N:	F: aos 3 dias
	Segunda esposa de Jacób		
	Maria Bezerra Paiva		
QN	Orion de Melo Falcão	N: 1919	F: ao nascer
QN	José Claudio de Melo Falcão	N: 1920	F: aos 7 anos
QN	Clóvis de Melo Falcão	N: 1922	F: aos 11anos
QN	Maria Dagmar de Melo Falcão	N: 24-ago-1924	
c/com	José Euclides de Melo		
QN	Ricarte de Melo Falcão	N: 01-fev-1927	
c/com	Maria do Socorro		
QN	Alzair de Melo Falcão	N: 29-jun-1929	
c/com	Gutemberg Bezerra (Sem filhos)		
QN	Altair de Melo Falcão	N: 18-jun-1931	
c/com	José Daniel de Freitas		
	Terceira esposa de Jacób		
	Virgínia Queiroz		
	(Deste enlace não houve filhos)		

QN	Francisca Bezerra de Melo	N: 04-out-1905
c/com	Lourival Lobo	
5N	Carlos Alberto de Melo Lima	
5N	Alberto Carlos de Melo Lobo	
5N	Lourival Lobo Filho	

QN	Zózina de Melo Falcão	N: 30-jun-1908
c/com	Antônio Vinuto de Mesquita	N: 26-dez-1893
5N	Maria Dalva Melo Mesquita	N: 29-set-1930
c/com	Luiz Itamar Mota	
5N	Jacó Melo Mesquita	N: 26-abr-1932

c/com	Egidia Lima Jesus	N: 13-abr-1936
6N	Nivia Maria Brito Mesquita	N: 30-dez-1975
6N	Zenildo Brito Mesquita	N: 16-dez-1976
6N	Jacochesmar Mesquita	N: 03-jun-1978
6N	Zenivia Mesquita	N: 29-abr-1980
5N	Maria Melo Mesquita (Enfermeira)	N: 29-jun-1945
5N	Leontina Melo Mesquita (Secret)	N: 23-mar-1947
5N	Luiz Antônio Melo Mesquita	N: 28-jun-1948
c/com	Rita Maria	
5N	Maria Gorete Melo Mesquita	N: 04-jul-1951
c/com	Hélio Lucena Cavalcante	N: nI-out-1946
6N	Paulo André Mesquita Cavalcante	N: 05-mai-1977
6N	Leonardo Mesquita Cavalcante	N: 26-set-1978
6N	Camilo Mesquita Cavalcante	N: 06-jun-1981
5N	Jacob Luiz de Melo	N: 08-fev-1952
5N	Ismalia Maria de Melo	N: 16-ago-1954
5N	Maria de Nazareth Melo	N: l0-jan-1956

QN	Maria Dagmar Falcão de Melo	N: 24-ago-1924
c/com	José Euclides de Melo	N: 10-abr-1921
5N	Margarida Maria de Melo	N: 31-dez-1950
5N	Célia Maria de Melo	N: 11-mar-1961

QN	Ricarte de Melo Falcão	N: 01-fev-1927
c/com	Maria do Socorro Gonçalves	
5N	Maria da Conceição Gonçalves de Melo	
5N	Sônia Gonçalves de Melo	
5N	Suely Gonçalves de Melo	
5N	José Gonçalves de Melo	
5N	Dagmar Gonçalves de Melo	
5N	Patrícia Gonçalves de Melo	

QN	Altair de Melo Falcão	N: 18-jun-1931
c/com	José Daniel de Freitas	
5N	Aldenir de Melo Freitas	
5N	Euriclea de Melo Freitas	
5N	José Daniel de Melo Freitas	
3.°	c/com Virgínia Queiroz	
	Sem filhos.	

BN	Izabel Ferreira de Melo	F: 27-set-1919
(BN)	c/com seu primo José Zacarias Carlos de Melo. Foi juiz de Paz e de Orfão em 1888. Residentes na fazenda Torão, Crateús-Ce .	
	seus filhos: conforme Inventário Nº 453 de 1920.	
TN	Manoel Mello Falcão, com 56 anos.	
c/com	Horácia Jucá de Melo	
TN	José Sebastião de Melo	com 54 anos
c/com	Luzia de Sousa Lima	
TN	Joaquim Ferreira de Mello	com 53 anos.
c/com	Herminia de Melo	
TN	Zacharias Carlos de Mello,	com 51 anos.
c/com	Vitalina Bezerra de Melo	
TN	Manoela Evangelina de Melo (Manelinha)	com 50 anos.
c/com	Manoel Alexandre de Sousa Lima representado pelos filhos:	
QN	Maria José de Sousa Lima	com 15 anos.
QN	Zacarias de Sousa Lima.	com 13 anos
QN	Alaine de Sousa Lima	com 10 anos
QN	José de Sousa Lima	com 8 anos.
TN	Anna Cysalpina de Melo	com 50 anos.
c/com	Joaquim de Sousa Lima	
TN	Izabel Lima de Melo	com 48 anos
	viuva residente no Pará.	
TN	Vicencia Evangelina de Melo	com 46 anos
c/com	Raimundo Carlos de Melo	
TN	João Ferreira de Melo Falcão, Representado pelos filhos:	
QN	Maria José de Melo Pinho	com 15 anos.
QN	Izabel de Melo Pinho	com 10 anos.
QN	Sebastiana de Melo Pinho	com 05 anos.
TN	Maria Hermenegina de Melo	com 37 anos.
c/com	Antunes de Melo Falcão Filho de Manoel Bezerra de Melo	
TN	Luiza Hermenegina de Melo	com 37 anos.
c/com	Francisco Carlos de Lima	
TN	Gonçalo de Melo Falcão	com 35 anos

TN	Manoel Mello Falcão	N: 1863	F: 22-abr-1939
	C/com Horácia Jucá Bezerra	N: 1871	F: 27-jan-1933
QN	José Jucá de Melo	N: 21-mai-1900	F: 23-jan-1961
QN	Maria Jucá de Melo	N: 12-mai-1901	F: 10-dez-1962
QN	Antônio Jucá de Melo	N: 04-out-1902	F: abr-1961
c/com	Anita Ximenes Aragão.	Sem filhos	
QN	Ana Jucá de Melo	N: 05-jun-1905	
c/com	Álvaro Rodrigues Sampaio		
QN	Raimunda Jucá de Melo	N: 17-set-1907	
QN	Izabel Jucá de Melo	N: out-1910	F:10-dez-1944

QN Ana Jucá de Melo N: 05-jun-1905
c/com Álvaro Rodrigues Sampaio

5N Gerardo Rodrigues de Melo
5N Antônio Rodrigues de Melo
5N Suzana Rodrigues de Melo
5N Raimundo Rodrigues de Melo
5N Maria Vanda Rodrigues de Melo
5N Eurides Rodrigues de Melo

TN	José Sebastião de Melo (Zurniro)	N: 1865	
c/com	Luzia de Sousa Lima sem filhos:		
QN	Evangelina de Melo Lima (Solteira)	N: 1888	Falec. 1961
QN	Maria José de Melo Lima (Solteira)	N: 21-ago-1903	

TN	Joaquim Ferreira de Mello	N: 1866	Falec.
c/com	sua prima Herminia Evangelina de Melo.		
QN	Francisco Ferreira Melo	N: 18-jan-1893	F: out.-1933
c/com	Luiza de Farias Melo		F:12-mai-1976
QN	Edwirgem Evangelina de Melo	N: 16-mai-1895	F:
c/com	Manoel Carlos de Sousa		
QN	Maria Laura de Melo	N: 05-nov-1896	F: 10-jun-1979
	c/em 26-nov-1921 em Crateús		
com	Raimundo Ferreira da Silva (Rdo. Flôr)	N: 31-ago-1903	
QN	José Ferreira de Melo	N: 09-jan-1900	
1°c/com	Raimunda Nonato Sampaio (18 filhos)	N: 17-mai-1902	
2°c/com	Alzira de Araújo Paula (C/em 1942) (9 filhos)		
3°c/com	Iracema Melo (separados) (em 1959, sem fi1hos.)		
4°c/com	Rita Balbino Alves (com 3 filhos) (em 12-fev-1967)		
QN	Antônio Ferreira de Melo	N: 20-fev-1902	F: Latente
QN	Manuel Ferreira de Melo	N: 25-dez-1903	F:
QN	Joaquim Ferreira de Melo (Joazinho)	N: 18-nov-1907	
c/com	Julia Lima (em 02-set-1934)	N: 07-dez-1914	F:11-mar-
QN	Vicente Ferreira de Melo	N: 18-jul-1911	F: 13-mar-1916
c/com	Alzira Altino de Aguiar		

QN	Francisco Ferreira Melo	N: 18-jan-1893	F: out.-1933
c/com	Luiza de Farias Melo		F:12-mai-1976
5N	Francisco Farias Melo	N: 04-ago-1927	
5N	Raimundo Farias Melo	N: 19-fev-1929	
5N	Maria Helena de Farias Melo	N:08-ago-1930	
(5N)	c/com Juvenal Melo Cavalcante Ver o mesmo.	N: 05-ago-1914	F:
5N	Cláudio Farias Melo	N:06-jan-1933	F:24-mai-1975
QN	Edwirgem Evangelina de Melo	N: 16-mai-1895	F:
c/com	Manoel Carlos de Sousa		
5N	Antônio Carlos de Melo (Sitó)	N: 1912	
c/com	Antônia Franco		
6N	Valmir		
c/com	Antônia		
6N	Socorro		

c/com Francisco
6N Nilton
6N Antônia
6N Edvaldo
5N Francisca Carlos de Melo N: 18-dez-1914
5N Manoel Carlos de Souza Filho
c/com Nilda de Souza Nunes
5N José Carlos de Melo
c/com Iacy Frota Melo
6N Edson Frota Melo.
5N Julia Carlos de Melo
c/com João Carlos de Melo
5N Raimundo Carlos de Mello N: 01-mai-1925 Falec.
c/com Francisca Bezerra de Melo (Mocinha) N: 20-ago-1929
(Primos C/em 20-ago-1950 na Vila de Ibiapaba-Crateús-Ce).
6N Maria Graças Carlos de Melo N: 28-mai-1952
c/com Antônio Magalhães Bezerra
7N Adailton Melo Magalhães
7N Antônia Melo Magalhães (Acad. Medicina)
7N Rubens Melo Magalhães
7N Aline Melo Magalhães
6N Maria de Fátima Melo N: 21-jun-1955
c/com Francisco Medeiro Oliveira
7N Flaviana Melo Medeiro Oliveira
7N Fabricia Melo Medeiro
6N Antônia Maria Carlos de Melo N: 16-jul-1956
7N Raimundo Carlos de Melo Neto N: 23-mai-1989
6N Libano Carlos de Melo N: 06-set-19S9
c/com Elizabete dos Santos
7N George Santos de Melo
7N Larissa Santos de Melo
6N Luiz Carlos Bezerra de Melo N: 22-set-1961
c/com Olívia (desquitados)
7N Lucas
6N Manoel Carlos Bezerra de Melo N: 1 l-mai-1963
7N Manoel Carlos de Melo Junior
7N Géssica
6N Raimundo Carlos de Melo Filho N: 01-ago-1974
5N Zozina Carlos de Melo N: 02-jul-1932
c/com Antônio Cláudio da Silva (separados)
6N Ortiz Claudino Melo da Silva N: 27-abr-1959
c/com Maria do Livramento Pires.
6N Afrânio Claudino Melo da Silva N: 24-mai-1960
c/com Fátima Rodrigues
7N Rogério

6N	Valéria Claudino Melo da Silva	N: 30-out-1961	
c/com	Manoel Alves da Silva	N: 16-ago-1963	
6N	Guanabarino Claudino Melo da Silva	N: 07-out-1963	
6N	Francislane Claudino Melo da Silva	N: 28-set-1966	
6N	Josafá Claudino Melo da Silva	N: 24-ago-1968	
5N	Maria Carlos de Melo		
c/com	José Flôr		

QN	Maria Laura de Melo (c/em 26-nov-1921 em Crateús)	N: 05-nov-1896	F:10-jun-1979
com	Raimundo Ferreira da Silva (Rdo. Flôr)	N: 31-ago-1903	
5N	Joaquim de Melo Neto (Joaquim Flôr)	N: 07-set-1922	
c/com	Euzira Ferreira Lima em 1954	N:02-nov-1930	
6N	Maria Gorete Lima Melo	N: 28-out-1955	
c/com	Francisco Camurça Filho (Odontólogo)	N: 15-abr-1943	
7N	André de Melo Camurça	N: 03-mar-1976	
7N	Renato de Melo Camurça	N: 02-out-1977	
6N	Maria Janieire Lima Melo (Func.BB)	N: 15-jan-1957	
c/com	Itamar França de Lima (Func.BB)	N: 09-jun-1956	
7N	Tiago França de Melo Lima	N: 11-ago-1981	
6N	Paulo Roberto Lima Melo	N: 11-jun-1958	
c/com	Denani Catunda Melo	N: 08-abr-1957	
7N	Daniel Catunda Melo	N: 28jul-1978	
6N	Joana D'arc Lima Melo	N: 20-jan-1961	
6N	Cristiane Lima Melo	N: 19-dez-1969	
5N	Antônio Ferreira de Melo (Sitônio)	N: 20-fev-1924	
5N	Antônio Ferreira de Sousa	N: 20-fev-1924	F. jun-1981
c/com	Antônia Palhano de Melo		
6N	Maria Eleny Palhano Melo	N:	
c/com	Gabriel Farias de Oliveira		
7N	José e Rubens.	N:	
6N	José Edvaldo	N:	
5N	Raimundo Ferreira de Melo	N: 09-mai-1925	
c/com	Marizete Bezerra Pinho	N: 27-nov-1925	
6N	Maria Luiza Bezerra Melo	N: 27-ago-1952	
c/com	Antônio Carlos Lopes (Func. B. Central)		
7N	Luiz Carlos Bezerra Lopes		
7N	Sílvio Roberto Bezerra Lopes		
7N	Sérgio Willian Bezerra Lopes		
7N	Ana Laura Bezerra Lopes.		
6N	Cícero Melo Neto	N: 18-abr-1954	F: 27-abr-1954
6N	Antônio Lisboa Bezerra Melo (Eng. Civil)	N: 20-ian-1956	
6N	Antônio Irapuru Bezerra Melo	N: 20-nov-1957	

6N	Francisca Bezerra Melo (Veterinário)	N: 07-set-1960	
6N	Ana Bezerra Melo (Agrônomo)	N: 17-fev-1964	
5N	Francisco de Melo Sobrinho	N: 21-set-1927	
c/com	Noemi de Araújo Veras	N: 16-ago-1927	
6N	Maria Araújo Melo	N: 26-nov-1950	
c/com	Gonçalo Barbosa Lima		
7N	Andréia Melo Lima	N: 09-jul-1977	
7N	Fernando Olavo Melo lima	N: 05-mar-1980	
6N	Esmeralda Araújo Melo	N: 23-set-1955	
c/com	José Flôrenço A. Sousa	N: 1948	
7N	Gilberto Melo Sousa	N: 03-out-1972	
7N	Rubemar Melo Sousa	N: 05-abr-1976	
7N	Rayca Melo Sousa	N: 07-fev-1977	
7N	Richella Melo Sousa	N: 04-jan-1979	
7N	Rayma Melo Sousa	N: 22-dez-1980	
6N	Antônio de Araújo Melo	N: 11-mai-1953	
c/com	Antônia Marques		
7N	Antônia Rejane Marques Araújo	N: 05-fev-1975	
7N	Reginaldo Marques Araújo	N: 02-mar-1976	
7N	José Marques Araújo	N: 01-ago-1977	
7N	Manoel	N: 02-fev-1982	F. latente.
6N	Luzinon de Araújo Melo	N: 19-fev-1960	
c/com	Luciene Araújo		
7N	Luzinon de Araújo Melo Filho	N: 15-dez-1981	
6N	Antônia de Araújo Melo	N: 23-fev-1958	
6N	Genny de Araújo Melo	N: 09-jul-1966	
6N	Irandi de Araújo Melo	N: 12-jun-1963	
6N	Vanuza de Araújo Melo	N: 07-mai-1969	
6N	Cláudia Reyjane de Araújo Melo	N: 02-mai-1971	
5N	José de Melo Sobririo	N: 22-jul-1929	
c/com	Marlene Torres Portela	N: 26-jul-1946	
6N	Francisco Josimar Portela Melo	N: 01-fev-1975	
5N	Maria Amelia Ferreira de Melo	N: 22-abr-1933	
c/com	José Gomes de Medeiros		
6N	Kennedy Melo de Medeiros		
6N	Ariadne Melo de Medeiros		
5N	Cícero de Sousa Melo	N: 08-jul-1936	
c/com	Maria de Jesus Araújo Lima	N: 25 jul-1938	
6N	Francisca Lucia Lima Melo	N: 17-jan-1959	
c/com	Francisco de Assis Monteiro		
6N	Francisco de Assis Lima Melo	N: 16-fev-1960	
c/com	Francisca Lucia Melo		
6N	Francisco das Chagas Lima Melo		F. criança
6N	Francisco José Lima Melo		F. criança
6N	Francisca Helena Lima Melo	N: 14-jul-1963	

6N Antônio Marcos Lima Melo N: 18-mar-1964.

QN José Ferreira de Melo N: 09-jan-1900
1.° C/com Raimunda Nonato Sampaio N: 17-mai-1902
(18 filhos)
2.° C/com Alzira de Araújo Paula C/em 1942
(9 filhos)
3.° C/com Iracema Melo em 1959 (separados)
(sem filhos.)
4.° C/com Rita Balbino Alves C/em 12-fev-1967
(com 3 filhos)

Filhos do 1.° matrimônio
5N João Batista de Melo N: 29-nov-1919
c/com Antônia Bezerra
6N Aurineide Bezerra de Melo
6N Audeneide Bezerra de Melo
5N Joaquim Ferreira Sampaio N: 08-nov-1920 F. criança
5N Luiza Bezerra de Melo N: 18-out-1921
c/com Amadeu de Paula
6N Arlene de Paula
5N José de Melo Filho N: 02-dez-1922
c/com Maria de Lourdes Menezes
6N Francisca Melo Menezes N: 03-set-1960
c/com Antônio dos Santos Rufino
6N Antônia Aracy de Melo (Solteira). N: 19-jul-1965
5N Francisco N: 16-mai-1924 F: criança
5N Francisco N: 25-set-1925 F: criança
5N Raimunda Bezerra de Melo N: 07-out-1926 F:08-fev-1966
(5N) c/com seu primo Juvencio Bezerra Pinho N: 24-jan-1917 F: 24-nov-1975
(Ver o mesmo)
5N Francisco Ferreira Sampaio N: 07-out-1927
c/com Heloiza Soares Carmen
6N Eliane Ferreira Sampaio N: 05-jun-1961
6N Leila Soares Sampaio N: 18-out-1964
6N Carmem Célia Soares Sampaio N: 31-out-1966
6N Gonçalo Soares Sampaio N: 24-out-1967
6N Francisco Ferreira Sampaio Filho N: 09-mar-1971
6N José Aldo Sampaio N: 09-mai-1979
5N Francisco N: 21-jul-1928 F: criança
5N Miguel Ferreira Sampaio N: 29-set-1929
c/com Maria do Carmo Bezerra Pinho
6N Antônio
6N Francisco
6N Maria Francislourdes

6N	Maria Socorro		
6N	Francisco Antônio	N:	
6N	José	N:	
6N	Juvenal	N:	
5N	Maria Ferreira Sampaio	N: 18-mar-1931	F: criança
5N	Maria Pastoura Sampaio	N: 20-mai-1932	
c/com	Luiz Ferreira do Nascimento		
5N	Antônia Cleide		
6N	Antônio Luiz		
6N	Nubia		
6N	Aluizo		
6N	Eloneida		
6N	Luiza		
6N	Regina		
6N	Luiz Gonsaga		
6N	Neto		
6N	Ione		
5N	Raimundo Ferreira Sampaio	N: 18-dez-1933	F: criança
5N	José Ferreira Sampaio	N: 23-dez-1934	F: criança
5N	Gonçalo Amarante de Melo	N: 29-abr-1936	
c/com	Antonieta Andrade		
6N	José		
5N	Maria Salvilina de Melo	N: 23-dez-1937	F: 1941
c/com	Alexandre Rodrigues de Melo		
6N	Arnaldo		
6N	Ana		
6N	Arnor		
6N	Artargnan		
6N	Maria		
6N	Aldenora		
6N	Antônio		
6N	Maria da Conceição		
6N	Alda		
5N	Gonçalo Amaru de Melo	N: 12-jun-1939	F: 9 out-1959
5N	Maria Celina Sampaio	N: 31 out-1941	
c/com	Antônio Ferreira Passos		
6N	Marine		
6N	Evaldo		
6N	Nivaldo		
6N	Claudete		
6N	Marionete		
6N	Reinaldo		

Os Filhos do 2.° matrimônio de José Ferreira de Melo

5N	Maria Judite de Araújo Paula		

c/com Waldemiro Queiroz
6N Edmar
6N Estênio
5N Francisca Araújo Paula N:
c/com José Santos Mendonça
6N Joel N:
5N Rita AraújoPaula N: Falec.
c/com José (sem filhos)
5N Ana Araújo Paula N:
c/com José

Os Filhos do 4.º matrimônio de José Ferreira de Melo
5N Manoel Fernandes de Melo N: 30-nov-1968
5N Antônio Gerardo Balbino de Melo N: 29-mai-1971
5N Joaquim Hernandes de Melo N: 04-fev-1970

Há mais filhos com outras três mulheres.
Quando José Ferreira de Melo perdeu sua 6ª mulher, que morreu afogada, ficou louco por outra mulher, ele dizia "Eu vou morrer, vou me afogar, não vou mais comer, se meus filhos não me arranjarem uma mulher nova e bonita para ser minha companhia". O sufoco foi grande. No segundo dia saiu para o açude de sua fazenda dizendo: "ou arranjam uma mulher para mim ou me mato".
Deitou-se sobre a parede do açude que é muito estreita, e gritando dizia: "só saio daqui quando a mulher chegar".
As pressas arrajaram uma mulata de 42 anos e foi como o velho se acalmou.

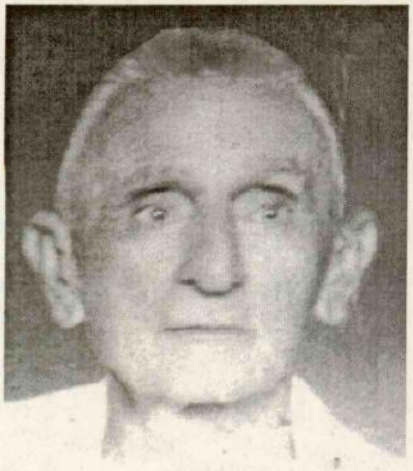
QN Joaquim Ferreira de Melo (Joazinho) N: 18-nov-1907
c/em 02-set-1934
com Julia Lima N: 07-dez-1914 F:11-mar-1981
5N Maria José Melo N: 08-jul-1935

5N Maria da Conceição Melo Lima N: 28-jul-1936
c/em 21-fev-1968,
com Antônio Neri Barboza N:
6N Cinara Maria Melo Barboza N:
6N Paulo Sergio Melo Barboza N:
5N Hermino de Melo Lima N: 04-ago-1937
c/em 22-mar-1958
com Belarmina Soares de Almeida N:
5N José de Melo Lima N:09-nov-1938 F: aos 2 meses
5N Raimunda de Melo Lima N: 17-jan-1940
c/em 02-set-1959
com Antônio Rodrigues da Silva (Barrinho) N:
5N Francisco de Melo Lima N: 18-fev-1941

c/com	Nazare Lopes.		
5N	José de Melo Lima	N: 27-abr-1942	F: criança
5N	Antônio de Melo Lima	N: 01-nov-1943	
5N	Rita de Melo Lima	N:05-fev-1949	
c/com	Antônio Moreira		
5N	Joaquim de Melo Lima	N: 12-fev-1951	
c/com	Valdecir		
QN	Vicente Ferreira de Melo	N: 18-jul-1911	
c/com	Alzira Altino de Aguiar.	N: 13-mar-1916	
5N	Francisca Altino de Aguiar	N: 13-mar-1936	
c/com	Antônio Leite		
5N	Maria Altino de Melo	N: 11-jan-1937	
c/com	José Rodrigues		
5N	Eva Altino de Melo	N: 12-set-1938	
c/com	Gonçalo Pereira da Silva		
5N	Adão Altino de Melo	N: 23-jul-1940	
c/com	Maria Doralice		
5N	José Altino de Melo	N: 09-dez-1942	
c/com	Maria Neuza		
5N	Antônio Altino de Melo	N: 17-ago-1944	
c/com	sua prima Francisca Araújo Melo		
5N	Maria José Altino de Melo	N: 27-jun-1946	
c/com	Raimundo Flôr.		
5N	Maria do Carmo Altino de Melo	N: 28-jul-1948	
c/com	Francisco		
5N	Luiz Altino de Melo	N: 05-mar-1950	
5N	Francisco Altino de Melo	N: 04-out-1951	
c/com	Lucia Melo Rodrigues	N: 12-mai-1955	
6N	Ednaldo		
5N	João Altino de Melo	N: 19-ago-1953	
5N	Ana Maria Altino de Melo.	N: 01-fev-1956	
5N	Maria da Conceição Altino de Melo	N: 04-abr-1958	F: aos 4 anos.

Victalina Bezerra de Melo

TN	Zacharias Carlos de Melo	N:1868	
c/com	Victalina Bezerra de Melo	N: 1868	
	Seus filhos:		
QN	Luiz Bezerra de Melo		Falec.
QN	Cícero Bezerra de Melo	N: 29-jul-1892	F: 11-abr-1975
(QN)	C/1.° com Ana Bezerra Pinho	N: 26-jul-1893	F: 26-jul-1930
(5N)	C/2.° com Felismina Bezerra Pinho	N:03-out-1916	
QN	José Bezerra de Melo	N: Falec. no Para.	
c/com	Maria José		
QN	Maria Bezerra de Melo (Mariquinha)		Falec.
c/com	José Sales de Sá.		
QN	Leonidas Bezerra de Melo	N: 24-jul-1898	
c/com	Maria Ortulina Bezerra de Melo Sem filhos.	N: 10-nov-1903	F:09-jul-1982
QN	Victalina Bezerra de Melo	N: 22-mar-1902	
c/com	Nelson Batista de Araújo Veras	N: 20-jan-1897.	
QN	Raimundo Bezerra Melo	N: 24-mai-1905	
c/com	Maria Correia Lima	N: 25-out-1908	F:
QN	Domitila Bezerra de Melo (Dó)	N: 25-dez-1915	
c/com	José Carvalhedo Sales (Neco Sales) Sem filhos		
QN	Gentil Bezerra de Melo (Solteiro)	N: 25-jun-1912	Falec.
QN	Francisco Moacir Bezerra de Melo	N: 24-dez-1913	
	1 c/com Antônia Queiroz 2 c/com Maria das Neves Moura		



Cicero Bezerra de Melo

Felismina Bezerra Pinho

QN	Cícero Bezerra de Melo (Cícero Zacarias)	N: 29-jul-1892	F: 11-abr-1975
QN	C/1.° com Ana Bezerra Pinho	N: 26-jul-1893	F: 26-jul-1930
(QN)	C/2.° com Felismina Bezerra Pinho (Mafisa)	N:03-out-1916	
	Filhos do primeiro matrimônio:		
5N	José Bezerra de Pinho		
c/com	Elizabete Mourão		
6N	Evamberto Mourão Pinho (Func. BB)	N: 07-08-1939	
c/com	Maria da Glória Batista	N: 06-08-1960	
7N	Juliana Batista Pinho	N: 24-01-1989	
6N	Elizabete Mourão Correia Lima (desquitada)	N: 08-11-1944	
	Seus filhos:		
7N	Antônia Rejane Mourão Correia Lima	N:21-dez-1965	
8N	Jéssica Mourão Correia Bezerra	N:15-jun-1991	
7N	Paulo Saraiva Correia Lima	N:07-mai-1969	
6N	Evanete Mourão Pinho		
c/com	Raimundo Osmundo Catunda de Pinho		
5N	Juvencio Bezerra de Pinho	N: 24-jan-1917	F: 24-nov-1975
1.° c/com	s/ prima Raimunda Bezerra de Melo	N: 07-out-1926	F: 08-fev-1966
2.° c/com	Guaracy Bezerra		
	Filhos do primeiro matrimônio:		
6N	Juvenal Bezerra de Pinho (Func. BB)	N: 25-set-1947	
c/com	Maria Simone Matias Lucena	N:15-dez-1950	
	Seus filhos:		
7N	Patricia Bezerra Matias de Lucena	N:18-out-1973	

7N	Juvencio Bezerra Pinho Neto	N:13-jul-1976	
7N	Larice Bezerra Matias de Lucena	N:07-jun-1978	
7N	Candisse Bezerra Matias de Lucena	N:15-out-1983	
6N	Alda Bezerra Pinho	N: 01-dez-1948	
c/com	Salomão Furtado Bomfim	N: 11-jul-1943	
7N	Silvana	N: 23-fev-1974	Falec.
6N	Aldeni Bezerra Melo	N: 05-mar-1950	
c/com	Augustinho Teixeira de Azevedo	N: 01-dez-1949	
7N	Michell Darly Bezerra Azevedo	N: 29-mar-1975	F: 15-fev-1992
8N	Amada Costa Azevedo	N: 04-abr-1992	
7N	Dhebora Bezerra Azevedo	N: 29-jan-1977	
7N	Rodrigo		F: criança
7N	Rodrigo Bezerra Azevedo	N: 15-dez-1981	
7N	Deyse Bezerra Azevedo	N: 08-dez-1985	
6N	José de Melo Pinho	N:23-ago-1951	F: 19-jun-1986
c/com	Maria de Sousa (Desquitados).		
7N	Mikaely Souza Melo		
c/com	Antônio Claudemir Coelho Bezerra		
8N	Mirna Gizele Melo Bezerra	N: 112-out-1994	
6N	Manoel de Melo Pinho	N: 30-out-1952	F:
6N	Ana Bezerra Pinho	N: 10-out-1954	
c/com	José Ferreira de Oliveira		
7N	Ana Kazene Bezerra Oliveira	N: 02-set-1974	
7N	Joseana Bezerra de Oliveira	N: 20-abr-1977	
7N	Ana Izadora Bezerra Oliveira	N: 11-dez-1984	
7N	Anaborena Bezerra de Oliveira	N: 02-abr-1988	
6N	Antônio Bezerra Pinho	N: 25-mar-1956	
6N	Maria Helena Bezerra Pinho	N: 28-set-1957	
c/com	Edmundo Ferreira Rodrigues		
7N	Silvia Helena Bezerra Rodrigues	N:19-out-1979	
7N	Henrique Bezerra Rodrigues	N: 02-jun-1982	
6N	Silvia Helena Bezerra Pinho	N: 10-set-1964	
c/com	Benjamim Frutuoso Costa		
7N	Breno Gustavo Bezerra Costa	N: 02-dez-1980	
7N	Vitor Bezerra Costa	N: 14-jun-1985	
6N	Antônia Bezerra Pinho	N: 07-fev-1966	
	Filhos do 2.° casamento de Juvêncio		
6N	Maria Núbia Bezerra	N: 20-fev-1969	
6N	Maria Noide Bezerra	N: 04-mar-1970	
6N	Juracy Bezerra		
5N	Raimundo Bezerra Pinho (Solteiro)	N: 19-nov-1919	
5N	Sebastião Bezerra Pinho	N:	F: Criança
5N	Antônio Bezerra Pinho (Solteiro)	N:	F: 19-set-1950
5N	Vicente Bezerra Pinho	N:	F: 19-set-1950
c/com	Maria Luiza Sales		

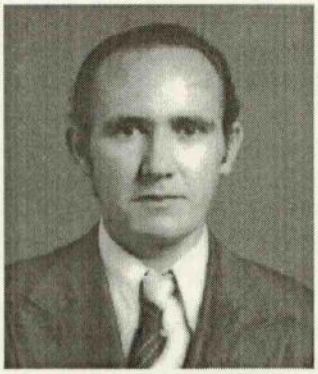
6N	Antônio Bezerra Sales		
5N	Maria Bezerra Pinho	N:	F: Criança
5N	Maria Bezerra de Pinho	N: 02-set-1924	
c/em 31 jul-1943 com Afonso Sales Lima			
6N	Ana Maria Sales Bezerra	N: 17-nov-1944	
c/com Gerardo Fernandes de Sales			
7N	Maria do Socorro Sales Bezerra		
c/com Antônio Soares Filho			
8N	Aquidauana Sales Bezerra Soares		
8N	Talita Sales Bezerra Soares		
7N	Geane Sales Bezerra	N:	Falec.
7N	Gerardo Fernandes Júnior		
c/com Liana Leitão Rosa Fernandes			
8N	Rodrigo Leitão Rosa Fernandes		
7N	Francisco Nacelio Fernandes Sales		
8N	Francisco Nacélio Fernandes Sales Júnior		
6N	Manoel Sales Bezerra	N: 01-nov-1946	F: 30-abr-1978
c/com Maria Socorro Caracas Sales			
7N	Carlos Sérgio Caracas Sales		
7N	Renata Caracas Bezerra		
7N	Carlos Sérgio Caracas Sales Sobrinho		
7N	Taciana Caracas Bezerra		
6N	Antônio Sales Bezerra	N: 26-dez-1947	Falec.
c/com Matilde Sales			
7N	Fábio Sales		
6N	Franciran Bezerra Sales	N: 08-mar-1949	
c/com Francisco Cleber Silveira Sá			
7N	Paulo Rogério Bezerra Sá		
c/com Maria do Livramento Soares Sá			
8N	Ayana Kelly Soares Sá		
8N	Vitória Régia Soares Sá		
7N	Manoel Klier Bezerra Sá		
7N	Rafael Bezerra Sá		
6N	Vicente de Paulo Bezerra Sales	N: 16-fev-1951	
c/com Matilde Pereira Sales			
7N	Wekisley Pereira Sales		
7N	Wilkinson Pereira Sales		
6N	Maria de Fátima Bezerra Sales	N: 04-mar-1953	
c/com	Aldo José Lopes		Falec.
7N	Altima Anderson Bezerra Lopes		Falec.
7N	Michelyne Bezerra Lopes		
7N	Anna Raquel Bezerra Lopes		
6N	Maria Gorete Bezerra Chaves	N: 10-mai-1955	
	C/com Elione Freire Chaves		
7N	Douglas Bezerra Chaves		

7N Denise Bezerra Chaves
7N Dayana Bezerra Chaves
6N José Wumbaldo Bezerra Sales N: 31-jan-1957
c/com Maria de Fátima Costa Sales
7N Afonso Fernendes Sales Neto
7N Bruna Raquel Costa Sales
7N Átila Costa Sales
6N Teresa Bezerra Sales N: 09-mai-1959
6N Afonso Fernandes Sales Filho N: 06-abr-1961
6N Ana Katya Bezerra Sales N: 15-jan-1963
c/com Eduardo Dias dos Reis
7N Eduardo Dias dos Reis Júnior
6N Lourema Bezerra Sales N: 12-fev-1966
7N Leonardo Herberth Bezerra Ximenes Aragão :
5N Maria Zete Bezerra Pinho N: 27-nov-1925 F: 03-jul-1987
c/com Raimundo Ferreira de Melo N: 09-mai-1925
(Raimundo Flôr)
6N Maria Luiza Bezerra Melo N: 27-ago-1952
c/com Antônio Carlos Lopes (Func. B.Central)
7N Luis Carlos Bezerra Lopes N: 08-mar-1972
c/com Rovênia Amorim Borges
8N Matheus Amorim Lopes N: 20-mar-1996
7N Silvio Roberto Bezerra Lopes N: 23-mar-1973
7N Sérgio Willians Bezerra Lopes N: 10-nov-1976
7N Ana Laura Bezerra Lopes N: 05-jan-1982
6N Cícero de Melo Neto F:criança
6N Antônio Lisboa Bezerra Melo N: 20-jan-1956
6N Antônio Uirapuan Bezerra Melo N: 20-nov-1958
c/com Margarete Rodrigues Bezerra N:
7N Mayra Rodrigues Bezerra N:
6N Francisca Bezerra Melo N: 07-set-1960
6N Ana Bezerra Melo N: 17-fev-1964
7N Rafael Bezerra Melo Sousa Lemos N: 23-jun-1993
5N Maria do Carmo Bezerra Pinho N: Falec.
C/com Miguel Ferreira Sampaio N:
6N Antônio de Pinho Sampaio N:
c/com Francisca Helena Machado N:
7N Maria Helena Machado Sampaio N:
7N Maria do Carmo Machado Sampaio N:
6N Francisco Bezerra Sampaio N:
c/com Maria de Fátima Moreira N:
7N Milca Moreira Sampaio N:
c/com Evaldo Ferreira Ximenes N:
7N Maria Micaele Moreira Sampaio N:
6N Maria do Socorro Bezerra Sampaio N:

c/com Nabor Vilar de Carvalho (Veterinário) N:
7N Demétrius Bezerra Vilar N:
7N Débora Bezerra Vilar N:
6N Francisca Francilourdes Bezerra N:
c/com Antônio Lopes Neto N:
7N Silvia Jéssica Lopes N:
6N Francisco Antônio Bezerra N:
c/com Maria Aparecida Soares Alcanfor N:
7N Stéfano Soares Bezerra N:
6N José de Melo Neto N:
c/com Ana Cláudia de Barros Alves N:
7N Brena Isla Bruna de Barros Melo N:
6N Francisco Juvenal Beserra N:
5N Maria Carmelita Bezerra Pinho N: 15-jul-1930
(Ex. Diretora Colégio Lourenço Filho-Crateús/CE)
c/com Severo de Araújo Paz N: Falec.
6N Liduina Bezerra Paz (Ass. Social) N: 22-fev-1962
c/com José de Paula Aguiar
7N Manoela Bezerra Paz de Aguiar N: 06-jun-1991
6N Ludimila Bezerra Paz (Advogada) N: 31-mar-1964
c/com Antônio Newton Sampaio Veras
(Eng. Civil)
7N Anthony Yuri Paz Veras N: 07-jul-1988
7N Ana Patrícia Paz Veras N: 03-jun-1991
6N Luizianne Bezerra Paz (Analist. Sist.) N: 31-mar-1964
c/com José Dias de Vasconcelos Filhos
(Adm. Empresas)
7N Andressa Bezerra Paz de Vasconcelos N: 07-mar-1992
7N Renan Bezerra Paz de Vasconcelos N: 24-dez-1995
6N Lilian Bezerra Paz (Advogada) N: 18-abr-1970
c/com Ricardo Batista Montefusco Arraes
(Médico)

Filhos do 2.º matrimônio de Cicero Bezerra de Melo

5N Herman Bezerra Pinho N: 25-dez-1933
5N Manoel Bezerra Pinho N: 16-set-1935 F: c ianca
5N Armando Bezerra Pinho N: 03-mar-1937 F: criança
5N Hortêncio Bezerra Pinho) N: 21-jun-1938
(Advogado,Contabilista e Corretor de Imóveis. Atual Coordenador da Ass. Jurídica da Sec. de Finaças da Prefeitura de Fortaleza.)
(5N) c/com Leila Cruz Jucá N: 18-mai-1941
(Filhos: Ver a mesma.)
5N Celene Bezerra Pinho N: 15-mai-1940 F: 17-dez-1978
c/com Francisco Epifânio da Silva
6N Maria Aparecida Elenita Pinho e Silva N:10-mar-1968
c/com Marcos Aurélio Moura Menezes



Hortêncio Bezerra Pinho

7N	Marcos Aurélio Moura Menezes Júnior	N: 22-nov-1987	
7N	Aline Pinho Menezes	N: 16-jul-1989	
6N	Virgínea Meiri Bezerra Silva	N: 16-jan-1970	
6N	José Rubens Bezerra Silva	N: 12-jan-1972	
6N	Ana Valneide Bezerra Silva	N: 24-out-1976	
5N	Ciria Bezerra Pinho	N: 04-out-1942	F: com 3 meses

Poesia de Sua Mãe, para Ciria ; com sua morte, ressaltando-a pela beleza da criança, e a dor da sua perda:

Oh! que saudade sem fim
De minha filha querida
Tu eras mesmo do ceu
Porque eras muito linda
Nunca mais vou esquecerer
De Tuas faces queridas
Oh! que saudades sem fim
Oh! filha do meu amor
Só Deus e Nossa Senhora
Mereciam tão linda Flôr.

E eu aqui neste mundo
Fiquei triste e amargurada
Chorando com saudades
De quem viveu do meu lado
Guarda um lugar no teu ceu
Pra tua mamãe estimada
Pra quando eu estiver de .....
Tornar a verte ao meu lado.

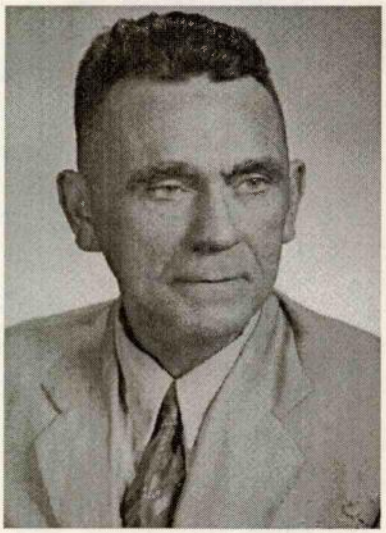
5N	Arnaldo Bezerra Pinho (Advog.)	N: 23-jan-1944	
(5N)	c/com Maria José de Mesquita Melo (Ver a mesma)	N:	

5N	**Geraldo Bezerra Melo (GB)** (Func.BB. Advogado)	N:16-nov-1946	
c/com	Terezinha de Sousa Mota (Professora)	N: 10-fev-1941	
6N	Erwin Adriano Mota e Bezerra (Func. P. Federal)	N: 03-nov-1967	
6N	Ciria Adriano Mota e Bezerra (Psicóloga)	N: 07-out-1970	
6N	Diana Paula Mota e Bezerra (Médica)	N: 29-out-1974	
5N	Manoel BezerraPinho	N: 05-jan-1948	F. Latente
5N	Zacarias Bezerra Pinho (Ad. Empesas)	N: 05-dez-1950	
c/com	Ivete Antão		
6N	Cícero Bezerra de Melo Neto	N: 26-jul-1983	
6N	Caio Bezerra Pinho	N: 03-jul-1987	
5N	Manoel Bezerra Pinho	N: 20-ago-1954	F: Latente.
5N	Maria Socorro Bezerra Pinho (Jornalista).	N: 23-nov-1955	
1.° c/com	Sérgio de Lemos (Médico)	N:	F: 20-dez-1987
2.° c/com	Manoel Izadoria da Silva (jornalista)		
6N	Talita Bezerra Pinho Silva	N: 26-mar-1989	

QN	José Bezerra de Melo	N:
c/com	Maria José	N:
5N	Maria Bezerra de Melo	N:
5N	José Bezerra de Melo	N:
5N	Manuel Bezerra de Melo	N:

QN Maria Bezerra de Melo (Mariquinha) N: F:
c/com Jose Ferreira Sá N:
5N Luiza Bezerra Sá N:
c/com Jose Bandeira N:
5N Luiza Bezerra Sá (Comerciante) N:
5N Luiza Elizete Bezerra Sá N: 08-out-1924
c/com Francisco Hildo de Oliveira N: 29-jan-1923
(Agropecuarista)
6N Francisco Mardonio Bezerra de Oliveira N: 02-jul-1945
c/com Nilza Coutinho N:
7N Nelia Coutinho Bezerra de Oliveira N:
8N Raisso
8N Raila
7N Sidila Bezerra de Oliveira N:
c/com Francisco Almir Filho N:
(Acadêmico de Medicina)
8N Larissa
6N Francisco Valdônio Bezerra de Oliveira N: 17-fev-1948 F.
C/com Maria do Socorro Claudino Sales N:
7N Sanne Sales Bezerra (Univ. Sociologia) N: 11-nov-
c/com Mario N:
7N Darly Sales Bezerra N: 12-jul-1973
7N Christian Sales Bezerra N: 15-dez-1976
(Universitário de Veterinária)
7N Sandely Sales Bezerra N: 12-abr-1981
6N Francisco das Chagas Bezerra de Oliveira N:20-fev-1951
(Charico) (Empresário da Const.Civil)
c/com Ivone Nunes(Artista Plástico) N:
7N Emanuel Thiago Nunes Bezerra de Oliveira
6N Francisco Hildo de Oliveira Filho N: 25-fev-1954
(agropecuarista)
c/com Sandra Regia Freire Melo (Assist. Social)
7N Francisco Valdônio Freire Melo de Oliveira
7N Eline Freire Melo de Oliveira N:
7N Geisse Freire Melo de Oliveira N:
6N Maria do Socorro Bezerra de Oliveira N: 05-mar-1956
(Empresária)
c/com Eduardo Aragão Albuquerque Junior N: 20-abr-1945
(Eng. Agronomo,Economista, é o atual Superintendente do IPM)
7N Eduardo Aragão Albuquerque Filho N: 07-jul-1972
(Empresario Const. Civil)
c/com Micheline Chaves Cavalcante N:
8N Michele Cavalcante Albuquerque N: 05-dez-1994
7N George Hildo Bezerra Albuquerque N: 11-fev-1976
(Universitário NBA nos USA)

6N Maria das Graças Bezerra de Oliveira N: 26-fev-1957
c/com Jose Deromy Mourão (desquitados) N:
7N Ana Raquel Bezerra de Oliveira Mourão N:
5N Luiza Elita Bezerra Sá (professora) N:
c/com Osvaldo Dias N: F.
6N Pedro Osvaldo N:
6N Regina N:
5N Luiz Benoni Bezerra Sá N:
c/com Rita de Cassia Rodrigues N:
6N Hercilio Rodrigues Bezerra N:
6N Hermilio Rodrigues Bezerra N:
6N Herlene Rodrigues Bezerra N:
6N Wellinton Rodrigues Bezerra N:
6N Wilson Rodrigues Bezerra N:
5N Luiza Eliete Bezerra Sá N:
c/com Antonio Moraes N: F.
6N Oscar Bezerra Maraes N:
6N Pedro Bezerra Moraes N:
6N Ossean Bezerra Moraes N:
6N Lia Bezerra Moraes (Psicóloga) N:
c/com Ricardo (Engenheiro) N:
7N Tatiana N:
5N Luiz Gentil Bezerra Sá (Artesão) N: 15-abr-1933
5N Luiz Bezerra Sá (Derosy Artista Plástico) N: 06-jun-1935



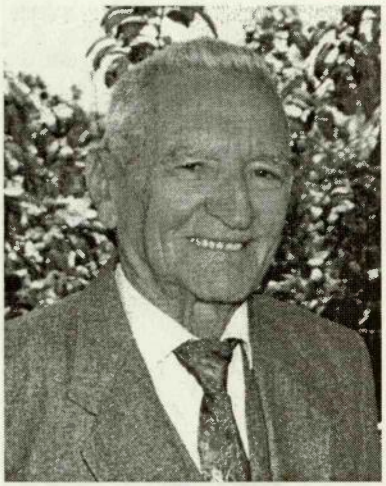
Leônidas Bezerra de Melo

Maria Hortulina Bezerra de Melo

QN Leonidas Bezerra de Melo N: 24-jul-1888
c/com Maria Hortulina Bezerra de Melo N: 10-nov-1903 F: 09 jul 1982

(Agropecuarista, como político presidiu em Crateús o diretório do antigo PSD e MDB , presidiu também a câmara de Vereadores em 1959).

QN Victalina Bezerra de Melo (Marfiza) N: 22-mar-1902
c/em 25-jul-1922 Com Nelson Batista de Araújo Veras N: 20-jan-1897.
5N Rita de Cassia Bezerra de Melo N: 01-mai-1940 F:04-out-1940



Raimundo Bezerra de Melo

Maria Correia Lima

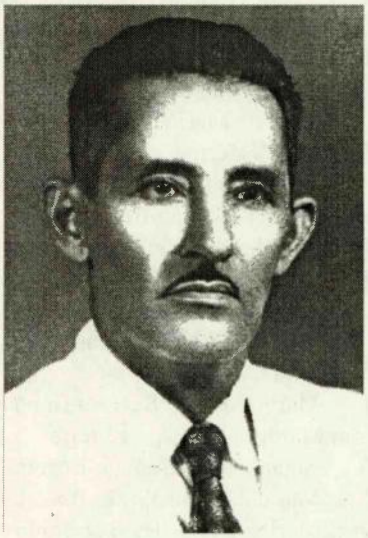
QN **Raimundo Bezerra de Melo** N: 24-mai-1905
c/com Maria Correia Lima em 27/11/1927) N: 25-out-1908 F:16-mar-1975

(Foi Prefeito Municipal de Crateús de 25 de Março de 1959 a 25 de março de 1963 , uma das mais importantes obras de sua administração, foi a iluminação publica da cidade de Crateús)
5N Manoel Bezerra de Lima N: 09-abr-1932
(Eng. de Minas)
c/com Sara Lidia Verçosa
6N Carlos Fabiano Verçosa Bezerra
5N Maria Lurdes Bezerra Lima N: 15-abr-1934
c/com Rui Simões dos Santos N: 09-fev-1937
6N Cândido Raimundo Bezerra Simões N: 30-abr-1959
c/com Izaura Caminha N: 30-mai-1961
7N Juliana Caminha Simões N: 12-set-1985
7N Mariana Caminha Simões N: 22-ago-1987

6N Antônio Paulean Bezerra Simões N: 11-nov-1960
c/com Tâmia Aguiar Vitor N: 27-abr-1962
7N Rui Simões dos Santos Neto N: 19-nov-1988
7N Amanda Vitor Aguiar Simões N: 22-out-1992
6N Rui Simões dos Santos Filho N: 25-dez-1961
6N Paulo Helmut Bezerra Simões N: 23-set-1965
c/com Marcia Marcela Bandeira Magalhães N: 26-mar-1968
7N Diego Bernad Bandeira Magalhães Simões N: 07-set-1992
7N Maria Edurda Bandeira Magalhães Simões N:15-nov-1995
6N Victor Higgino Bezerra Simões N: 14-jul-1968
c/com Adriana Oliveira Teixeira N: 13-abr-1968
7N Ticiana Teixeira Simões N: 29-jun-1995
5N Paulo Bezerra de Lima N: 15-abr-1937
c/com Zenaide Maria Castro N: 29-set-1941
6N Max Valério Castro Bezerra N: 20-out-1964
c/com Rilka Sales Mourão N: 23-out-1971
7N Jéssica Mourão Bezerra N: 30-out-1991
7N Camille Mourão Bezerra N: 26-mai-1994
6N Rita de Cassia Castro Bezerra N: 17-jun-1969
c/com Henrique César Tavares Vale N: 15-out-1965
5N Leonidas Bezerra Sobrinho N: 18-jul-194
c/com Valda Vale Lira N: 31-mai-1940
5N Maria Socorro Bezerra Lima N: 31-jul-1942
c/com Mardonio Marques Freire N: 30-mai-1940
6N Emanoel Di "Stefano Bezerra Freire N: 28-mai-1964
6N Maria da Consolação Bezerra Freire N: 23-set-1967
6N Maria de Lourdes Bezerra Freire N: 25-dez-1970
5N Antônio Bezerra de Lima N: 27-abr-1941
c/com Tânia Maria Souza Teixeira N: 16-jul-1944
6N Daniele Teixeira Bezerra N: 13-jun-1973
6N Viviane Teixeira Bezerra N: 10-fev-1976
5N José Humberto Bezerra Lima (Médico) N: 28-mar-1945
(Ex. Deputado Estadual - Sec.de Saúde de Fortaleza)
c/com Maria Eliane Duarte Mourão N: 17-abr-1950
6N Michelle Joyce Mourão Bezerra Lima N: 11-jul-1974
6N Ticiana Mourão Bezerra Lima N: 20 out-1976
6N José Humberto Bezerra Lima Filho N: 29-out-1977
5N Maria do Carmo Bezerra Lima N:28-mar-1947
Licenciada em Letras pela Univ. Federal do Ceará, especializou-se em Lingua Portuguesa e Literatura. Trabalhou no Sistema de Tele-Educação do Estado e Município, onde realizou vários Cursos e atualmente na Assembéia Legislativa do Estado, exercendo cargo Técnico e também Assessora de Gabinete pelo Município na OPEFOR.
c/com Luiz Freire de Mendonça N: 10-jan-1938
(Eng. Civil REFSA)

6N Teresinha Lisieux
Bezerra Freire (Acad. Letras) N: 12-abr-1970
c/com Luiz de Gonzaga Sucupira Neto
(Func. BNB. Empres.)
7N Luiz Rubens Bezerra Freire Sucupira N: 19-mai-1993
7N Lara Bezerra Freire Sucupira N: 19-mai-1993
6N Ludwig Correira Lima Bezerra Freire N: 11-set-1974
(Acad. Econ.)
6N Letrice Correia Lima Bezerra Freira N: 09-jul-1979

Domitila Bezerra de Melo



José Carvalhedo Sales

QN Domitila Bezerra de Melo (Dó) N:19-abr-1910 F:
c/com José Carvalhedo Sales N: F:
(Agropecuarista,residente na fazenda Varzea do Angicos no município de Novo Oriente,onde possuiam outras propriedades. Não tinham filhos mas adotaram dois filhos :Maria do Socorro e Raulisom Bezerra Carvalhedo.)

QN Gentil Bezerra de Melo N:25-jun-1912 F:
c/com Francisca Silva
5N Heloiza Helena Bezerra N:05-jun-1942
(Funcinária Aposentada INSS)
c/com Francisco de Assis Cavalcante (Professor)
6N Ana Isabel Bezerra Cavalcante (Fisioterapeuta)

Francisco Moacir Bezerra de Melo

QN Francisco Moacir Bezerra de Melo N: 24-dez-1913
Comerciante e agropecuarista, tendo sido na década de 60 o maior agropecuarista da região. Também atuou na vida política da sua cidade.
1° c/com Antônia Queiroz (desquitados)

Maria Marta Bezerra e família

5N	Maria Marta Bezerra	N: 13-mai-1947
c/com	Antônio Elbano Cambraia	N: 01-ago-1942

Atual Prefeito de Fortaleza. Economista, administrador, professor da Universidade Estadual do Ceará, foi militar do Exército. Exerceu o cargo de Supervisor Regional do B.N.H. para os Estados do: Piaui, Ceará e Maranhão.

Foi instrutor da Escola Nacional de Poupança e Empréstimo. Pela sua experiência técnica prestou serviços ao B.E.C., como Interventor, indicado pelo Banco Central. Foi Secretário de Finanças do Município de Fortaleza, saindo para candidatar-se a Prefeito de Fortaleza, sendo eleito no primeiro turno, para gestão de 1992 a 1996. Presidente da Frente Nacional de Prefeitos das Capitais. Como Prefeito da cidade de Fortaleza, foi considerado em pesquisa do Data Folha o melhor Prefeito do Brasil .

6N	Ana Karla Bezerra Cambraia (Empresária)	N:18-jan-1968
1°	c/com Glaydson Maia Negreiros	
7N	Tiago Cambraia Negreiros	N:04-abr-1984
7N	Letícia Cambraia Negreiros	N:10-jun-1990
2°	c/com Izaias Costa Guimarães	
7N	Izana Cambraia Guimarães	N:22-dez-1995
6N	Ricardo Cesar Bezerra Cambraia (Acadêmico de Medicina)	N:21-set-1975
6N	Maria do Socorro Bezerra Cambraia	N:03-dez-1977

5N **Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho N**: 14-out-1949

Médico, foi vereador por duas legislaturas na Cidade de Mogi das Cruzes - SP. Foi presidente da Câmara Municipal, sendo eleito depois Deputado Estadual pelo Estado de São Paulo.

c/com Valene Farago Costa (Advogada) N:20-out-1953

6N Gustavo Henrique Costa Bezerra N:27-jan-1975
(Acadêmico de direito)

6N Pablo Costa Bezerra N:22-set-1978

6N Bruno Costa Bezerra N:10-dez-1981

5N Marta Maria Bezerra N: 20-mai-1954

c/com Francisco José Soares Costa (Eng. Civil)

6N Olena Marta Costa Bezerra N:10-out-1975

6N Daniele Costa Bezerra N:03-jan-1977

6N Francisco Moacir de Melo Neto N:01-jan-1982

6N Francisco José Soares Costa Júnior N:07-fev-1984

5N Pedro Moacir Bezerra N: 21-out-1952
(Agropecuarista)

1° c/com Marlene Furtado Melo (Desquitados)

6N Antônio Francisco Furtado Bezerra N:23-dez-1970
(Comerciante)

c/com Maria Alda Bezerra N:

7N Mara Bezerra N:09-mai-1987

7N Antônio Francisco Bezerra Júnior N:12-mar-1993

6N Ana Márcia Furtado Bezerra N:04-mar-1974
(Acadêmica de Psicologia)

6N Manuel de Matos de Melo Neto N:07-nov-1977

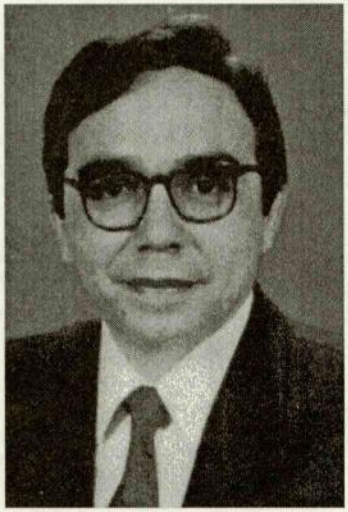
2° c/com Heloisa N:28-fev-1962

6N Gentil Bezerra Melo Sobrinho N:11-nov-1978

6N Ana Maira Bezerra N:11-jun-1983

6N Francisco José Bezerra Sobrinho N:22-fev-1987

6N Marília Bezerra N:07-fev-1990
3° c/com Ana Lúcia Moreira
6N Pedro Moacir Bezerra filho N:24-jun-1992
6N Leôndidas Bezerra de Melo N:21-nov-1993
6N Bruna Manuela Bezerra N:02-fev-1995



5N **Francisco José Bezerra** N: 05-jun-1954

Médico, exerceu a função de Secretário de Saúde no Município de Crateús, foi vice prefeito de Crateús na gestão José Almir Claudino Sales, Atual Prefeito de Crateús eleito para a gestão de 1992 a 1996.

c/com Alaide Nascimento Veras. N:07-fev-1961
6N Ana Caroline Veras Bezerra N:16-set-1979
6N Ana Gisele Veras Bezerra N:22-nov-1980
6N Mardônio Rocha Veras Neto N:09-mar-1983
6N Larise Veras Bezerra N:17-out-1988
5N Zacarias Carlos de Melo Neto (Eng. Civil) N: 02-ago-1956
c/com Ana Núbia Bezerra
6N Antônia de Maria Bezerra Melo N:04-abr-1981
6N Mariana Bezerra Melo N:02-jan-1983
6N Gentil Bezerra Melo N:20-abr-1985
6N Moacir Lucas Bezerra Melo N:10-jul-1990
2° casamento de Francisco Moacir Bezerra de Melo
com Maria das Neves Moura
5N Gonçalo Moura Bezerra (Agrop.) N:17-jul-1970
5N Ana Paula Moura Bezerra (Adv.) N:21-out-1971
5N Maria do Socorro Moura Bezerra. (acadêmica de Direito) N:22-nov-1976

TN	Manoela Evangelina de Melo (Merieira)	N: 1868	
c/com	Manoel Alexandre de Sousa Lima		
QN	Antônio Otavio de Melo	N: 13-fev-1899	F: 08-out-1979
QN	c/com Izabel Martins Melo (Iza)		
	Filhos: ver a mesma.		
QN	Maria José de Sousa Lima	N: 1904	
QN	Zacarias de Sousa Lima	N: 1906	
QN	Alaine de Sousa Lima	N: 1909	
QN	José de Sousa Lima	N: 1911	

TN	Anna Cyzalpina de Melo	N: 1879	
(TN)	C/com Joaquim Carlos de Melo Filhos: ver o mesmo.		

TN	Izabel Lima Melo "DOCE"	N: 1871	
c/com	Sem dados. Sabe-se, apenas, que era viúva no Pará.		

TN	Vicência Evangelina de Melo	N: 1873	
c/com	Raimundo Carlos de Melo. Sem dados sobre filhos.		

TN	JOÃO Ferreira de Melo Falcão Seus filhos:	N:	
QN	Maria José de Melo Pinho	de 15 anos.	
QN	Izabel	de 10 anos	
QN	Sebastiana	de 05 anos	

TN	MARIA Hermenegina de Melo	N: 1882	
c/com	Antunes de Melo Falcão	sem dados	

TN	Luiza Hermenegina de Melo		
c/com	Francisco Carlos de Sousa Lira (Filho de Argemiro Carlos de Pinho)		
QN	José Carlos de Melo (Zé Falcão)	N: 10-mai-1903	F: 07-abr-1978
QN	Alexandre Carlos de Melo	N: 11-fev-1905	F:29-mar-1980
c/com	Raimunda Neri Barbosa	N: 14-ago-1927	
QN	Felina Carlos de Melo	N: 22-dez-1906	
c/com	Francisco Carlos Sobrinho(sem filhos)	N: 17-jan-1915	F: 16-out-1970
QN	Francisco Carlos de Melo	N: 19-jul-1910	
c/com	Maria Mimoza de Melo	N: 01-dez-1919	

QN	José Carlos de Melo (Zé Falcão)	N: 10-mai-1903	F: 07-abr-1978
c/com	Ana Avelina de Araújo	N: 06-fev-1897	
5N	José Araújo Melo	N: 19-mar-1927	
c/com	Maria Dolores Melo	N: 03-dez-1930	
6N	Ana Maria Araújo Melo	N: 07-fev-1957	
6N	Paulo Sergio Araújo Melo (Médico)	N: 26-fev-1958	
6N	Francisco Rogerio Araújo Melo (Adm. Empresas)	N: 14-out-1959	
6N	Francisco Aroldo Araújo Melo	N: 30-mai-1963	
5N	Francisco Araújo Melo (Temtem)	N: 28-mar-1928	
c/com	Maria Machado da Ponte (Desquitados)	N: 1933	
6N	Herbenio Machado Melo (Eng. Eletric.)		
6N	Irene Machado Melo (Nutricionista)		
6N	Marcos Machado Melo (Uni. Direito)		
6N	Irlene Machado Melo (Letras)		
6N	Antônio Machado Melo		
6N	Ana Machado Melo		
6N	Socorro Machado Melo		
5N	Maria Delourdes Araújo Melo	N: 18-jan-1930	
c/com	Edilberto Frota	N: 16-dez-1922	
6N	Hamilton Melo Frota (Eng. Agrônomo)	N: 07-mar-1954	
c/com	Nelsimar Maria Almeida Assis Frota (Médica)		
6N	Mirtes Melo Frota (Economista)	N: 08-jan-1953	
c/com	Francisco Rocha Oliveira Filho	N: 09-jun-1943	
7N	Joana Virgínia Frota	N: 03-jan-1981	
6N	Ana Virginia Melo Frota	N: 16-jan-1955	F:22-mar-1966
6N	Mirna Maria Melo Frota	N: 08-ago-1958	
6N	Roberto Melo Frota	N: 16-nov-1959	
6N	Hilton Melo Frota	N: 21-jul-1962	
5N	Antônio Araújo Melo	N: 02-mai-1931	
c/com	Raimunda e Castro Feitosa	N: 01-jun-1928	
6N	Ana Maria e Castro Feitosa Melo	N: 20-mar-1964	

6N	Cristiane e Castro Feitosa Melo	N: 17-nov-1966	
6N	Francisco José C. Feitosa Melo	N: 18-dez-1967	
5N	João Araújo Melo	N: 11-mar-1933	
5N	Maria Iracema Araújo Melo	N: 17- -1934	F: criança
5N	Iracema Araújo Melo	N: 18-nov-1935	
c/com	Enock Duarte Mourão	N: 25-jul-1935	
6N	Rosângela Maria Melo Mourão	N: 28-mar-1958	
6N	José Jadson Melo Mourão	N: 19-jul-1959	
6N	Elano Melo Mourão	N: 19-set-1964	
5N	Luiz Gonzaga Araújo Melo	N: 15- 1937	F: crianca
5N	Luiz Araújo Melo (Luiz Falcão)	N: 28-mar-1938	
c/com	Maria Estela Bomfim Leitão	N: 29-out-1944	F: 16-jan-83
6N	Zoldingson Luiz Leitão Melo	N: 03-mar-1963	
6N	Grace Maria Leitão Melo	N: 19-abr-1965	
6N	Jorge Luiz Leitão Melo	N: 26-mai-1967	
5N	Raimundo Araújo Melo	N: 18-jun-1941	
QN	Alexandre Carlos de Melo	N: 11-fev-1905	F:29-mar-1980
c/com	Raimunda Neri Barbosa	N: 14-ago-1927	
5N	Verbena Melo		
c/com	Valrindo Eugênio Beneducio		
6N	Flávio		
6N	Alexandre		
5N	Francisco Neri Melo		
5N	Luiz Melo		
c/com	Estelina Cruz		
6N	Bosco		
6N	Estenio		
6N	José		
6N	Rita de Cassia		
5N	Antônio Neri Melo		
5N	José Nery Melo		
5N	João Nery Melo		
5N	Luis Nery Melo		
5N	Raimundo Nery Melo	N: 05-jun-1970	
QN	Francisco Carlos de Melo	N: 19-07-1910	
c/com	Maria Mimoza de Melo	N: 01-dez-1919	
5N	Francisco Pinho de Melo	N: 25-jun-1936	
5N	Maria Iracema Pinho de Melo	N: 27-set-1937	
c/com	Abidias Soares Barbosa		
6N	Francisco Soares Melo		
6N	José Soares Melo		
6N	Carlos Antônio Soares Melo		
6N	Maria Socorro Soares Melo		

5N	Maria Luiza Pinho de Melo	N: 20-dez-1938
c/com	José Elias de França (João Vieira)	
6N	Fátima de Melo França	
6N	João Batista de Melo	
5N	Maria Iracilda de Melo	N: 26-jul-1940
c/com	Augustinho Vieira Filho	
5N	José de Pinho Melo	N: 06-nov 1941
c/com	Francisca Vieira dos Anjos	
6N	José Alexo dos Anjos Melo	
5N	Antônio de Pinho Melo	N: 03-mar-1943
c/com	Antônio de Melo	
6N	Gione	
6N	Gilberto	
6N	Geoge	
5N	Raimundo Pinho de Melo	N: lS-ago-1945
c/com	Antônia	
5N	Pedro Pinho de Melo	N: 09-dez-1948
c/com	Francimeire Veras	
6N	Cleitom	
6N	Clécio	
5N	Maria Pinho de Melo	N: 29-mar-1951
5N	Gonçalo Pinho de Melo	N: 22-jun-1954
5N	Argemiro Pinho de Melo	N: 22-jun-1955

BN	Joaquim Ferreira de Melo Falcão	N: 1837	F: 1929
1.°	c/com Guilhermina Maria de Melo	(primos).	
	Morando na cidade de Nossa Sra. de Sem dados.	Canindé.	
(BN)	2.° c/com Maria Chaves de Melo (sinhá)	N: 1899	F:1952
	Seus filhos:		
TN	Zozima Chaves de Melo (era Freira)		Falecida
TN	Mariano de Melo Falcão	N: 04-jul-1915	
TN	Joaquim Ferreira de Melo Falcão	N: 05-fev-1917	
TN	MARIA Eugênia Chaves de Melo Falcão	N: 09-jul-1921	
TN	Helena de Melo Falcão		
c/com	Mario Landin Pinheiro.		

TN	Mariano de Melo Falcão	N: 04-jul-1915	
1.°	c/com Maria Zélia de Matos		Falec.1946
2.°	c/com Olga Sampaio de Matos	(sem filhos)	Falec.1948
3.°	c/com Diva Moraes C/em 13-3-1954	N: 26-jul-1937	
	Filhos do primeiro matrimônio de Mariano:		
QN	Lourenio Cardoso Falcão	N: 17-mar-1944	
QN	Maria Laurineide Matos Falcão	N: 19-fev-1945	
QN	Maria Laureniza Matos Falcão	N: 01-jul-1946	
	Filhos do 3.° matrimônio de Mariano:.		
QN	Maria de Lourdes Moraes Falcão	N: 30-jul-1956	
QN	Hugo Moraes Falcão	N: 11-jun-1966	
QN	Stênio Moraes Falcão	N: 24-jan-1971	
QN	Rejane Moraes Falcão	N: 02-mar-1973	

TN	Joaquim Ferreira de Melo Falcão	N: 05-fev-1917
(QN)	C/em 27-ju11940 com Alba Melo Cavalcante	N: 23-jul-1923
QN	Maria Claudionora Cavalcante Falcão	N: 09-jun-1944
QN	Francisco Godofredo Cavalcarite Falcão	N: 23-nov-1946
QN	Roberval Cavalcante Falcão	N: 17-jul-1948
QN	Antônia Flatene Cavalcante Falcão	N: 30-jul-1957
QN	Cleber Cavalcante Falcão	N: 13-mar-1959 Falec.
QN	ClaudeteCavalcante Falcão	N: 1961
QN	Cladeni Cavalcante Falcão (gêmeas)	N: 1961
QN	Claudete Cavalcante Falcão	N: 17-mar-1963

TN	Maria Eugênia Chaves de Melo Falcão	N: 09-jul-1921
c/com	Oswaldo Ribeiro Lima	N: 17-set-1917
QN	Antônio Valdonio Falcão Lima	N: 04-set-1942
c/com	Maria Luzinete de Sousa Lima	
5N	Luzivalda de Sousa Falcão Lima	N: 29-jan-1977
QN	Maria Clarice Lima Falcão	N: 07-fev-1946

BN	Vicência de Mello (Conf: Inv. 308 de 1896)		
c/com	Eliziário Francisco de Melo Barbosa	F:15-set-1896	
TN	João Barbosa de Melo Falcão	N: 1874	com 22 anos.
c/com	Maria Xavier de Moraes		
TN	Sancha de Melo Barbosa	N: 1876	com 20 anos
TN	Alexandre Barbosa de Melo	N: 1878	com 18 anos
TN	Sancha de Melo Barbosa	N: 1876	Falec.

TN	Sancha de Melo Barbosa	N: 1876	Falec.
c/com	Luiz Chaves e Melo Médico.	N: 10-mai-1881	
	ele filho de Cel. Francisco José Leite Chaves e Melo		
c/com	Calorinda Chaves e Melo		
QN	Luiz Chaves e Melo Farmacêutico.	Sem dados.	
QN	Elpidio Chaves de Melo Solt. -	N: 15-dez-1915	
QN	Carolinda Chavesde Melo Solt. Falec.		
QN	Sancha Chaves e Melo		
c/com	Manoel Bezerra de Melo sem filhos:		
QN	Lina Chaves e Melo		
QN	Sofia Chaves de Melo (Solteira)		Falec.
QN	Maria Nazare Chaves e Melo		
QN	Cornélia Chavese Melo (Solteira)		Falec.

QN Lina Chaves e Melo
c/com Mamede de Melo Lima. Func. Munic.N:17-ago-1903 F: 26-nov-1979

Homem calmo raramente falava alto, descrevia-o sua esposa do 2.° matrimônio, Maria do Carmo de Sousa Lima N: 01-abr-1927. Mamede e Antônio Melo, seu primo, todos os dias de 18 as 20 horas reuniam-se na casa de Mamede. Durante este tempo ficavam somente a se embalar em uma cadeira de balanco em lugares certos e posições exatas, de vez enquanto olhavam um para o outro, mais não trocavam sequer uma palavra, quando o Sr. Antônio: levantava para ir embora quando a esposa de Mamede dizia "até amanha! em tom de ironia". Amanha nós conversamos mais.

Os filhos do 1.°casamento de Sr. Mamede:

5N Teresinha Chaves e Melo
c/com José Alves Feitosa

6N	Lina Chaves Feitosa
6N	Diosquerida Chaves Feitosa
5N	Carolina Chaves de Melo
c/com	Amauri Bezerra Aragão
6N	Genival
6N	Gilda
6N	Genisio
6N	Giceli
6N	Genesio
6N	Gilberto
6N	Girlene

Os filhos do 2.° casamento de Sr. Mamede:

5N	Raimundo Nonato Lima Melo (Médico)	N: 17-fev-1951
5N	c/com Maria Eliane Soares Rosa	N: 08-fev-1956
6N	Marcelo Rosa Melo	N: 27-fev-1977
6N	Ticiana Rosa Melo	N: 02-mai-1979
6N	Juliana Sousa Melo	N: 01-jan-1988
5N	Zacarias de Sousa Lima Neto	N: 10-out-1953
5N	Izabel Celia Lima Melo (Func. BB)	N: 27-mai-1955
5N	Maria Eliane Lima Melo (Médica)	N: 15-mar-1959
5N	Francisco das Chagas Lima Melo	N: 09-jun-1962
6N	Francisco Artur Farias Melo	N: 02-fev-1996

BN	Eufrauzina Ferreira de Melo Falcão		
c/com	Firmuno José Rosa	N: 1852	F: 1918
	Seus filhos:		
TN	Raimundo Melo Rosa (Oiô)		Falec.
c/com	Francisca		
TN	Firmino José Rosa Filho	N: 03-mai-1975	F: 1920
c/com	Maria Loura Gois do Couto Wally	N: 27-out-1884	F:15-mai-1979
TN	José Melo Rosa (Solteiro).		Falec.
TN	Emilia Melo Rosa (Yayá Rosa)	N: 1882	F: 25-dez-1960
c/com	Francisco Torres de Vasconcelos	N: 1874	F: 18-mai-1963
TN	Maria Melo Rosa (Sinhá)	N:	Falec.
c/com	Luiz Soares		Falec.
TN	Evangelina de Melo Rosa (Nenê)	N: 1886	F: 1929
c/com	João Pessoa da Silva	N: 1883	F: 1929
TN	Maria José Melo Rosa (Solteira)	N: 16-out-1887	F: 26-dez-1966
	Formada em Letras em FortaleCE., quando de seu regresso a Crateús, em 1926, foi nomeada Diretora do Grupo Escolar de Crateús, sendo sua 1ª Diretora Formada.		
TN	Minervina de Melo Rosa	N: 28-ago-1894	Falec.
c/com	Raimundo de Araújo Chaves	N: 23-fev-1892	Falec.
TN	Francisco de Melo Rosa		Falec.
TN	Antônio de Melo Rosa (Totonia Rosa)	N: 21-mai-1892	F: 10-jun-1984
1.°	c/com TERTULIANA Torres Cardoso	N: 21-jun-1893	F: 16-jun-1920
2.°	c/com ONELIA Farias Matos	N: 08-jan-1902	F: 16-ago-1979

Maria José Melo Rosa

TN	Firmino José Rosa Filho	N: 03-mar-1875	Falec.
c/com	Maria Loura Do Couto Wally	N: 27-out-1884	F:15-mai-1979
QN	Jehovah Wally Rosa	N: 19-nov-1906	F:1978
QN	Eloah Wally Rosa	N: 16-set-1908	
QN	Alilah Wally Rosa	N: 28-mar-1912	
QN	Alah Wally Rosa	N: 26-out-1915	
QN	Zylah Wally Rosa	N: 07-ago-1917	
QN	Leylah Wally Rosa	N: 08-abr-1919	F:26-ago-1981

QN	Jehovah Wally Rosa	N: 19-nov-1906	F: 1978
c/com	Edgarda Rodrigues	N: 02-ago-1906	
5N	Gassandra Rodrigues Rosa	N: 02-ago-1931	
c/com	Osvaldo Bandeira (desquitados)		
6N	Fernando Rosa Bandeira		
6N	Maria Cristina Rosa Bandeira	N: 06-dez-1953	
c/com			
7N	Janaina	N: 30-nov-1977	
7N	Danilo	N: 22-mai-1982	
6N	Fernando Rosa Bandeira	N: 20-jan-1956	
c/com	Cecília		
7N	Pedro	N: 1987	
7N	Fernanda	N: 1989	
5N	Doyse Rodrigues Rosa	N: 02-mar-1933	F:02-jul-1977
c/com	Ruy de Menezes		
6N	Esy		
7N	Dayse	N: 1989	
6N	Ruy de Menezes Filho		
c/com	Tania		
7N	Natan		
6N	Ione		
5N	Firmino Rodrigues Rosa	N: 24-mai-1935	
c/com	Julia Rosa		
6N	Monalisa		
5N	Luiz Eduardo Rodrigues Rosa	N: 20-jan-1937	
c/com	Maria Alice do Vale		
6N	Carlos Eduardo do Vale Rosa		
6N	Luiz Eduardo do Vale Rosa		
6N	Andre Luiz do Vale Rosa		
5N	Tadeu Rodrigues Rosa	N: 1940	
c/com	Maria Elisa		
6N	Tercila		
7N	Natacha		
6N	Tael		

QN	Eloah Wally Rosa	N: 16-set-1908	
c/com	Francisco Cornelio Santabaia Nogueira (General do Exército)	N: 15-jul-1903	F: 21-ago-1962
5N	José Rosa Santabaia Nogueira	N:	F: criança
5N	Vera Rosa Santabaia Nogueira	N: 19-abr-1938	
c/com	Bartolomeu Andrade (cineasta)		
6N	Ly Santabaia Nogueira Andrade	N: 30-jul-1978	
5N	Sérgio Rosa Santabaia Nogueira (Cap. Fragata)	N: 16-jul-1940	
c/com	Sônia Timpone	N: 27-nov-1947	
6N	Daniela	N: 11-fev-1970	
6N	Gustavo	N: 19-nov-1972	
6N	Paula	N:1974	

QN	Alilah Wally Rosa	N: 28-mar-1912	
c/com	Edmilson de Alencar Sindeany		F: 02-dez-1969
5N	Fátima Rosa Sindeany	N: 17-ago-1954	F: 07-ago-1957
5N	Fernando Antônio Rosa Sindeany (Of. de Marinha)	N: 15-jul-1954	
c/com	Mara Chrispin	N: 20-dez-1957	
6N	Yana Chrispin Sindeany	N: 19-nov-1980	

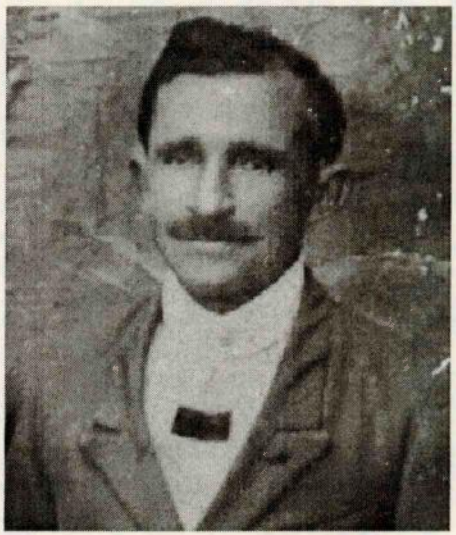
QN	Alah Wally Rosa	N: 26-out-1915	
c/com	Maria Kleide Montezuma Frota	N: 04-jun-1917	F: 01-out-1993
5N	Maria do Socorro Frota Rosa	N: 17-mar-1942	
C/com	François Claude Boris (Agrônomo)	N: 11-dez-1940	
6N	Alexandre Rosa Boris	N: 25 dez-1963	
6N	Roberta Rosa Boris	N: 25 dez-1963	
6N	François Charles Boris	N: 23-abr-1967	
c/com	Cristina Prado	N: 23-mar-1969	
7N	George Prado Boris	N:1989	
7N	Natalia Prado Boris	N: 1992	
5N	Kleber Frota Rosa (Func. Bancário Banco Central)	N: 21-set-1944	
5N	Roberto Frota Rosa (Economista)	N: 16-out-1948	
c/com	Ceorgina Macedo (Médica)	N: 06-mai-1951	
6N	Manuela Macedo Rosa	N: 19-out-1975	
6N	Rafael	N: 10-jan-1977	
6N	Bruno	N: 06-jan-1979	
5N	José Eduardo Frota Rosa	N: 04-abr-1957	
c/com	Ana de Paula Rosa		
6N	Igrid	N: 1988	
6N	Erika	N:	

QN	Zylah Wally Rosa	N: 07-ago-1917	
c/com	Algecy Monte Sousa	N: 08-out-1917	F:12-mar-1945
5N	Teresa Algecy Rosa Sousa (Pós Graduação em Letras)	N: 03-jul-1945	
c/com	José TupinambaGomesBarreira	N:25-ago-1942	
6N	José Inácio Rosa Barreira	N: 21-abr-1967	
c/com	Sandra Márcia Albuquerque		
6N	José Ricardo Rosa Barreira	N: 02-dez-1967	
6N	José Ricardo Rosa Barreira	N: 02-dez-1968	
7N	Lisly Borges Barreira	N: 04-dez-1989	
6N	José Guilherme Rosa Barreira	N: 21-out-1972	
7N	Zilah Bezerra Barreira	N: 14-ago-1991	
6N	Eduardo José Rosa Barreira	N: 23-mar-1978	

QN	**Leylah Wally Rosa**	N: 08-abr-1919	F: 26-ago-1981
c/com	CrisantoPimentel (Advogado)	N: 21-dez-1918	F:08-jul-1982
5N	Terezinha Rosa Pimentel	N: 26-dez-1941	
c/com	Marcelo Vilar de Queiroz	N:21-jan-1935	
6N	Brigida Vilar	N:16-out-1962	
c/com	Jeovah Costa Lima Filho (divorciados)		
6N	Leilah Vilar de Queiroz	N: 17jul-1965	
c/com	Marcelo de Castro Rabelo (divorciados)		
7N	Rafael Vilar de Queiroz de Castro Rabelo	N: 04-set-1983	
7N	Mariah	N: 1986	
6N	Bianca Pimentel Vilar Queiroz	N: 25-out-1966	
c/com	Elvécio	N: 25-out-1966	
7N	Natália	N: 1986	
7N	Marcelo (Gêmeos)	N: 1989	
7N	Artur	N: 1989	

5N	Célia Maria Rosa Pimentel	N: 13-fev-1944	
c/com	Liscinio Nunes de Miranda Filho		
6N	Cláudia Maria Pimentel Nunes de Miranda	N: 01-nov-1967	
c/com	Celso		
6N	Marcia Maria Pimentel	N: 14-jun-1969	
5N	Criszantina Rosa Pimentel (Tabeliã) (Divorciada)	N: 26-fev-1948	
c/com	Antônio Alves Pereira	N: 14-nov-1947	
6N	Patricia Pimentel Alves Pereira	N: 11-jun-1972	
6N	Crizanto	N: 15-dez-1975	
6N	Mônica	N: 26-fev-1976	
7N	Alan	N: 1992	
5N	Vanda Rosa Pimentel	N: 10-nov-1949	
c/com	Márcio de Campos (Geólogo)	N: 16-mai-1941	
6N	Marcos Pirrlentel de Campos	N: 20-jul-1970	
6N	Denise	N: 05-out-1972	
6N	Tadeu	N: 28-out-1976	
5N	Elene Rosa Pimentel (Economista)	N: 12-out-1957	F: 25-jul-1981
c/com	Eduardo Barreira Machado (Engenheiro)	N: 21-jul-1950	
6N	Andre Pimentel Machado (Gêmeos)	N: 23-jul-1981	
6N	Pedro Pimentel Machado	N: 23-jul-1981	

Emilia de Melo Rosa



Francisco Torres de Vasconcelos

TN	Emilia de Melo Rosa	N: 1882	F: 25-dez-195
c/com	Francisco Torres de Vasconcelos (Dó Torres)	N: 21-out-1883	F: 28-mai-1963
QN	Firmino Rosa Torres	N:	
QN	Valmir Rosa Torres	N: 07-mai-1927	
c/com	Teresinha Evangelista Torres	N: 23-set-1928	

QN	Firmino Rosa Torres	N:
c/com		
5N	Nelson (Eng.Civil)	N:
c/com		
5N	Iracema	N:
c/com		
5N	Iara (Eng. Mecânica)	N:
5N	Nilton	N:

QN	Valmir Rosa Torres (Vice Presidente BIC)	N: 07-mai-1927
c/com	Teresinha Evangelista Torres	N: 23-set-1928
5N	Ronaldo Evangelista Torres (Arquiteto)	N: 19-jul-1953
c/com	Fernanda Maria Ferreira Parente (Jornalista)	N: 26- jan-1957
6N	Carolina Parente Torres	N: 15-mai-1980
6N	Roberta Parente Torres	N: 01-set-1981
6N	Manoela Paren Torres	N: 07-dez-1984
5N	Sandra Torres Santos (Advogada)	N:23-set-1954
c/com	Luiz Santos Neto (Advogado)	N: 10-12-53
6N	Carlos Humberto T. Marcílio Santos	N: 15-out-1980
6N	Marcela Torres de Marcílio Santos	N: 01-mai-1982
6N	Luiz Valmir Torres Marcílio Santos	N: 19-jun-1988
5N	Melânia Evangelista Torres (Administração de Empresas) (desquitada)	N: 09-nov-1957
6N	Livia Torres Pereira	N: 16-07-1985
6N	Andrea Torres Pereira	N: 16-06-1988
5N	Rogerio Evangelista Torres (Economista)	N: 13-02-1963
c/com	Diva Maria Bezerra Torres (Oficiala Substituta)	N: 14-05-1968
6N	Valmir Rosa Torres Neto	N: 16-10-1989
6N	Luiz Victor Bezerra Torres	N: 27-06-1991

TN	Maria Melo Rosa (Sinhá)	N: 1895	F:03-mai-1928
c/com	Luiz Soares	N: 1886	F:01-mar-1973
QN	José Rosa Soares	N: 27-ju1-1916	
c/com	Edila de Castro Marques		
QN	Maria Helena Rosa Soares	N:	
QN	Gerardo Rosa Soares	N:	
QN	Tereza Neri Rosa Soares.	N:	

QN José Rosa Soares N: 27-ju1-1916
c/com Edila de Castro Marques
5N Moema Marques Soares N: 29-out-1947
c/com Carlos Alberto Pereira (Of. de Marinha) N:
5N Monica Marques Soares (Médica) N: 16-abr-1949
c/com José Nilton Padilha (Advogado) N:
5N Marden Marques Soares N: 15-ju1-1950
5N José Rosa Soares Filho N: 26-out-1959
5N Luiz Artur Marques Soares N: 03-mar-1965

TN	Evangelina Melo Rosa	N:1887	F: 1929
c/com	João Pessoa da Silva	N:1883	F: 1929
	João depois do enlace matrimonial foi morar na casa de seu pai na Fazenda Varzea Redonda proxima a Valença-PI, retornando para o Ceará tempos depois.		
QN	Ondina Rosa Pessoa	N: 25-mai-1909	F: 22-fev-1956
c/com	José Pacheco Marques	N: 16-abr-1900	F: 18 ju1-1970
QN	Delite Rosa Pessoa (Solteira)	N:	
QN	Aderbal Rosa Pessoa	N:	
c/com	Ana Zelia	N:	
QN	Antônio Rosa Pessoa	N: 12-mai-1918	
c/com	Idelzuite Linhares	N: 06-jan-1931	
QN	Odinea Melo Rosa	N: 03-ago-1919	F 1992
c/com	Francisco Adalto Santiago	N: 10-set-1915	F 1986
QN	Dulcinéa Rosa Pessoa	N: 28-out-1922	
c/com	Luiz de Almeida Nobre	N: 23-set-1922	

QN Ondina Rosa Pessoa (nasc. Crateús) N: 25-mai-1909 F: 22-fev-1956

c/com	José Pacheco Marques	N: 16-abr-1900	F: 18 jul-1970
5N	Gladys Pessoa Marques	N: 28-ago-1927	
c/com	Valdelirio Pereira Soares (Marinheiro)	N: 19-dez-1930	
6N	Jairo Marques Soares	N: 24-jan-1954	
c/com	Maria da Conceição Farias Moreira	N: 27-ago-1957	
7N	Paula Farias Moreira Soares	N: 03-ago-1982	
7N	Jairo Marques Soares Filho	N: 09-abr-1984	
7N	Daniel Farias Moreira Soares	N: 11-nov-1988	
6N	Maria Mistes Marques Soares	N: 27-jun-l9SS	
6N	Valdelirio Pereira Soares	N: 20-dez-1959	
c/com	Lucia Aragão	N:	
7N	Izaias Aragão	N: 12-jan-1984	
7N	Luciana Aragão Soares	N: 20-mar-1985	
7N	Debora Aragão Soares	N: 15-nov-1987	
7N	Elias Aragão Soares	N: 11-jun-1990	
5N	Leda Pessoa Marques	N:	
5N	Mauricio Pessoa Marques	N: 25-mai-1929	
c/com	Marla Edite Nepomuceno	N: 13-out-1940	
6N	Regina Celia Nepomuceno Marques	N: 22-dez-1959	
c/com	Francisco Aldairton Ribeiro Carvalho	N: 17-jul-1954	
7N	Francisco Aldairton Ribeiro Carvalho Jr	N: 15-out-1978	
7N	Gardenia Marques Carvalho	N: 06-fev-1982	
7N	Marcela Marques Carvalho	N: 06-abr-1984	
6N	Ondina Maria Nepomuceno Marques	N: 19-dez-1961	
6N	Ana Maria Nepomuceno Marques	N: 19-dez-1961	
7N	Ianne Nepomuceno Marques	N: 12-abr-1987	
6N	Mauricio Pessoa Marques Filho	N: 08-fev-1964	
c/com	Angela Maria Alcanfor	N: 16-jul-1967	
7N	Icaro Alcanfor Marques	N: 27-nov-1995	
6N	Marcia Cristina Nepomuceno Marques	N: l9-jun-1968	
c/com	Horley Ribeiro Rocha Junior	N: 27-fev-1965	
7N	Horley Ribeiro Rocha Neto	N: 02-jan-1994	
5N	Irismar Pessoa Marques	N: 28-set-1930	
c/com	Leda Bezerra Vidal	N: 26-nov-1937	
6N	Sandra Maria Vidal Marques (Engenheira Civil)	N:	
c/com	Paulo Mascelo Farias Moreira (Engenheiro Civil)	N:	
7N	Marcelo Marques Moreira	N:	
7N	Marcio Marques Moreira	N:	
6N	Maria Ondina Vidal Marques (Administradora de Empresas)	N:	
6N	Fernando Antonio Vidal Marques (Advogado)		
5N	Lourival Pessoa Marques	N: 14-ago-1937	
c/com	Maria Mary Macedo	N: 04-abr-1943	

6N	Paula Francinete Macedo Marques	N: 25-dez-1964	
c/com	Ricardo Lira Pimentel	N: 18-mai-1966	
7N	Camila Macêdo Pimentel	N: 29-out-1985	
7N	Bruna Macêdo Pimentel	N: 05-set-1989	
6N	Claudia Virginia Macêdo Marques	N: 02-out-1966	
c/com	José Freire Neto	N: 10-jan-196	
7N	Thais Linhares Marques Freire	N: 16-jan-1993	
6N	Lourival Pessoa Marques Filho	N: 19-dez-1967	
6N	Doroteia Maria Macêdo Marques	N: 22-abr-1970	
c/com	Antonio Coriolano (desquitados)	N:	
7N	Breno Marques Coriolano	N: 05-abr-1988	
7N	Larissa Marques Coriolano	N: 17-fev-1991	
6N	José Pacheco Marques Neto	N: 05-mar-1973	
c/com	Vera Vilma Bezerra Bomfim	N:	
7N	Evilla Bomfim Pacheco	N: 08-jan-1996	
5N	João Francisco Pessoa Marques	N: 17-set-1944	
c/com	Maria Lourdes Almeida	N: 28-nov-1950	
6N	Clicy Carine Almeida Marques	N: 24-out-1978	
6N	Helena Cristine Almeida Marques	N: 04-jan-1980	
6N	João Francisco Pessoa Marques Filho	N: 15 mar-1985	
5N	José Nazareno Pessoa Marques	N: 24-dez-1945	
c/com	Teresinha Ximenes Lima	N: 04-abr-1952	
6N	Rivanda Lima Marques	N: 02-jun-1981	
6N	Rosiana Lima Marques	N: 05-mar-1983	

QN	Aderbal Rosa Pessoa	N:	
c/com	Ana Zelia	N:	
5N	Antônio Marcos Pessoa	N:	
5N	João Pessoa Neto	N:	
QN	Antônio Rosa Pessoa	N: 12-mai-1918	
c/com	Idelzuite Linhares	N: 06-jan-1931	
5N	Ideltonio Linhares Pessoa	N: 02-jan-1948	
5N	Irismar Linhares Pessoa	N: 25-jul-1949	
c/com	Evaldina Ximenes Feijão	N:	
6N	Irismar Linhares Pessoa Junior	N: 15-fev-1976	
6N	Liduina Ximenes Linhares	N: 02-nov-1979	
6N	Rogério Ximenes Linhares (Gêmeos)	N: 01-jul-1981	
6N	Roger Ximenes Linhares	N: 01-jul-1981	
5N	Ivan Linhares Pessoa	N: 28-dez-1950	
c/com	Carmosa Paulino	N: 25-jul-1959	
5N	Ivo Linhares Pessoa	N: 24-jan-1952	F: aos 5 anos
5N	Itamar LinharesPessoa	N: 03-jul-1955	
5N	Ivanildo Linhares Pessoa	N: 27-jul-1957	
5N	Ivanete Linhares Pessoa	N: 02-out-1961	

c/com	Francisco de Assis Martins Santos	N: 19-fev-1954
6N	Albert Pessoa Santos	N: 24-nov-1981

QN	Odinea Melo Rosa	N: 03-ago-1919 F 1992
c/com	Francisco Adalto Santiago	N: 10-set-1915 F 1986
5N	Evangelina Rosa Santiago (Professora)	N: 23-dez-1938
5N	José Rosa Santiago	N: 11-fev-1939
c/com	Maria de Fátima Silva	N: 10-abr-1954
6N	Daniel Silva Santiago	N: 19-jan-1980
6N	Lucia Odinea Silva Santiago	N: 26-set-1981
6N	Jacinto Daniel Silva Santiago	N: 06-fev-1984
5N	Maria Socorro Rosa Santiago	N: 25-nov-1942
c/com	Luiz Martins de Souza	N: 25-ago-1932
6N	Antônia Rogeria Rosa Santiago	N: 24-set-1963 F: 03-dez-1983
6N	Francisco Sergio Rosa Santiago	N: 09-set-1965
6N	Marcos Aurelio Rosa Santiago -	N: 26-ago-1966
5N	RaunundoRosaSantiago (Func.BMC.)	N:07-set-1945
c/com	Angelica Vasconcelos	N: 13-nov-1955
6N	Michelle Maria Vasconcelos Santiago	N: 09-dez-1976
6N	Danielle Vasconcelos Santiago	N: 30-mai-1981
6N	Francisco Adalto Santiago Neto	N: 16-jan-1987

QN	Dulcinéa Rosa Pessoa	N: 28-out-1922
c/com	Luiz de Almeida Nobre	N: 23-set-1922
5N	Francisco José Pessoa Nobre (Economista)	N: 01-jan-1952
c/com	Candida Maria Gomes	N: 19-fev-19S0
6N	Daniel Gomes Nobre	N: 05-abr-1977
6N	Mariana Comes Nobre	N: 17-mai- 1978
6N	Fabio Gomes Nobre	N: 17-jun-1979
5N	Maria de Lourdes Pessoa Nobre	N: 01-set- 1955
c/com	Francisco Gomes de Aragão	N: 08-mai-1954
6N	Luara Nobre de Aragão	N: 06-jul-1977
6N	Anron Luiz Nobre de Aragão	N: 29-jun-1979

TN	Minervina de Melo Rosa (primos)	N: 28-ago-1894	
c/com	Raimundo de Araújo Chaves	N: 23-fev-1892	
QN	Valdemiro Rosa Chaves (primos)	N: 16-nov-1923	F: 23-mai-1971
c/com	Maria Nubia Lobo	N:	
QN	Nair Rosa	N: 25-jan-1925	
(QN)	c/com João Melo Cavaleante	N: 07-set-1910	
QN	Iolanda Rosa Chaves	N: 10-ju1-1928	
c/com	Alberto de Souza Teixeira	N: 07-ago-1927	
QN	Francisco Rosa	N:	F:criança
QN	Iolita Rosa	N:.	F: criança
QN	Olivio Rosa Chaves	N: 06-mar-1930	

QN	Valdemiro Rosa Chaves (primos)	N: 16-nov-1923	F: 23-mai-1971
c/com	Maria Nubia Lobo	N:	
5N	Paulo Roberto Lobo Chaves (Administrador de Empresas).	N:	
QN	Iolanda Rosa Chaves	N: 10-ju1-1928	
c/com	Alberto de Souza Teixeira	N: 07-ago-1927	
5N	João Alberto Chaves Teixeira	N: 03-mar-1966	
5N	Nair Chaves Teixeira	N: 03-mar-1968	

TN	Antônio de Melo Rosa	N:21-jun-1893	F:10-jun-1984
	Foi Prefeito de Crateús, chefe politico, e interventor em Crateús, no governo do Presidente Getulio Vargas. Comerciante, sua loja,chamava-se "Rosa dos Alpes " casou-se a 1ª vez em 21-jun-1910.		
com	Tertuliana Torres Cardoso	N: 21-jun-1893	F:
	Pela 2ª vez em 25-nov-1920		
com	Onelia Farias Matos	N: 08-jan-1902	F:16-ago-1979
	Filhos do 1º enlace:		
QN	José Cardoso Rosa	N: 18-out-1911	
c/com	Maria Ester Soares Alcanfor	N: 08-fev-1916	
QN	Odete Cardoso Rosa	N:	
c/com	Deusdedit Cavalcante D'albuquerque	N:	
QN	Olegário Cardoso Rosa	N: 03-mar-1913	
c/com	Maria Olinda Catunda de Sousa	N: 20-out-1915	
	Filhos do 2.º enlace de Antônio de Melo Rosa		

QN	Osmarina Farias Rosa	N: 15-ago-1920
c/com	Paulo Bandeira	N:
QN	Omar de Farias Rosa	N: 18-jan-1925
c/com	MariaVirginia Frota	N: 06-mar-1928
QN	Ossian Farias Rosa	N:
c/com	Maria Teresa	N:
QN	Olgarina Farias Rosa	N:
c/com	Francisco de Paula Meyer (Func. BB)	N:

QN	José Cardoso Rosa	N: 18-out-1911	
c/com	Maria Ester Soares Alcanfor	N: 08-fev-1916	
5N	Evangelina Tertulina Soares Rosa	N: 10-fev-19	
c/com	Francisco Adonias Nogueira	N:	
6N	José Cardoso Rosa Neto	N:	
6N	Francisco Adonias Nogueira Filho	N:	
6N	Marcos Antonio	N:	
5N	Testinha Soares Rosa	N: 04-jun-19	F: com 8 meses
5N	José Cardoso Rosa Filho (Comerciante;Piloto de avião)	N: 01-fev-1942	
c/com	Mônica Dias Leitão	N: 06-set-1948	
6N	Liana Leitão Rosa	N: 19-mar-1967	
6N	Danilo Leitão Rosa	N: 04-dez-1969	
6N	Daniel Leitão Rosa	N: 21-mar-1978	
5N	Abel Soares Rosa	N:	F: criança
5N	Maria do Rosário Soares Rosa (Zazá)	N: 01-ago-19	
c/com	José Fernandes da Silva (Médico)	N:	
6N	Maria Ester Soares Rosa	N:	
6N	José Fernandes da Silva Júnior	N:	
6N	Alexandre Fernandes da Silva	N:	
6N	Maria do Carmo Fernandes da Silva	N:	
5N	Tarcísio	N: 29-jun-19	F. Criança
5N	Maria Ester Soares Rosa	N: 16-dez-1946	
c/com	Irnar Saraiva da Costa (Cel do Exercito)	N: 03-mar-1937	
6N	Vicente Abel Rosa da Costa (Engenheiro Aeronauta)	N: 23-out-1964	
c/com	Alda Linhares Pinheiro Diogenes	N:	
7N	Victor	N: 28-out-1994	
6N	Andrea Rosa da Costa (Médica)	N: 07-jul-1965	
5N	Maria Socorro Soares Rosa (Biblioteconomista)	N:	
c/com	José Inácio Jijon (Embaixador)		

6N	Pepito	N:
6N	Tatiana	N:
5N	Maria Enir Soares Rosa	N: 12-jan-1951
c/com	José Otávio Ribeiro Cruz (Médico)	N:
6N	Janice Rosa Cruz	N:
6N	José Otávio Ribeiro Cruz Júnior	N:
6N	Filipe Rosa Cruz	N:
5N	Maria Eliane Soares Rosa	N: 08-fev-1956
c/com	Raimundo Nonato Lima Melo (Médico)	N: 17-fev-1951
6N	Marcelo Rosa Melo	N: 27-fev-1977
6N	Taciana Rosa Melo	N: 02-mar-1979
5N	Paulo Nazareno Soares Rosa (Médico)	N: 13-out-1957
c/com	Kátia Verônica de Aguiar	N:
6N	Moreno Aguiar Rosa	N: 23-mar-1982

QN	Odete Cardoso Rosa	N:
c/com	Deusdedit Cavalcante D'albuquerque	N:
5N	Ernani Rosa Cavalcante (Engenheiro Civil)	N: 17-mar-1935
c/com	Valesca Pinto	N: 04-jul-1954
6N	Virna Pinto Cavalcante	N: 28-abr-1973
6N	Karem Pinto Cavalcante	N: 02-jun-1976
5N	Tertulina Rosa Cavalcante	N: 27-nov-1940
c/com	Francisco Navaro Magalhaes (Cel do Exército)	N: 05-mai-1936
6N	Antônia Chistina Cavalcante Magalhaes	N: 10-fev-1965
5N	Francisco Marcio Rosa Cavalsante	N: 08-jul-1942
c/com	Vania de Melo Chaves	N: 08-mar-1950
6N	Fabiana Melo Cavalcante	N: 10-dez-1965
6N	Fco. Marcio Rosa Cavalcante Filho	N: 02-abr-1969
6N	Flavia Melo Cavalcante	N: 21-set-1979
5N	Nairo Rosa Cavalcante (Médico)	
c/com	Maria Conceição (Médica)	N:.
6N	Raquel	N:
6N	Nairo Rosa Cavalcante Junior	N:
6N	Mariana	N:
5N	Deusdedit Cavalcante de Albuquerque (Médico-Desquitado)	N:
6N	Mariana	N:
6N	Pedro Ivo	N:

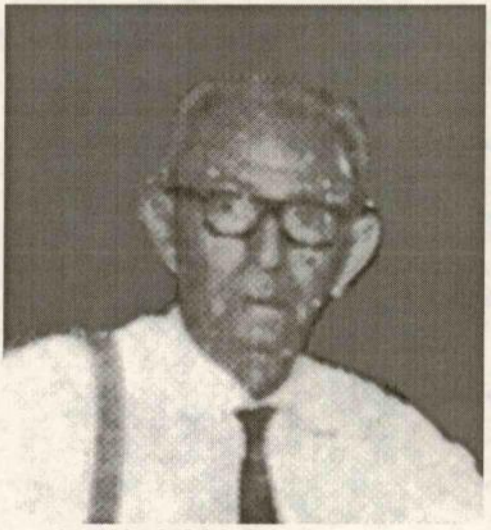
QN	Olegário Cardoso Rosa	N: 03-mar-1913
c/com	Maria Olinda Catunda de Sousa	N: 20-out-1915
5N	Maria Fernanda Sousa Rosa (Advogada)	N: 05-mai-1938

c/com	Zelidio Teixeira Soares (Advogado)	
5N	Maria Socorro Sousa Rosa	N: 10-abr-1948

Do 2.° enlace de Antonio de Melo Rosa

QN	Osmarina Farias Rosa	N: 15-ago-1920
c/com	Paulo Bandeira	N:
5N	Tânia	N:
5N	Paulo Bandeira Junior	N:
QN	Omar de Farias Rosa	N: 18-jan-1925
c/com	MariaVirginia Frota	N: 06-mar-1928
5N	Marta Maria Frota Rosa	N: 25-mar-1949
c/com	Nelson Nogueira Pinheiro	N: 21-jun-1947
6N	Eduardo Rosa Pinheiro	N: 03-jun-1974
6N	Daniela Rosa Pinheiro	N: 03-abr-1977
6N	Mariza Rosa Pinheiro	N: 06-jun-1980
6N	Ricardo Rosa Pinheiro	N: 27-mar-1982
5N	Maria Virgínia Rosa	N: 28-set-1950
c/com	Pedro Passos de Lima	N:
6N	Erica Rosa Lima	N: 20-out- 1980
5N	Marcia Maria Frota Rosa	N: 01-fev-1953
5N	Maria Valéria Frota Rosa	N: 20-mar-1954
6N	Marcos Antônio Frota Rosa	N: 05-mal-l9S9
5N	Elisabeth Frota Rosa	N: 16-mar-1969
QN	Oscarina Farias Rosa	N: 17-mai-1926
c/com	Oriel Mota	N: 09-dez-1922
5N	Overton Rosa Mota	N: 02-mar-1946
c/com	Francisca Maria Maia (Teca)	N:
6N	Maria Amelia Maia Mota	N:
6N	Renato Maia Mota	N:
6N	Janice Maia Mota	N:
5N	Onelia Rosa Mota (Médica)	N: 14-jun-1947
c/com	Pedro Wilson Leitão (Médico)	N: 0l-jun-1943
6N	Marilia Mota Leitão Lima	N: 13-mai-1976
6N	Pedro Wilson Leitão Junior	N: 15-nov-1978
5N	Olgarina Rosa Mota	N: 13-ago-1948
c/com	Delano Teixeira Meneses	N:
6N	Daniel Mota Meneses	N: 14ju1-1973
6N	Denian Mota Meneses	N: 12-out-1975
5N	Oriel Mota Filho (Administrador de Empresa)	N: 25-set-1951
5N	Orleans Rosa Mota	N: 01-nov-1955

QN	Olgarina Farias Rosa	N:
c/com	Francisco de Paula Meyer (Func. BB)	N:
5N	Regina	N:
5N	Maria Ângela	N:
5N	Maria	N:
5N	Regina Mara	N:
5N	João Francisco.	N:



Antônio de Melo Rosa

Antônio de Melo Rosa (Totonio Rosa)

Apesar de já ter completado 90 anos, Totonio Rosa apresentava muita lucidez,, principalmente das lembranças do passado.

Estive em sua residencia em Fortaleza, e ele relembrava Crateús de seu tempo de menino e rapaz. Os anos de 1915 quando as coisas ainda eram vendidas a réis. "O arroz custava 600 réis, o açucar 800 réis, uma ovelha gorda 5.000 réis, um boi 10.000 réis, uma galinha 1.000 réis, o feijão, 200 réis, o milho 100 réis, o leite 60 réis o litro, uma arrouba de queijo (15 kg) a 700 réis e a banana era vendida por 1 vintem ! Tempo bom, quando a diaria do pedreiro a 1.500 réis e o servente a 1.100 réis.

Lembrou ele a data da morte de seu pai em 1918 com mais de 50 anos de idade.

Afirmou que veio morar em Fortaleza e vendeu sua casa que era a 2a melhor de Crateús, para o Sr. Deusdedit Cavalcante por 100 mil réis, tendo sido paga em prestaçoes de 10 mil réis, ao mês. Vendeu sua fazenda Graça com muitas terras devolutas por 120 mil réis e incluiu na venda 70 cabeças de gado e sua criação de ovelhas!

Foi prefeito de Crateús e chefe politico do PSD no tempo de Getulio Vargas.

Relembrou a guerra de 1934 quando inumeras firmas foram à falência e ele próprio teve muitos prejuizos em sua loja Rosa dos Alpes.

Totonio Rosa lembra até de seu tio Antônio de Melo (Pai Dindim) que era muito rico é o único que possuia dinheiro em casa na epoca dos anos 20 e emprestava dinheiro a juros de 2% !

Soube contar inclusive que o dinheiro de (Pai Dindim) sempre foi guardado em saco de chumbo.

Soube dizer que Antônio de Melo morava nos Pastos Bons, não tinha escravos e seu açude foi construido há cem anos.

Disse ainda que Jacob de Melo vendeu a casa que era o antigo Crateús Hotel e o terreno que ia até onde é hoje a estação do trem por 6 contos de réis e a Fazenda Trapiá por 500 mil réis.

Totonio Rosa comprou o primeiro automóvel Ford que rodou no solo de Crateús por 2 contos e 500 réis. Já era usado. Depois vendeu e comprou um novo no Recife por 5.500 contos de réis, que veio de navio pelo porto de Camocim CE e foi montado em Crateús.

Falou sobre a Urbanização de Crateús. Na época a rua da estação só tinha 5 casas e na rua do Bispado so faltavam cinco casas para completar o quadro da igreja Matriz, isso nos anos de 1908.

Casou a 1.ª vez em 1910 no dia 21 de junho e a 2.ª vez em 1920 no dia 25 de novembro.

Frisou tambem que a mãe do Ministro Armando Falcão era sobrinha de sua mãe Eufrauzina de Mello.

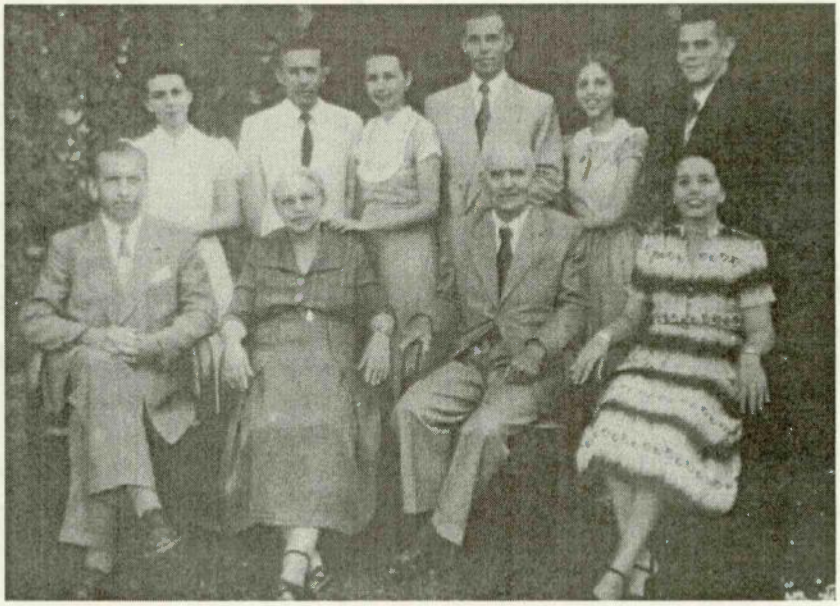
BN José Carlos De Melo Falcão N: 14-out-1856 F:06-jan-1940

Homem enérgico, cego pela imperfeição dos atos, não conservador, chamando os infratores de Babilonistas. Agricultor dedicado a Fazenda Arueiras razão porque ficou conhecido por Zé Carlos das Arueiras. Nasceu em Principe Imperial, hoje Crateús, quando ainda pertencia ao Estado do Piauí.

Dedicou grande parte de sua vida a medicina alternativa, por meio da Homeopathia, abalizando-se sempre por livros que importava,como:"O médico dos Pobres", editado em 1912, de autoria do Maj. Braulio Jayme Muniz Cordeiro, que era sua Biblia. Faleceu em Fortaleza.

Zé Carlos contava que um dia em uma cidade do Piauí, morreu o pai e um filho no mesmo dia. A família devido as grandes despesas com o funeral, resolvera enterrar os dois em um mesmo caixão. O filho que era pequeno foi entre as pernas do Pai. Na hora do enterro a esposa chorava. . . dizia: só tenho pena do que meu marido leva entre as pernas !

BN	José Carlos De Melo Falcão	N: 14-out-1856	F:06-jan-1940
1°	C/com Nerina Leite de Carvalho	N: 1861	F: 08-ago-1924
2.°	C/com Emilia Lima (Midosa). Sem Filhos.		F.
TN	Emílio Leite de Melo Falcão	N: 02-ago-1881	F 10-mar-1970
c/com	Alda Rodrigues de Vasconcelos	N: 06-jan-1893	F:06-mar-1968
TN	Júlia de Melo Carvalho		F.
c/com	Antônio Leite de Carvalho		F.
TN	Basílio Carvalho de Melo Falcão		F.14-jan-1966
	Casou por duas vezes Os nomes de suas esposas não foram levantados.		
TN	Maria Carvalho de Melo		F.
c/com	José Jucá		F.



Emílio Leite de Melo Falcão e família

TN	Emílio Leite de Melo Falcão	N: 02-ago-1881	F 10-mar-1970
c/com	Alda Rodrigues de Vasconcelos	N: 06-jan-1893	F 06-mar-1968
	Sr. Emílio nasceu em Valença - PI e Dona Alda em Redenção-CE.		
QN	Nerina Rodrigues Falcão	N:31-jan-1918	
c/com	Francisco Mena Barreto de Freitas	N: 14-jan-1908	F 06-fev-1995
QN	José Carlos de Melo Falcão Neto	N: 29-ago-1919	F: 07-nov-1959
c/com	Maria de Lourdes Mendes	N; 29-ago-1919	F 07-nov-1959
QN	Margarida Maria Rodrigues Falcão	N: 17-out-1921	
c/com	José Alverne Albuquerque	N: 02-nov-1916	F: 15-jul-1957
QN	Ismael Rodrigues Falcão	N: 24-abr-1924	F 14-nov-1995
c/com	Tomazia Gomes	N: 18-fev-1928	F 14-jul-1993
QN	Maria Emilda Rodrigues Falcão	N: 01-mai-1928	
c/com	Adjemir Ribeiro Parahyba	N: 04-fev-1924	F: 10-jan-1975
QN	Aldemilio Rodrigues Falcão	N: 23-out-1930	
c/com	Neide de Barros	N: 19-fev-1936	
QN	José Frederico Falcão	N: 31-mar-1932	
c/com	Maria Manuela de Pinho	N:	

QN	Nerina Rodrigues Falcão (Advogado)	N:31-jan-1918	
c/com	Francisco Mena Barreto de Freitas	N: 14-jan-1908	F 06-fev-1995
5N	Elza Maria Falcão de Freitas (Médica)	N: 18-mar-1958	
c/com	Marcos Antonio Almeida Coelho	N: 14-fev-1957	
6N	Guilherme Freitas Coelho	N: 24-jan-1990	
6N	Daniel Freitas Coelho	N: 16-jun-1992	
5N	Francisco Mena Barreto de Freitas Filho (Engenheiro Civil)	N: 10-set-1959	

QN	José Carlos de Melo Falcão Neto , Maj Médico Ex-Combatente (FEB) Ao voltar para o Brasil foi nomeado diretor do Hospital militar de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, onde faleceu em desastre automibilístico, juntamente com a esposa.	N: 29-ago-1919	F: 07-nov-1959
c/com	Maria de Lourdes Mendes	N: 29-ago-1919	F 07-nov-1959
5N	José Carlos Mendes Falcão (Odontólogo)	N: 29-mai-1943	
c/com	Maria Nazaré Aparecida Silva (Divorciados)	N: 05-jun-1944	
6N	José Carlos Silva Falcão	N: 07-mar-1965	
6N	Carlos Renato Silva Falcão	N: 27-jul-1968	
5N	Maria Lucia Mendes Falcão	N; 05-abr-1945	
c/com	Elson Reis de Jesus	N: 25-out-1946	
6N	Ana Cristina Falcão de Jesus	N: 05-nov-1969	
c/com	Carlos Alberto Ramos de Oliveira	N: 11-nov-1966	
6N	Lucia Helena Falcão de Jesus	N: 19-jan-1971	
c/com	Jose Roberto Vargino da Silva	N: 17-out-1966	
6N	Carlos Fernando Falcão de Jesus	N: 17-jun-1977	
5N	Celso Mendes Falcão	N: 23-jun-1946	F: 08-ago-1988
c/com	Ana de Soussa Falcão	N; 01-jul-1948	
6N	Daniele de Sousa Falcão	N: 02-set-1972	
6N	Patricia de Sousa Falcão	N: 08-set-1976	
6N	Tatiana de Sousa Falcão	N: 24-jul-1978	
6N	Rodney de Sousa Falcão	N: 07-jun-1967	
5N	Maria Helene Mendes Falcão	N: 15-fev-1960	
c/com	José Augusto Cruz (Divorciados)	N: 14-set-1950	
6N	Jaime Augusto Falcão Cruz	N: 29-ago-1981	
6N	Celso Falcão Cruz	N: 18-out-1983	
5N	Maria Cecilia Mendes Falcão	N: 22-nov-1955	
c/com	Humberto Carvalho de Menezes	N: 16-dez-1950	
6N	Adriana Falcão de Menezes	N: 06-mar-1975	
6N	Humberto Carvalho de Menezes Filho	N: 16-mar-1976	
6N	Juciana Carvalho de Menezes	N: 10-out-1978	

QN	Margarida Maria Rodrigues Falcão	N: 17-out-1921
c/com	José Alverne Albuquerque	N: 02-nov-1916 F: 15-jul-1957
5N	José Alverne Albuquerque Filho (Eng. Quimico).	N: 25-fev-1948
c/com	Teresinha Zucchetto	N: 04-dez-1948
6N	Joyce Zuccheto Albuquerque	N; 08-dez-1980
6N	Sandra Zucchetto Albuquerque	N: 18-ago-1981
5N	Dulce Alverne Falcão Albuquerque	N: 01-abr-1949 F 16-fev-1969
5N	Mery Alverne Falcão Albuquerque (Médica)	N: 13-jul-1950
c/com	Luz Mendonça Garcês	N: 12-dez-1950
6N	Carolina de Albuquerque Garcês	N: 05-out-1978
6N	Andreia de Albuquerque Garcês	N: 19-out-1979
5N	Marcos Alverne Falcão Albuquerque (Eng. Pesca)	N: 07-nov-1953
c/com	Sofia Cabral Costa	N: 28-ago-1960
6N	Jonathas Costa Albuquerque	N: 19-mar-1984
6N	David Costa Albuquerque	N: 28-ago-1987
5N	Emilio Alverne Falcão Albuquerque (Odontologo)	N: 30-abr-1955
c/com	Cirene Maria Lima de Freitas	N: 01-mai-1955
6N	Emilio Alverne de Albuquerque Filho	N: 03-mai-1984
6N	Lucas Alverne Freitas Albuquerque	N: 13-jul-1985
6N	Rafael Alverne de Freitas Albuquerque	N: 13-set-1988
5N	Neile Alveme Falcão Albuquerque	N: 10-out-1957
c/com	Fernando Antônio Araújo de Melo	N: 28-ago-1955
6N	Sarah Alverne Melo	N: 23-nov-1984
6N	Eduardo Alverne Melo	N: 25-fev-1986
6N	Saulo Alverne Melo	N: 14-jun-1987

QN	Ismael Rodrigues Falcão (Eng. Eletricista)	N: 24-abr-1924 F 14-nov-1995
c/com	Tomazia Gomes	N: 18-fev-1928 F 14-jul-1993
5N	Paulo César Gomes Falcão (Administração de Empresas)	N: 31-ago-1950
1°c/com	Gessy Tavares	N: 10-jan-1952
6N	Géssica Tavares Falcão	N: 10-jan-1952
2°c/com	Cristiane de Morais Cavalcante	N: 11-set-1968

QN	Maria Emilda Rodrigues Falcão (Odontologa)	N: 01-mai-1928
c/com	Adjemir Ribeiro Parahyba (Odontólogo e Médico)	N: 04-fev-1924 F: 10-jan-1975
5N	Emanuel Falcão Parahyba	N: 12-mar-1958

(Func. Rec.Fed.-Engenheiro Civil)

c/com	Maria Helena Saraiva	N: 12-dez-1960
6N	Victor Emanuel Saraiva Parahyba	N: 25-jun-1988
6N	Lucas Emanuel Saraiva Parahyba	N: 01-ago-19890
6N	Pedro Emanuel Saraiva Parahyba	N: 22-mai-1994
5N	Emilio Falcão Parahyba (Func.B.B)	N: 12-dez-1959
c/com	Maria Neiva Rodrigues Pereira	N: 08-dez-1956
6N	Bueno Rodrigues Parahyba	N: 15-set-1984
6N	Shayra Rodrigues Parahyba	N: 23-mar-1990
5N	Emilce Maria Falcão Parahyba	N: 30-jan-1963
c/com	Antonio Jose Pamplona Asfor (Engenheiro Civil)	N: 22-set-1961
6N	Ana Tereza Parahyba Asfor	N: 03-jun-1993
6N	Ana Carolina Parahyba Asfor	N: 03-jun-1995
QN	Aldemilio Rodrigues Falcão (Eng. Civil.)	N: 23-out-1930
c/com	Neide de Barros	N: 19-fev-1936
5N	Alda Maria de Barros Falcão (Médica)	N: 22-ago-1955
c/com	Paulo Sergio Muniz	N: 05-mar-1954
6N	Paulo Sergio Muniz Filho	N: 28-jul-1977
6N	Juliana Falcão Muniz	N: 11-set-1980
6N	Bruno Falcão Muniz	N: 14-nov-1982
5N	Sérgio de Barros Falcão (Administração de Empresas)	N: 19-out-1959
c/com	Ana Claudia Westein Filizzola	N: 20-jan-1970
5N	Ana Maria de Barros Falcão (Médica)	N: 06-mai-1962
c/com	Fábio Caetano Monteiro	N: 17-set-1957
6N	Maria Eduarda Falcão Monteiro	N: 11-jun-1989
6N	Caio Leonardo Falcão Monteiro	N: 24-mar-19393
QN	José Frederico Falcão (Eng. Eletricista)	N: 31-mar-1932
c/com	Maria Manuela de Pinho	N:

Potuguesa nascida em Moçambique, nas possessões Portuguesas na África.

5N	Paula de Pinho Falcão (Engenheira Eletrônica)	N: 11-nov-1961
c/com	Eduardo Nammur (Divorciados)	N:
5N	Monica de Pinho Falcão	N: 26-out-1963
c/com	Júlio César Dias Pereira (Médico)	N: 07-jul-1956
6N	Felipe Falcão Dias Pereira	N: 22-abr-1994

5N	Fernando de Pinho Falcão	N: 08-jul-1965	
QN	Maria Leonia Rodrigues Falcão	N: 06-dez-1933	
c/com	Adriano Jorge Braun Vieira	N: 12-ago-1932	F:19-mai-1988
5N	Luciano Jorge Falcão Vieira (Administração de Empresas)	N: 06-dez-1963	
c/com	Marta Marinho	N: 14-mar-1967	
6N	Thiago Jorge Marinho Vieira	N: 14-dez-1987	
6N	Adriano Jorge Braun Vieira Neto	N: 16-jan-1989	
5N	Augusto Jorge Falcão Vieira	N: 03-mai-lv66	

TN	Júlia de Melo Carvalho (Julita)		F
c/com	Antônia Leite de Carvalho (seu tio de Julia)		
QN	Mozar de Melo Carvalho	N:	
c/com	Raimunda	N:	
5N	Maria do Socorro Leite de Carvalho	N:	
c/com	Domingos Fujikura (Divorciados)		
QN	Violeta de Melo Carvalho	N:	
c/com	Francisco Mendes da Rocha		F

TN	Maria Carvalho de Melo Falcão (Maroca)		F:
c/com	José Jucá		F:
QN	Jaime de Melo Jucá	N:	
c/com	Climar (Com 4 filhos)	N:	
QN	Juarez de Melo Jucá (Odontólogo)	N:	
c/com	Aiaide	N:	
QN	Cel. Luiz de Melo Jucá Participou da força Brasil Italia . Ex-Combatente da FEB. Tem três filhos		

QN	Juarez de Melo Jucá (Odontólogo)	N:
c/com	AIaide	N:
5N	Vilma	N:
5N	Jose	N:
5N	Maria Leda	N:
5N	Adriano	N:

BN	Humbelina Ferreira de Melo Falcão	N:	
c/com	Thobias Soares Lima		F: 16-dez 1942
TN	Anna Rosa Melo Lima	N:	F:
c/com	Luiz Lopes Lima	N:	F:
TN	Francisco Melo Lima (Fco. Tobias)	N:	F:
c/com	Raimunda Farias Lima	N:	F:
TN	Maria de Melo Lima (Mariquinha)	N: 24-jul-1887	F: 16-mar1950
c/com	João Afonso de Almeida Vale	N: 02-ago-1892	F: 02-jan 1968
TN	Gonçalo de Melo Lima (Gonçalo Tobias)	N: 16-mai-1890	F: 21 ago 1977
c/com	Antônia de Almeida Vale	N: 11-mar-1897	F: 7-fev-1982
TN	Evangelina de Melo Lima	N: 25-fev-1892	F:
c/com	Abel Alcanfôr, em 27-jun-1910	N: 14-dez-1875	F:
TN	Arabela de Melo Lima (Solteira)		F.
TN	Raimunda de Melo Lima	N:	F.
c/com	Pedro de Melo Rodão	N:	
TN	Joana de Melo Lima	N:	F.
TN	Izabel de Melo Lima	N:	F.

TN	Anna Rosa Melo Lima	N:	F.
c/com	Luiz Lopes Lima	N:	F.
QN	Dionezia de Melo Lima	N:	
c/com	A. Alberico		F.
QN	Edionesia de Melo Lima	N	
QN	Francisco de Melo Lima Sobrinho	N:	
QN	José de Melo Lima (Solteiro)	N:	

TN	Francisco Melo Lima (Fco. Tobias)	N:	F.
c/com	Raimunda Farias Lima	N:	F.
QN	Maria Amélia	N:	
c/com	Edson Moura	N:	
QN	Edvaldo	N:	
QN	Nilza	N:	
QN	Edmir	N:	F.
QN	Iramir	N:	F.
c/com	João Aguiar	N:	
QN	Raimundo.	N:	

TN	Maria de Melo Lima (Mariquinha)	N:24-jul-1887	F:16-3-1950
c/com	João Afonso de Almeida Vale em 1912	N:02-ago-1892	F:02 01 1968
QN	Selina Almeida Vale	N:28-mai-1913	
c/com	Joaquim Ricardo Cavalcante	N:26-ago-1906	
QN	Lucimar de Almeida Vale	N:10-abr-1916	
QN	Luzanira Melo Vale (Solteira)	N:10-set-1918	
QN	Antônio Luiz Almeida Vale (médico)	N:21-fev-1924	
c/com	Maria Olimpio Camara	N: 17-mar-1933	
QN	Washington Luis de Almeida Vale	N:19-mai-1925	F: 25-7-1981
c/com	Maria Zeneida Camara	N:20-abr-1924	

QN	Selina Almeida Vale	N: 28-mai-1913
c/com	Joaquim Ricardo Cavalcante	N: 26-ago-1906
5N	João Afonso Neto	N: 15-set-1930
c/com	Maria do Carmo Vasconcelos	N;
6N	João Afonso Filho	N:
6N	Tatiana Vale Cavalcante	N:
6N	Tania Vale Cavalcante	N:
5N	Maria Sillis Vale Cavalcante (Solteira)	N: 16-dez-1932
5N	Maria Lupe Vale Cavalcante	N: 04-fev-1933
c/com	Gonçalo Saldanha de Freitas	N:
6N	Elizabete Vale Freitas	N:
6N	Elizandra Vale Freitas	N:
6N	Selina Vale Freitas	N:
5N	Maria Cirlene Vale Cavalcante	N: 08-fev-1938
c/com	Valdir Pereira Jeronimo	N:
6N	Maria Silvia Vale Pereira	N:
6N	Marcos Vale Pereira	N:
5N	Maria Cisneide Vale Cavalcante	N: 05-mar-1941
c/com	Genario Peixoto Lins	N:
6N	Genario Peixoto Lins Filho	N:
6N	Monica	N:
6N	Patrfcia	N:
6N	Gizele	N:
6N	Rodrigues	N:
6N	Diego	N:
5N	Maria dc Socorro Vale Cavalcante (Solteira).	N: 09-jul-1942
5N	Francisca Adamir Vale Cavalcante	N: 05-fev-1947
c/com	Roberto Spawfumo (economista)	N:
6N	Andreia Vale Spawfumo (Gemea de)	N: 30-jan-1976
6N	Roberta Vale Spawfumo	N: 30-jan-1976
6N	Renata Vale Spawfumo	N: 15-nov-1979

QN	Antônio Luiz Almeida Vale (médico)	N: 21-fev-1924
c/com	Maria Olimpio Camara	N: 17-mar-1933
5N	Laurena Camara Vale	N: 24-abr-1957
c/com	Carlos Roberto L. Campos	N:
6N	Luiz Roberto,	N:
6N	Daniele	N:
6N	Andre.	N
5N	Antônio Luiz Vale Junior	N: 02-abr-1958
5N	Eveline Camara Vale	N: 13-fev-1961
c/com	Demitrius Papacoscotopoulos	N:
5N	Daniel Camara Vale	N: 23-out-1962
5N	Alexandre Fleming Camara Vale	N: 03-jul-1966

QN	Washington Luis de Almeida Vale (Adv c/em 03jul 1954)	N: 19-mai-1925 F: 25-7-1981
com	Maria Zeneida Camara	N: 20-abr-1924
5N	Luiz Eduardo Câmara do Vale (Adv)	N: 06-mar-1955
c/com	Monica Maria Silva Girão-(desquitado)	N: 14-mai-1981
6N	Eduardo Girão Camara do Vale	N:
5N	Lena Camara do Vale	N: 27-mai-1956
	(Advogada e Procuradora da Fazenda Nacional no Ceará)	
c/com	Carlos Eduardo Bandeira de Melo	N: 23-abr-1955
5N	Celia Camara do Vale (Advogada)	N: 18-out-1957
5N	Liana Camara do Vale (Advogada)	N: 11-abr-1959
c/com	Alfredo Barbosa de Paula (Economista)	N: 22-jun-1962
6N	Eugenia Vale de Paula	N: 24-abr-1990
6N	Paula Vale de Paula	N: 11-jan-1993
5N	Regina Camara do Vale	N: 10-out-1960
c/com	Luiz Hernane Marques	N:
6N	Daniel Camara do Vale Marques	N:
5N	Maria Idezite Camara do Vale	N: 14-fev-1962
c/com	Cleison Savio Pessoa Bezerra	N: 19-ago-1958
6N	Felipe Camara do Vale Bezerra	N: 17-abr-1983

TN	Gonçalo de Melo Lima (Gonçalo Tobias)	N: 16-mai-1890	F 21-08-1977
c/com	Antônia de Almeida Vale	N: 11-mar-1897	F: 07-5-198
QN	Walter Vale Lima	N: 15-fev-1915	F:02-fev-1988
c/com	Maria da Penha Cortez em 25 dez 1942	N: 02-jun-1922	
QN	Neide de Melo Lima	N: 17-dez-1916	F 18-8-1937
c/com	Oseias Carlos Pinto em 20 out-1935	N: 26-jan-1909	
QN	Nereida de Melo Lima	N: 19-out-1920	F:07 01 1972
QN	La Fontaine do Vale Melo	N: 01-mar-1921	F:03 out 1981
c/com	Mirone Araújo Lima	N: 29-mar-1932	
QN	Wilson de Melo Lima	N: 25-set-1918	F: criança
QN	Francisco do Vale Lima	N: 27-mar-1926	F: criança
QN	José do Vale Lima	N: 14-jun-1927	F:21 dez 1940
QN	Maria de Almeida Melo	N: 27-dez-1922	F.
c/com	João Afonso de Almeida Vale	N: 02-ago-1892	F: 02-jan-1968
QN	Luzinon Vale Lima	N: 18-out-1924	
c/com	Teresa Augusta Férrer (Divorciados)	N: 06-ago-1928	
QN	José Segundo Melo Falcão	N: 14-jan-1929	
QN	Noide Vale Lima	N: 29-nov-1933	
c/com	Antônio Caio de Alencar Freitas	N:	
QN	Erondina Vale Melo Lima	N: 01-out-1932	F:03-nov-1994
c/com	José Hindemburque da Frota Cavalcante	N: 30-set-1932	
QN	Wayne de Almeida Melo	N: 03-set-1930	F
QN	Noivá Almeida Lima	N: 15-jun-1937	

QN	Walter Vale Lima	N: 15-fev-1915	F02-fev-1988
c/com	Maria da Penha Cortez em 25 dez 1942	N: 02-jun-1922	
5N	Maria Doroteia Cortez Lima (Enfermeira)	N: 02-fev-1945	
5N	Tobias Soares Lima Bisneto(Economista)	N: 27-mar-1946	F: 14-9-1980
c/com	Helida Albuquerque Marques	N:	
6N	Sarah Tobias Albuquerque Cortez Lima	N: 06-dez-1980	
5N	Lamartine Cortez Lima	N: 15-fev-1947	
1°c/com	Rosangela Martins (Desquitado)	N:	
6N	Lamartine Cortez Lima Filho	N: 08-fev-1986	
6N	Rodrigo Martins Cortez Lima	N: 12-fev-1987	
2°c/com	Maria do Socorro Cunha Fontenele	N:	
6N	Leyka Fontenele Cortez Lima	N: 11-fev-1989	
5N	Walter Vale Lima Filho	N: 09-nov-1948	

(Func. BB)
c/com Maria das Graças Castelo N:
5N Antônio Cortez Lima (Adv. e Of. PM) N: 02-out-1949
c/com Maria Tereza Cristina Costa N:
5N Severo Cortez Lima (Agronomo) N.18-jun-1951
c/com Eliane Brito N:
5N Antônia Cortez Lima (medica) N: 05-fev-1951
5N Dina Cortez Lima (medica) N:12-jun-1954
c/com Firmino Feitosa Vilar Filho (Médico) N:
5N Gonçalo Melo Lima Neto N: 22-mar-1956
c/com Ana Cristina Ribeiro Carvalho N: 06-fev-1963
5N Almita Cortez Lima N: 27-out-1958

QN Neide de Melo Lima N: 17-dez-1916 F 18-8-1937
c/com Oseias Carlos Pinto em 20 out-1935 N: 26-jan-1909
5N Ozaneide de Melo Lima N: 21-jul-1936
(Func. Cx. Eco.-Economista)
c/com Cleonice Marinho Almeida N: 01-jan-1944
6N Janil Almeida Pinto N: 24-jun-1967
6N Cintia Almeida Pinto N: 24-jun-1970
6N Lessio Almeida Pinto N: 01-jul-1972

QN Nereida de Melo Lima N: 19-out-1920 F:07 01 1972

QN La Fontaine do Vale Melo N: 01-mar-1921 F:03 out 1981
c/com Mirone Araújo Lima N: 29-mar-1932
5N Manoel Flávio Lima e Melo N: 20-out-1970
5N Antônio Fabio Lima e Melo N: 11-jan-1964
5N Fabiola Lima e Melo N: 18-dez-1964
5N Ferrucio Lima e Melo N: 03-mar-1966 F.

QN Wilson de Melo Lima N: 25-set-1918 F: criança
QN Francisco do Vale Lima N: 27-mar-1926 F: criança
QN José do Vale Lima N: 14-jun-1927 F:21 dez 1940
QN Maria de Almeida Melo N: 27-dez-1922 F.
c/com João Afonso de Almeida Vale N: 02-ago-1892 F: 02-jan-1968
(O primeiro casamento de João Afonso foi com a Tia de Dona Maria)
5N João Afonso de Almeida Vale Junior N: 06-jan-1957
(Administrador de Empresas, Economista e Contador)
c/com Maria Carmosa de Almeida Vale N:

QN Luzinon Vale Lima N: 18-out-1924
c/com Teresa Augusta Férrer (Divorciados) N: 06-ago-1928
5N Anavôlda Férrer Lima N: 22-mai-1953
(Pedagoga)

5N	Luzinon Vale Lima Filho (Economista)	N: 11-out-1954	
5N	Ana Elza Férrer Lima	N: 16-jan-1957	
c/com	Edilberto Machado Carneiro	N:	
6N	Robson Ferrer Lima Carneiro	N: 08-out-1975	
6N	Roney Ferrer Lima Carneiro	N: 24-mai-1979	
6N	Rômulo Ferrer Lima Carneiro	N: 13-set-1981	
6N	Ediana Ferrer Lima Carneiro	N: 05-nov-1982	
5N	Ana Maria Ferrer Lima	N: 15-mai-1959	
c/com	Antônio Cesar de Sá Neto (desquitados)	N:	
6N	Maria Thereza Ferrer Lima Linhares Sá	N: 14-Dez-1990	
5N	Luiz Ferrer Lima	N: 16-jul-1960	
1.°	c/com Célia Duavy Ferrer (Desquitados)		
6N	Nayara Duavy Ferrer	N: 07-out-1983	
6N	Thiago Duavy Ferrer	N: 02-jan-1985	
2.°	c/com Tânia	N:	
6N	Vilma	N:	
5N	Lavozier Ferrer Lima	N: 30-ago-1961	
c/com	Lucila Cavalcante Lins	N:	
6N	Italo Cavalcante Lima Ferrer	N: 31-dez-1987	
6N	Taise Cavalcante Lima Ferrer	N: 10-fev-1990	
5N	Ana Veiga Ferer Lima	N: 29-jun-1962	
c/com	Iraldo Machado Carneiro (desquitados)	N:	
6N	Ielana Ferrer Carneiro	N: 15-fev-1988	
6N	Davino Machado de Andrade Neto	N: 15-nov-1991	
5N	John Kennedy Ferrer Lima	N: 16-mar-1965	
QN	José Segundo Melo Falcão	N: 14-jan-1929	
QN	Noide Vale Lima	N: 29-nov-1933	
c/com	Antônio Caio de Alencar Freitas	N:	
5N	Lianne Lima de Alencar (Economista)	N: 30-08-68	
5N	Antônio Caio de Alencar Freitas Filho.	N: 03-09-1971	
QN	Erondina Vale Melo Lima	N: 01-out-1932	F:03-nov-1994
c/com	José Hindemburque da Frota Cavalcante	N: 30-set-1932	
5N	Francisco das Chagas Frota Cavalcante	N: 02-abr-1955	
c/com	Aleuda Damasceno	N: 10-mai-1957	
6N	Thiago Damasceno Cavalcante	N: 10-nov-1980	
6N	Raphaela Damasceno Cavalcante	N: 27-Jan-1983	
6N	Thelma Damasceno Cavalcante	N: 13-abr-1985	
6N	Raphael Damasceno Cavalcante	N: 16-fev-1986	
6N	Francisca Thiara Damasceno Cavalcante	N: 27-fev-1988	
5N	Walter Lima da Frota Cavalcante (Contador)	N: 23-fev-1956	
c/com	Francisca Maia Luz (Contadora)	N: 11-mai-1948	

6N	Rômulo Luz Cavalcante	N: 10-mar-1983	
5N	Neide Maria Lima Frota Cavalcante	N: 12-mai-1957	
5N	Plínio Cavalcante Neto	N: 26-mai-1958	
c/com	Francilene Santos P. Cavalcante	N: 13-set-1965	
6N	Amanda Santos Cavalcante	N:31-mar-1988	
5N	José Heine Lima Frota Cavalcante	N: 22-dez-1960	
c/com	Maria Elizabete Lima	N: 11-nov-1959	
6N	José Heine Frota Cavalcante Filho	N: 20-jun-1980	
6N	Jefferson Linhares Cavalcante	N: 11-jul-1981	
6N	Patrícia Linhares Cavalcante	N: 27-abr-1983	
6N	Pâmela Linhares Cavalcante	N: 29-dez-1984	
5N	Herondina Lima Cavalcante Filha (Divorciada)	N: 29-dez-1962	
c/com	Francisco das Chagas R. Abreu	N: 01-nov-1943	
6N	Maiane Cavalcante de Abreu	N: 14-jan-1981	
6N	Pedro Ruthielmo Cavalcante Rodrigues	N: 04-mar-1991	
5N	José Hindemburg da Frota Cavalcante Junior	N: 07-jan-1964	
c/com	Cláudia Sampaio	N: 17-jun-1968	
6N	Adriane Sampaio Cavalcante	N: 19-out-1994	
QN	Wayne de Almeida Melo	N: 03-set-1930	F
1.°	c/com Marise Oliveira Lobo	N: 06-ago-1937	
5N	Wayne Lobo Melo	N: 22-mai-1964	
5N	Giseie Lobo Melo	N: 04-jun-1966	
2.°	c/com Maria do Socorro Chagas Melo	N: 08-mar-1944	
5N	Wayne de Almeida Melo Filho	N: 15-abr-1979	
QN	Noivá Almeida Lima	N: 15-jun-1937	

TN	Evangelina de Melo Lima	N: 25-fev-1892	F: 27-set-1928
	c/em 27-jun-1910		
com	Abel Alcanfôr	N: 14-dez-1875	
QN	Maria Altair Soares Alcanfôr	N: 21-jun-1912	
QN	Francisco Moacir Soares	N: 07-jan-1914	
QN	Maria Estela Soares Alcanfôr	N: 28-fev-1928	
(TN)	c/com José Cardoso Rosa	N: 18-out-1911	

BN	Urçulina Ferreira de Melo Falcão		F.
c/com	Antônio Pinheiro Nogueira de Sousa Lima		F.
	Ele filho do Riacho do Sangue,hoje Solonopole		
TN	Adelaide Melo Pinheiro	N: 31-ago-1886	F:07-jul-1952
1.°	c/com José Queiroz		F.
2.°	c/em 1913 com Hermenegildo Augusto de Sousa Lima		F.
TN	Cícero de Melo Pinheiro (Bizim)	N:	F:
c/com	Felecia Barbosa Costa	N:	F:

TN	Adelaide Melo Pinheiro	N: 31-ago-1886	F: 07-jul-1952
1.°	c/com José Queiroz		F.
QN	Maria José Melo Pinheiro		F.
2.°	c/em 1913 com Hermenegildo Augusto de Sousa Lima		F.
QN	Maria Melo Lima		F. criança
QN	Francisco das Chagas Lima	N:	
QN	Antônio Melo Lima		F. criança.
QN	Adonor Melo Lima	N: 08-set-1919	
QN	Abner Melo Lima	N: 1924	F: crianca
QN	Abenelina Melo Lima	N: 18-fev-1925	
QN	Aldenez Melo Lima	N: 25-jun-1926	
QN	Adelaide Melo Lima (Gêmea de)	N: 1927	F: criança
QN	Hermenegildo Melo Lima	N: 1927	F: criança

TN	Cícero de Melo Pinheiro (Bizim)	N:	F:
c/com	Felecia Barbosa Costa	N:	F:
QN	Francisco Barbosa Pinheiro	N:	F: 15-abr-1960
c/com	Beatriz Borges Farias	N : 04-ago-1916	
QN	Antônio Barbosa Pinheiro	N: 08-mai-1918	
c/com	Maria José Costa	N:	
QN	Maria Barbosa Pinheiro	N:	
c/com	Joaquim Ferreira	N:	
QN	Expedita Barbosa Pinheiro	N:	
c/com	Cicero Cavalcante	N:	
QN	Celicia Barbosa Pinheiro	N:	
c/com	Manoel Gadelha	N:	
QN	João Barbosa Pinheiro	N:	
c/com	Terezinha		
QN	Valdemar Barbosa Pinheiro	N:	
c/com	Maria Teresa Coelho	N:	
QN	Valdisia Barbosa Pinheiro (Solteira)	N: 12-jun-1935	
QN	Maria José Barbosa Pinheiro (Viuva)	N: 19-mar-1936	

QN	Francisco Barbosa Pinheiro	N:	F:15-abr-1960
c/com	Beatriz Borges Farias	N : 04-ago-1916	
5N	Deuslirio Farias Pinheiro	N:	
c/com	Irene Lisboa Cacau	N:	
6N	Ireila	N:	
6N	Kelnia	N:	
6N	Keila	N:	
5N	Queslandia Farias Pinheiro	N:	
c/com	Antônio Lisboa Cacau	N:	
6N	Cassia	N:	
6N	Caio	N:	
6N	Cintia	N:	
5N	Deusenir Farias Pinheiro	N:	
c/com	Hélio Leite Farias	N:	
6N	Gleison	N;	
6N	Girlany	N:	
5N	Deusjanira Farias Pinheiro	N:	
5N	Deuslinda Farias Pinheiro	N:	
5N	Desmundo Farias Pinheiro (Economista)	N:	
5N	Deusnubio Farias Pinheiro (Eng. Eletricista).	N:	

QN	Antônio Barbosa Pinheiro	N: 08-mai-1918
c/com	Maria José Costa	N:

5N	Edson Costa Pinheiro	N:
5N	Fátima Costa Pinheiro	N:
5N	Valdivia Costa Pinheiro	N:
c/com	Edvar	N:
5N	Olga Costa Pinheiro	N:
5N	Edmilson Costa Pinheiro	N:
5N	Rosa Costa Pinheiro	N:
QN	Maria Barbosa Pinheiro	N:
c/com	Joaquim Ferreira	N:
5N	Romerio Pinheiro Ferreira	N:
5N	Roberto Pinheiro Ferreira	N:
QN	Expedita Barbosa Pinheiro	N:
c/com	Cicero Cavalcante	N:
5N	Hercules Pinheiro Cavalcante	N:
5N	Euler Pinheiro Cavalcante (Medico)	N:
5N	Edinar Pinheiro Cavalcante (Sociologa)	N:
5N	Eluza Pinheiro Cavalcante (Eng. Civil)	N:
QN	Celicia Barbosa Pinheiro	N:
c/com	Manoel Gadelha	N:
5N	Humberto Pinheiro Gadelha	N:
5N	Maria Nazare Pinheiro Gadelha	N:
QN	João Barbosa Pinheiro	N:
c/com	Terezinha	
5N	Arquimedes Pinheiro	N:
QN	Valdemar Barbosa Pinheiro	N:
c/com	Maria Teresa Coelho	N:
5N	Aristotelis Coelho Pinheiro	N:
5N	Marcone Coelho Pinheiro	N:
QN	Valdisia Barbosa Pinheiro	N: 12-jun-1935
QN	Maria José Barbosa Pinheiro-(Viuva)	N: 19-mar-1936
c/com	Doval Gomes Rodrigues	N:
5N	Deusdedit Pinheiro Rodrigues (Arquiteto)	N: 08-out-1952

BN	Francisca Ferreira de Melo	N:	
c/com	Raimundo de Araújo Chaves		
TN	Maria Melo de Araújo Chaves	N:	
TN	Afonso Melo de Araújo Chaves	N: 12-dez-1885	F: 1968
c/com	Adelaide de Carvalho Melo	N: 29-abr-1892	F: 29-abr-1950
TN	Francisca Melo de Araújo Chaves	N:	F:
c/com	Diogo Araújo Farias	N:	
TN	Júlia Melo de Araújo Chaves		F:
TN	Cesina Melo de Araújo Chaves	N:	F:
TN	Raimundo de Araújo Chaves	N: 23-fev-1892	F:
1.°c/com	sua prima Minervina de Melo Rosa (Ver a mesma)	N: 28-ago-1894	F:
2.° c/com	Raimunda de Araújo.		

TN	Afonso Melo de Araújo Chaves	N: 12-dez-1885	F: 1968
c/com	Adelaide de Carvalho Melo	N: 29-abr-1892	F: 29-abr-1950
QN	Neomésia Melo Chaves	N: 14-mar-1911	
c/com	Bertoldo Martins Ramires	N: 14-dez-1913	
QN	Murilo Melo Chaves	N: 14-mar-1913	F: 1947
QN	Adelaide Melo Chaves	N: 1914	F: criança
QN	Pericles Melo Chaves	N: 08-ju1-1916	F:19-jan-1939
QN	Raimundo Melo Chaves	N: 22-abr-1918	F:27-nov-1963
c/com	Ana Diniz Chaves	N: 04-fev-1919	
QN	Maria Cecy Melo Chaves	N: 27-out-1919	F 07-01-1996
c/com	Oseas Beserra de Menezes	N: 15-out-1920	
QN	Afonso Melo Chaves	N: 08-fev-1923	F: 06-fev-1996
c/com	Valdivia Araújo Chaves	N: 27-jul-1925	
QN	Adelaide Melo Chaves	N:	F:criança

QN	Neomesia Melo Chaves (em 29-dez-945)	N: 14-mar-1911	
c/com	Bertoldo Martins Ramires	N: 14-dez-1913	
5N	Pericles Melo Ramires	N: 11-mar-1949	
5N	Bertoldo Melo Ramires	N: 06-jan-1952	
6N	Adelaide Melo Ramires	N: 11-mai-1957	
QN	Raimundo Melo Chaves	N: 22-abr-1918	F: 27-nov-1963
c/com	Ana Diniz Chaves	N: 04-fev-1919	
5N	Vania de Melo Chaves	N: 08-mar-1950	
c/com	Francisco Marcio Rosa Cavalcante	N: 08-abr-1942	
6N	Fabiana Melo Cavalcante	N: 10-dez-1965	

c/com	Delson Pires Bastos	N:	
7N	Viviane Pires Bastos Cavalcante	N: 02-mar-1982	
7N	Gabriela Pires Bastos Cavalcante	N: 12-mai-1990	
6N	Fco. Marcio Rosa Cavalcante Filho	N: 02-abr-1969	
6N	Flávia Melo Cavalcante	N: 21-set-1979	
5N	Murilo de Melo Chaves (Médico)	N: 20-jan-1951	
QN	Maria Cecy Melo Chaves	N: 27-out-1919	F: 07-01-1996
c/com	Oseas Beserra de Menezes (Representante).	N: 15-out-1920	
5N	Osecy Chaves Beserra	N: 04-abr-1946	
c/com	Silvia Maria Rocha	N: 14-jun-1950	
6N	Silvana Mara Rocha Beserra	N: 17-mai-1968	
c/com	José Aderson Bezerra Carioca Junior	N:	F.
7N	José Aderson Bezerra Carioca Neto (Odontólogo)	N: 03-out-1989	
7N	Suyanne Bezerra Carioca (Economista)	N: 02-set-1989	
6N	Osecy Chaves Beserra Filho	N: 15-ago-1970	
7N	Daiana da Silva Rocha Bezerra	N: 22-set-1994	
6N	Silvia Mara Rocha Beserra	N: 18-jul-1981	
QN	Afonso Melo Chaves	N: 08-fev-1923	F: 06-fev-1996
c/com	Valdivia Araújo Chaves	N: 27-jul-1925	
5N	Fabio Araújo Chaves	N: 03-ago-1925	
5N	Savio Araújo Chaves	N: 03-jun-1961	
QN	Adelaide Melo Chaves	N:	F:criança

TN	Raimundo de Araújo Chaves	N: 23-fev-1892	F.
1.° c/com	sua prima Minervina de Melo Rosa (Ver a mesma)	N: 28-ago-1894	F:
2.° c/com	Raimunda de Araújo.		
QN	Flôra Melo Araújo	N:	F:
c/com	Manoel de Araújo Chaves	N:	
QN	Laura Melo Araújo (Solteira)	N:	F.

OBS: O TN Afonso Melo de Araújo Chaves, em 1911 foi nomeado Suplente de Juiz de Direito. Entre 1913 e 1914 exerceu o cargo de Promotor Publico. Mais tarde foi nomeado Suplente de Juiz Federal. Em 1926, foi Prefeito interino, por varias vezes. Foi presidente da Câmara de Vereadores, e fundador do Colegio Poty.

N	Beatriz Maria de Mello	N: 1818
1.° c/com	Miusso de Sousa Lima	
2.° c/com	Maj. Manoel de Paiva Bezerra	
BN	Maria Izabel de Sousa Lima	N:
(N)	c/com seu Tio Sinval de Melo Falcão (ver o mesmo)	

N	Vicência Maria de Melo Falcão	N: 1822	Falec. 1845
c/com	Francisco Carlos de Sousa, conf. Inv. 105 de 1845. Ele filho de Francisca de Sousa Nogueira e Carlos Fhilipe de Moraes, irmão de Anna Francisca de Moraes casada com João Ferreira de Melo irmão de Vicência. Anna Francisca de Moraes era filha de Cosma de Sousa Lima e Francisco de Sousa Lima.		
BN	Maria Vieira de Melo	N: 1830	
(N)	c/com seu tio Francisco Xavier de Melo (Ver o mesmo)		
BN	Francisca Sousa Lima	N: 1831	
(N)	c/com seu Tio Ignacio Ferreira de Mello Falcão,(ver o mesmo)		
BN	Simplício	N: 1835	
BN	Anna	N: 1837	
BN	José Zacharias de Melo Falcão	N: 1841	
BN	c/com sua prima Izabel Melo Falcão, filha de João Ferreira de Melo. (ver a mesma).		

N	Francisco Xavier de Melo	N: 1823	F: 30-jun-1871
	Faleceu em Principe Imperial-PI., conf. Invent. N° 214, do ano de 1873. Casado que foi /com Maria Vieira de Mello, sobrinha de Francisco Xavier.		
BN	Manoel do Nascimento Melo	N. 1844	
BN	Maria Vicencia de Mello	N. 1845	F:10-mai-1888
	Casada que foi com um primo, filho de João.Ferreira de Melo		
BN	Cel. Jacob de Mello Falcão	N. 1845	F.
	(Ver o mesmo).		
BN	José de Mello Falcão	N: 1847	F:10-mai-1889
	Casado que foi conforme Inv. N° 306 de 17-mar-1896 com Anna Mello Lima. Dos autos não consta nome de filhos.		
BN	Ana Esmelina de Melo	N: 1848	
	C/com Antonio de Melo Lima . Sem dados.		
BN	Joaquim Xavier de Melo Falcão (sem dados)	N: 1850	
BN	Zacharias de Mello Falcão	N: 1864	

N	Ignácio Ferreira de Mello	N: 1824	F:
c/com	sua sobrinha Francisca de Sousa Lima conf. Inv. nº 361 de 1902.		
BN	João de Melo Falcão	N:	F: 1916
c/com	Raimunda Evangelista (Nana)	N:	F: 1916
BN	Francisco de Mello Falcão	N:	
BN	Manoel de Melo Falcão	N:	F:
(BN)	c/com sua prima Manoela de Melo Falcão	F.	
BN	Luiz Gonzaga de Melo	N: 1861	F: dez-1934
1.º	c/com Maria Matulina de Carvalho	N: 1870	F: 08-jan-1900
2.º	c/com Maria Cavalcante Vasconcelos	N: 1885	F:31-mar-1924
BN	Inácio de Melo Junior	N:	F
BN	Virginia de Melo Falcão	N:	
BN	Guilhermina de Melo Falcão	N:	
c/com	Joaquim de Melo	N:	
BN	Maria Ignácia de Melo (Minoza)	N:	F:
c/com	Matias de Matos.	N:	
BN	Vicência Melo Falcão		F:
c/com	João de Matos	N:	F:
BN	Antônio de Melo Falcão (Anto. Padre)	N:	

DISCURSO DA RENOVAÇÃO

Ignacio de Mello Falcão, tomou parte ativamente contra o Pacto dos Coroneis, que garantia a fidelidade e o poder ao Dr. Antônio Pinto Nogueira Acciolly, conhecido como cacique do Ceará, já na presidencia do Estado por quase duas décadas. A Política das Salvações. No dia 24 de janeiro de 1912, o oligarca Nogueira Acciolly e derrubado da presidencia do Estado. Colocaram na presidencia do Ceará o Tenente Coronel-Marcos Franco Rabelo, logo deposto. Em Ipueiras um grupo de Políticos do partido da salvação, se reuniu e fez o seguinte discurso: Transcrevo documento comprobatorio de que Ignacio de Mello Falcão participou da campanha contra Nogueira Accioly.

Amigos e Correligionarios!

"Em nosso horizonte politico já despontou brilhante a aurora da nossa liberdade e da reivindicação dos nossos direitos; mas, para que essa aurora torne-se dia e para que o seu sol possa luzir, derramando os seus beneficos raios sobre o futuro do nosso Ceará, preciso é que completemos a grande obra da regeneração social.

Temos mais de meio caminho andado, na gloriosa jomada da nossa redempção; o heroismo de um povo livre, que por muito tempo escravisado tomou afinal as azas do patriotismo para voar ao campo da liberdade constituirá uma das paginas mais brilhantes da historia brasileira e esse povo é o povo cearense que, a custa dos proprios esforços conquistou a mais brilhante das victorias, dizendo ao inimigo como o épico condor da Confederação dos Tamoyos ao desterrado de Santa Helena: "és homem, para"!

Mas não esta completa ainda a nossa victoria.

Pugnamos pela nossa liberdade, em torno de um nome e esse nome é o do Tenente Coronel Dr: Marcos Franco Rabello, que juramos perante o altar da nossa Patria suffragar nas urnas, sagrando-o presidente do nosso Estado.

Que ambiciosos mal aconselhados e insensatos venham competir no pleito eleitoral a ferir-se no dia 11 de abril, pouco importa; a soberania de um povo impõe o nome do Tenente Coronel Dr. Marcos Franco Rabello. Rabello e a vontade de um povo livre vale mais do que a mais forte das Bastilhas. Para recommenda-lo, não precisa mais do que a voz unanime de todos os cearenses dignos, pelo que, - No DIA 11 DE ABRIL PRÓXIMO," estejamos todos a postos, munidos dos nossos titulos, para bradarmos com a alma vibrante de patriotismo:

Viva o Ceará livre !

Viva o nosso presidente Tentente Coronel Dr. Marcos Franco Rabello!"

José Pompeu de Sousa Catunda
Manoel Augusto Magalhaes
Francisco Ribeiro de Mello e Sousa
José Ribeiro de Mello
Ignacio de Mello Falcão
Gaudencio Rodrigues Moreira
José Bento Fontinelle.

Ipueiras, 09 de março de 1912.

BN	João de Melo Falcão	N:	F. 1916
c/com	Raimunda Evangelista (Nana)	N:	F.
	seus filhos:		
TN	João Melo Falcão	N:	
TN	José de Melo Falcão	N:	
(QN)	c/com Ana Melo Falcão	N:	
TN	Raimundo Melo Falcão	N:	
TN	Ignácio de Melo Falcão	N:	
TN	Francisco de Melo Falcão	N:	
TN	Amanda Melo Falcão	N:	
TN	Afra Melo Falcão	N:	
c/com	Manoel Alves Moraes	N:	
TN	Maria de Melo Falcão	N:	
c/com	Antônio Gonçalves Rosa	N:	
TN	Santina de Melo Falcão	N:	
c/com	Raimundo Nonato Mourão	N:	
TN	Alzira de Melo Falcão	N:	
c/com	Fernando Pereira	N:	

TN	José de Melo Falcão. (Zeca) (Sítio Boa União em Baturité).	N: 06-mar-1899	
(TN)	c/com sua prima ANA Melo Falcão	N: 17-jul-1904	
QN	Maria de Jesus Melo Falcão	N: 01-jun-1923	
c/com	José Expedito de Araújo Melo	N:	
QN	Maria Tereza Melo Falcão	N:	F: aos 5 anos
QN	Cornélia Melo Falcão	N:	F: aos 4 anos
QN	Geraldo de Melo Falcão	N:	F: crianca
QN	Gilberto de Melo FalcSo	N:	F: criança
QN	Getulio de Melo Falcão	N: 14-jun-1930	

QN	Maria de Jesus Melo Falcão	N: 01-jun-1923	
	Ela foi Freira. Deixou o hábito para casar-se		
com	José Expedito de Araújo Melo	N:	
5N	Francisco Napoleão Melo Araújo	N: 26-out-1964	
QN	Getulio de Melo Falcão	N: 14-jun-1930	
1.°	c/com Francisca Iracy Paz Barreto	N:	F:03-mar-1970
5N	Iracyana Maria Paz Falcão (Func. BNB)	N: 23-set-	
c/com	Osiel Maciel Barreira Junior	N:	
6N	Lucas Falcão Barreira	N:16-fev-1982	
5N	Yara Silvia Paz Falcão (Func. BB)	N:	

c/com	Alan Bastos (Func. BB)	N:
6N	Alan Bastos Júnior	N:
5N	Marcia Paz Falcão (Gêmea de)	N: 04-jan-1965
5N	Mercia Paz Falcão	N: 04-jan-1965
2.° Casamento de Getúlio de Melo Falcão		
6N	Marineuda Pereira Paz	N: 25-jul-1946
5N	Myrna Paz Falcão	N: 17-fev-1976
5N	Lanessa Paz Falcão	N: 20-jun-1980

TN	Francisco de Melo Falcão	N:	F.
c/com	Joana Lopes	N:	F.
QN	Raimunda Neusa Lopes de Melo	N: 01-abr-1918	
c/com	Manoel Piragibe Melo	N: 1910	
QN	Maria Cleusa Lopes Melo (Solteira)	N: 16-ago-1916	
QN	Maria leda Melo (Solteira).	N: 23-abr-1920	
QN	Antônia Nereida Lopes Falcão	N: 09-abr-1928	
c/com	Raimundo Soares de Moraes	N: 22-set-1923	
QN	Maria Zelia	N: 07-abr-1930	
c/com	Gonçalo Rodrigues Leite	N:	
QN	João de Melo Falcão	N: 21-jul-1921	
c/com	Rosa Belem Lima	N: 27-set-	
QN	José Newton Falcão	N: 25-jan-1924	
c/com	Ivaneuda Aragão	N: 09-mar-1914	

QN	Raimunda Neusa Lopes de Melo	N: 01-abr-1918
c/com	Manoel Piragibe Melo	N: 1910
5N	Manoel Nagibe Melo	N: 01-set-1938
c/com	Francisca Soares Martins	N: 19-jan-1943
6N	Neugybe Melo Martins	N: 18-abr-1975
6N	Manoel Nagibe Melo Filho	N: 15-mar-1978
6N	Diana Kelly Martins Melo	N: 18-abr-1981
5N	José Eudes Melo	N: 29-jul-1939
c/com	Maria Estevão Soares	N:
6N	Mônica	N:
6N	Roberta	N:
5N	Francisco Valdir Melo	N: 27-dez-1940
5N	Gonçala Falcão Melo (Gonçalinha)	N: 10-fev-1946
c/com	Juraci Mourão Lopes (Func. BB)	N:
6N	Silvana Maria Falcão Lopes	N:
6N	Silvia Maria Falcão Lopes	N:
6N	Suely	N:
6N	Neuza Marcia	N:

6N	Juracy	N:	
5N	Antônio Edson Melo	N: 10-jan-1945	
c/com	Anisia Maria	N:	
QN	Antônia Nereida Lopes Falcão	N: 09-abr-1928	
c/com	Raimundo Soares de Moraes	N: 22-set-1923	
5N	Francisca Fátima Falcão Moraes	N: 04-mai-1954	
5N	João Batista Falcão Moraes	N: 24-jun-1955	
5N	Vera Lucia Falcão Moraes	N: 19-out-1956	
5N	Antônia Edineide Falcão Moraes	N: 05-mai-1958	
5N	Francisco de Melo Falcão Neto	N: 05-ago-1960	
5N	José Newton Falcão Moraes	N: 22-fev-1961	
5N	Maria	N: 1963	F:criança
5N	Júlia Maria Falcão Moraes	N: 07-mai-1964	
5N	Sandra Maria Falcão Moraes	N: 03-jan-1966	
5N	Francisco Wellighton Falcão		F:criança.
5N	Rita Claudia Falcão Moraes	N: 12-nov-1972	
5N	Francisca Fátima Falcão Moraes	N: 04-mai-1954	
5N	João Batista Falcão Moraes	N: 24-jun-1955	
QN	Maria Zelia	N:07-abr-1930	
c/com	Gonçalo Rodrigues Leite	N:	
5N	José Silas Falcão Leite	N: 15-jun-1971	
QN	João de Melo Falcão	N: 21-jul-1921	
c/com	Rosa Belem Lima	N: 27-set-	
5N	Luiza de Marilac Belem Falcão	N: 22-nov-1961	
5N	Ana Dauria Belem Falcão	N: 17-dez-1963	
5N	Claudio Cesar Belem Falcão	N: 10-dez-1964	
5N	Venicio Belem Falcão	N:	F:
5N	Giovana Belem Falcão	N: 26-nov-1966	
QN	José Newton Falcão	N: 25-jan-1924	
c/com	Ivaneuda Aragão	N: 09-mar-1914	
5N	José Gerardo Aragão Falcão	N: 01-out-1961	
5N	Lucia Aragão Falcão	N: 25-jan-1963	
5N	Ivana Aragão Falcão	N: 15-ago- 1965	
5N	Jacinta Aragão Falcão	N: 23-nov-1966	

TN	Amanda Melo Falcão	N:	F.
c/com	Sebastião	N:	
QN	Gonçalo	N:	
QN	Artur	N:	
QN	Maria	N:	
QN	Deusa.	N:	

TN	Afra Melo Falcão	N: 26-jan-1902	F:15-fev-1978
c/com	Manoel Alves Moraes	N: 01-out-1891	F:05-fev-1973
QN	José Falcão Moraes	N: 06-ago-1926	
c/com	Francisca Jacira Moura	N: 21-fev-1927	
QN	Maria do Socorro Moraes	N: 29-fev-1928	
c/com	Manoel Tavares Moura (desquitados)	N: abr-1921	
QN	Raimundo	N:	F
QN	Francisca Falcão Moraes	N: 26-ago-1930	
c/com	Antônio Moacir Mourão e Melo	N: 31-mar-1927	
QN	Eladia Melo Falcão	N:	F:
QN	Maria das Dores Melo Falcão (Gêmea de)	N: 07-out-1933	F: crianca
QN	José Maria Melo Falcão	N:07-out-1933	
c/com	Marilia Silva	N:	
QN	Evaldo Melo Falcão (Func. B.B.)	N: 17-mai-1934	
QN	Maria de Jesus Moraes Falcão	N: 15-dez-1938	
(QN)	c/com José Falcão Gonçalves	N: 02-ago-1926	
QN	Francisco Moraes Falcão	N: 21-out-1940	

QN	José Falcão Moraes	N: 06-ago-1926
c/com	Francisca Jacira Moura	N: 21-fev-1927
5N	José Wilson Moura Moraes (Adm. Emp.)	N: 27-mar-1952
c/com	Paula Angela Freitas	N: 24-jun-1955
6N	Thatiana Freitas Moraes	N: 11-jun-1979
6N	Rebeca Freitas Moraes	N: 14-fev-1981
6N	Renata Freitas Moraes	N: 07-mar-1983
6N	Juliana Freitas Moraes	N:15-mai-1984
5N	José Edson Moura Moraes (Eng. Civil)	N: 13-out-1953
c/com	Maria Glaydes Holanda Sá	N: 13-out-1956
6N	Ernesto Sá Moraes	N: 20-abr-1980
6N	Erica Sá Moraes	N: 19-set-1981
6N	Eveline sá Moraes	N: 08-mai-1985

5N	Ana Carlota Moura Moraes (Fisioterapeuta)	N: 31-mai-1955
c/com	José Rocha Sales Lopes	N: 07-jul-1946
6N	Patricia Moraes Lopes	N: 18-nov-1980
6N	Denise Moraes Lopes	N: 04-mar-1982
5N	Ana Cleuma Moura Moraes (Odontologa)	N: 07-dez-1956
c/com	Sergio Farias Neves	N: 21-mar-1960
6N	Pedro Moraes Neves	N: 06-nov-1987
6N	Lucas Moraes Neves	N: 14-jul-1990
5N	Francisco Gerson Moura Moraes (Empresário)	N: 31-out-1959
c/com	Adriana Saker (Engenheira Eletricista)	N: 27-02-1963
6N	José Falcão Moraes Neto	N: 09-ago-1984
6N	Marcela Saker Moraes	N: 23-set-1987
6N	André Saker Moraes	N: 31-jun-1990
5N	Jacques Kartier Moura Moraes	N: 15-mar-1965
c/com	Eliane	N:
5N	Katia Maria Moura Moraes	N: 21-jun-1966
c/com	Fernando Antonio Mendonça Gomes	N: 21-nov-1959
6N	Diego Moraes Gomes	N: 08-set-1970

QN	Maria do Socorro Moraes	N: 29-fev-1928
c/com	Manoel Tavares Moura (desquitados)	N: abr-1921
5N	Maria das Graças Moraes Moura (Médica -Solteira).	N: 04-abr-
5N	Antônio Moraes Moura	N: 31-mai-1950
c/com	Waldete Eliane Oliveira Carvalho	N: 15-jan-1954
6N	Luciana Carvalho Moura	N: 03-out-1974
6N	Marcelo Carvalho Moura	N: 17-mai-1976
6N	Antônio Moraes Moura Júnior	N: 16-set-1980
5N	Carlos Moraes Moura (Adm. Empresas).	N: 12-jun-1952
c/com	Maria Inês Silva Cavalcante	N:
6N	Carlos Moraes Moura Filho	N: 22-dez-1980
5N	Francisco José Moraes Moura	N: 04-out-1955
5N	Maria de Fátima Moraes Moura	N: 16-mar-1958
c/com	José Luiz Ribeiro	N:
6N	José Luiz Ribeiro Junior	N:
6N	Chistiane Moraes Ribeiro	N: 17-fev-1982
5N	Maria da Conceição Moraes Moura	N: 27-out-1959
5N	José Alcy Moraes Moura	N: 30-jun-1961

QN	Francisca Falcão Moraes	N: 26-ago-1930
c/com	Antônio Moacir Mourão e Melo	N: 31-mar-1927
5N	Maria da Conceição Moraes Mourão	N: 07-jun-1950
c/com	José Antônio Ximenes Rocha	N: 11-dez-1947
6N	Paula Denisia Mourão Rocha	N: 14-mai-1971
6N	José Antônio Ximenes Junior	N: 20-mai-1975
6N	Antônio Moacir Mourão Neto	N: 21-jul-1979
6N	Rafael Mourão Rocha	N: 26-mai-1983
5N	Maria Salete Moraes Mourão (Filosofia)	N: 16-jun-1952
c/com	Ivan Fontenele Meira (Odontólogo	N: 14-ago-1947
6N	Ivens Mourão Meira	N: 06-jul-197S
6N	Afra Mourão Meira	N: 16-fev-1979
5N	Izanete Moraes Mourão (Economista)	N: 21-mai-1952
5N	Antônio Mauricio Moraes Mourão	N: 31-mai-1953
c/com	Vera Lucia Aragão	N: 29-mai-1956
6N	Nilson Aragão Neto	N: 18-jan-1975
6N	Mauricia Moraes Mourão	N: 18-dez-1979
5N	José Flávio Moraes Mourão	N: 01-out-1954
	Atual Prefeito de Ipueiras. Uma das maiores lideranças políticas da região.	
c/com	Izabel de Andrade Mourão	N: 03-mar-1955
6N	Reverson Moraes Mourão	N: 03-mar-1977
6N	Eveline Moraes Mourão	N: 30-dez-1980
5N	Francisco Airton Moraes Mourão (Eng. Civil)	N: 24-mar-1958
5N	Francisco Denis Moraes Mourão	N: 01-ago-1961
c/com	Raimunda Moreira Mourão	N:
6N	Dércio Moreira Morão	N: 23-abr-1981

QN	José Maria Melo Falcão	N:07-out-1933
c/com	Marilia Silva	N:
5N	Afra	N:
5N	Marcia.	N:

QN	Maria de Jesus Moraes Falcão	N: 15-dez-1938
(QN)	c/com José Falcão Gonçalves	N: 02-ago-1926
5N	Margareth Moraes Falcão	N: 21-jun-1959
5N	José Falcão Filho	N: 11-ago-1963
5N	Francisco Sérgio Moraes Falcão	N: 05-set-1973

TN	Maria de Melo Falcão (Sinhá)	N:	F: 04-mai-1936
c/com	Antônio Gonçalves Rosa (Antônio Teodoro)	N:	
QN	Raimunda Falcão Gonçalves	N: 20-mar-1919	
QN	Mozar Falcão Gonçalves		F
QN	Josenias Melo Falcão (Joza)	N: 23-ago-1922	
c/com	Guiomar Veras	N: 08-ju1-1924	
QN	Osvaldo Falcão Gonçalves	N: 17-mai-1924	
c/com	Maria Socorro Moura Martins	N: 13-ju1-1926-	
QN	José Falcão Gonçalves	N: 02-ago-1926	
c/com	sua prima Maria de Jesus Moraes Falcão	N: 15-dez-1938	
	(Ver a mesma)		
QN	Rubens Falcão Gonçalves	N: 13-set-1931	
c/com	Helena Belem Lima	N: 06-jan-1941	
QN	Vilma Falcão Gonçalves	N: 1935	
c/com	Idelberto Pereira	N:	F
QN	Maria Eugenia Falcão Gonçalves	N:	
c/com	Glauberto (sem dados)	N:	
QN	Maria Falcão Gonsalves	N:	
c/com	Firmino Castro (sem dados)	N:	

QN	Josenias Melo Falcão (Joza)	N: 23-ago-1922	
c/com	Guiomar Veras	N: 08-ju1-1924	
5N	Lucia Maria Veras Falcão (Fisioteraupêuta)	N: 28-mar-1956	
5N	Maria Sinhá Veras Falcão	N: 09-abr-1957	
5N	Josenias Falcão Filho	N: 16-abr-1958	
5N	Margarida Maria Veras Falcão	N: 13-set-l9S9	
5N	Antônio Horacio Veras Falcão	N: 28-mai-1961	
5N	Francisco Veras Falcão	N: 18-jul-1962	
5N	Jacinta Maria Veras Falcão	N: 21-nov-1967	

QN	Osvaldo Falcão Gonçalves	N: 17-mai-1924	
c/com	Maria Socorro Moura Martins	N: 13-ju1-1926-	
5N	Epunina Maria Moura Falcão	N:	
c/com	Luiz Macedo Saraiva	N:	
6N	Roberio Falcão Saraiva	N: 04out-1979	
5N	Edgar Moura Falcão	N: 02-fev-1952	
5N	José Edmar	N:	F:criança
5N	Erlene Moura Falcão	N: l9-abr-1958	
5N	José Edmar Moura Martins Falcão	N: 23-jun-1960	
5N	José Evandro Moura Falcão	N: 08-jun-1961	
5N	José Helvérsio Moura Falcão	N:	F. crianca

5N	José Ecio Moura Falcão	N: 15-ago-1967
5N	José Erivani Moura Falcão	N: 18-abr-1969
QN	Rubens Falcão Gonçalves	N: 13-set-1931
c/com	Helena Belem Lima	N: 06-jan-1941
5N	Washington Belem Falcão	N: 27-jul-1967
5N	Daniel Belem Falcão	N: 23-set-1974
5N	Rosângela	N: 28-ago-1975
5N	Poliano	N: 08-out-1971

TN	Santina de Melo Falcão	N: 20-abr-1905	F: fev-1984
c/com	Raimundo Nonato Mourão (Rdo. Chato)	N:	F: 1972
QN	Alcides Falcão Mourão	N:	
QN	Antônio Falcão Mourão	N:	F:
QN	Francisco Falcão Mourão (Mosquito)	N:	
1.°	c/com Marfisa Lopes	N:	
2.°	c/com Biluca	N:	
QN	Gonçalo Falcão Mourão	N:	
QN	Manoel Falcão Mourão (Rengo)	N:	
QN	Viturino Falcão Mourão	N:	
QN	Pedro	N:	F.
QN	Raimundo Falcão Mourão	N:	
QN	Raimunda Falcão Mourão (Didi)	N:	
c/com	Manoel Resende Matos	N:	
QN	Maria Falcão Mourão (Cota)	N:	

QN	Raimunda Falcão Mourão (Didi)	N:
c/com	Manoel Resende Matos	N:
5N	Santina	N:
5N	José	N:
5N	Wilson	N:
5N	Valdo	N:
5N	Manoel	N:
5N	Francisco	N:
5N	Geovana	N:
5N	Sandraelia	N:

TN	Alzira de Melo Falcão	N:	1904	F:
c/com	Fernando Pereira	N:		F:
QN	Gonçalo de Melo Pereira	N:	1919	
c/com	Maria Zefirina Alves	N:		
QN	Manoel	N:		
QN	Onecy Melo Pereira	N:		
QN	Maria das Dores (viuva)			
c/com	Antônio Alves da Costa	N:		
QN	Rita	N:		
QN	Nelita de Melo Pereira	N:		
c/com	Aristides Rodrigues Paiva	N:		
QN	Cícera Melo Pereira	N:		
c/com	Antônio Diogo	N:		
QN	Maria Conceição de Melo Pereira	N:		
c/com	Raimundo Nunes	N:		
QN	Oneide Melo Pereira	N:		
c/com	Rafael Rodrigues	N:		

QN	Gonçalo de Melo Pereira	N:	1919
c/com	Maria Zefirina Alves	N:	
5N	Oscar	N:	
5N	Osmar	N:	
5N	Onecy	N:	
5N	Maria das Graças.	N:	
QN	Nelita de Melo Pereira	N:	
c/com	Aristides Rodrigues Paiva	N:	
5N	Cleber	N:	
5N	Cleoper	N:	
5N	Cheton	N:	
5N	Paulo	N:	
5N	Cleia	N:	
5N	Cleonora	N:	
QN	Cícera Melo Pereira	N:	
c/com	Antônio Diogo	N:	
5N	Maria	N:	
5N	Antônia	N:	
5N	Francisca	N:	
5N	José	N:	
5N	Antônio	N:	

BN	Francisco de Melo Falcão	N:		F
c/com	Maria Fernandes Melo Sabe-se apenas que tinha quatro filhos morando no Estado do Piauí.			
TN	Manoel Melo Falcão	N:		
TN	João Melo Falcão (sem dados)	N:		

BN	Manoel de Melo Falcão	N:		
c/com	sua prima, filha de João Ferreira de Melo			
(BN)	Manoela Ferreira de Melo Falcão			
TN	Maria Laura de Mello	N:		
c/com	João Rufino de Matos	N:		
TN	Julia Ermelina de Melo Falcão	N:	1875	F: 23-jan-1965
c/com	Zacarias Souza Filho	N:	1862	F: 28-jul-1940
TN	Francisco Napoleão de Melo	N:	1878	F: 15-out-1936
(TN)	c/com Vicencia de Melo Falcão Filha de Jacob. (Ver a mesma)	N: 02-fev-1881		F:31-jan-1960
TN	Manoel de Melo Lima	N:		F:
c/com	Francisca Bezerra de Melo Lima	N:		
TN	Ana Evangelista de Melo	N:		F:
c/com	Joaquim Bezerra de Melo	N:		F:
TN	Francisca de Melo Lima	N:		

TN	Maria Laura de Mello	N:		F.
c/com	João Rufino de Matos	N:		F
QN	Valdemar Rufino Melo	N: 26-dez-1912		
com	Raimunda Cavalcante Aguiar Melo	N: 13-jan-1919		
QN	Maria Neomesia Rufino Melo	N:		F.
c/com	David Cavalcante Lima. Sabe-se que tem 5 filhos.			
QN	Antônio Rufino Melo	N:		
c/com	Maria Furtado de Mendonça	N:		
QN	Alaide Rufino Melo	N:		
c/com	Luiz Furtado de Mendonça, Residente em São Miguel do Papuio-PI.	N:		
QN	Rosa Rufino Melo	N:		
c/com	Djalma Furtado de Mendonça.	N:		

QN	Valdemar Rufino Melo (Comerciante)(c/em 27-abr-1944)	N: 26-dez-1912
com	Raimunda Cavalcante Aguiar Melo	N: 13-jan-1919
5N	José Aguiar Melo (Eng. Civil)	N: 23-set-1945
c/com	Izabel Maria Moura Varão (Professora)	N: 27-jan-1951
6N	Romulo Varão Aguiar Melo	N: 19-Nov-1977
6N	Isabelle Varão Aguiar Melo	N: 28-Jan-1982
5N	Raimundo Nonato Aguiar Melo (Eng. Químico)	N: 27-set-1947
5N	Firmino Melo Aguiar (Eng. Civil)	N: 02-jan-1948

QN	Antônio Rufino Melo (Residente em Teresina-PI).	N:
c/com	Maria Furtado de Mendonça	N:
5N	Romulo	N:
5N	Izabelly	N:

TN	Júlia de Melo Lima	N: 1875	F:23-jun-1965
c/com	Zacarias Souza Filho	N: 1862	F: 28-jul-1940
QN	Maria José de Melo Lima	N:	F.
c/com	Luiz Melo Lima (Luiz Mano)	N:	F.
QN	Mamede de Melo Lima	N: 17-ago-1903	F: 26-nov-1979
(QN)	c/com Lina Chaves e Melo (ver a mesma).	N:	F.
QN	Carlos de Melo Lima	N: 1904	Falec.1923
QN	Jovino de Melo Lirna	N: 23-dez-1905	
c/com	Arabela Cavalcante Melo (Sem filhos).	N: 20-jan-1909	
QN	Manoel de Melo Lima (Deco)	N: 14-nov-1907	F:
c/com	Maria Luiza Catunda	N: 25-jan-1917	
QN	Francisca de Melo Lima	N:	F:
c/com	Luiz Furtado Mendonça. (Sem dados)	N:	
QN	Zoé de Melo Lima	N:	F:
c/com	José Furtado de Mendonça	N:	
QN	Zacarias de Melo Lima	N: 01-out-1915	
c/com	Josefa de Paula Dantas (Sem filhos).	N: 24-jul 1917	F: 04 out 1977
QN	Noemia de Melo Lima	N: 1919	F.

QN Maria José de Melo Lima N: F.
c/com Luiz Melo Lima (Luiz Mano) N: F.
5N José de Melo Lima N:
5N Gentil de Melo Lima N:

QN Manoel de Melo Lima (Deco) N: 14-nov-1907 F.
c/com Maria Luiza Catunda N: 25-jan-1917
5N Djanira Catunda Melo N: 25-mai-1935
c/com Antônio Cavalcante Bezerra (Odontólogo)
6N Marcos Antonio Melo Bezerra N: 03-jan-1958
(Engenheiro Civil)
c/com Alzira Ferro N:
7N Aline Ferro Bezerra N:
7N Monique Ferro Bezerra N:
6N Luiza Marcia Melo Bezerra N: 17-jun-1962
1°c/com Antonio Pinheiro Cavalcante N:
(Economista)
7N Antonia Thais Melo Pinheiro Cavalcante N: 13-abr-1982
2°c/com José Antunes Fonseca da Mota N:
7N Luize Bezerra Fonseca da Mota N:
6N Alécio Melo Bezerra (Comerciante) N:
1.° c/com Líris N:
7N Luis Antônio Bezerra N:
7N Lizandra Bezerra N:
2°c/com Liana Martins N:
7N Dimas Martins Bezerra N:
7N Vitor Martins Bezerra N:
6N Sandra Melo Bezerra N:
c/com Paulo Roberto Tavares N:
7N Renata Bezerra Tavares N:
7N Roberta Bezerra Tavares N:
7N Raquel Bezerra Tavares N:
6N Sergio Melo Bezerra (Bancário) N:
c/com Rosilene Torquato Scorsafava N:
7N Felipe Torquato Scorsafava Bezerra N:
7N Ingrid Torquato Scorsafava Bezerra N:
6N Grace Melo Bezerra N: 09-nov-1969
5N Dalba Catunda Melo N: 27-nov-1936
c/com Jose Serafim de Lima (Of. Do Exército) N:
6N Yonne Kátia Catunda de Lima N: 17-nov-1961
c/com Valdemir Bernardes N:
7N Fernanda Lima Bernardes N:
7N Paula Lima Bernardes N:
7N José Bruno Lima Bernardes N:
7N Luis Felipe Lima Bernardes N:

6N Ibsen Keith Catunda de Lima N: 15-mai-1965
c/com Nilson Moreira (Eng. Civil) N:
7N Breno Lima Moreira N:
6N Allen Cássio Catunda de Lima N: 27-Jan-1967
(Oficial da Marinha Mercante)
c/com Cristiane Vieira N:
7N Lucas Vieira Lima N:
6N Alex Cristian Catunda de Lima N: 26-jan-1976
5N Maria Dysnei Catunda Melo N: 04-jan-1939
c/com Moacir Moreira (Empresario) N:
6N Michelle Melo Moreira N:
5N Francisca Dulciney Catunda Melo N: 18-out-1941
c/com Zegmundo Yenzura (Of. Do Exército) N:
6N Ulisses Melo Yenzura N:
6N Vinícius Melo Yenzura N:
5N Dagmar Catunda Melo N: 30-mai-1943
c/com Fernando Cardoso (Of.Exército) N:
6N Fernando Cardoso Junior (Of.Exército) N: 27-mar-1962
c/com Deborah de Freitas N:
7N Ariella de Freitas Cardoso N:
7N Rodolfo de Freitas Cardoso N:
6N Clovis Melo Cardoso (Of. Exército) N: 24-ago-1963
6N Roberto Melo Cardoso (Médico) N
6N Ângelo Melo Cardoso N:
(Eng. Mecânico)
6N Paulo Sergio Melo Cardoso N:
5N Diderot Catunda Melo (Médico) N: 24-ago-1944
c/com Margarida Narques Fontenele N: 20-abr-1952
6N Dennis Diderot Catunda Melo Fontenele N: 09-abr-1977
6N Deborah Catunda Melo Fontenele N: 20-set-1979
6N Dilene Catunda Melo Fontenele N: 06-mar-1982
5N Darcy Catunda Melo N: 14-jun-1946
c/com João Bosco Bessa (Comerciante) N:
6N João Rafael Melo Bessa N:
5N Deusimar Catunda Melo N: 16-jan-1948
c/com Océlio Nascimento (Comerciante) N:
6N Francisco Diderot Catunda Nascimento N; 20-jul-1988
6N Karine Catunda Nascimento N: 19-fev-1989
6N Karoline Catunda Nascimento N: 19-fev-1989
5N Francisco Douglas Catunda Melo N: 12-mar-1951
(Odontólogo)
c/com Regina Elizabeth Barros Leitão N: 02-jan-1958
6N Luiza Margarida Leitão Melo N: 25-nov-1979
6N Marcela Leitão Melo N:
6N João Vitor Leitão Melo N:

5N	Dione Catunda Melo	N: 22-dez-1957	
c/com	Pedro Vasconcelos de Carvalho (Artesão)	N:	
6N	Tatiana Melo de Carvalho	N:	
c/com	Paulo Rondney da Silva Pinheiro	N:	
7N	Pedro Vinícius Melo Pinheiro	N:	
6N	Luciana Melo de Carvalho	N:	
7N	Luiza Bárbara Melo Milhomem	N:	
6N	Tiago Melo de Carvalho	N:	
5N	Dvanir Catunda Melo	N: 08-abr-1960	
c/com	Paulo Roberto Lima Melo (desquitados)	N:	
6N	Daniel Catunda Melo	N: 28-jul-1978	
6N	Dayse Catunda Melo	N: 12-jun-1984	

QN	Zoé de Melo Lima	N:	F
c/com	José Furtado de Mendonça	N:	
5N	Nery	N:	
5N	José Furtado Filho	N:	
5N	Genésio (Eng. Metalúrgico)	N:	
5N	Etevaldo	N:	
5N	Francisco (Médico)	**N:**	
5N	Solon	N:	
5N	Luiz	N:	
5N	Carlos	**N:**	
5N	Neide	N:	
5N	Noélia	N:	
5N	Nildete	N:	

TN	Ana Evangelista de Melo	N:	F:
c/com	Joaquim Bezerra de Melo	N:	F:
QN	Alzira de Melo Falcão	N:	
c/com	Claudio Tote	N:	
QN	Ana Zélia de Melo Falcão	N:	
c/com	João Leite de Oliveira	N:	
QN	Agnelo Melo Falcão	N:	F:
QN	Manolita de Melo Falcão	N:	F:
QN	Maria de Melo Falcão (Maroquinha)	N:	
c/com	José Amora	N:	
QN	Erotildes de Melo Falcão	N: 16-set-1917	F:11-mar-1983
c/com	Manoel Monteiro de Lima	N:	F:

QN	Alzira de Melo Falcão	N:	
c/com	Claudio Tote	N:	
5N	José Claudio	N:	
5N	Afonso Celso	N:	
5N	Ana Armélia	N:	
5N	Maria Odalia	N:	
QN	Ana Zélia de Melo Falcão	N:	
c/com	João Leite de Oliveira	N:	
5N	José Fernandes de Melo Leite (Odontólogo)		
5N	Antônio José Melo Leite (Economista)	N:	
QN	Maria de Melo Falcão (Maroquinha)	N:	
c/com	José Amora	N:	
5N	Maria Salete Melo Amora	N:	
c/com	Raimundo Nonato	N:	
5N	Tarcisio Melo Amora	N:	
QN	Erotildes de Melo Falcão	N: 16-set-1917	F:11-mar-1983
c/com	Manoel Monteiro de Lima	N:	F.
5N	Geovânia de Melo Lima (Pedagoga)	N:	
c/com	Jaoquim Gonçalves Marques	N:	
6N	Gilbraz	N:	
6N	Gilvânia	N:	
6N	Milena	N:	
6N	Marilia	N:	
5N	Leticia Maria de Melo Lima	N:	
c/com	Armando Celso Maciel (Médico)	N:	
6N	Carlos Henrique	N:	
6N	Armando Celso Maciel Junior	N:	
6N	Saul	N:	
5N	Gondavo de Melo Lima (Est. Sociais)	N: 27-mar-1939	
c/com	Maria Willany Almeida Matos	N: 09-nov-1941	
6N	Sandra Maria Matos Lima (Educ. Fisica)	N: 26-jun 1959	
c/com	João Maciel Junior	N: 15-jan-1960	
6N	Mario Sérgio Matos Lima (Estudos Sociais)	N: 09-jan-1962	
6N	Pedro Henrique Matos Lima	N: 04-jul-1963	
c/com	Iracema Carreiro Pereira	N:	
7N	Patricia	N: 27-jul-1983	
6N	João Carlos Matos Lima	N: 10-mar-1965	
6N	Júlio César Matos Lima	N: 02-abr-1969	

5N	Manoel Monteiro Melo Lima (Piloto Comercial)	N:
c/com	Rosali Maria Silva Lima	N:
6N	Izadora Silva Lima	N:
6N	Ari Macedo Neto	N:
6N	Samuel Silva Lima	N:

BN	Luiz Gonzaga de Mello (Pai Gonzaga)	N: 1861	F dez 1934
1.°	C/com Maria Matulina de Carvalho	N: 1870	F:08-jan-1900
2.°	C/com Maria Cavalcante Vasconcelos	N: 1885	F:31-mar-1924
	Filhos de 1.° matrimônio		
TN	Maria Matulina de Melo (Pombinha)	N: 1889	F:
c/com	Simplício Moraes	N:	
TN	Virgínia Matulina de Melo	N: 1891	F:
c/com	Stolano Cavalcante Vasconcelos	N:	F:
TN	Adelaide de Carvalho Melo	N: 29-abr-1893	F:29 abr 1950
TN	c/com Afonso Melo de Araújo Chaves	N:	
TN	Rosa de Carvalho Melo	N:1888	Falec.1915
(QN)	c/com Amadeu de Melo Martins	N: 24-set-1882	F:19-nov-1938
TN	Rodolpiano de Carvalho Melo	N: 28-jul-1897	F: 22-06-1981
(QN)	c/com Maria das Dores Melo	N:	
TN	Luiz de Carvalho Melo	N: 05-jan-1899	
TN	Antônia	N: 1900	
c/com	José Ricardo Cavalcante	N:	
	Filhos do 2.° matrimônio		
TN	Epaminondas Cavalcante Melo	N: 29-mai 1901	
c/com	Raimunda Cavalcante Oliveira Melo	N: 25-abr-1910	
TN	Alcides Cavalcante Melo	N:11-out-1902	F:
c/com	Severina Soares Dias	N: 21-abr-1898	F:
TN	Maria Cavalcante Melo	N: 1904	F:
c/com	José Boaventura Cavalcante	N:	
TN	José Cavalcante Melo	N: 07-mar-1905	
c/com	Izabel Batista Torres	N: 09-mai-1915	
TN	Izabel Cavalcante Melo	N: 1906	
c/com	Manoel de Melo Ribeiro(Manoel Padre)	N:	
TN	Gentil Cavalcante Melo	N: 06-dez-1907	F:
c/com	Rita Matos Cavalcante	N: 08-dez-1940	
TN	Odete Cavalcante Melo	N: 20-ago-1909	
c/com	João Batista Soares Melo	N: 25-jul-1913	
TN	Francisca Cavalcante Melo	N: 12-mar-1912	
c/com	Raimundo Bezerra do Vale	N: 15-fev-1895	
TN	Deuzelina Cavalcante Melo (Zuza)	N: 20-jan-1913	
c/com	José Soares Dias	N:	
TN	Filomena Cavalcante Melo	N: 26-ago-1914	
c/com	Antônio de Melo Ribeiro.	N:	F:
TN	Inácio Cavalcante Melo (Junior Melo)	N: 05-jan-1916	
c/com	Antônia Soares de Oliveira	N: 29-abr-1924	
TN	Virgílio Cavalcante Melo		F:1935

TN	Flôrispe Cavalcante Melo		F:criança
TN	Maria Leticia Cavalcante Melo	N: 20-nov-1920	
c/com	José de Araújo Chaves	N:	F:
TN	Maria Dolores Cavalcante Melo	N: 20-nov-1920	
TN	Solon Cavalcante Melo	N: 26-abr-1926	
c/com	Izaura Soares de Oliveira	N: 12-jun-1930	
TN	Maria de Lourdes Cavalcante Melo	N: 1921	F:1978
c/com	Francisco Bezerra da Silva	N:	

Tudo de conformidade com o Inventário nº.331, de 11 de maio 1900

História da 2.ª Mulher do Pai Gonzaga

Dona Maria Cavalcante Vasconcelos, nasceu em 1885, e casou com Sr. Gonzaga Melo em 1900, as 17,00h na Igreja Matriz, em Crateús, e seu casamento foi festejado na casa de Francisco Vieira dos Anjos, homem rico que gostava de animacões. Cedera sua casa com honrarias de primeira já que Gonzaga era seu amigo e confidente. No decorrer da festa, o noivo divertindo-se a vontade, dancando e brincando com todos esqueceu-se da noiva. Passaram-se as horas.... Depois da meia noite é que ele lembra dela e fica procurá-la.

Onde ela estará ? Já corria de boca em boca o "zum-zum" de que ela havia fugido! Mas eis que o Sr. Gonzaga, ao entrar numa camarinha do Casarão la estava ela dormindo sobre um bau e .... chupando o dedo !

Luiz Gonzaga faleceu em sua fazenda Buriti, vítima da picada de uma cobra cascavel.

TN	Maria Matulina de Melo (Pombinha)	N:1889	F
c/com	Simplício Moraes	N:	
QN	Maria Ieda Moraes	N:	
QN	Maria Lourdes Moraes	N:	
QN	Idilva Moraes	N:	
QN	José Moraes	N:	F:

TN	Virgínia Matulina de Melo	N: 1891	F:
c/com	Stolano Cavalcante Vasconcelos	N:	
QN	Pe. Moacir Melo Cavalcante	N:	F:
QN	Maria Melo Cavalcante (Doninha)	N:	
QN	Mistes Melo Cavalcante	N:	

TN	Antônia Matulina de Melo	N: 1900	F
c/com	José Ricardo Cavalcante	N:	
QN	Edson Melo Cavalcante	N: 1922	
c/com	Rita Marques	N:	
QN	Alba Melo Cavalcante	N:	
(TN)	c/com Joaquim Ferreira de Melo Falcão Filho (Ver mesmo).	N: 05-fev-1917	
QN	José Melo Cavalcante	N: 1924	
c/com	Osmarina Leite (Sem dados)		
QN	Maria Melo Cavalcante	N: 24-set-1926	
c/com	Francisco Alves Cavalcante	N: 21-nov-1942	F: 26-mar-1975
QN	Alberto Melo Cavalcante	N: 1928	
c/com	Thelma	N:	
QN	Antônio Melo Cavalcante	N: 1930	
c/com	Antônia Almeida (Sem dados)	N:	
QN	Alaiz Melo Cavalcante	N: 1927	
c/com	Iris Feitosa		

QN	Edson Melo Cavalcante	N: 1922	
c/com	Rita Marques	N:	
5N	Vandeveldio	N:	
5N	Verbena	N:	
5N	Moacir	N:	
5N	Edson Filho	N:	
5N	Fátima	N:	
5N	Lucia	N:	
5N	Cristiane	N:	
5N	Ricardo	N:	

QN	Maria Melo Cavalcante	N: 24-set-1926	
c/com	Francisco Alves Cavalcante	N: 21-nov-1942	F:26-mar-1975
5N	Antônia de Maria Alves Cavalcante	N: 31-jan-1965	
5N	Francisco Alves Cavalcante Filho	N: 1967	F
5N	Kleber Alves Cavalcante	N: 26-jan-1968	
5N	Joana D'Arc Melo Cavalcante	N: 14-dez-1971	

QN	Alberto Melo Cavalcante	N: 1928	
c/com	Thelma	N:	
5N	Solange	N;	
5N	Sibele,	N:	
5N	Silvinho	N:	

5N	Alberto Junior.	N:
QN	Alaiz Melo Cavalcante	N: 1927
c/com	Iris Feitosa	
5N	Alairis	N:
5N	Irisvaldo	N:
5N	Altair	N:

Filhos da 2.ª esposa de Luis Gonzaga Melo:

TN	Epaminondas Cavalcante Melo	N: 29-mai-1901	
c/com	Raimunda Cavalcante Oliveira	N: 25-abr-1910	
QN	Maria Ivone Oliveira Melo	N: 04-nov-1935	F: 29-jun-1959
QN	José Ivan de Oliviera Melo	N: 17-mar-1937	
c/com	Luzia Monteiro Ferreira	N: 22-nov-1948	
QN	Antônio Ivoni Oliveira Melo	N: 13-jun-1939	
c/com	Elizabet Maria Marques Freire	N: 09-mai-1942	
QN	Luiz Ivaldo Oliveira Melo	N: 23-fev-1944	F 27 fev 1944
QN	Francisco Ivaldo Oliveira Melo	N: 12-mar-1945	
c/com	Quelzia Maria Almeida e Silva	N: 04-fev-1946	
QN	Afonso Oliveira Melo	N: 25-mai-1946	
c/com	Maria das Graças Coelho Gonçalves	N: 19-mai-1949	
QN	Maria das Graças Oliveira Melo	N: 24-jan-1950	
c/com	Luiz Silva Neto	N: 07-dez-1950	
QN	Carlos Alberto Oliveira Melo	N: 29-mai-1954	
c/com	Nailva Maria Silva	N: 17-mar-1959	

QN	Maria Ivone Oliveira Melo	N: 04-nov-1935	F: 29-jun-1959
5N	Maria Ivone Ferreira Melo	N: 27-mai-1968	
5N	Marcelo Ferreira Melo	N: 07-abr-1973	
5N	Rachel Ferreira Melo	N:	
6N	Bruno Melo Menezes	N:	

QN	José Ivan de Oliveira Melo	N:17-mar-1937
c/com	Luzia Montiro Ferreira	N:22-nov-1948
5N	Maria Ivone Ferreira Melo	N:27-mai-1968
6N	Bruno Melo de Menezes	N:
5N	Marcelo Ferreira Melo	N:07-abr-1973
5N	Raquel Ferreira Melo	N:

QN	Antônio Ivoni Oliveira Melo	N: 13-jun-1939
c/com	Elizabet Maria Marques Freire	N: 09-mai-1942

5N	Ricardo Freire Melo	N: 29-mai-1966
5N	Célia Freire Melo	N: 20-ago-1971
5N	Régis Freire Melo	N: 25-mai-1975
QN	Luiz Ivaldo Oliveira Melo	N: 23-fev-1944 F 27 fev 1944
QN	Francisco Ivaldo Oliveira Melo	N: 12-mar-1945
c/com	Quelzia Maria Almeida e Silva	N: 04-fev-1946
5N	Débora Silva Melo	N: 03-fev-1981
QN	Afonso Oliveira Melo	N: 25-mai-1946
c/com	Maria das Graças Coelho Gonçalves	N: 19-mai-1949
5N	Rafhaella Gonçalves Melo	N: 17-ago-1972
c/com	Dener Tavares dos Santos	N:
5N	Jhonatan Gonçalves Melo	N: 13-dez-1975
5N	Jefferson Gonçalves Melo	N: 06-jun-1979
6N	Nayra Melo dos Santos	N: 07-fev-1989
6N	Nathan Melo dos Santos	N: 30-jun-1992
QN	Maria das Graças Oliveira Melo	N: 24-jan-1950
c/com	Luiz Silva Neto	N: 07-dez-1950
5N	Daniela Melo Silva	N: 20-mar-1972
5N	Izabela Melo Silva	N: 14-abr-1975
QN	Carlos Alberto Oliveira Melo	N: 29-mai-1954
c/com	Nailva Maria Silva	N: 17-mar-1959
5N	Dhayne Silva Melo	N: 20-fev-1982
5N	Diego Silva melo	N: 09-fev-1986

TN	Alcides Cavalcante Melo	N: 11-out-1902	F:
c/com	Severina Soares Dias	N: 21-abr-1898	F:
QN	Gerarda Melo Soares	N: 20-jun-1923	
c/com	Raimundo Bezerra de Pinho	N:	
QN	Maria Melo Soares	N: 10-nov-1924	
c/com	Joaquim Rezende Matos	N: 17-jan-1927	
QN	Lourdes Melo Soares	N: 25-dez-1925	
c/com	José Lima Filho	N:	
QN	Gonçalo Melo Soares	N: 20-nov-1929	
c/com	Franci Cavalcante Bezerra	N: 17-set-1926	
QN	Pedro Melo Soares (Pedro Severino)	N: 29-jun-1931	
(QN)	c/com Gessi Melo Falcão	N: 24-mar-1934	

QN	Maria Melo Soares	N: 10-nov-1924	
c/com	Joaquim Rezende Matos	N: 17-jan-1927	
5N	José Melo Rezende	N:	F
5N	Manoel Melo Rezende	N:	F
5N	Regina Lucia Melo Rezende	N: 21-abr-1953	
5N	Maria Fátima Melo Rezende	N: 07-jul-1954	
c/com	Manoel Ferreira Bomfim (Sgt. Exército)	N:	
6N	Wil Robson Rezende Bomfim	N: 04-dez-1973	
6N	Liezelote Rezende Bomfim	N: 14-dez-1975	
6N	Viviane Rezende Bomfim	N: 27-jun-1979	
QN	Lourdes Melo Soares	N: 25-dez-1925	
c/com	José Lima Filho	N:	
5N	Ana Erisneide de Melo Lima	N:	
5N	Manoel Edson de Melo Lima	N:	
5N	Evaldo de Melo Lima	N:	
5N	Erisvaldo de Melo Lima	N:	
5N	Evanildo de Melo Lima	N:	
5N	Evanilson de Melo Lima	N:	
QN	Gonçalo Melo Soares	N: 20-nov-1929	
c/com	Franci Cavalcante Bezerra	N: 17-set-1926	
5N	Antônio Cavalcante Soares	N:	
5N	Maria do Rosario Cavalcante Soares	N:	
5N	Antônio Marcio Cavalcante Soares`	N:	
5N	Antônio Seiva Cavalcante Soares	N:	
QN	Pedro Melo Soares (Pedro Severino)	N: 29-jun-1931	
(QN)	c/com Gessi Melo Falcão	N: 24-mar-1934	
5N	Cirlene Falcão Soares	N: 22-mar-1953	
5N	Severino Soares Neto	N:	
5N	João Silas Falcão Soares	N:	
5N	Cicia Falcão Soares	N:	
5N	Alcides Falcão Soares	N:	
c/com	Francisco Borges Camelo	N:	
6N	Anderson Soares Camelo	N:	
6N	Angelica Soares Camelo	N:	
5N	Antônio Falcão Soares	N:	

TN	Maria Cavalcante Melo	N: 1904	F:
c/com	José Boaventura Cavalcante	N:	
QN	Marinete Melo Cavalcante	N: 20 nov-1936	
c/com	Antônio Soares Lins (Func. BB)	N: 28-abr-1934	F: 09-jul-1992
QN	José de Melo Cavalcante (José Wilson)	N: 31-jan-1938	
(6N)	c/com Teresa de Melo Sobrinho (ver a mesma).	N: 15-out-1942	
QN	Raimunda Cavalcante de Melo	N: 22-nov-1939	
c/com	José Eloi Soares Benevides	N: 03-jul-1939	

QN	Marinete Melo Cavalcante	N: 20 nov-1936	
c/com	Antônio Soares Lins (Func. BB)	N: 28-abr-1934	F: 09-jul-1992
5N	Renato Cavalcante Lins	N: 02-abr-1959	F: criança
5N	Lucelia Maria Cavalcante Lins(Médica)	N: 21-nov-1960	
c/com	Vicente de Paulo da Costa Soares	N:	
6N	Débora Lins Soares	N: 11-08-1983	
6N	Breno Lins Soares	N: 01-ago-1986	
6N	Larissa Lins Soares	N: 24-out-1987	
5N	José Renato Cavalcante Lins	N: 13-jan-1962	
c/com	Viviane Frota Viana	N:	
6N	Renato Viana Lins	N: 14-jun-1985	
6N	Rodrigo Viana Lins	N: 04-mai-1990	
6N	Victoria Viana Lins	N: 15-jan-1996	
5N	Lucila Cavalcante Lins (Enfermeira)	N: 18-set-1964	
c/com	Lavoisier Ferrer Lima	N:	
6N	Ítalo Lins Ferrer Lins	N: 31-dez-1987	
6N	Taise Lins Ferrer Lima	N: 10-fev-1990	

QN	Raimunda Cavalcante de Melo	N: 22-nov-1939	
c/com	José Eloi Soares Benevides	N: 03-jul-1939	
5N	José Antônio Melo Soares	N: 24-jan-1969	
5N	Ana Karinne Meto Soares	N: 30-jan-1976	F:21-jul-1977

TN	José Cavalcante Melo (c/em 31-ago-1931)	N: 07-mar-1905	F:08-out-1989
com	Izabel Batista Torres	N: 09-mai-1915	
QN	Luiz Gonzaga Torres de Melo	N: 14-jun-1932	
c/com	Neide Macedo Araújo	N: 20-jun-1938	
QN	Francisco Torres de Melo	N: 19-mai-1934	
QN	Alaides Torres Melo	N: 02-jun-1935	
com	Raimundo Rezende Sobrinho	N: 21-mai-1921	F:02-jun 1979
QN	José Torres de Melo (Dedé do Cinema)	N: 30-jul-1936	
c/com	Maria Conceição Almeida	N: 05-mar-1946	
QN	Socorro Torres de Melo (Enfermeira)	N: 06-set-1938	
c/com	Nelson	N:	
QN	Eurides Torres de Melo	N: 14-set-1939	
c/com	Ivan	N:	
QN	Maria Torres de Melo (Pedagoga)	N: 14-jun-1941	
c/com	José Maria Almeida	N:	
QN	Dagmar Torres Melo	N: 19-dez-1942	
c/com	Leonidas Saraiva Leite	N:	F:
QN	Teresa Torres Melo	N: 09-set-1944	
c/com	Lécio Martins Leite	N:	
QN	Lúcia Torres Melo (Assist. Social)	N: 12-jan-1947	
QN	Raimundo Nonato Torres Melo (Médico)	N: 18-abr-1948	
c/com	Maria de Fatima Melo	N: 16-abr-1960	
QN	Maria Divanilda Torres Melo (Médica)	N: 21-jan-1952	
c/com	Eugênio Leite Bezerra (Eng.Civil)	N: 07-jul-1942	
QN	Maria de Fátima Torres Melo (Enferm.)	N: 15-jan-1956	
c/com	José Humberto de Melo Bezerra (Desquitados)	N: 10-mai-1951	
QN	Diana Torres Melo (Enfermeira)	N: 13-out-1957	
c/com	Francisco Alves Almeida	N: 13-fev-1957	

QN	Luiz Gonzaga Torres de Melo	N: 14-jun-1932
c/com	Neide Macedo Araújo	N: 20-jun-1938
5N	Francisco Hadey de Araújo Melo	N: 11-dez-1958
5N	Francisca Luana de Araújo Melo	N: 15-jul-1963
c/com	Antônio Acassio Bomfim	N:
6N	Elton Acassio Melo Bomfim	N:
6N	Ismael Acassio Melo Bomfim	N:

QN	Francisco Torres de Melo	N: 19-mai-1934	
1.°	c/com Herbenia Araújo (Desquitados)	N:	
5N	Sandra Caliabe Torres Melo	N: 1964	
c/2ª	esposa Irene Freitas Lima	N: 03-abr-1957	
5N	Lana Celia Lima Torres Melo	N: 17-abr-1979	
5N	Moeses Lima Torres de Melo	N: 26-abr-1980	
5N	Linda Suely Lima Torres Melo	N: 04-jul-1981	
5N	Cesar Tulio Lima Torres Melo	N: 02-jul-1984	
5N	Daniel Lima Torres Melo	N: 09-dez-1991	
QN	Alaides Torres Melo (c/em 16-jul-1957)	N: 02-jun-1935	
com	Raimundo Rezende Sobrinho	N: 21-mai-1921	F:02-jun 1979
5N	Silvia Maria Melo Rezende	N: 18-mar-1958	
5N	Silvana Maria Melo Rezende	N: 10-mar-1959	
5N	José Luciano Melo Rezende	N: 29-abr-1960	
5N	Silvanira Maria Melo Rezende	N: 15-jul-1961	
5N	Silvio Serra Melo Rezende	N: 04-mar-1967	
5N	Adriano Melo Rezende	N: 05-dez-1971	
QN	José Torres de Melo (Dedé do Cinema)	N: 30-jul-1936	
c/com	Maria Conceição Almeida	N: 05-mar-1946	
5N	José Wagner Almeida Melo	N: 27-out-1974	
c/com	Maria Gorete	N:	
6N	José Wagner Almeida Melo Filho	N:	
5N	Mara Almeida Melo	N:1975	
c/com	Jonas Jose Cavalcante Neto	N:	
6N	Pricila	N:	
6N	Pamela	N:	
6N	Patricia	N:	
5N	José Torres de Melo Filho	N: 25-jun-1976	
QN	Socorro Torres de Melo (Enfermeira)	N: 06-set-1938	
c/com	Nelson	N:	
5N	Terla	N:	
5N	Nelson Junior	N:	
QN	Eurides Torres de Melo	N: 14-set-1939	
c/com	Ivan	N:	
5N	Eurivan	N:	
5N	Andrea	N:	
QN	Dagmar Torres Melo	N: 19-dez-1942	
c/com	Leonidas Saraiva Leite	N:	F:
5N	Roberto	N:	

5N Adriana N:
5N Andreia N:

QN Raimundo Nonato Torres Melo (Medico) N: 18-abr-1948
c/com Maria de Fatima Melo N: 16-abr-1960
5N Milena Torres Melo N: 30-mai-1982
5N David Torres de Melo N: 30-ago-1983
5N Victor Torres Melo N: 15-nov-1984
5N Izabel Torres Melo N: 21-fev-1985
5N Ipsea Tais Torres Melo N: 26-nov-1992

QN Maria Divanilda Torres Melo (Médica) N: 21-jan-1952
c/com Eugenio Leite Bezerra (Eng.Civil) N: 07-jul-1942
5N Izabeli Melo Leite N: 05-abr-1982
5N Rafael Melo Leite N: 13-out-1983
5N Liana Joise Melo Leite N: 07-ago-1988
QN Maria de Fátima Torres Melo (Enferm.) N: 15-jan-1956
c/com José Humberto de Melo Bezerra N: 10-mai-1951
(Desquitados)
QN Diana Torres Melo (Enfermeira) N: 13 out-1957
c/com Francisco Alves Almeida N: 13-fev-1957
5N Mirela de Melo Almeida N: 21-fev-1988
5N Ramon de Melo Almeida N: 27-out-1989
5N Jessica de Melo Almeida N: 30-abr-1991

TN	Izabel Cavalcante Melo	N: 1906	F:
c/com	Manoel de Melo Ribeiro(Manoel Padre)	N:	
QN	Maria Melo Cavalcante	N:	
c/com	José do Carmo Ribeiro	N:	
QN	José Melo Cavalcante	N: 1933	
c/com	Adalgisa	N:	
QN	Francisca Melo Cavalcante	N: 25-fev-1935	
c/com	Luiz Bezerra Melo	N:	
QN	Creuza Melo Cavalcante	N: 22-ago-1936	
c/com	Raimundo Torquato da Costa	N:	
QN	Luiz Gonzaga Melo Cavalcante	N: 30-out-1939	
c/com	Maria Elenilse Soares	N: 12-mar-1946	
QN	Izabel Melo Cavalcante	N: 22-ago-1941	
c/com	Francisco Coelho Mourão	N:	
QN	Júlia Melo Cavalcante	N: 18-set-1943	

TN	Gentil Cavalcante de Melo	N: 06-dez-1907	F: 1978
c/com	Rita Matos Mourão	N: 08-dez-1930	
QN	Francisco de Sales Mourão Melo	N: 29-jan-1949	
QN	Luiz Gonzaga Mourão Melo	N: 25-mar-1951	
QN	Antônio Mourão Melo	N: 22-nov-1953	
QN	José Walter Mourão Melo	N: 13-fev-1955	
QN	Edivaldo Mourão Melo	N: 07-mar-1957	
QN	Ibernon Mourão Melo	N: 30-jul-1962	

TN	Francisca Cavalcante Melo	N: 12-mar-1912	
c/com	Raimundo Bezerra do Vale	N: 15-fev-1895	F.
QN	Antônia Bezerra Melo	N: 06-jul-1929	
c/com	Manoel Bezerra da Silva	N:	
QN	José Bezerra Melo	N: 22-nov-1930	
c/com	Sofia Cavalcante Sales	N: 25-nov-1932	
QN	Luiz Bezerra Melo	N: 16-jul-1932	
c/com	Regina Estela Coelho	N:	
QN	Maria Socorro Bezerra Melo	N: 05-ago-1934	
c/com	Elias Rocha	N:	
QN	Francisco Bezerra Melo	N: 06-abr-1936	F: crianca
QN	Maria Bezerra Melo	N: 06-mai-1938	
c/com	Edmundo Bezerra Silva	N:	
QN	Raimundo Bezerra Melo	N: 15-jun-1940	
c/com	Maria Bezerra Melo (primos)	N:	
QN	Ananias Bezerra Melo	N: 25-jan-1944	
c/com	Maria Amelia Bezerra Silva	N:	
QN	Maria Bezerra Melo	N: 1945	F. criança
QN	Maria Neide Bezerra Melo	N: 16-mai-1946	
c/com	Fernando	N:	
QN	Francisco Bezerra Melo	N: 07-jan-1948	
QN	Maria Helena Bezerra Melo	N: 27-mai-1950	
QN	Antônio Bezerra Melo	N: 22-mai-1952	
c/com	Maria de Fátima	N: 30-mai-1954	

QN	José Bezerra Melo	N: 22-nov-1930
c/com	Sofia Cavalcante Sales	N: 25-nov-1932
5N	Luis Carlos Sales de Melo	N: 21-mai-1957
c/com	Maria do Socorro Teles	N:
6N	Carlos Renato Teles Bezerra	N: 18 anos
6N	Rinnia Lia Teles Bezerra	N: 15 anos
5N	Jorge Luis Sales Bezerra	N: 11-ago-1958

TN	Deuszelina Cavalcante Melo	N: 20-jan-1913	
c/com	José Soares Dias (Zuza)	N: 25-out-1908	F: 15/10/63
QN	Afonsina Soares de Melo	N: 11-jun-1934	
QN	Francisco Soares de Melo	N: 30-nov-1938	
c/com	Lucimar Marques da Cunha	N: 26-jan-1946	
QN	José de Melo Soares (Solteiro)	N: 30-out-1939	
QN	Maria Melo Soares	N: 19-dez-1941	
c/com	Edson Bezerra de Paula	N:	
QN	Maria Neide de Melo Soares	N:07-jan-1943	
c/com	José Humberto Campelo Lima	N:	
QN	João Melo Soares (Solteiro)	N: 20-nov-1944	
QN	Maria Elenilse de Melo Soares	N: 12-mar-1946	
c/com	Luiz Gonzaga Melo	N: 30-out-1939	
QN	Damião Melo Soares	N: 18-nov-1947	
c/com	Maria de Jesus Gomes	N:	

QN	Francisco Soares de Melo	N: 30-nov-1938
c/com	Lucimar Marques da Cunha	N: 26-jan-1946
5N	Marcos José Cunha Melo	N:
5N	Magnos Cunha Melo	N:
5N	Wilma Lúcia Cunha Melo	N:

TN	Inácio Cavalcante Melo (Junior Melo)	N: 05-jun-1916	
	(c/em 26-dez-1942)		
com	Antônia Soares de Oliveira	N: 29-abr-1924	
QN	Francisco Soares de Melo (Melinho)	N: 01-mar-1944	
c/com	Raimunda Rodrigues Marques	N: 09-out-1949	
QN	Dagvan Soares Melo	N: 23-jan-1945	F: crianca
QN	Luiz Gonsaga Soares Melo	N: 09-jan-1947	F: 5-5-1963
QN	Carlos Soares Melo (Advogado)	N: 25-mar-1949	
c/com	Maria Ramires de Almeida	N: 10-jul-1956	
QN	Maria Nei Soares Melo (Advogado)	N: 12-mar-1950	
c/com	José Carneiro Leite (Agronomo)	N: .	
QN	Edvaldo Soares Melo (Economista)	N: 25-set-1955	
QN	Rubemval Soares Melo	N: 09-set-1957	

QN	Francisco Soares de Melo (Melinho) (Empresário)	N: 01-mar-1944
c/com	Raimunda Rodrigues Marques	N: 09-out-1949
5N	Inacio Cavalcante Melo Neto	N: 24-set-1975
c/com	Fernanda Pinheiro Santos	N: 22-fev-1975
5N	Ranielly Marques Melo	N: 26-mar-1979

5N	Rillma Marques Melo	N: 28-set-1981
QN	Carlos Soares Melo (Advogado)	N: 25-mar-1949
c/com	Maria Ramires de Almeida (Odontóloga)	N: 10-jul-1956
5N	Carlos Soares Melo Junior	N: 01-set-1988
5N	Delano Almeida Melo	N: 07-jun-1990

TN	Maria Leticia Cavalcante Melo	N: 20-nov-1920	
c/com	José de Araújo Chaves (Jose Socó)	N: 08-ago-1918	F: 1961
QN	Antônia de Melo Araújo	N:	
c/com	Fausto Pontes Meneses	N:	
QN	Maria de Araújo Melo	N:	
QN	Luiz Gonzaga de Melo	N: .	
QN	Expedito de Melo Chaves (Keranda	N: 30-set-1949	
c/com	Francisca Francilene Torres	N: 23-fev-1956	
QN	Maria das Graças de Araújo Melo	N:	
QN	José Maria Araújo Melo	N:	
QN	Raimundo Melo Chaves	N: 27-out-1961	

QN	Antônia de Melo Araújo	N:
c/com	Fausto Pontes Meneses	N:
5N	Antônio Osvaldo Pontes de Melo	N: 31-dez-1963
5N	Antônia Neudalia Pontes de Melo	N:
5N	José de Araújo Chaves Neto	N:
5N	Mara Milvia Pontes de Melo	N:

QN	Expedito de Melo Chaves (Keranda	N: 30-set-1949
c/com	Francisca Francilene Torres	N: 23-fev-1956
5N	Glidson Torres Melo	N: 22-set-1978
5N	Ewerton Torres Melo	N: 29-set-1979
5N	Raimundo Torres Melo	N: 21-mai-1981

TN	Solon Cavalcante Melo	N: 26-abr-1926
c/com	Izaura Soares de Oliveira	N: 12-jun-1930
QN	Gunei Soares Melo	N: 28-mar-1952
QN	Maria Glaucia Soares Melo	N: 18-set-1955
QN	Aglair Soares Melo	N: 07-mar-1965

TN	Maria de Lourdes Cavalcante Melo	N: 1921	F: 1978
c/com	Francisco Bezerra da Silva	N:	
QN	Raimunda Bezerra Melo	N:	
c/com	Antônio Cicero da Silva	N:	
QN	Maria Bezerra Melo	N:	
(QN)	c/com seu primo Raimundo Bezerra Melo		
QN	Luiz Bezerra Melo	N;	
c/com	Francisca Melo Cavalcante	N:	
QN	Maria das Graças Bezerra Melo	N:	F.
QN	Filomena Bezerra Melo	N:	
c/com	Manoel Lopes Bezerra	N:	
QN	José Bezerra Melo	N:	F.
QN	Antônio Bezerra Melo	N:	F.
QN	Socorro Bezerra Melo	N:	
c/com	Francisco Bezerra Carvalho	N:	
QN	Francisco das Chagas Bezerra Melo	N:	
c/com	Antônia Bezerra Lopes	N:	
QN	Marly Bezerra Melo	N:	
c/com	Ricardo Monteiro	N:	
QN	Ivone Bezerra Melo	N:	
QN	Edvaldo Bezerra Melo	N:	

BN	Inácio de Melo Júnior Sabe-se que tinha quatro filhos:	N:	
TN	Afonso Melo	N:	F:
TN	Izabel Melo (e mais dois com o nomes ignorados)		

BN	Virgínia de Melo Falcão		
c/com	Manoel Carlos Macedo		
TN	José Bezerra de Melo Macedo		Falec.
TN	Francisco Bezerra de Melo Macedo		
TN	Maria Melo Machado	N: 10-nov-1896	

TN	Maria Melo Macedo	N: 10-nov-1896	
c/com	Amando Marques Mourão	N: 04-out-1891	
QN	Maria Virginia Macedo Mourão	N: 24-jul-1916	
QN	Alexandre Macedo Mourão	N: 19-jul-1917	
c/com	Célia Alice Moreira	N: 06-jun-1918	
QN	Vicência Macedo Mourão	N: 04-jan-1919	F: criança
QN	Manoel Macedo Mourão	N: 11-dez-1924	
c/com	Francisca Martins da Fonseca	N: 17-mar-1934	
QN	Cleia Macedo Mourão	N: 30-mar-1926	
c/com	Deusdedit Martins da Fonseca	N: 30-out-1931	
QN	Maria de Lourdes Macedo Mourão	N: 31-mar-1928	
c/com	Luiz Penha Martins	N: 30-jun-1923	
QN	José Jaime Macêdo Mourão (Ze Mourão)	N: 01-abr-1929	
c/com	Rita de Cassia Rosa Melo	N: 19-jul-1932	
QN	Edmir	N: 1931	F.
QN	Cleide	N: 1932	F.

QN	Alexandre Macedo Mourão	N: 19-jul-1917
c/com	Célia Alice Moreira	N: 06-jun-1918
5N	Lucymeire Moreira Mourão	N: 02-dez-1945
c/com	Marcelo José Jucá Lima	N: 10-nov-1940
6N	Marcelo José Jucá Lima Júnior	N: 29-mai-1965
6N	Marley José Moreira Jucá Lima	N: 12-jun-1967
6N	Heran José Moreira Jucá Lima	N: 27-jan-1970
6N	Hemerson José Moreira Jucá Lima	N: 31-mar-1971
6N	Roney José Moreira Jucá Lima	N: 08-fev-1975

5N	José Moreira Mourão	N: 09-mar-1946	
c/com	Francy Macedo	N:	
6N	Pablo Macedo Mourão	N: 17-mar-1978	
6N	Célia Macedo Mourão	N: 02-jun-1979	
5N	Marcilio Moreira Mourão	N: 06-jul-1947	
c/com	Ivonice Setubal	N: 31-out-1953	
6N	Marcivane Setubal Mourão	N: 18-ago-1970	
6N	Marvone Setubal Mourão	N: 05-jul-1971	
6N	Marcílio Júnior	N: 10-mar-1975	
5N	Alexandre Macedo Mourão Filho	N: 1949	Falec.
5N	Rosemeyre Moreira Mourão	N: 15-ago-1951	
6N	Alexandre Moreira Rodrigues	N: 18-mai-1974	
5N	Amando Marques Mourão Neto	N: 08-dez-1952	
5N	Janemeyre Moreira Mourão	N: 28-abr-1955	
6N	Francioni	N: 15-abr-1975	
6N	Suiany	N: 18-nov-1981	
5N	Marcos Antônio Moreira Mourão	N: 19-mai-1957	
QN	Manoel Macedo Mourão	N: 11-dez-1924	
c/com	Francisca Martins da Fonseca	N: 17-mar-1934	
5N	Francisco Carlos Fonseca Mourão	N: 13-jan-1960	
5N	Manoel Carlos Mourão Filho	N: 07-jan-1961	
5N	Silvio Carlos Fonseca Mourão	N: 16-jun-1962	
5N	Maria de Fátima Fonseca Mourão	N: 03-out-1963	
5N	Maria Fabiola Fonseca Mourão	N: 28-ago-1965	
5N	Olavo Carlos Fonseca Mourão	N: 08-set-1972	
QN	Cleia Macedo Mourão	N: 30-mar-1926	
c/com	Deusdedit Martins da Fonseca	N: 30-out-1931	
5N	César Antônio Mourão Fonseca	N: 06-abr-1963	
QN	Maria de Lourdes Macedo Mourão	N: 31-mar-1928	
c/com	Luiz Penha Martins	N: 30-jun-1923	
5N	José Estenio Mourão Martins	N: 12-jun-1945	
c/com	Ana Bastos		
6N	Ana Paula Bastos Martins		
6N	José Estênio Bastos Martins Júnior		
6N	Alberto Bastos Martins		
5N	Amando Marques Mourão Neto	N: 10-nov-1949	
c/com	Rosada Mota Cavalcante		
6N	Luiz Augustinho Mota Martins		
5N	João Ivo Mourão Martins	N: 26-set-1950	
5N	Luiz Alberto Mourão Martins	N: 31-dez-1951	
5N	Sandra Mourão Martins	N: 16-ago-1968	

QN	José Jaime Macêdo Mourão (Ze Mourão)	N: 01-abr-1929	
c/com	Rita de Cassia Rosa Melo	N: 19-jul-1932	
5N	Mirna Rosa Mourão	N: 18-fev-1956	
c/com	Waldeck Capibaribe Filho	N: 06-fev-1950	F: 1982
5N	Marcos José Rosa Mourão gêmeo de	N: 14-jan-1958	
5N	Martha Maria Rosa Mourão	N: 14-jan-1958	
c/com	Edésio Ribeiro da Silva		
5N	Mauro Rosa Mourão	N: 11-abr-1959	
5N	Marcia Maria Rosa Mourão	N: 14-jun-1960	
5N	Marden José Rosa Mourão	N: 23-nov-1961	
5N	Magda Maria Rosa Mourão	N: 01-set-1964	

BN	Vicência de Melo Falcão		
c/com	João de Matos		
TN	Manoel de Matos Melo		F.
TN	Maria de Matos Melo		F.
TN	Joaquim de Matos Melo		F.
TN	Ana de Matos Melo (Donana)		F
c/com	Manoel Claudio Ferreira Lima		F
TN	Maria de Matos Melo		F.

TN	Manoel de Matos Melo	N:	F:
c/com	Raimunda Conceição Furtado	N:	F:
QN	Sefisa Furtado Matos Melo	N:	
c/com	José Marques Lima Filho (divorciados)	N:	
QN	João de Matos Melo Neto	N:	
c/com	Valmir Marques Matos	N:	
QN	Valdecir Furtado Matos	N:	
c/com	Júlia Veras Matos	N:	
QN	Marlene Furtado Matos	N:	
c/com	Pedro Moacir Bezerra (divorciados)	N:	
QN	Francisco Furtado Matos	N:	
c/com	Francisca Rezende Costa (divorciados)	N:	
QN	Aglair Furtado Matos	N:	
c/com	Francisco Marques Macedo (divorciados)	N:	

TN	Maria de Matos Melo	N:	F.
c/com	Júlio Facundo de Meneses	N: 17-fev-1891	F.
QN	Maria Delite Matos Meneses	N: 24-jun-1918	
c/com	Raimundo Cândido Teixeira	N: 16-out-1916	F:11-nov-1963
QN	João Zito Meneses Matos	N:	F.1973
c/com	Iraides Pimenta		
QN	José Wilson Matos Meneses	N:	
c/com	Maria Vasconcelos Martins	N:	
QN	Alzair Matos Meneses	N:	
c/com	Clarismundo Chapadeiro, (Engenheiro)	N:	
QN	Marinete Matos Meneses Oliveira	N:	
c/com	Milton Evaristo Oliveira(Comerciante)	N:	F:
QN	Iracema Matos Meneses	N:	
c/com	Mario Albuquerque Laranjeira	N:	F.
QN	Maria Delite Matos Meneses	N: 24-jun-1918	

c/com	Raimundo Cândido Teixeira	N: 16-out-1916	F:11-nov-1963
5N	Júlio Meneses Teixeira	N;	
c/com	Maria Jardilina Cavalcante Teixeira	N:	
6N	José Ricardo Cavalcante Menezes	N:	
6N	Raimundo Candido Cavalcante Teixeira	N:	
6N	Júlio Cavalcante Teixeira	N:	
6N	Juliana Cavalcante Teixeira	N:	
5N	Luzineide Meneses Teixeira Coriolano (Professora da UECE)	N:	
c/com	Manoel Nenen Martins Coriolando (Advogado)	N:	
6N	Alyne Teixeira Coriolano	N:	
6N	Fábio Teixeira Coriolano	N:	
5N	Antonieta Menezes Teixeira	N: 03 out-1945	
c/com	Francisco Cavalcante Aguiar	N: 26-jan-1930	
6N	Sandra Maria Teixeira Aguiar	N: 14-jun-1970	
6N	Diana Ellen Teixeira Aguiar	N: 06-jun-1972	
6N	Firmino Teixeira Aguiar	N: 03-nov-1973	
6N	Maria Perpetuo Socorro Teixeira Aguiar	N: l 5-dez-1979	
5N	José Menezes Teixeira	N:	F.
5N	Vera Lucia Meneses Teixeira (Pedagoga)	N:	
c/com	Osvaldo Rodrigues Fernandes	N:	
6N	Izabel Cristina Teixeira	N:	
5N	Maria Haydee Meneses Teixeira	N:	
c/com	João de Melo Meneses (Milton) (agropecuarista)	N:	
6N	Sylvia Regia Teixeira Menezes (Médica Oftalmologista)	N:	
c/com	José Arteiro Soares Goiano (Advogado-Prof. da UVA)	N:	
6N	Raimundo Candido Teixeira Neto	N:	
5N	Francisco Edmilson Meneses Teixeira (Advogado)	N:	
c/com	Doroteia Cavalcante	N:	
6N	Daniel Cavalcante Teixeira	N:	
6N	Ana Danielle Cavalcante Teixeira	N:	
6N	Danielson Cavalcante Teixeira	N:	
5N	Maria Glaucia Menezes Teixeira	N:	
c/com	Bismark Albuquerque Rodrigues (Eng. Mec.da Chesf)	N:	
6N	Ingrid Menezes Albuquerque	N:	
6N	Erika Menezes Albuquerque		
5N	João Clayton Meneses Teixeira	N:	F
5N	Raimundo Candido Teixeira Filho	N:	

(Eng. Civil)

6N Ellis Candida Feitosa Teixeira N:
6N Pitágoras Feitosa Teixeira N:
6N Euclides Feitosa Teixeira N:
6N João Victor Magalhães Teixeira N;
6N Raimundo Renan Magalhães Teixeira N:
5N Miriam Menezes Teixeira N:

QN João Zito Meneses Matos N: F.1973
c/com Iraides Pimenta
5N Helenita Pimenta Menezes N:
c/com Dr. Miguel Miziara (Radiologista) N:
5N Heloisa Helena Pimenta Menezes N:
(Psicóloga)

QN José Wilson Matos Meneses N:
c/com Maria Vasconcelos Martins N:
5N Neila Martins Meneses N: 25-ago-1961
(Pedagoga)
5N Neiva Martins Meneses N: 28-jul-1963
(Pedagoga)
5N Neilson Martins Menezes N: 17-dez-1971
6N Neiliane Martins Albuquerque N: 11-abr-1973

QN Alzair Matos Meneses N:
c/com Clarismundo Chapadeiro, (Engenheiro) N:
5N Sergio Menezes Chapadeiro N:
(Engenheiro)
5N Sandra Menezes Chapadeiro (Advogada)N:

QN Marinete Matos Meneses Oliveira N:
c/com Milton Evaristo Oliveira) N: F:
(Comerciante)
5N Milvia Menezes Oliveira N:
(Professora - Divorciada)
6N Michelle N:
5N Milton Evaristo Oliveira Filho N:
6N Juliana N:
5N Milbia Menezes Oliveira N:
6N Thiago N:

QN Iracema Matos Meneses N:
c/com Mario Albuquerque Laranjeira N: F.
5N Eymard Menezes Albuquerque N:

5N Edna Menezes Albuquerque N:
c/com Eudes Menezes Albuquerque (Advogado)N:
Tem três filhos
5N Ellen Menezes Albuquerque (Pedagoga) N:

BN	Antônio de Melo Falcão (Antônio Padre)
TN	Afonso
TN	Izabel
TN	Maria Julia
TN	Bidoso e outros.

TN	Anastacio Cursino de Melo	N:	
(TN)	c/com sua prima Francisca Doria Melo	N:	
QN	Raimunda Cursino de Melo	N:	F.
c/com	Francisco das Chagas Paz	N: 29-ago-1896	
5N	José Edson Paz. (Filho único)	N:	
QN	José Cursino de Melo	N:	F.
QN	Luiz Cursino de Mello	N:	F.
QN	Filizarda Cursino de Melo	N: 23-set-1913	
c/com	Francisco das Chagas Paz	N: 29-ago-1896	F:08-dez-1982
QN	Francisca Pequena Melo	N:	
c/com	Otávio Fonteles Aragão (Sem filhos).	N:	
QN	Sebastião Cursino de Melo (Odontólogo), residente na Bahia.		
c/com	Maria Nilza	N:	F: 22-dez-1983
QN	Francisco das Chagas Melo	N: 16-mar-1920	
c/com	Sebastiana Cezarina Torres Cavalcante	N:	
QN	Manoel	N:	F: criança
QN	Maria José de Melo (Zita)	N: 06-fev-1924	
	(c/em 24-fev-1942 c/seu primo legitmo)		
(QN)	Gonçalo Melo	N: 21-ago-1914	
QN	Beatriz Cursino de Melo	N:	
c/com	José Bezerra Nobre	N:	
QN	Teresinha Cursino de Melo	N:	F:
QN	Maria Antonieta Melo	N:	
c/com	Francisco Farias	N:	
QN	Antônio Cursino de Melo	N:	
QN	Raimundo Cursino de Melo	N:	
c/com	Dirce.	N:	

QN	Filizarda Cursino de Melo	N: 23-set-1913	
c/com	Francisco das Chagas Paz	N: 29-ago-1896	F:08-dez-1982
	(Ela foi a 2ª esposa de Francisco Paz, comerciante e escritor ao falecer deixou 11 livros para serem impressos).		
5N	Anastácio	N:	
5N	Joaquim (Eng. Eletric).	N: 24-nov-1935	
5N	Francisco	N: 01-out-1938	
5N	Francisco das Chagas	N: 01-fev-1940	
5N	Marcone	N: 06-ago-1944	
5N	Maria do Perpétuo Socorro	N: 21-nov-1946	

QN	Sebastião Cursino de Melo (Odontólogo), residente na Bahia.		
c/com	Maria Nilza	N:	F: 22-dez-1983

5N	Maria Idalia,	N:
5N	Maria Nilma	N:
5N	José Alenil.	N:
QN	Francisco das Chagas Melo	N: 16-mar-1920
c/com	Sebastiana Cezarina Torres Cavalcante	N:
5N	Maria Salete Cavalcante Melo	N:
c/com	Joaquim de Pinho (Eng. Civil)	N:
6N	Ana Paula Melo Pinho	N:
6N	Ana Maria de Melo Pinho	N:
6N	Ana Claudia de Melo Pinho	N:
6N	João Paulo de Melo Pinho	N:
5N	Anastácio Cavalcante Melo	N: 17-out-1949
5N	Francisca Doria Cavalcante Melo	N:
c/com	Flávio Farias Lima	N:
5N	Regina Cavalcante Melo	N:
c/com	Mariano	N:
QN	Maria José de Melo (Zita)	N: 06-fev-1924
	(c/em 24-fev-1942 com seu primo legitmo)	
(QN)	Gonçalo Melo	N: 21-ago-1914
5N	Francisca Doria de Melo	N: 12-abr-1943
5N	Maria Analy de Melo	N: 05-abr-1944
5N	Fátima Maria de Melo (Pedagoga)	N: 24-jan-1946
c/com	Francisco Joaquim Tavares Neto	N: 08-fev-1942
6N	Carize de Melo Tavares	N: 29-nov-1976
6N	Delano de Melo Tavares	N:
5N	Vera Lucia de Melo	N: 07-jun- 1950
5N	Marcos Demontier de Melo	N: 14-jun-1954
	(Demontier nome de um Padre que acompanhava a Imagem de Fátima em sua peregrinação pelo Brasil)	

TN	Luiz Cursino de Melo	N:	
c/com	Maria de Sousa Melo (Nenca)	N: 1888	
QN	Gonçalo Melo	N: 21-ago-1914	
(QN)	c/com sua prima Maria José de Melo (Zita) ver a mesma.	N: 6-ago-1924	
QN	Maria de Sousa Melo,	N:	F
QN	Francisca de Sousa Melo (Tintia)	N:	F
QN	C/com Francisco Melo Marinho	N:	
QN	Raimunda Cursino de Melo (Zinha)	N:	
c/com	Luiz Marinho.	N:	
QN	Joana Cursino de Melo	N:	
c/com	Raimundo Peres de Freitas	N:	
QN	Francisco Cursinho de Melo (Pita)	N:	
c/com	Ana Martins	N:	
QN	Sebastião Cursino de Melo	N:	
c/com	sua sobrinha Antônia Melo Marinho	N:	
QN	Sebastiana Cursino Melo (Aba)	N:	
QN	Rosa Cursino Melo	N:	
QN	Luiza Cursino Melo	N:	
c/com	Pedro Cavalcante	N:	

QN	Francisca de Sousa Melo (Tintia)	N:	F
(QN)	C/com Francisco Melo Marinho	N:	
5N	Teresa	N:	
5N	Antônia Marinho de Melo	N:	
	C/com seu tio		
(QN)	Sebastião Cursino de Melo (ver o mesmo)	N:	
5N	Eliza Marinho de Melo	N:	
5N	Maria	N:	
5N	Manoel de Melo	N:	

QN	Raimunda Cursino de Melo (Zinha)	N:
c/com	Luiz Marinho.	N:
5N	Antônio Marinho de Melo	N: 07-jan-1934
	(Industrial, Guarana Cassino - Ipu-CE.)	
c/com	Maria Zilmar Torres	N: 16-mai-1939
6N	Francisca Edimar Torres Marinho	N: 08-fev-1957
6N	Luiz Kleber Torres Marinho	N: 19-nov-1960
6N	Maria Helena Torres de Marinho	N: 15-fev-1962
6N	Antônio Marinho de Melo Filho	N: 28-mai-1963
6N	Francisco Torres Marinho	N: 10-jul-1964
6N	Maria Andreia Torres Marinho	N: 25-abr-1966
6N	Erika Torres Marinho	N: 28-fev-1971

6N	Leonardo Torres Marinho	N: 09-jan-1979
5N	José Marinho de Melo	N:
QN	Joana Cursino de Melo	N:
c/com	Raimundo Peres de Freitas	N:
5N	Maria	N:
QN	Francisco Cursinho de Melo (Pita)	N:
c/com	Ana Martins	N:
5N	Francisco Martins Melo	N:
5N	Luiz	N:
5N	Francisca	N:
5N	Fátima	N:
5N	Flávio,	N:
5N	Socorro	N:
5N	Adriano.	N:
QN	Sebastião Cursino de Melo	N:
c/com	sua sobrinha Antônia Melo Marinho	N:
5N	César	N:
5N	Eunice	N:
5N	Sulamita	N:
5N	Francisca de Fatima	N:

BN	Beatriz de Melo	N:	
c/com	Luiz de Melo Marinho	N:	
TN	Raimunda	N:	
c/com	Manoel Marinho.	N:	
TN	Maria Melo	N:	
TN	Filizarda Melo Marinho	N:	
c/com	seu primo Raimundo Cursinho Melo (Doca) (Ver o mesmo)		
TN	Francisca Doria Melo	N:	
c/com	seu primo Anastácio Cursino de Melo	N:	
	(ver o mesmo).		
TN	Sifrone	N:	
TN	Francisco das Chagas Melo	N: 09-jul-1887	F: 09-mai-1964
com	Maria Marques de Melo	N: 01-ago-1896	

TN	Raimunda	N:	
c/com	Manoel Marinho	N:	
QN	José	N:	
QN	Francisca	N:	
QN	Luiz	N:	
QN	Oscar	N:	
QN	Nenem.	N:	

TN	Maria Melo	N:	
c/com	um filho da Família Frota de Sobral, cujo nome não foi obtido.		
QN	Raimunda	N:	
QN	Clóvis Frota	N:	

TN	Mimoza Melo	N:	
c/com	José Rufino	N:	
QN	Luiz	N:	
QN	Maria Augusta	N:	F.

TN	Francisco das Chagas Melo	N: 09-jul-1887	F: 09-mai-1964
com	Maria Marques de Melo	N: 01-ago-1896	
QN	Luiz de Melo	N:	F.
QN	Maria de Lourdes Melo (Professora Universitária).	N: 23-ago-1917	
QN	Raimunda Beatriz		F
QN	Maria Lucidea Melo (Professora)	N: 18-fev-1921	
QN	João das Chagas Melo	N: 21-mar-1922	
c/com	Generosa Trindade	N:	
QN	Maria Luiza Melo (Contabilista)	N: 18-mai-1923	
QN	Flávio Petraca Melo	N:	F.
QN	Raimundo Wilson Melo	N:	F.
QN	Maria Antonieta Melo (Professora)	N: 17-abr-1930	
c/com	Armando Façanha da Costa (Administração de Empresas)		
QN	Teresinha de Jesus Melo	N: 25-out-1932	
QN	Francisca Roma Melo	N: 27-ago-1934	
c/com	Geraldo Vasconcelos Barbosa (Advogado)		
QN	Rita de Cassia Melo (desquitada)	N:25-out-1942	
c/com	Raimundo Machado da Ponte .		

QN	Maria Antonieta Melo (Professora)	N: 17-abr-1930
c/com	Armando Façanha da Costa (Administração de Empresas))	
5N	Ricardo Melo Façanha da Costa	N: 29-nov-1961
5N	Adriano Melo Façanha da Costa	N: 01-jan-1967
5N	Alexandre Melo Façanha da Costa	N: 19-mar-1970

QN	Francisca Roma Melo	N: 27-ago-1934
c/com	Geraldo Vasconcelos Barbosa (Advogado)	
5N	Geraldo Vasconcelos Barbosa Júnior	N: 30-nov-1956
5N	Marcos Vinicio de Melo Barbosa	N: 21-abr-1958
5N	Ronaldo de Melo Barbosa	N: 16-out-1959
5N	Sérgio de Melo Barbosa	N: 05-nov-1960
5N	Francisco José	N: 16-set-1961
5N	Marcia Maria de Melo Barbosa	N: 20-mai-1963
	Fernando de Melo	N:
	Mônica de Melo	N: 21-out-1969

QN	Rita de Cassia Melo (desquitada) (Pedagoga).	N:25-out-1942
c/que foi com Raimundo Machado da Ponte .		
5N	Juliana Melo Rocha	N: 21-out-1977

N	Gonçalo Ferreira de Mello	N:	1842
	Casado que foi com Maria de Araújo Chaves Falec. na Amazonia, conf. edital em cartorio por não se saber onde foi seu falecimento naquele Estado. Seus filhos:		
BN	José Ferreira de Araújo	N:	
BN	Hermelina Correia Lima	N:	
BN	Jovelina Araújo Lima	N:	

OUTRAS FAMÍLIAS

Outras Famílias Melo, que participaram da implantação e desenvolvimento do Valle do Poti, situando-se parte em Independência, e, parte em outras Cidades.

Horácio Bezerra de Melo Falcão N: 15-abr-1853 F:25-abr-1936
c/com 1.° Joaquina Barreto Lima N: F.
c/com 2ª Silvana Macedo N: 05-fev-1882 F:30-out-1971

Horácio, filho de pais pobres, morando no lugar Palerma, município de Boa Viagem CE., saiu a procura da sorte, sem distanciar-se muito de sua terra natal chegou a Independencia-CE., em 1880. Humildemente conseguiu um pedaço de terra a beira do Riacho Cupim (Hoje local do açude Falcão junto a Cidade) onde começou a fabricar tijolos e telhas manuais; Anos depois de árduo e pesado trabalhou juntou 6 mil réis, e comprou a Fazenda Traviata léguas depois da Cidade, para onde comecou a comprar gados e outros animais, definindo assim seus bens.

Teve 19 filhos:

Filhos do 1.° matrimônio:

F Gonçala Barreto Falcão N: 1882
F Francisca Barreto Falcão N:
F Beatriz Barreto Falcão N:
F Manoel Barreto Falcão N:
F Antônio Barreto Falcão N: F
F Miguel Barreto Falcão (Of. Exército) N: F.
F Francisco Barreto Falcão (Cabrinha) N:
F Sebastião. N:

Filhos do 2.° matrimônio:

F Maria Macedo Falcão (Marita) N: 05-abr-1905 .
c/com José Jucá de Melo N: 18-fev-1898 F 17 fev 81

N Francisco Oton Falcão Jucá N: 27-set-1933 .
N Margarida Maria Falcão Jucá . N: 08-set-1935
N Cornélia Falcão Jucá N: 09-mar-1938
(Func. Ministério de Minas e Energia)
c/com Alair Saraiva Martins N: 17-mar-1938
BN Paulo César Jucá Martins N: 03-mar-1965
BN Raquel Jucá Martins N: 19-mar-1967

N Ludgero Carlos Falcão Jucá N: 26-mai-1945
(SUDEPE)
N Maria das Graças Falcão Jucá N: 01-abr-1952
(B. Central)
F Horácio Macedo Falcão (Criador) N: 1907
Mora na Fazenda Traviata.
F Turibio Macedo Falcão (Criador) N: 1908
F Manoel Macedo Falcão (Of. Exército) N: 1910

c/com	Hilza Ferreira	N:	
N	Luzia	N:	
N	Euribes.	N:	
F	Lila Macedo Falcão	N:	1911
F	Nelly Macedo Falcão	N:	1913
c/com	Enoque Honorato Macedo	N:	
F	Antônio Macedo Falcão	N:	1914
c/com	Ana Augustinho	N:	
N	Shirley Maia Falcão (Advogada)	N:	
F	Acasy Macedo Falcão	N:	12-ago-1915
com	Maria de Lourdes Camelo Melo em 26jul-1956	N:	14-jun-1937
N	Selvina Maria Melo Falcão	N:	11-mai-1957
c/com	Antônio Geová Cavalcante	N:	
N	Rosa Beatriz Melo Falcão	N:	21-mar-1958
N	Flaviano Acacio Melo Falcão	N:	22-dez-1960
N	Luciala Melo Falcão	N:	08-mai-1963
N	Carlos Horacio Melo Falcão	N:	30-mai-1965
N	Moises Melo Falcão	N:	06-fev-1968
N	Lucineide Melo Falcão	N:	14-ago-1969
N	Ana Telma Melo Falcão	N:	04-set-1972
N	Paulo Sérgio Melo Falcão	N:	01-abr-1975
N	Acasy Melo Falcão Filho	N:	20-mai-1980
F	Ana Macedo Falcão	N:	07-jan-1920
c/com	Pedro Ubirajara Virgulino Freire (Desembargador em Brasilia)	N:	
N	Ana Maria Falcão Freire	N:	
N	Pedro Horacio,	N:	
N	Jose Eimar	N:	
N	Ana Izabel	N:	
N	Maria do Carmo	N:	
N	Ana Grasiela.	N:	
N	Francisco	N:	
N	Pedro Ubirajara filho.	N:	
F	Maria Lucila Macedo Falcão . (Func. Camara Deputados).	N:	05-abr-1922
F	Maria Odila Macedo Falcão (Func. do MEC).	N:	03-jul-1925

OBS. Os pais de Horácio foram: Manoel Bezerra e Beatriz.

ÁRVORE DE COSTADO DE MANOEL TABAJARA MELO

Por: Luis Coelho de Vasconcelos

"Antônio de Sousa Cavalhêdo, natural de Portugal, casou com uma filha do Cel. Manoel Martins Chaves de Penedo, desse matrimônio nasceram três filhos:

1. Capitao-Mor José de Araújo Chaves, de Ipueiras, casado com Dna. Luiza de Matos Vasconcelos.

2. Cel. João Ferreira Chaves, casado com sua sobrinha Ana Gonçalves Vieira, filha de Luis Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves.

3. Joana de Paula Chaves, casada com Luis Vieira de Sousa.

Do matrimónio do Cel. João Ferreira Chaves com Ana Gonçalves Vieira, nasceu:

Ana Goncalves Vieira (segunda do nome) casou-se a 8 de setembro de 1755, na Fazenda São Pedro, hoje Ipueiras, com o Capitao-Môr Antônio de Barros Galvão, filho de Victor de Barros Galvão que foi Governador do Piaui e de sua mulher Dna. Ponciana Vieira de Sousa, esta filha de Luis de Sousa e de Dna. Joana de Paula Chaves.

Do matrimônio de Ana Gonsalves Vieira com o Capitao-Mor Antônio de Barros Galvão, nasceu Eufrasia Goncalves de Barros Galvão que se casou com o Capitao Sebastião Ribeiro de Melo, flho do alagoano João Ribeiro de Melo e de sua mulher Dna. Maria Coelho Franco, esta filha do Cap. Alexandre da Silva Mourão e de Dna. Cosma Maria Franca da Silva sua primeira mulher.

O Capitão Alexandre da Silva Mourão, foi um pernambucano que se instalou a nordeste da então povoação de Piranhas. mais tarde Vila do Príncipe Imperial, depois Carateus, hoje Crateús Residia na Fazenda Jardim, distante cinco léguas de Piranhas que nesse tempo não pertencia ao Ceará, mas a capitania do Piaui.

Do matrimônio de Dna. Eufrasia Gonçalves de Barros Galvão com o Capitão Sebastião Ribeiro de Melo, nasceu o Capitão Manoel Ribeiro de Melo (Ribeirinho), dono do Sítio, Canabrava. Foi delegado, tendo sido assassinado em seu sítio onde residia, casado que era com Cosma Maria de Melo.

Desse casal nasceu o Major Francisco Ribeiro Melo que foi primeiro suplente do substituto do Juiz Federal no município de Ipueiras, por duas vezes, ambas as nomeações por quatro anos, a primeira a 10 de novembro de 1888 e a segunda no Governo de Epitácio Pessoa a 01 de dezembro de 1921; era casado com Ana Gonçalves de Melo, de cujo casamento nasceu MANOEL TABAJARA MELO; a 16 de abril de 1877."

JOSÉ FERREIRA DE MELO

O patriarca José Ferreira de Mello, fundador de Independencia-CE.
c/com Ana Gonçalves de Carvalho, casados em 1780, ela filha de São Mateus.

F Isabel Maria Melo de Carvalho
c/com Antônio Portugues
pais de:
N Pe. Antônio Ricardo Garvalcante (Pe. Ema) e mais três filhos.

F Ana Tesesa Melo de Carvalho
c/com um dos filhos do Visconde do Icó.
N Ana Gonçalves
N José Gomes

F Ana Rosa Melo de Carvalho
C/com Inácio Soares Godinho, com quatro filhos:
N T/Cel. José Soares Godinho
C/com Nazaria de Melo Galvão, com dez filhos.
BN Antônio Ribeiro Soares Godinho
C/com Umbelina Soares
BN Sebastião Ribeiro de Melo
C/com Pergentina Freire
C/com Eufrasia de Barros Galvão
BN José Soares Godinho
C/com Ana Rosa
BN Inácio Ribeiro de Melo Fenelon casado com sua prima
C/com Ana Angelica Soares
TN Agostinha Ribeiro de Melo
C/com Rosendo Pereira de Moura
QN Francisca
QN Maria
QN Raimundo de Melo Pereira N:15-nov-1910
C/com Maria Castelinha Pedrosa Castelo N: 26-jun-1939
5N Mônica Maria Castelo Pereira N: 14-abr-1946
5N Raimundo Castelo de Melo Pereira N: 09-out-1947
5N Ana Castelo de Melo Pereira N: 14-nov-1948
5N Rosendo Pereira de Moura Neto N: 15-out-19Sl F: 1983
5N Agostinho Castelo Melo N: 23-nov-1954
5N José Castelo Junior N: 20-fev-1954
QN Francisca Alziera, Nelsa e Judite.

BN Luiz Soares Godinho
C/com Angelica
BN Belanisa Ribeiro Soares

C/com o português Estevam de Almeida
BN Cotinha Ribeiro Soares
C/com Manoel Alexandre
BN Eufrauzina Soares Godinho
C/com Antônio Soares Mano
BN Ana Ribeiro
C/com Tobias de Souza Lima
BN Nazaria Soares Godinho
C/com Manoel Soares Godinho Junior
N Maria Soares da Conceição
C/com Manoel Pereira
BN Inácio Soares Godinho
C/com Ana Rosa da Silva
BN Padre José Rufino Soares Valamero
BN João Evangelista Pereira Soares
C/com Maria Evangelista
BN Almerinda Soares
C/com José Alexandre
BN Ana Rosa da Silva
C/com Antônio Melo Barros
BN Antônio Soares Cordeiro
C/com Alexandrina
BN Rosalina Soares da Silva
C/com Damião Cavalcante de Albuquerque
BN Manoel Pereira Soares
C/com Antônia Correia Lima e Leandra Figueiredo
N Ana Inacia Soares C/com Alferes Antônio Soares
BN Antônio Soares Godinho
C/com Algustinha de Araujo
BN Inácio Soares
BN Cotinha Soares
BN Rosa Soares
C/com Justiniano Godinho
BN Justina Soares Godinho
C/com Manoel Antônio
BN Cordeira Soares Godinho
C/com José Francisco

N Francisca Soares Da Silva
C/com Cap. Manoel Soares Godinho
BN Ana Soares e Rufina Soares Falec. menores.
BN Justiniano Soares Godinho Casado
BN Francilina Soares Godinho
C/com Manoel Ricardo
BN Antônio Soares Mano

C/com Eufrausina
BN Umbelina Soares Godinho
C/com Antônio Ribeiro
BN Francisca Soares Godinho
BN Manoel Soares Godinho
C/com Nazaria Soares e Rufina Soares
BN Inácio Soares Godinho
BN Ana Soares Godinho
BN Maria Soares Godinho
BN Francisca Soares Godinho
C/com José Leopoldo (Advogado)

histórias:

Os Muquecas.

Esta palavra teve origem de um Sr. com sobrenome Melo que possuia um comércio ambulante. Em cada cidade que visitava costumava deixar uma namorada. Na época enamorou-se de uma donzela da cidade de Independncia-CE., E como o inverno foi muito forte ele permaneceu muito tempo na cidade e engravidou a moça. Quando a noticia se espalhou a familia ficou revoltada, uns querendo o casamento e outros uma indenização já que naquela época a desonra era muito vergonhosa! Ele por fim deu várias cabeças de gado para pagar seu erro.

Meses depois a crianca nasceu! E com isso os populares diziam que a donzela tinha recebido uma moqueca de gado pelo filho e passaram a chamar o Fulano de muqueca.

Galo do Tourão e suas Perspicacia

Antônio Xavier (Galo do Tourão), quando chegava a margem do rio do Tourão, que para sua surpresa estava cheio, e a única alternativa para sua ultrapassagem era um Sr. (Antônio) que estava pescando em uma canoa a beira do Rio.

Perguntou por quanto ele faria a travessia do Rio, com ele (Galo). Assim o disse:

Oh! Tiope.

Quanto queres de remuneração pecuniaria para me transportar deste polo, para aquele Emisfério?

"Antônio". O Sr. que ir para o cemitério ?

"Galo". Opa! Se foi por ato de ignorância eu te perdôo Bucifá ou se queres zombar de minha alta prosopopéia, eu te sento o meu cajado no alto de tua cinagoga, que tu te prostas a meus pés, como uma mulher que chora!

Madrinha Francisca Rosa, primeira professora com quem quase todos os Crateúenses aprederam a ler e passaram a amar-lhe.

Na seca de 1958, Dr. João Afonso, Dr. Valdimiro Lira, Tobias Resende e outros cridores, mandaram seu gado para o Piaui, onde morreu grande parte.... O restante voltou para Crateús, quando amenizados os perigos da Seca.

Em primeiro lugar voltou as rezes de João Afonso e de Valdimiro Lira. Dias depois chega a casa de Dr. João Afonso, Dr. Valdimiro.La estava João Afonso, a fazer as contas das despesas com o Gado durante a retirada. Com as mão na cabeca a reclamar, dizendo que a retirada tinha dado um prejuizo enorme que não valeu a pena. Dr. Valdimiro sorrindo disse para Sr. João Afonso: João Afonso, isto foi dinheiro mal ganho! Dr. João respondeu na hora. . . as suas morreram mais.

Sr. Gonçalo Tobias, era um Homem muito criativo e comprava gado Zebu na Bahia, para vender em Crateús, . . .Um dia ele chegou em uma fazenda no sertão Baiano. O dono estava muito contente e contando de uma grande safra de Gergelim que havia colhido. Sr. Gonçalo ,encosta próximo ao fazendeiro e na sua arrogância diz. "O tanto que o Sr. colheu, quem planta na minha terra são meus caboclos! Só eu plantei cem sacos de gergelim. O fazendeiro riu e disse, mais como o Sr. não passou plantando por aqui.

Vilebaldo veio com sua esposa, para a chegado do Papa em Fortaleza. No dia da Missa a ser celebrada pelo Papa, no Castelão, sua esposa foi a missa e ele. ficou na casa de seu filho, assistindo pela TV. No decorrer da programação a TV, anuncia . . Na tentativa de entrarem ao Estadio Castelão, foram pisoteados e faleceram, as seguintes pessoas: Fulano de Tal, o quarto nome anunciado deu exatamente o nome de sua esposa só com uma diferenca no último nome. Ele deitado em uma rede levantou a cabeça e disse, . . . com sua voz aguda.
Bateu na trave !.

BIBLIOGRAFIA

1 – Três documentos do Ceará Colonial, da coleção Histórica e Cultura
2 – Raízes do Brasil, Sérgio Buarque de Holanda
3 – Terra do Sol, Jáder de Carvalho (Antologia de João Brígido)
4 – Minha História, Raimundo Raul Correia Lima
5 – História Eclesiástica do Ceará, 1ª parte, Geraldo S. Nobre
6 – A Cidade do Pajeú, Raimundo Girão
7 – Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil, J. Capistrano de Abreu
8 – O Padre Cícero que eu conheci, Amália Xavier de Oliveira
9 – Os feitos e o Sertão dos Inhamuns, Billy Jaynes Chandler
10 – Pernambuco nas Origens do Cariri, Joaryvar Macêdo
11 – O País dos Mourões, Gerardo Melo Mourão
12 – Crateús, Coleção de Monografias Nº 576
13 – Crateús. de Ontem e de Hoje, Luiz Bezerra
14 – Notas de Viagem de um Zoólogo à região das Caatingas e áreas Limítrofes, José Cândido de Melo Carvalho
15 – Mombaça, Augusto Tavares de Sá e Benevides
16 – Quando o Brasil Amanhecia, Alberto Rangel (livro Português)
17 – Enciclópedia dos Municípios, pgs. 172, 173, 174, 269 e 270
18 – História do Brasil, Cláudio Maria Thomás, pg. 320.
19 – Antiga História do Brasil, do Alemão LUDWIG SCHWENNHAGEN
20 – Revista do Instituto Histórico do Ceará, 1º tri, de 1874
21 – Notas de Viagem, Antônio Bezerra
22 – Os Judeus no Brasil Colonial, Arnold Wiznitzer (Alemão)
23 – História dos Judeus em Portugal, Arnold Wiznitzer

24 – O Bacamarte dos Mourões, Nertan Macêdo
25 – O Clã dos Inhamuns, Nertan Macêdo
26 – Genealogia, Fernelon Silva
27 – A Genealogia das Famílias Fernandes Vieira e Ferreira Lima, Francisco Ferreira Lima
28 – Itaytera Revista Nº 23, Inst. Cultural do Cariri.
29 – Folclore Brasileiro, Partes do Ceará e Piauí, Florival Seraine
30 – Os Primitivos Colonizadores Nordestinos, Carlos Xavier Paes Barreto
31 – Bibliografia sobre Goiana, G. da Costa e Silva e Maria do Carmo Rodrigues
32 – Revista do Instituto Arqueologico Histórico e Geográfico de Pernambuco, Vol. LII, LIII, LIV, LV e LVI.
33 – Nordeste Século XIX, Aécio Villar de Aquino.
34 – O Sertão que eu conheci, Bezerra e Silva
35 – História da Conquista da Paraíba, FURNE/UF:
36 – História da Província da Paraíba, Maximiano Lopes Machado
37 – Cronologia Histórica do Estado do Piauí, F. A. Pereira da Costa
38 – Cronologia Pernambucana, subsídios para a história do Agreste e do Sertão, Nelson Barbalho.
39 – Adagiário Brasileiro, Leonardo Mota
40 – O Clã de Santa Quitéria Nertan Macêdo
41 – O nobre da Villa, Enéas Braga Fernandes Vieira.
42 – Revista do Instituto do Ceará nº 84
43 – Fernandes Tavora e o Tenentismo no Ceará, João Alfredo de Sousa Montenegro.
44 – Roteiro de Velhos e Grandes Sertanejos, Luiz Wilson.
45 – Armorial Lusitano, Genealogia e Heráldica, livro Português, de Coordenação de Doutor Afonso Eduardo Martins Zúquete

SUMÁRIO DOS TÓPICOS

01 Cap.I	Pg.
- História de Crateús	19
- A carta do Rei	25
- Projetos	28
- Parocos	41
- Pe. Inácio de Loyola	51
- Pe. Inácio Ribeiro de Melo	51
- Art. Pe. Inácio Ribeiro de Melo	52
- Auto corpo delito Pe. Inácio R. Melo	55
- Pensamento da Camara Sessão de 19 de agosto de 1880	56
- Situação de Crateús	59
- População de Crateús	62
- Produção Agrícola e Pecuária de Crateús	64
- Prefeitos de Crateús	69
- O que existe em Crateús	72
- Barões e Viscondes do Ceará	76

02- Cap. II

- Genealogia	78
- Sangues Estrangeiros	81
-Origens da Algumas Familias	83
- Conde de Mello	98
-Goyanna - PE	99
- A viagem decisiva	101
-Fotocópia dos Inv. de João Ferreira e Beatriz de Melo	102 e 103
-Testamento de Manoel de Mello Falcão	104
-os filhos de Manoel de Mello Falcão	112
-João Ferreira de Mello	114
- Antônio Ferreira de Mello Falcão	128
-Ludgero Carlos de Mello Falcão	135
-Ignácio de Melo Lima	146
-Jacob de Mello Falcão	162
-Dorçulina Maria de Melo	166
-Felismina Maria Mello	183
-Vicência de Melo Falcão	214
- Izabel Ferreira de Melo	218
- Zacharias Carlos de Mello	228

- Eufrazina Ferreira de Melo Falcão 253
- Emílio Leite de Melo Falcão 270
- Humberlina Ferreira de Melo Falcão 276
- Ignácio Ferreira de Mello 290
- Luiz Gonzaga de Mello 308
- Outras familias Melo 339
- Horácio Bezerra Mello Falcão 339
- Arvore de costado de Manoel Tabajara Melo 341
- José Ferreira de Melo (Fundador de Independência-CE) 342
- histórias 345
- Pessoas Folclóricas 346
- Bibliografia 347